DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 26 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 134 — ANNO 114 | DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1939

Roosevelt propõe um pacto universal de não aggressão

Garantia de independencia dos paizes não invadidos, scandinavos, balticos, balkanicos e ibericos

HITLER TERIA REGEITADO O APPELLO DO PRESIDENTE NORTE-AMERICANO

EM TROCA, OS ESTADOS UNIDOS OFFERECEM A COOPERAÇAO ECONOMICA E OUTORGA DOS MEIOS NECESSARIOS PARA QUE OBTENHAM MATERIAS PRIMAS QUE NECESSITEM — OS POVOS ALLEMAO E ITALIANO NAO SAO CONHECEDORES DOS TERMOS DA MENSAGEM

LONDRES E PARIS APPROVAM, SEM RESTRICÇAO, O APPELLO DO CHEFE DO GOVERNO YANKEE

PARIS, 15 (U. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem ao chanceller Hitler e ao sr. Benito Mussolini, propondo o compromisso de um longo periodo de paz.

Do mesmo documento foram enviadas copias aos srs. Neville Chamberlain e Edouard Daladier.

PELA PRIMEIRA VEZ

PARIS, 15 (U.P.) — Informa-se que o presidente Roosevelt resolveu intervir nos negocios europeus com uma mensagem semelhante á que enviou, em setembro, ao "duce", pouco antes do accordo de Munich.

Sabe-se que a mensagem consta de tres paginas.

Propõe o chefe do governo "yankee" um pacto de dez annos, periodo dentro do qual as potencias poderão proceder á desmilitarização e voltar aos orçamentos normaes. O gesto de Roosevelt é considerado muito significativo.

Pela primeira vez, os Estados Unidos se offerecem para participar directa e activamente, junto aos leaders europeus, em prol da paz.

A COMPENSAÇAO

LONDRES, 15 (H.) — Em seu telegramma, dirigido ao chanceller Adolf Hitler e ao "duce", o presidente Roosevelt declarou que, em compensação á garantia de paz dada pelos Estados totalitarios, se esforçaria por facilitar á Allemanha e á Italia a cooperação economica com todos os paizes e em obter, para ambos, meios com que possam conseguir as materias primas que lhes são necessarias.

GARANTIA DE 10 ANNOS

PARIS, 15 (U. P.) — Annuncia-se que o presidente Roosevelt pediu aos dictadores que a Allemanha e a Italia garantissem, num periodo de dez annos, a independencia dos Estados scandinavos, balticos, balkanicos, da Hespanha e de Portugal. O documento em apreço refere-se a 25 paizes ainda não invadidos. Pede ao Reich e á Italia que promettam respeitar os territorios daquelles paizes pelo menos durante uma decada ou mais.

CONFIRMOU

WASHINGTON, 15 (U.P.) — A Casa Branca confirmou que o presidente Roosevelt enviara uma mensagem aos chefes dos governos italiano e allemão.

A TITULO DE CORTEZIA

LONDRES, 15 (U. P.) — O embaixador americano entregou no governo inglez, a titulo de cortezia, a copia da mensagem de Roosevelt a Hitler e Mussolini.

ROOSEVELT

COOPERAÇAO ECONOMICA EM TROCA

WASHINGTON, 15 (D. P.) — O presidente Roosevelt enviou uma mensagem a Mussolini e a Hitler, na qual, depois de enumerar os paizes da Europa que cairam em poder da Allemanha e da Italia, nos ultimos annos, pergunta a ambos os dictadores si estão dispostos a comprometter-se a respeitar a independencia dos demais paizes.

Em compensação, o governo dos Estados Unidos se esforçaria para facilitar á Allemanha e á Italia a sua cooperação economica com todos os Estados e trataria principalmente de outorgar a ambos os paizes totalitarios os meios necessarios para que obtenham todas as materias primas de que necessitam.

A APPROVAÇAO DO GOVERNO INGLEZ

LONDRES, 15 (D. P.) — A iniciativa do presidente Roosevelt, com referencia a Hitler e Mussolini, surprehendeu o governo inglez.

A noticia do envio da mensagem do presidente foi dada ao "Foreign Office", pela manhã de hoje, pelo encarregado dos negocios da embaixada dos Estados Unidos nesta capital, sr. Herschel Johnson, e o primeiro ministro Chamberlain e lord Halifax, ministro do Exterior, que se tinham dirigido para o campo, afim de passar o fim da semana, foram immediatamente informados dos termos da mensagem.

Depois disso, o chefe do governo britannico se poz em communicação telephonica com o titular do "Foreign Office", publicando-se, esta noite, aqui, o seguinte communicado official:

"O governo inglez applaude da maneira mais cordial possivel a mensagem que foi transmittida, hontem, á noite, ao chanceller da Allemanha e ao chefe do governo italiano, pelo presidente dos Estados Unidos e que foi agora entregue á imprensa para publicação. O governo inglez approva, sem reservas, o julgamento do presidente dos Estados Unidos sobre a situação internacional. O governo inglez julga que a iniciativa verdadeiramente de estadista tomada pelo presidente Roosevelt offerecerá verdadeira opportunidade para evitar a catastrophe que pesa sobre a Europa e que, segundo está convencido, é temida por todo o paiz. Agora, deverão esperar-se as respostas da Allemanha e da Italia. O governo inglez, por sua parte, deseja expressar a sua firme esperança de que essas respostas abram caminho para os outros passos de que fala o presidente."

DIRECTAMENTE DE ROOSEVELT A MUSSOLINI

ROMA, 15 (D. P.) — Os circulos officiaes italianos se negam a commentar, esta tarde, a mensagem que o presidente Roosevelt enviou a Mussolini.

Essa mensagem não chegou pela usual via diplomatica, mas como um telegramma pessoal dirigido a Benito Mussolini.

O povo italiano ainda desconhece o texto dessa mensagem, uma vez que o mesmo não foi publicado. Tambem não se póde saber ainda quando se poderá esperar a declaração official italiana a respeito desse passo do presidente Roosevelt que, segundo se affirma nos circulos politicos, foi tratado no curso de uma conferencia havida, hoje, entre o "duce" e o marechal Goering, presentemente nesta capital. Essa conferencia se realizou ás 18 horas e não ás 17, como havia sido projectado.

WASHINGTON, 15 (A.N.) — A mensagem de Roosevelt ao chanceller Hitler e a Mussolini constitue um verdadeiro appello em favor da paz.

Nesse telegramma, o chefe da nação chama a attenção dos dois dictadores para os paizes de que elles se apoderaram pela força nos ultimos annos e pede para que se compromettam a não mais proseguir na sua acção expansionista, respeitando a independencia e a integridade territorial das outras nações.

Em troca, Roosevelt promette facilitar, na medida do possivel, á Allemanha e á Italia, a sua cooperação economica com as de-

(Conclue na 3.ª pagina)

A repercussão do discurso de Roosevelt no "Pan American Day"

ESTAO OS ESTADOS UNIDOS DISPOSTOS A AJUDAR AS DEMOCRACIAS OCCIDENTAES, NA EVENTUALIDADE DE UMA GUERRA — UMA RESPOSTA PACIFICA: O APOIO ECONOMICO DE QUE FALOU O PRESIDENTE

AS INTENÇOES DE ROOSEVELT

PARIS, 15 (D. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Edouard Daladier, recebeu, pela manhã de hoje, o embaixador dos Estados Unidos nesta capital, sr. Bullit.

Declara-se, a proposito, nos circulos officiaes francezes que o "premier" pediu informações ao embaixador sobre si o discurso de hontem do presidente Roosevelt poderá ser interpretado como uma offerta de auxilio ás democracias occidentaes em caso de guerra. Os circulos que privam da intimidade da embaixada "yankee" nesta capital sustentam que o sr. Bullit fez saber ao primeiro ministro Daladier que os Estados Unidos estão dispostos a ajudar as democracias occidentaes, na eventualidade de um conflicto armado. Annuncia-se, além disso, que esta noite a embaixada dos Estados Unidos fornecerá uma nota á imprensa, na qual fará luz sobre as versões que circulam a respeito das intenções dos Estados Unidos de intervir na Europa, em caso de ataque ás democracias, para ajudal-as.

TEMPO SUFFICIENTE

RIO, 15 (A. M.) — Despacho de Roma informa que personalidades fascistas, commentando o discurso do presidente Roosevelt, hontem pronunciado, affirmaram que, si vier a guerra, a Italia e a Allemanha terão tempo sufficiente para esmagar os seus inimigos, antes dos Estados Unidos estar em condições de entrar em acção.

EXPRIME UMA POLITICA

NUVA YORK, 15 (A. N.) — Tomando por base a parte do discurso de Roosevelt em que o presidente se referiu á penetração de doutrinas estrangeiras e notadamente do nazismo na America do Sul, o New York Times escreve o seguinte:

"Existe uma resposta pacifica a essa inversão. Consiste ella no "apoio economico" de que falou o presidente Roosevelt. Si essa phrase exprime uma politica, devemos fazer tudo o que nos seja possivel para ajudar as nações da America do Sul a obterem os creditos de que tenham necesidade".

SOMENTE PARA AS RESERVAS DE GUERRA

WASHINGTON, 15 (A. N.) — A troca dos excedentes de algodão e de trigo dos Estados Unidos contra borracha e estanho dos paizes europeus, prevista na proposta do senador Byrnes, deverá servir unicamente para a constituição de stocks das reservas de guerra, de accordo com uma declaração divulgada, hoje, pelo Departamento de Estado das Relações Exteriores.

O documento em questão affirma que os productos trocados não influenciarão os mercados mundiaes e defende o plano Byrnes contra a accusação de constituir o mesmo uma reviravolta na politica commercial dos Estados Unidos.

CADEIAS DE DEFESA

GIBRALTAR, 15 (U. P.) — Foram estendidas as cadeias de defesa á entrada meridional do Porto do Almirantado.

A VOZ DOS SINOS

RIO, 15 (A. M.) — Um vespertino, em editorial, commentando o discurso de hontem de Roosevelt durante as commemorações pan-americanas, accentúa que as palavras do presidente dos Estados Unidos constituiram uma energica advertencia á Europa. E accrescenta:

"Celebramos a mensagem de Roosevelt com alegrias de quem ouve a voz dos sinos convocar os homens de coragem e de crença para a benção dos altares".

SERÁ A GUERRA

ANNUNCIA-SE QUE OS NAZISTAS PRETENDEM ANNEXAR O DANTZIG, NO PROXIMO DIA 20

BERLIM, 15 (U. P.) — Correm insistentes rumores que os nazistas pretendem annexar Dantzig no proximo dia 20, como um presente de anniversario a Hitler. As tropas invasoras partiriam da Prussia Oriental.

Accrescenta-se que si a Polonia reagir e considerar sua independencia compromettida, será a guerra.

ENCARREGADOS DE DEFENDER A GRECIA

AVIÕES BRITANNICOS CHEGAM AO AERODROMO DE TATOS

ATHENAS, 15 (U. P.) — Sabe-se de fonte segura que uma esquadrilha aerea britannica chegou ao aerodromo de Tatos.

Dizem os officiaes gregos que esses aviões estão incumbidos de proteger a Grecia em caso de emergencia.

DOR? Guaraina

GANHE UM DESTES PREMIOS, SEM DESPESAS!

Tendo-se esgotado integralmente a avultada tiragem de dois milhões de exemplares do ALMANACH D'A SAUDE DA MULHER PARA 1939, distribuido em todo o paiz, muitas pessoas não puderam obtê-lo e ficaram, por isso, impossibilitadas de participar do tradicional Concurso da Carta Enigmatica, que ha 17 annos nelle vem sendo publicado.

Afim de remediar em parte essa falta, o Laboratorio d'A SAUDE DA MULHER, responsavel pelo Concurso, vale-se das columnas do "DIARIO DE PERNAMBUCO para estender a mais alguns milhares de pessoas a opportunidade de obter premios compensadores, com pouco trabalho, e nenhuma despesa.

As condições são as seguintes:

1.º) — Cada pessoa só póde concorrer com uma decifração. Esta póde ser escripta a machina ou á mão; deve, porem, ser assignada de maneira bem legivel pelo proprio decifrador, com seu nome verdadeiro, mencionando o endereço correcto (rua, numero, localidade e Estado), e na ultima linha o nome do "DIARIO DE PERNAMBUCO". Remetter para

Concurso do Almanach d'A SAUDE DA MULHER
Avenida Mem de Sá, 261
Rio de Janeiro

2.º) — A cada decifração devem ser annexados dois enveloppes, sobrescriptados com o nome e endereço completo do concorrente. Um desses enveloppes se destina á remessa do bilhete com o numero para o sorteio. O outro, á remessa do resultado do Concurso. Esses enveloppes NAO DEVEM SER SELLADOS, não só porque o Concurso é inteiramente GRATIS, como porque os Correios não permittem a remessa de sellos dentro de cartas de porte simples. A solução que vier desacompanhada desses enveloppes, não será tomada em consideração.

3.º) — A cada concorrente será remettido um "coupon" numerado pela ordem de chegada das soluções, com o qual participará do sorteio dos premios.

4.º) — O sorteio, como tem sido feito todos os annos, será realizado publicamente, á Avenida Mem de Sá 261, séde do laboratorio d'A SAUDE DA MULHER, no dia 29 de junho de 1939, ás 14 horas, em apparelhos apropriados e na presença do Fiscal do Governo Federal. O resultado será publicado na imprensa e, independentemente disso, communicado em carta a cada concorrente.

5.º) — O original da Carta Enigmatica, que deve ser decifrada, figura abaixo.

PREMIOS

1 Premio (1.º) no valor de oito contos de réis	8:000$000
1 Premio (2.º) no valor de um conto de réis	1:000$000
10 Premios (3.º a 12º), no valôr de cem mil réis cada ..	1:000$000
Num total de DOZE PREMIOS no valor de DEZ CONTOS	10:000$000

O CONCURSO DA CARTA ENIGMATICA DO ALMANACH D'A SAUDE DA MULHER E' INTEIRAMENTE GRATIS, NAO EXIGINDO DOS PARTICIPANTES QUALQUER CONTRIBUIÇAO, EM DINHEIRO OU SELLOS. E' AUTORIZADO E FISCALIZADO PELO GOVERNO FEDERAL. CARTA PATENTE N.º 12, DO MINISTERIO DA FAZENDA.

CARTA ENIGMATICA

O SANGUE E' A VIDA

TEM RHEUMATISMO? PURGUE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

O maravilhoso depurativo do sangue. Unico receitado pela classe medica. E' inoffensivo para as crianças. Combate as infecções do sangue, a Syphilis e o Rheumatismo.

Tem espinhas? Depure o Sangue; não use creme nem pomadas. O Sangue é a Vida, deve-se purgar o Sangue de preferencia ao Estomago. Não deixe para amanhã, comece hoje á tomar ELIXIR 914 adoptado no Exercito e Marinha, receitado por milhares de medicos. VIDROS DUPLOS: CONTEM O DOBRO DO LIQUIDO E CUSTA MENOS QUE DOIS VIDROS PEQUENOS.

DE OLINDA

S. B. de Artistas e Operarios — Centro Humberto de Campos — Theatro — Ordem Terceira — Actividades municipaes — Policiamento

Realiza-se hoje a sessão ordinaria mensal da Sociedade Beneficente de Artistas e Operarios de Olinda, sob a presidencia do sr. Olavo Ribeiro Vianna, onde serão tratados diversos assumptos sociaes em andamento, entre outros o resultado das cartas-circulares dirigidas a varios socios indultados pela Assembléa Geral Extraordinaria de fevereiro ultimo, nos seus debitos atrazados. Pelo grande numero de cartas devolvidas até o fim da semana tem-se como certa a volta de quasi a totalidade dos mesmos, significando assim a perfeita cooperação á medida tomada pela directoria.

Pela commissão de contas do Conselho Fiscal serão entregues com o devido parecer os documentos relativos ao 1º trimestre do anno corrente, convenientemente examinados pela mesma e leitura da acta respectiva do Conselho Fiscal, a respeito.

Desejando a Sociedade pôr em execução uma das prerogativas de seus estatutos, relativamente a palestras sobre assumptos enquadrados nos seus regulamentos, está sendo encarecido desde já o comparecimento dos associados á unica sessão que realiza mensalmente, dando assim o brilhantismo devido á Sociedade Beneficente, que commemora este anno o seu 30º anniversario de fundação.

A sessão terá inicio ás 15 horas em ponto.

C. C. HUMBERTO DE CAMPOS — Para tratar de varios assumptos concernentes á vida social, reune-se hoje, em sessão de directoria, o *Centro de Cultura Humberto de Campos.*

Para a reunião, que terá logar ás 10 horas, o presidente está encarecendo o comparecimento de todos os socios-directores.

A proxima sessão ordinaria será realizada no dia 23 do corrente, estando designados para apresentação de trabalhos, os srs. Lauriston Monteiro e Gabriel Cavalcanti.

SALÃO PIO X — Dedicado ás Filhas de Maria, internas de Santa Thereza e da Academia Santa Gertrudes, será realizado hoje pelas 16 horas, pelo *Nucleo Theatral Getulio Vargas*, mais um espectaculo, Subirá á scena o drama sacro *Martyrios de Santa Philomena*, que no Salão Pio X vem alcançando a melhor acolhida do mundo catholico desta cidade.

Sob a regencia do sr. Othoniel Mendes a Schola Cantorum de S. Pedro Martyr executará canticos sacros na occasião da apotheose do referido drama.

Os ingressos estarão á venda na portaria do Salão Pio X, ao preço de 1$100 para adultos e $500 para creanças.

Estarão presentes, durante o espectaculo, as autoridades civis e militares, representantes do clero e da imprensa.

ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO — Haverá hoje, das 15 ás 16 horas, reunião da mesa feminina. Das 16 ás 17 horas, explicação da Regra para as noviças. A's 17 horas, benção do SS. Sacramento.

CASAMENTOS — Realizaram-se hontem na Sala das Audiencias, os seguintes casamentos: sr. Nemesio Nascimento Damasceno com a srta. Adalgisa M. da Costa; sr. Abelardo Brasiliano da Silva, com a srta. Maria de Lourdes Gomes; sr. José Pedro da Costa, com a srta. Cecilia de Gusmão Além; Eugenio José Nunes com a srta. Cleтes de Assis Costa.

As cerimonias foram presididas pelo dr. Renato Fonseca, servindo de escrivão o sr. Claudio Arthur Carvalho.

RUA DOS OURIVES E AS BERTIOGAS — Como complemento dos melhoramentos introduzidos no Alto da Misericordia, a Prefeitura vae mandar desobstruir a antiga rua dos Ourives, cujo calçamento se encontra soterrado. Trata-se de uma antiga via de communicação entre o Alto da Sé e a Ladeira da Misericordia, transitavel até por vehiculos. A providencia virá favorecer os moradores das Bertiogas, fazendo desapparecer os innumeros buracos ali existentes, os quaes serão cobertos com o barro que se encontra sobre o calçamento da rua dos Ourives.

PRATICAVA O CATIMBO' — Hontem, na rua da Areia o investigador Amaro Motta e sub-commandante do destacamento, Severino Ribeiro, cercaram a casa de residencia do individuo Antonio Justino da Costa Filho, onde funccionava um "catimbau". Procedida rigorosa busca, foram apprehendidos varios apetrechos usados para as "sessões" e armas brancas.

Recolhido á cadeia publica, o referido individuo encontra-se á disposição do delegado João Barreto.

DILIGENCIAS CONCLUIDAS — Foram remettidas ao juiz de Direito desta comarca as diligencias policiaes procedidas contra os individuos Antonio Lourenço da Silva, João Bellarmino Raquea e Manoel de Oliveira, vulgo *Manoel Maluco*, estes receptadores e aquelle autor do furto de 22 saccos de farinha de trigo pertencentes ao commerciante Miltão Marques da Silva, residente nesta cidade.

—

Em data de hontem foi tambem remettido o inquerito instaurado contra o individuo Francisco Amaro da Silva, autor do furto de 1:400$000, de que foi victima o sr. João Gomes Pedrosa, estabelecido á rua São Bento.

ANIMAES A' SOLTA — Ultimamente, durante a noite, as ruas desta cidade são invadidas por grupos de animaes que devoram as plantações particulares e a gramma dos jardins publicos.

A correição municipal deve agir immediatamente afim de fazer cessar o abuso que está sendo verificado principalmente nas ruas do Amparo, Guadelupe, Bom Successo e 13 de Maio, onde é commum a presença de cabras e porcos.

MÃES, CUIDADO!

Não deis vermifugos em pilulas. Elles não vitalizam, mãs matam vossos filhos.

A ENTRADA DE OURO NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 (A. N.) — Segundo estatisticas divulgadas pelo Departamento do Commercio, as entradas de ouro nos Estados Unidos durante a semana que terminou a 7 do corrente se elevaram a 130.704.180 dollares, dos quaes 91.000.000 procederam da Inglaterra. As entradas de prata durante o mesmo periodo se elevaram ao total de 1.623.366 dollares, dos quaes 757.000 do Mexico e 350.520 dollares da Inglaterra.

Saúde perfeita e educação esmerada são o melhor legado que um pai pode deixar ao seu filho.

Faça-o forte, saudável, robusto, e vencerá na vida.

TONICO INFANTIL

PRODUCTO BRASILEIRO DOS LABS. RAUL LEITE

DENUNCIOU A TRAMA NAZISTA PARA LIBERTAR MILHARES DE ALLEMÃES RESIDENTES NA ARGENTINA

FALA O SR. ENRIQUE JURGES SOBRE AS SUAS ACTIVIDADES COMO SECRETARIO DO MINISTRO DA PROPAGANDA DO REICH — FUGIU DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O sr. Enrique Jurges, ex-secretario do sr. Joseph Goebbels, cuja recente carta ao presidente Ortiz determinou investigações em toda a Argentina a respeito das actividades nazistas e que jurou vingar-se do sr. Hitler, declarou em entrevista exclusiva á United Press:

"Sou nacional-socialista e sempre o serei, porém jamais Hitlerista". Revelou que se tornou contrario ao sr. Hitler quatro semanas depois que o Fuherer se tornou chanceller, quando o Reichstag foi incendiado.

Affirmou que esteve presente á historica entrevista entre o então chefe das tropas de assalto, Karl Ernst, e o joven hollandez Marinus Vanderlubb, na qual, segundo assevera, foi planejado o incendio. E' opportuno relembrar que Vanderlubb foi executado mais tarde como responsavel pelo incendio do Reichstag, ao passo que o sr. Karl Ernst foi morto no expurgo de junho de 1934.

"Depois dessa entrevista — continuou Jurges — Fiquei conhecendo os processos do sr. Hitler". Disse que o seu comparecimento ás duas entrevistas se explica pelo seu ardente desejo de acompanhar o Fuhrer, tendo servido como interprete.

Jurges recebeu o correspondente da United Press em seu modesto quarto de pensão, declarando que a sua detenção em cubiculo da policia no começo das investigações lhe arruinou a saude, e que o medico lhe disse ser necessario submetter-se a uma operação.

Sua physionomia, entretanto, demonstrou satisfação ao declarar: "Agora estou convencido de que o juiz federal Miguel Jantus e o promotor Paulicci Cornejo apurarão a infiltração hitlerista em todas as suas ramificações".

Disse saber da existencia do documento de que enviou copia photostatica ao presidente Ortiz ha um anno e meio; porém que só agora conseguiu um fac-simile do mesmo.

PERSEGUIDOS PELOS NAZISTAS

Apontando para sua bagagem num canto do aposento, declarou ter offerecido todas as suas malas e outros documentos nazistas compromettedores ás autoridades nazistas caso seja ordenada a investigação.

Jurges affirmou que o que o levou a enviar a referida copia ao presidente Ortiz foi, mais do que qualquer outra coisa, a "perseguição" de trinta e sete mil allemães residentes na Argentina, por meio do Partido Nazista local, cujo numero de membros, segundo allegou, é apenas de 3.274.

A respeito de sua vida desde que deixou a Allemanha, Jurges se mostrou reservado; mas denunciou o actual regimen da Allemanha como responsavel pela morte de sua esposa e sua sogra, e accrescentou:

"Depois que deixei a Allemanha, minha esposa Catalina Stohr ficou dez mezes em um campo de concentração onde adoeceu gravemente em virtude dos maus tratos. Conseguiu escapar e veio para a Argentina, porém tão doente que falleceu seis mezes depois".

Accrescentou que sua sogra foi assassinada em um campo de concentração da Allemanha a 25 de dezembro de 1937, com a idade de setenta annos

"Não puderam apanhar-me — declarou — e por isso apanharam os seres que me eram caros".

FUGIU DO CAMPO DE CONCENTRAÇÃO

Disse que a sua opposição ao sr. Hitler originou-se de ter sido internado em um campo de concentração. "Entretanto, pude escapar e, em setembro de 1933, segui para os Estados Unidos, onde permaneci tres mezes, porém escapei de ser assassinado uma noite quando fui alvejado por instigação de membros da Gestapo".

Accrescentou que conseguiu arranjar trabalho na construcção de uma estrada, porém foi obrigado a deixar o emprego quando a esposa chegou ha um anno e meio.

Por fim Jurges declarou:

"Não sei quanto tempo ainda ficarei na Argentina, mas quero ver os allemães aqui residentes livres da actual perseguição do Partido. Desejo voltar á Allemanha e o farei um dia assim que tiver desapparecido o regimen do sr. Hitler".

DOENÇAS DOS OLHOS

DR. ISAAC SALAZAR

Professor da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina do Recife

Consultas: De 10 ás 12 e de 3 ás 6 hs. Rua Nova, 163 — Recife.

ESTUDO DO GAZ DO BONGY

APPROVADO O PLANO DE EXECUÇÃO DOS TRABALHOS NA ZONA PETROLIFERA

RIO, 15 (A. N.) — Despachando, hontem, com os chefes do Departamento de Producção Mineral, o ministro da Agricultura, sr. Fernando Costa, approvou o plano para a execução dos trabalhos do petroleo da chamada provincia petrolifera do Nordeste.

O referido plano abrange a descripção da estructura do Lobato e de Itapagé, no sentido de serem abertos ali novos poços petroliferos. Outro ponto previsto no programma é o estudo do gaz combustivel que apparece no arrabalde de Bongy, dessa capital.

CANCER E TUMORES

TRATAMENTO PELA ELECTRO-CIRURGIA E RADIUM. DOENÇAS DA MULHER. Ondas curtas

DR. C. BIVAR

Rua Nova, 271, 1.º — Fone, 8215

A ORDEM DOS ADVOGADOS TEM A FUNCÇÃO "AUTORITARIA" DE SELECCIONAR E DISCIPLINAR A CLASSE

COMO SE PRONUNCIOU O SEU PRESIDENTE SR. JUSTO DE MORAES

RIO, 15 (A. M.) — Ultimaram-se as eleições no Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, para a constituição da directoria, commissão e do Tribunal de Ethica Profissional.

Na sessão realizada hontem, o presidente desse orgão disciplinar da classe dos advogados, sr Justo de Moraes, pronunciou um discurso de grande expressão, no qual bem definiu as finalidades da Ordem dos Advogados.

Assim se pronunciou o sr. Justo de Moraes:

"Ao concluirmos a formação de todos os orgãos representativos e de direcção da Ordem dos Advogados do Brasil, desta capital, pelas eleições que vêm de ser realizadas, peço aos meus preclaros companheiros que me permittam fazer as considerações que se seguem, afim de constarem da acta. Chegamos hoje á formação completa da nossa apparelhagem de funccionamento. Significa isto dizer que, dóravante, devemos entrar no periodo de acção e de realizações. E', em ultima analyse, o momento de começarmos a a trabalhar. Já no Club dos Advogados, no instante em que tivemos o ensejo de colher, em grata manifestação de confraternidade, os directores e eleitos do Syndicato dos que reputava o actual cyclo de gestão do Conselho da Ordem dos Advogados como o inicio da phase de realizações progressivas, isto, é, realizações, na marcha para deante, dos nossos objectivos, por isso que, por força das contigencias naturaes a toda a formação nova, o passado havia sido, em grande parte, esgotado pelas providencias absorventes de organização e de adaptação. Tal conceito não diminue em nada a benemerencia dos nossos antecessores, porque, este verdadeiro cultivo da nossa instituição foi, sem duvida, arduo, e graças a elle e só a elle, é que poderemos pretender o ingresso no largo campo de concretizações maiores.

Portanto sejam reunidas altas homenagens aos nossos preclaros predecessores. Não deveremos, comtudo, nos limitar ao extasiamento em face do passado; é preciso que olhemos o futuro, porque no porvir é que se depara a nossa destinação, o caminho do cumprimento dos nossos deveres. A complexidade, ou melhor dizendo, a transcedencia das finalidades da Ordem dos Advogados, deriva da propria Lei que lhe deu vida. Tem por um lado a funcção — diga-se, — autoritaria, de seleccionar e disciplinar a classe dos advogados, mas a margem disto — porque não se reveste do caracter de simples organização de politica — lhe compte, defender, dar assistencia e amparo aos nossos collegas, não apenas nos momentos de vicissitudes pessoaes, como tambem, e sobretudo, para que possam exercer livremente, dentro das sós e unicas limitações legaes, os seus nobilissimos mistéres. Basta esta ennumeração cardeal, para se verificar, de logo, a extensão do programma cuja execução nos foi confiada pelo voto dos nossos companheiros de classe. Precisamos, por isto, applicar todo o esforço de que forem capazes as nossas possibilidades para nos mantermos na altura eminente em que nos collocaram os nossos pares. Por outro lado, se torna essencial que procuremos, por um movimento de cooperação, que vise só e apenas os interesses genericos, manter e avultar o prestigio da nossa grande força, é, sobretudo de natureza moral. E não póde haver força moral, sem prestigio. E não pode haver prestigio, sem unidade de pontos de vista, sem solidariedade de sentimentos em volta da aspiração commun principal. Não significa isto um totalitarismo. Não exprime um appello a renuncia da liberdade de opinião e de pesamento. Ao contrario, o que se deve aspirar é que todos pensem e opinem livremente, porque só do pensamento e opinamento livres, é que póde surgir a collaboração prestigiadora que se está invocando neste momento. E', portanto, para uma união em volta do nosso Instituto, e nos termos já expostos, que me animo fazer um grande e acalorado appello a todos os collegas. Tenhamos, pois, aqui um exclusivo objectivo: — trabalhar para o engrandecimento, — que está em funcção do prestigio, — da Ordem dos Advogados do Brasil".

PEQUENA NOTA

A batalha de Jutlandia

Acaba de ser feita uma reproducção exacta da Batalha da Jutlandia, em cinematographia. Como se sabe, essa batalha occorreu a 31 de maio de 1916, e, durante ella, apesar dos damnos que a esquadra ingleza causou á allemã, esta conseguiu salvar-se, aproveitando-se da escuridão da noite. Esse film mostra, com grande clareza, a missão das differentes unidades engajadas na luta, notadamente a dos torpedeiros que cobriram a retirada. A Batalha da Jutlandia foi uma das mais celebres na historia naval da Inglaterra e os seus ensinamentos serviram para que se fizessem reformas de vulto, não só nos principios tacticos, como ainda na propria technica da construcção naval. Para se viver com alegria, é preciso ter saude. Mas a condição essencial da saude é o equilibrio do systema nervoso. Sem dormir bem, sem evitar as excitações e os choques emotivos, o homem moderno está condemnado a perigosas enfermidades. Benal garante o equilibrio dos nervos, o somno regular, a saude do espirito. Benal é a fórmula soberana á saude do systema nervoso.

DOENÇAS SEXUAES. E da Puberdade

Tratamento da Agenesia feminina: Esterilidade — Impotencia masculina: Azoospermia

DR. ALFREDO RAMALHO

RUA DA AURORA 49-1.º

OS IMPOSTOS DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES E INDUSTRIAS E PROFISSÕES

NÃO INCIDIRÃO SOBRE OS LOCATARIOS DE MERCADOS PUBLICOS, NEGOCIANTES DE GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

"O interventor federal no Estado, tendo em vista o memorial de diversos locatarios de mercados publicos relativo ao pagamento de impostos de vendas e consignações e industrias e profissões sobre os negocios de verduras, fructas, ervas, aves, peixe, pão, ovos, cereaes, assucar e todos os outros generos de primeira necessidade e de facil deterioração, decreta:

ARTIGO 1.º — Ficam isentos dos impostos de vendas e consignações e industrias e profissões os negocios de movimento até 20:000$000 por anno, de verduras, fructas, ervas, aves, peixe, pão, ovos, cereaes, assucar e todos os outros generos de primeira necessidade e de facil deterioração, quando estabelecidos nos mercados publicos.

ARTIGO 2.º — Ficam isentos da obrigação de se inscrever como contribuintes na forma estabelecida nos regulamentos dos citados impostos, os negociantes de qualquer especie, cujo movimento commercial não ultrapassar o limite de 5:000$000 annuaes.

§ UNICO — Igualmente, ficam isentos dessa obrigação os negociantes que gozarem de isenção a que se refere o art. 1.º do presente decreto.

ARTIGO 3.º — Revogam-se as disposições em contrario".

LABORATORIO DE ANALYSES-MEDICAS

Dr. Fernando Livramento

RUA NOVA, 359-1.º

Fone 6457 e 2483

Machina D'Andrea

F. D'ANDRÉA & IRMÃOS — Limeira — E. S. Paulo

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA., estabelecidos á Rua Florencio de Abreu, n.º 73 em São Paulo, com Filiaes no Rio de Janeiro, Recife e Juiz de Fóra,

Communicam que acaba de lhes ser confiada a exclusividade para a distribuição das afamadas "MACHINAS D'ANDRÉA" para a industrialisação e beneficio de CAFE', ARROZ, MANDIOCA, MILHO e outros cereaes, nos ESTADOS DE MINAS GERAES, RIO DE JANEIRO, DISTRICTO FEDERAL, ESPIRITO SANTO e em todo o NORTE do BRASIL.

Outrosim, fazem sciente ás diversas praças e aos Snrs. Lavradores em geral que estão habilitados ao fornecimento desses machinismos e aos esclarecimentos respectivos, para o que se propõem a attender com presteza quaesquer informações pedidas ás supra citadas casas.

As MACHINAS D'ANDRÉA, agora mais perfeitas ainda, consagradas como as machinas de QUALIDADE, proporcionam os melhores resultados e devem pois merecer toda a attenção dos Snrs. Industriaes e Lavradores.

ALMEIDA, FONTES & CIA. LTDA.

São Paulo — Rio de Janeiro — Recife e Juiz de Fóra

O MOMENTO INTERNACIONAL

A semana se encerrou em tensão alta. Nem é para menos. Não é cavando trincheiras, montando canhões anti-aéreos, fazendo-se demonstrações navaes que se diminue a gravidade de uma situação como essa a que chegou a Europa.

Até hoje, tudo continúa excessivamente grave, com tendencias francas para peor. Num dos sectores mais perigosos para o eixo Paris-Londres trabalha-se febrilmente: é na Hespanha.

Sempre a Hespanha desempenhou um papel muito importante no caso de um conflicto europeu. Na guerra de 1914, Affonso XIII prestou ao seu paiz o maior de todos os serviços, pondo-se longe do conflicto.

A Hespanha fruiu a paz e se enriqueceu. Paz e enriquecimento que foram malbaratados nos quasi três annos da mais cruel luta civil em que jamais se empenhou.

Mas agora, a situação parece ser differente. O general Franco se comprometteu demais. E o eixo Berlim-Roma vae transformar a Peninsula numa zona de guerra.

Serviços, elle os prestará e muitos aos seus alliados. Mas os riscos a que se vae expôr não são menores. Os submarinos allemães e italianos, das bases navaes da Hespanha, na Europa e nas ilhas, farão á Inglaterra e á França todo o mal que puder. Mas, como consequencia, a França vae atirar sobre a Hespanha mais de 300 mil legionarios que ali se encontram nos campos de concentração.

E' um verdadeiro exercito, composto de hespanhoes, que de momento se pode lançar na fronteira para prolongar a luta no territorio da patria.

Todo o esforço da França, em caso de guerra, vae ser jogar na Hespanha essa tropa, aguerrida e experimentada, agora bem nutrida e bem dirigida, operando naturalmente uma acção de envergadura pela frente da Catalunha e na frente basca.

O mal que resultará disso para a Hespanha será irremediavel, porque sobre o paiz, saido de uma luta terrivel, empobrecido e arruinado, se abaterá agora a guerra em condições sem duvida muito peores.

Si é verdade que a Hespanha servirá ao eixo a que se ligou, corre riscos muito serios, e attrairá sobre sua cabeça odios muito violentos.

O FUNCCIONAMENTO DA CAIXA DE CREDITO MOBILIARIO COOPERATIVO

MODIFICADOS ALGUNS ARTIGOS DO DEC. 161, DE 20 DE AGOSTO DE 1938

O interventor federal no Estado assignou hontem o seguinte decreto:

"O interventor federal no Estado, no uso de suas attribuições, considerando que a experiencia dos negocios exige a reforma de alguns dispositivos que regulam o funccionamento da Caixa de Credito Mobiliario Cooperativo de Pernambuco, decreta:

ARTIGO 1.º — Os artigos 5.º, 10.º, 13.º e 15.º do decreto n. 161 de 20 de agosto de 1938, passam a ter a seguinte redacção:

ARTIGO 5.º — A Carteira de Credito Rural transigirá com as lavouras algodoeira e cerealifera, a pecuaria e as industrias menores que integram a producção do Estado, podendo, em casos especiaes, financiar a lavoura cannavieira, desde que os seus recursos o permittam, a juizo do Conselho de Administração.

§ UNICO — Os emprestimos individuaes á pecuaria serão feitos de accordo com as possibilidades da Caixa, e mediante parecer, para cada caso, da Directoria da Producção Animal da Secretaria da Agricultura.

ARTIGO 10 — A Carteira de Credito Urbano só funccionará quando a Caixa dispuser dos recursos constantes da letra E do artigo 4.º, e autorização do secretario da Fazenda.

ARTIGO 13.º — O Conselho de Administração reunir-se-á ao menos uma vez por mez, sob a presidencia do gerente, tendo attribuições para deliberar sobre as operações da Carteira de Credito Rural e para fiscalizar as da Carteira de Credito Urbano, lavrando-se de suas sessões actas circumstanciadas que serão remettidas, por copia, ao secretario da Fazenda.

§ UNICO — As deliberações do Conselho de Administração, que deverá reunir-se extraordinariamente sempre que convocado pelo seu presidente, serão tomadas por maioria dos seus membros presentes.

ARTIGO 15.º — Ao gerente cabe executar as deliberações do Conselho, relativas ás operações da Carteira de Credito Rural, sendo, no que diz respeito a taes operações, directamente assistido pelo director do Departamento de Assistencia ás Cooperativas, o qual lhe fornecerá todas as indicações relacionadas com a situação e necessidades das Cooperativas.

ARTIGO 2.º — Revogam-se as disposições em contrario".

Os mais eminentes mestres da medicina brasileira são unanimes em dizer que não se deve tomar remedio que contenha THYMOL, sem exame medico previo. Póde intoxicar (envenenar). Veja a bulla antes.

NATURALIZAÇÃO DE ESTRANGEIROS

RIO, 15 (A. N.) — O ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, despachando um processo sobre a naturalização de estrangeiros, determinou que a justificação para a naturalização póde ser processada por qualquer juizado civel.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados no DIARIO DE PERNAMBUCO.

BRASILEIRO LAVRADOR

De á teu filho 1 lata de

ANKYLOL

e terás a cura do amarellão, opilação mal da terra.

Si lhe deres ANKYLOL

estará curado e forte

ANKYLOL

Hitler teria regeitado, etc.

(Continuação da 1ª pagina)

mais potencias. Promette igualmente facultar aos allemães e aos italianos os meios necessarios para obtenção das materias que lhes faltam.

Esta tarde, o presidente Roosevelt convocou os jornalistas para uma conferencia, lendo aos mesmos o texto da sua mensagem. Explicou que a sua iniciativa foi tomada sem previa consulta a nenhum outro governo, mas accrescentou que, durante a noite de hontem para hoje, informou, por telegramma, todos os governos da America do Sul sobre o passo que acaba de dar, pouco depois de explicar a mensagem em questão. O presidente disse que nas ultimas semanas havia meditado muito sobre a crise tremenda que divide as nações da Europa, resolvendo intervir para evitar a guerra. Todavia, as questões da Tchecoslovaquia e da Albania retardaram a realização desse seu desejo e a precipitação dos acontecimentos não lhe deu tempo para agir. Dando o motivo da sua decisão, declarou que, na sua opinião, os Estados Unidos devem approveitar toda opportunidade que se lhe offereça para evitar a guerra. Com esse pensamento foi que convidou, hontem, o sr. Cordell Hull para uma conferencia e com elle redigiu a mensagem. Hull e elle proprio dormiram, á noite passada, com a consciencia mais tranquilla que antes. O presidente accentuou que ao dirigir essa mensagem aos dois dictadores europeus, espera poder salvar a humanidade do desastre de uma nova guerra.

"NAÇOES NEUTRAS SOFFREDORAS"

No curso da leitura da mensagem, accentu'a fortemente as palavras "nações neutras soffredoras" ao lado das nações victoriosas ou vencidas, precisando que a interpretação correcta do motivo que o impelliu ao envio da sua mensagem deveria fazer resaltar o seu interesse pelos paizes neutros.

Insistiu sobre o facto de que todos os povos, inclusive os que se acham sob o dominio do regimen totalitario, expressavam temor deante da guerra. Quando chegou ao trecho concernente ás conferencias a serem realizadas e previstas na mensagem, salientou que os Estados Unidos se associariam ás conferencias economicas e de desarmamento, mas não a conferencias politicas, deixando aos paizes directamente interessados o cuidado de discutir a questão das fronteiras, etc.

Essa declaração foi immediatamente interpretada como destinada a acalmar as apprensões dos isolacionistas que não admittem que os Estados Unidos possam acceitar responsabilidade politica na Europa.

Com o mesmo objectivo, o presidente Roosevelt fez observar que a passagem em que declarou que nenhuma potencia tem o direito de recorrer á guerra, a menos que seja para evidente defesa do seu territorio, não deve ser interpretada como indicando que não estivesse disposto á defesa de territorios situados a milhares de kilometros dos Estados Unidos. Precisando que se offerecia como "intermediario" e não como mediador, devendo o seu papel limitar-se a ser um factor entre as partes interessadas, o presidente Roosevelt procurou, de novo, aparar futuros ataques dos isolacionistas. Quando chegou á lista dos paizes europeus, o presidente fez observar que todos aquelles paizes estavam incluidos no texto da mensagem, afim de que nenhum pudesse escapar e todos se beneficiassem das eventuaes garantias de Mussolini e de Hitler.

WASHINGTON, 15 (A.N.) — A reacção nos meios do Congresso em face da mensagem do presidente Roosevelt é excellente, mesmo entre os ardentes isolacionistas, como Ludlow, que declaram que se trata de "uma coisa tão feliz que valia a pena ser applaudida".

O senador George, que recentemente reclamava uma declaração de Roosevelt em que assegurasse que os Estados Unidos não entrariam numa guerra eventual, falando aos jornalistas sobre a mensagem, disse o seguinte:

"Toda iniciativa que vem em auxilio do commercio, tambem auxilia a paz e a mensagem do presidente encoraja um e outra."

Os partidarios do presidente Roosevelt approvam calorosamente a sua iniciativa. O senador Thomas, autor do projecto de lei que dá ao presidente da Republica o poder de discriminar os paizes aggressores e os paizes victimas de aggressão, disse á imprensa o seguinte:

"O momento era particularmente opportuno, e as declarações anteriores de Roosevelt prepararam o terreno para a sua iniciativa. Primeiramente elle havia chamado a attenção para os perigos da situação européa nas suas declarações de Warmsprings, depois, no discurso de hontem, mostrou qual era a situação particular dos Estados Unidos, destacados da Europa, mas decididos a applicar a doutrina de Monroe e aproveitando essa posição que lhe dava maior imparcialidade. Roosevelt enviou o seu appello a Hitler e a Mussolini. Desejo o successo dessa iniciativa."

REVISAO DA LEI DE NEUTRALIDADE

WASHINGTON, 15 (A.N.) — Os circulos politicos desta capital julgam que a bôa acolhida que teve a mensagem do presidente Roosevelt a Hitler e a Mussolini ajudará o chefe da nação a convencer o Congresso da necessidade de revisar a lei de neutralidade no sentido indicado nos seus discursos. A mensagem acalmou as apprensões dos isolacionistas, como testemunha a declaração do sr. Ludlow de que "a intervenção de Roosevelt era uma coisa sensata que valia a pena ser tentada. Eu preferiria que as circumstancias fossem mais apropriadas. Já houve demasiadas declarações empoladas até aqui em materia de politica externa, mas eu desejava que essa intervenção vingasse."

ACCEITOU SEM RESERVAS

PARIS, 15 (H.) — O sr. Edouard Daladier communicou ao embaixador dos Estados Unidos que a França acceita sem reservas o appello do presidente Roosevelt em prol da paz.

REUNIAO NA CASA BRANCA

WASHINGTON, 15 (U.P.) — O presidente Roosevelt convocou para uma reunião na Casa Branca o senador Pitmann, presidente da Commissão dos Negocios Estrangeiros do Senado, e varios conselheiros technicos.

CONFERENCIOU COM O DUCE

MUNICH, 15 (U. P.) — Hitler chegou inesperadamente. Assegura-se que o fuehrer conferenciou pelo telephone com o duce acerca da mensagem do presidente Roosevelt.

HITLER REGEITOU

BERLIM, 15 (U. P.) — Nos centros mercadores do credito, affirma-se que Hitler regeitou a proposta de Roosevelt, acerca de uma conferencia internacional de paz.

A DIVULGAÇAO EM ROMA

ROMA, 15 (U. P.) — O texto da mensagem do presidente Roosevelt só é conhecido nos circulos fascistas.

NAO FOI TRANSMITTIDA AO PUBLICO

BERLIM, 15 (H.) — Noticia-se que a mensagem do presidente Roosevelt ainda não foi transmittida ao publico pela agencia official do governo.

Os circulos fascistas não fazem qualquer referencia a esse documento.

CONTRA O CA'OS DA GUERRA

WASHINGTON, 15 (H.) — Em seu telegramma ao chanceller-presidente Hitler e ao duce, Roosevelt diz aos estadistas europeus que devem reconhecer que centenas de milhões de seres vivem actualmente sob ameaça constante de nova guerra. Affirma, adeante, que a existencia desse receio preoccupa o povo americano. Ninguem ignora, affirma o presidente, que a guerra affectaria o hemispherio occidental. Frisa que as nações victoriosas e vencidas soffrerão.

E diz:

"Varias vezes affirmastes que nem vós nem o povo allemão ou italiano desejaveis a guerra. Si isso é verdade, não haverá guerra. Ninguem poderá persuadir o povo de que uma tenha o direito de fazer guerra, a menos que seja na defesa do seu territorio.

Fazendo essa declaração, não falamos por medo ou fraqueza, mas como estadista em beneficio da humanidade.

Continu'o convencido de que todos os problemas internacionaes poderão ser resolvidos por entendimentos."

O presidente Roosevelt termina da maneira seguinte:

"Os chefes dos grandes governos actuaes, inteiramente responsaveis pela sorte da humanidade durante os annos futuros, não podem ficar surdos aos anceios dos seus povos, que pedem que os protejamos contra o cáos da guerra.

A Historia vos terá como responsaveis pela vida e pela necessidade de todos."

PAZ DURANTE DEZ ANNOS

WASHINGTON, 15 (A.N.) — O presidente "yankee", em sua nota aos dictadores, expõe claramente a situação com palavras sinceras e incisivas, fazendo perguntas que não deixam duvidas, sobre sua sincera intenção de intervir na Europa para que se realize a pacificação do mundo num periodo pelo menos de dez annos.

Depois de historiar a situação e de mostrar as consequencias terriveis que advirão com a conflagração que arrastará dezenas de milhões de combatentes, Roosevelt concita Hitler e Mussolini a adherirem a um tratado universal de não aggressão, para a solução pacifica dos problemas economicos, politicos e sociaes, sem que seja necessario recorrer ás armas.

PELO AMOR A' HUMANIDADE

A certa altura, diz a nota:

"Grande parte do mundo se veria em ruina commum. Nego-me a crêr que o mundo seja escravo de tal destino. Desgraçadamente é necessario acreditar que estamos deante de uma catastrophe. Não desejo a guerra e não desejo infligil-a. E não falo por egoismo, por temor ou por fraqueza. Falo fortalecido pela amizade á humanidade."

Mais adeante, diz a nota:

"Sente-se v. s. disposto a fazer uma declaração perante o mundo, dando formaes garantias de que não atacará a Inglaterra, Finlandia, Esthonia, Lithuania, Suecia, Noruega, Dinamarca, Hollanda, Bulgaria, Grecia, Yugoslavia, França, Polonia, Palestina, Rumania, Turquia, Egypto, etc.?

Interprete bem a palavra futuro e estou certo de que alcançaremos paz durante um periodo de dez annos."

A nota termina dizendo que o presidente Roosevelt fala em nome nos Estados Unidos com absoluta franqueza, numa atmosphera de paz, sem ameaça pela força nem temor á guerra e pede que comprehenda a franqueza que contém a mesma.

TRANSMITTIDA AO ITAMARATY

RIO, 15 (A. M.) — O governo americano transmittiu ao Itamaraty o texto do appello que Roosevelt enviou a Hitler e a Mussolini.

A MISSAO NACIONALIZADORA DO 32.º B. C.

RIO, 15 (A. M.) — O ministro da Guerra recebeu um telegramma do general Manoel Rabello, informando que o 32.º B. C. encontra-se no sul, em missão nacionalizadora. Essa unidade do Exercito nacional foi recebida com as maiores demonstrações de cordialidade pela população de Blumenau.

Accrescenta que o commandante do 5.º R. M., companhia com séde em Harmonia, já creou dez escolas, que se acham em pleno funccionamento.

As escolas são frequentadas pelos filhos de allemães, bem como por allemães adultos, inclusive o pastor protestante, todos empenhados em aprender o portuguez.

MOVIMENTO DO PORTO E DO AERO-PORTO

(Conclusão da ultima pagina)

cente estada na Europa aonde não ia desde 1935, quando foi elevado ao cardinalato.

Informou sobre a permanencia do cardeal Sebastião Leme, que actualmente se encontra em vesperas de regressar ao Brasil, ao fim de um pequeno estagio de repouso no interior da Italia.

Em seguida pousou para a imprensa, em companhia das autoridades presentes, tendo logo depois descido á terra em companhia do arcebispo, do representante do interventor federal e do representante da 7ª Região Militar.

O cardeal Copello foi cumprimentado a bordo pelo sr. Alfonso Borloz, consul da Argentina em Pernambuco, que representou o embaixador Julio Rocca.

Em seguida o consul Borloz radiographou para o Ministerio da Relações Exteriores de seu paiz, communicando a passagem do cardeal Copello e o dia approximado de sua chegada a Buenos Aires.

NAVIOS ESPERADOS HOJE

Da Europa, o cargueiro allemão *Natal* atracará no armazem 4.

Do norte, o *Araraquara*, do Lloyd nacional, no armazem 9.

NAVIOS ESPERADOS AMANHA

Do sul, o *Annibal Benevolo*, do Lloyd Brasileiro, atracará no armazem 10; o navio *Ceres* no armazem 3, carregando neste porto para Amsterdam; o *Piratiny*, da Companhia Carbonifera Riograndense, no armazem 7.

OUTROS PASSAGEIROS EM TRANSITO PELO "OCEANIA"

Pelo *Oceania*, ainda transitaram o prof. Carlo Foá; a sra. Annita Bellsario Peçanha, viuva do ex-presidente Nilo Peçanha; a sra. Esther Diniz de Sá-Barp, professora de canto; os professores Ramon Borghe, Giannino Parravicini e Murillo Penido e os engenheiros Bruno Venezian e Richard Kloss.

Pelo mesmo navio ainda passou o sr. Pablo M. Rocca, consul da Republica Argentina em Bari.

NAVIOS A SAIR HOJE

Itaquicé, do armazem 9, para a Allemanha; *St. Clears*, do armazem A, para Europa; *Almirante Jaceguay*, do armazem 7, para Buenos Aires.

MOVIMENTO DOS ARMAZENS

Armazem A — *St. Clears*, carregando; B — *St. Lindsay*, carregando; 1 — *Sarthe*, descarregando; 3 — *Natal*, carregando; 5 — *Iguassú*, em reparos; 6 — *Paraná*, descarregando trigo em granel; 7 — *Almirante Jaceguay*, descarregando; 9 — *Itaquicé*, descarregando; ao largo — *Friesenlam*, estacionario.

MOVIMENTO DA MARE' PARA HOJE E AMANHA

HOJE — 1ª preamar 1h.40 (2m,0); 1ª baixamar 8h.00 (0m,8); 2ª preamar 14h.05 (2m,2); 2ª baixamar 20h.30 (0m,6).

AMANHA — 1ª preamar 2h.15 (2m,2); 1ª baixamar 8h.30 (0m,4); 2ª preamar 14h.40 (2m,3); 2ª baixamar 21h.10 (0m,5).

MOVIMENTO AEREO

Procedente do norte, chegou, hontem, o Clipper NC 16931, da linha regular da Panair.

Em transito viajam os srs. José Adonias de Araujo, de Natal para Aracajú; cel. Hobson Coutinho, de Belem para o Rio e Morgan Soutter, de Miami para Santos.

Desembarcaram os srs. Amirandas de Mello, Felippe de Oliveira Licht, Velocino Chanun e Nair Uchôa, de Natal.

Embarcam neste porto os srs. José Candido de Miranda e Cezar Freire de Vasconcellos, para o Rio.

ESTA' ATRAZADO O AVIAO PROCEDENTE DO SUL

O Clipper que deveria chegar hontem á tarde do sul, por motivo de ventos contrarios, não poude proseguir viagem da Bahia, onde pernoitou.

Pela manhã de hoje deverá zarpar com destino ao norte. Chegará ao Recife ás 9 horas, onde depois de pequena demora proseguirá sua rota.

O Cuidado é o mesmo

tanto para corrigir como para disfarçar os defeitos da pelle...

PROCURE, então, acabar duma vez com os defeitos de sua pelle! Não conte com os artificios que apenas encobrem e não eliminam as sardas, espinhas e manchas que enfeiam seu rosto. Experimente Leite de Colonia. Todos os dias — de manhã e á noite, applique Leite de Colonia em seu rosto. Leite de Colonia limpa, alveja e amacia a pelle, e em pouco tempo restituirá ao seu rosto o aspecto de saude e mocidade que torna as mulheres formosas.

Leite de Colonia

STAFIX fixa o cabello, dando mais distincção e elegancia, a Senhoras e Cavalheiros!

FORÇAS ITALIANAS ATACADAS PELOS ABYSSINIOS

MORTOS INNUMEROS SOLDADOS E DESTRUIDOS DEPOSITOS DE MUNIÇOES

LONDRES, 15 (U. P.) — Telegrammas recebidos de Djibouti informam que grande grupo de abyssinios atacou as forças italianas que guarnecem longo trecho da linha de ferro de Djibouti a Addis Abbeba.

Foram incendiados numerosos depositos de munições e viveres, sendo mortos innumeros soldados italianos, devido a surpreza do ataque.

ASSASSINOU O PROPRIO PAE

LAMENTOU NAO O TER FEITO MUITO ANTES

FLORIANOPOLIS, 15 (A. M.) — Informam de Porto União que se verificou ali um crime que abalou toda população local.

Aparicio Ichneider assassinou de emboscada seu pae auxiliado pelo genro da victima. Após o crime ambos regressaram as suas residencias, onde foram presos. Ao receber ordem de prisão, Aparicio, com o maior sangue frio lamentava não ter morto o proprio pae, antes.

AUGMENTADOS DE 10 %

FLORIANOPOLIS, 15 (A. M.) — Em virtude de terem mais de seis filhos menores, quatro funccionarios publicos tiveram seus vencimentos augmentados de 10 %.

Da Parahyba

Obrigatoria a exhibição do film nacional em todos os cinemas do Estado — Revestiu-se de brilhantismo a soirée dansante do "Parahyba Club" — Do presidente Getulio Vargas ao interventor Argemiro de Figueiredo

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Foi festivamente recepcionado nesta capital o sr. João Lyra Filho, director da Carteira de Titulos da Caixa Economica Federal.

SPORTS

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Jogarão, amanhã, no campo do **União Sport Club**, em Jaguaribe, os quadros do **União** e o **Teams Negro**.

OBRIGATORIO O FILM NACIONAL

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — O delegado fiscal deste Estado distribu'u á imprensa a seguinte nota:

"O Delegado Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, de accordo com as recentes instrucções baixadas em virtude do Decreto n.º 21.240 de 4 de abril de 1932, communica aos proprietarios de cinema da Parahyba que, a partir desta data, não permitte sejam exhibidos os seus programmas sem o respectivo film nacional, de que trata o art. 1.º do citado Decreto, ficando os infractores sujeitos ás penalidades da Lei.

Outrosim, solicita aos mesmos proprietarios que façam remetter diariamente, nesta capital, a esta Delegacia, e no interior ás collectorias locaes, ou na falta dessas aos agentes fiscaes do imposto do consumo, o programma a ser exhibido. (ass.) Sallustino Rufo Vinagre."

SOIRE'E DANSANTE NO PARAHYBA CLUB

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Revestiu-se de brilhantismo a soirée dançante que o **Parahyba Club** offereceu á sociedade desta capital.

O baile se iniciou ás 21 horas, tocando para as danças as **Jazzs Tabajáras** e **Tupi**.

DO SR. GETULIO VARGAS AO INTERVENTOR PARAHYBANO

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Em agradecimento as felicitações enviadas pelo interventor Argemiro de Figueiredo, por motivo da assignatura do recente decreto federal, sobre a administração dos Estados e municipios, o presidente Getulio Vargas enviou o telegramma seguinte ao chefe do governo parahybano:

CAXAMBU' (Minas Geraes), — Interventor Argemiro de Figueiredo — Palacio da Redempção — João Pessôa. — Muito grato pelas suas felicitações a proposito do decreto referente aos Estados e municipios. Cordiaes saudações. — Getulio Vargas".

A EXTINCÇAO DAS SECRETARIAS

JOAO PESSÔA, 15 (D. P.) — Do RIO — Os jornaes noticiaram o recente acto do interventor Argemiro de Figueiredo que extinguiu as secretarias da Educação e Viação deste Estado.

Explicando os motivos que determinaram essa providencia do Chefe do Governo Parahybano, a imprensa do Rio transcreveu a nota publicada pela "A União".

De Alagôas

Diminuido o imposto sobre a carne verde — O campeonato de foot-ball na capital

NEUROSAN
PODEROSO TONICO E RECONSTITUINTE
AUGMENTA A ENERGIA MUSCULAR
EVITA A DECADENCIA ORGANICA

MACEIO', 15 (D. P.) — Reuniu-se hoje ás 19 horas, a **Associação Alagoana de Imprensa**, sob a presidencia do sr. Americo Mello.

Foram tratados varios assumptos de interesse da classe.

EM DISPUTA DO CAMPEONATO DE FOOT-BALL NA CAPITAL

MACEIO', 15 (D. P.) — Jogarão, amanhã, em Mutange, em disputa do campeonato da cidade, os teams do **Club de Regatas Brasil** e do **Santa Cruz Foot-Ball Club**.

DIMINUIDO O IMPOSTO SOBRE A CARNE

MACEIO', 15 (D. P.) — O prefeito da capital, sr. Eustachio Gomes de Mello, baixou hontem a seguinte portaria:

"O Prefeito do Municipio de Maceió, no uso de suas attribuições, tendo em vista os memoriaes que lhe apresentou a Sociedade de Abastecedores de Carne Verde e diante das conclusões a que chegou a commissão encarregada de estudos sobre o preço da carne,

determina que seja mantido o actual preço e baixada de 135 para 100 réis por kilo a taxa variavel que vem sendo cobrada sobre o gado vacum abatido no Matadouro Modelo".

CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO PARA ESTRANGEIROS

HONG-KONG, 15 (A. N.) — A gazeta official do governo de Hong-Kong publica, hoje, um decreto, pelo qual estabelece campos de concentração para os estrangeiros "em caso de necessidade".

MEDIDAS DE EMERGENCIA

LONDRES, 15 (U. P.) — Informam de Hong-Kong que em importante base naval-militar da Inglaterra foram tomadas varias medidas de emergencia, inclusive alistamento de homens validos até 45 annos.

ESTAVA VIVA NA PEDRA DO NECROTERIO

VEIU MORRER, DEPOIS, DE INANIÇAO

SAO PAULO, 15 (A. M.) — Franco del Bueno declarou á imprensa que pedindo noticias de sua filha de seis annos, que se achava internada na Santa Casa ha varios dias, foi scientificado que a mesma morrera e se achava no Necroterio. Dirigindo-se para lá viu a creança sobre um banco abandonada. Tomando-a nos braços teve um estremecimento de susto porque a menina ainda vivia. Chamou varios medicos para testemunhar o facto, até que a creança morreu realmente em seus braços. Acredita-se que a causa mortis foi inanição.

AGUA de COLONIA Gylka
O PERFUME QUE E UMA INSPIRAÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independencia — RECIFE.
End. tel.: DIARBUCO
Telephs.: Escriptorio 6027; Redacção 6656
EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIARIO DE PERNAMBUCO, tendo o seu corpo de collaboradores completo, não acceita collaboração, nem devolve originaes.

ASSIGNATURAS
Anno — 55$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 78$000 Semestre — 42$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 136$000 Semestre — 70$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Société Mutuelle de Publicité Rue Rougmon, 14; SUCCURSAL EM NEW YORK: Fred Kreutzenstein, 108 Water Street; SUCCURSAL EM S. PAULO: rua Libero Badaró, 487-3º, A. Herrera & Cia; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: rua Rodrigo Silva, 11-1º, A. Herrera & Cia. SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178-1º and.; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Virgilio Cordeiro, Rua Cardoso Vieira, 180, 1º and.; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra, Av. Rio Branco, 518.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador do DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça é o sr. José Florio.

BOMBAS A OLEO CRU' PARA O SERTÃO

O sertão continúa a nos mandar angustiosos appellos. O governo do Estado abriu um credito de 250 contos para as primeiras despesas de soccorro á região flagellada e mandou algumas toneladas de maniva, feijão e milho, para serem distribuidas gratuitamente pelos plantadores das ilhas e das margens do S. Francisco.

Impõe-se que serviços publicos de maior envergadura sejam quanto antes atacados pela Inspectoria de Obras contra as Seccas, dada a gravidade da situação. Mas, ainda que essas obras não possam ser immediatamente iniciadas, por falta de estudos e projectos preliminares, que ao menos se faça alguma cousa de pratico e de economico, como medida de emergencia.

As noticias que nos chegam de Cabrobó são as mais lamentaveis. Um velho assignante do DIARIO DE PERNAMBUCO escreve-nos dessa longinqua região e nos diz que "os rebanhos estão completamente dizimados e a miseria se espalha por todos os semblantes".

Entretanto, a dois passos dessa indigencia toda, o São Francisco poderia espalhar a riqueza e a fartura. Neste momento, bastaria que a Inspectoria das Obras contra as Seccas, sem mais outras preoccupações e estudos aprofundados, mandasse examinar a ilha da Assumpção, a maior do São Francisco, medindo approximadamente cinco leguas de extensão, adquirisse bombas movidas a oleo crú e as revendesse a longo prazo aos pequenos lavradores.

Essa assistencia social ao sertanejo, que quer trabalho e não esmolas, impõe-se ao governo federal fazel-a, immediatamente, de vez que estamos deante de um caso de calamidade publica, bem caracterisado.

Está mesmo no interesse da União, pois do contrario ,como augmentar suas arrecadações?

Recentes estatisticas demonstram que Pernambuco é o 3.º contribuinte do Erario Federal e uma parte desses tributos vem da propria zona flagellada.

Augmentando a capacidade productiva das terras sertanejas, é claro que augmentará em proporção a capacidade acquisitiva do povo e em consequencia se elevarão as arrecadações publicas.

Diz o engenheiro Luiz Vieira que "dentro de dois annos teremos o levantamento cartographico de Pernambuco", para effeito dos trabalhos de irrigação em perspectiva.

Antes, porém, é preciso que se preste ao sertanejo um auxilio de urgencia. Esse auxilio não deve consistir em donativos, mas numa cooperação permanente.

Naquellas terras calcinadas, não ha grandes fortunas; é preciso amparar os lavradores, estimulando, ao mesmo tempo, a instituição da pequena propriedade e ajudando-os a ser celulas de trabalho e de acção.

Dêem bombas a oleo crú ao sertanejo, agora, e deixemos para depois maiores trabalhos de engenharia.

UM SUPREMO ESFORÇO PELA PAZ

Numa semana conturbada por noticias de guerra, sentindo-se a cada momento a ameaça da luta que se avisinha, a mensagem do presidente Roosevelt surge como uma esperança.

Falando em nome dos Estados Unidos, Roosevelt, tendo dado sciencia de sua demarche, antecipadamente, aos governos das Americas, o faz tambem em nome de todo o Novo Mundo. E' a contribuição sincera e humana de um continente que se apercebe sêr de seu dever salvar a Europa da grande catastrophe, que a subverterá num vasto oceano de sangue.

Chegamos a uma encruzilhada perigosa: ou se resolvem os mal entendidos que dia a dia se accumulam e se aggravam ou a civilização européa marchará para a ruina.

Somente, cabe a cada um de nós perguntar, si nesse torvelinho não seremos tambem nós attingidos e si a guerra não nos envolverá tambem?

Roosevelt dirige-se precisamente aos governos que desencadearam a bandeira das reivindicações, já concretisadas na acção militar contra três paizes, que foram riscados do mappa. E deixa-lhes a porta aberta a um entendimento e a uma conciliação.

Christo desejou paz na terra aos homens de bôa vontade .

A occazião de salvar a paz surgiu agora, para talvez não se encontrar mais. Si a tentativa suprema que Roosevelt lançou, precisamente quando toda a America celebrava o Dia Pan-Americano, não der resultados compensadores, então nenhuma esperança mais restará á humanidade.

Teremos de enfrentar mesmo as provações que nos esperam. Não se poderá dizer, entretanto, que foi á falta das consciencias christãs, que tudo fizeram para deter a marcha da grande tragedia.

Nunca dois homens tiveram nas mãos responsabilidades maiores dos destinos do mundo do que os conductores da vontade dos povos italiano e allemão, aos quaes a mensagem foi dirigida.

Cabe-lhes agora decidir que rumo devem tomar, neste periodo angustioso que atravessamos.

Continuam, febrilmente, os preparativos de guerra na Europa

O ALMIRANTADO BRITANNICO ORGANIZA SERVIÇOS NAVAES PARA AS MULHERES — A FRANÇA LEVANTA FORTIFICAÇÕES NA FRONTEIRA DA ITALIA — A TURQUIA CONVOCA ANTECIPADAMENTE VARIAS CLASSES DE RESERVISTAS — MEDIDAS DE EXCEPÇÃO NA HOLLANDA

A EVENTUALIDADE DE UM GOLPE CONTRA GIBRALTAR

VARSOVIA, 15 (A. N.) — Noticias aqui recebidas, procedentes de Moscou e de Leningrado, informam sobre importantes actividades militares sovieticas.

Dizem que a 20 do corrente deverão começar, no Golpho da Finlandia, as manobras primaveris da frota vermelha do Baltico, participando das mesmas novas unidades lançadas pelos estaleiros de Leningrado, forças da aviação e do Exercito.

A construcção de fortificações no districto militar de Leningrado está sendo levada a efeito com rythmo accelerado, chegando diariamente a Leningrado trens repletos de operarios que trabalham nas obras de fortificações de Woronesh, Ryasan e Krak.

Em todo o territorio da União Sovietica se procede, nos ultimos dias, ao controle dos reservistas, examinando-se todas as listas e confirmando-se as categorias que esses reservistas tinham até agora. Esse controle abrange não somente o Exercito, mas se extende tambem aos serviços de saude, intendencia e outros de caracter militar.

O Conselho Central dos Syndicatos Sovieticos baixou disposições especiaes, sobre a instrucção militar dos operarios collocados nas usinas em que se deverão realizar, de seis em seis dias, exercicios militares especiaes.

Julga-se que esses disposições affectam uns vinte milhões de operarios.

CONFERENCIAS ANGLO-SOVIETICAS

LONDRES, 15 (A. N.) — Todos os jornaes desta capital confirmam, hoje, a noticia de que se acham em andamento conferencias anglo-sovieticas destinadas a remover as difficuldades que se oppõem á adhesão da Russia ao plano de cerco dos Estados totalitarios.

As citadas conferencias, que começaram, hontem, aqui, por meio de uma entrevista havida entre o ministro das Relações Exteriores, Lord Halifax, e o embaixador da União Sovietica, sr. Maisky, deverão ser continuadas hoje em Moscou, onde o embaixador britannico, depois de ser instruido devidamente pelo seu governo, visitará o commissario dos Negocios Estrangeiros, Litvinoff.

O *Times* diz, a proposito, que o governo de Moscou encara, com scepticismo, a politica da Grã Bretanha e que, embora a garantia britannica dada á Rumania, tenha provocado certa impressão na capital russa, comtudo a attitude sovietica continúa a ser sempre de espectativa.

Mas o governo britannico — declara o mesmo jornal — não póde fazer muito, em face da resistencia da Polonia e da Rumania em cooperar com o governo sovietico. No entanto, segundo o *Daily Telegraph*, o *Daily Mail* e o *Daily Express*, se poderá contornar essa difficuldade por meio de um projecto que constituiria o objectivo das actuaes discussões e que tenderia para a conclusão de um pacto anglo-franco-russo em que a Grã Bretanha, a França e a União Sovietica se comprometteriam a empregar as suas forças aereas em favor das nações garantidas.

Esse expediente deverá permittir que se vença a hostilidade da Polonia e da Rumania em admittir tropas sovieticas no seu proprio territorio. Ao mesmo tempo, segundo os jornaes, estão sendo entaboladas negociações com a Turquia.

A Grã Bretanha estaria tratando de obter licença para a passagem livre dos seus navios pelos Dardanellos, afim de levar soccorro á Rumania, no caso em que esta seja victima de uma aggressão.

SERVIÇOS NAVAES PARA AS MULHERES

LONDRES, 15 (A. N.) — O Almirantado Britannico resolveu organizar serviços navaes para as mulheres que deverão occupar varios cargos em terra, em caso de guerra, em substituição aos homens que forem incorporados nas novas unidades da Marinha.

O novo serviço se assemelha ao Serviço Naval Real, recrutado, na Inglaterra, em 1918, e será responsavel por todos os trabalhos de operação de radio, desenhos, mappas, etc.

FORTIFICAÇÕES

MILÃO, 15 (A. N.) — Os trabalhos de fortificação na costa da Riviera Franceza, na fronteira com a Italia, ordenados pelas autoridades francezas, intensificaram-se.

O *Corriere della Sera* diz que as autoridades militares francezas requisitaram grande quantidade de caminhões para o transporte de terra.

Nos montes dos arredores de Nice foram installadas baterias anti-aereas e durante a noite de hontem chegaram a Mont Agel 110 caminhões carregados de munições para os fortes locaes.

OS GASTOS COM A CONVOCAÇÃO ANTECIPADA

ANGORA', 15 (A. N.) — O parlamento turco approvou um credito extraordinario no valor equivalente a cinco milhões de marcos para cobrir os gastos com a convocação antecipada de varias classes de reservistas e para occorrer tambem ás despesas com o accelleramento do apparelhamento dos navios de guerra.

PERMANECERÃO NAS FILEIRAS

AMSTERDAM, 15 (A. N.) — De ordem do governo hollandez, permanecerão nas fileiras do Exercito as classes que deveriam passar para a reserva este mez.

Justifica-se essa medida com a allegação de que a actual situação tensa da Europa a torna necessaria.

SA FACULDADE DE JULGAMENTO

BERLIM, 15 (A. N.) — O *Voelkischer Beobachter*, em editorial de hoje sobre a situação politica européa diz o seguinte: "Durante a actual tensão internacional a Yugoslavia conservou toda a sua calma, não se deixando impressionar pela propaganda baseada em noticias falsas nem pela atmosphera de panico.

O governo e a imprensa de Belgrado — accrescenta — conservaram a sua sã faculdade de julgamento."

DESMENTIDO

PARIS, 15 (A. N.) — A imprensa matutina desta capital desmente, hoje, noticias de concentrações de tropas italianas na fronteira dos Pyrineus e nas quaes se chegava a dizer que as alludidas forças haviam começado a abrir trincheiras nas immediações de Corbore.

O correspondente do *Petit Parisien* declara que visitou toda a região fronteiriça e poude comprovar a falsidade de taes noticias.

Accrescenta que ali ha tão somente algumas patrulhas militares hespanholas que fazem a custodia normal da fronteira. Em toda parte reina absoluta calma.

ENTREGUE O PODER AOS CIVIS

PRAGA, 15 (A. N.) — A partir de hoje, o poder na Bohemia e na Moravia passará para as mãos das autoridades civis.

O general Blaskovitz, commandante militar da Bohemia e o general List, commandante militar da Moravia, fizeram uma visita de despedidas, esta manhã, ao presidente Hacha.

O pavilhão militar allemão que até o presente fluctuava sobre o palacio do chefe de Estado, foi substituido pela bandeira allemã.

O general List annunciou a sua partida por meio de uma allocução, na qual manifestou a esperança de que os tchecos e os allemães saberão viver em bôa intelligencia e terminou por um "Viva a Moravia!"

EVENTUAL GOLPE CONTRA GIBRALTAR

PARIS, 15 (A. N.) — A imprensa desta capital continúa a manifestar inquietude em face da noticia da partida da esquadra allemã ara as aguas do Mediterraneo.

Certos jornaes escrevem que a remessa dessa esquadra ás aguas hespanholas é uma offensa ao orgulho da Hespanha e que as costas allemães ficarão sem defesa, na eventualidade de um ataque da parte da poderosissima "Home Fleet" britannica que tem o condão de poder estar presente em toda parte.

Outros jornaes menos optimistas põem o envio da frota allemã ao Mediterraneo em ligação ao alarme concernente a um eventual golpe contra Gibraltar ou contra Tanger e affirmam que a esquadra allemã crêa, assim, uma situação muito perigosa para a França.

Outros orgãos escrevem, por sua vez, que é preciso impedir a todo preço a união da frota allemã com a frota italiana, affirmando que disso depende o inicio de um eventual conflicto armado na Europa.

MANOBRAS

VARSOVIA, 15 (U. P.) — A 20 de abril começarão no Golfo da Finlandia, as manobras da primavera da frota sovietica do Baltico.

BLOQUEADOS

RIO, 15 (A. M.) — Informam de Londres que a Armada Britannica bloqueiou as duas entradas de Porto do Almirantado, em Gibraltar.

ACCORDO

RIO, 15 (A. M.) — Telegrammas de Londres dizem que a França e a Inglaterra estão procurando chegar a um accordo com a Russia de forma a permittir que toda aviação militar sovietica possa ser mandada contra qualquer paiz que se lance em ataque áquellas nações ou a suas alliadas, na hypothese de guerra na Europa.

DESAPONTAMENTO DA FRANÇA

PARIS, 15 (H.) — O sr. George Bonnet exprimiu ao embaixador da Hespanha o desapontamento da França em virtude de não terem sido removidos os italianos que se encontram na Hespanha.

REFORÇO DA NEUTRALIDADE

HELSINGFORD, 15 (U. P.) — O presidente Kallio apresentou o projecto de reforçar a neutralidade da Finlandia.

VOLTAM OS ATAQUES

BERLIM, 15 (U. P.) — A imprensa nazista volta a atacar a Polonia accusando-a de permittir suppostos máos tratos aos allemães.

CONTRA OS ALLEMAES

BERLIM, 15 (H.) — A agencia D. N. B. informa que nos ultimos dias estão se accumulando os excessos polonezes contra os allemães da Alta Silesia Oriental.

PACTO AEREO

PARIS, 16 (D. P.) — Os jornaes vespertinos desta capital e principalmente o *Paris Midi* attribuem a maxima importancia ás negociações que se realizam actualmente entre Londres e Moscou.

O *Paris Midi* declara que essas negociações entraram, agora, na sua phase decisiva, em consequencia das conferencias mantidas, hontem entre Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores da Inglaterra e o embaixador da Russia em Londres, sr. Maisky.

Hoje, entrevistaram-se em Moscou o commissario dos Negocios Estrangeiros da União Sovietica, Litvinoff e o embaixador britannico naquella capital, sir William Seeds, affirmando o citado orgão que a Russia e a Grã Bretanha concertarão um pacto aereo.

Na opinião do *Paris Midi*, os circulos diplomaticos se deixam guiar, nessas negociações com a União Sovietica, pela idéa de que uma eventual intervenção das forças aereas da União Sovietica contra a Allemanha poderá reforçar consideravelmente a posição da Rumania e da Polonia no caso de um conflicto.

"A Polonia e a Rumania — accrescenta o mesmo jornal — continuam a negar-se a permittir que tropas sovieticas passem pelo seu territorio, porém talvez estejam dispostas a consentir em que os cinco mil aviões de bombardeio da União Sovietica voem sobre o seu paiz para dirigir-se contra a Allemanha."

CORRIDA SENSACIONAL

O *Paris Midi* diz, em seguida, que experimenta grande satisfação em poder annunciar um "Week-end tranquillo, mas declara ao mesmo tempo que os Estados totalitarios desenvolvem actualmente actividades diplomaticas não menos intensas que as das democracias occidentaes, desde o momento em que foram feitas as recentes declarações dos srs. Chamberlain e Daladier.

Entre as democracias e os paizes totalitarios — conclue o *Paris Midi* — realiza-se actualmente uma corrida sensacional em que se procura occupar as posições estrategicas, cujos resultados ainda são impossiveis de prever."

MOBILIZAÇÃO

VARSOVIA, 15 (U. P.) — Noticia-se que a partir de amanhã, cerca de 25 milhões de operarios russos farão exercicios militares diariamente na U. R. S. S.

Adianta-se que os sovieta estão mobilisando rapidamente as forças aereas, navaes e terrestres. No dia 20 proximo, começarão grandes manobras navaes sovieticas no Baltico.

SUPERIORES

PARIS, 15 (H.) — O correspondente de Le Journal em Londres, fazendo o estudo comparativo entre as forças navaes actualmente no Mediterraneo, affirma que as forças franco-inglezas são superiores ás do eixo Roma-Berlim.

ACOLHIDA COM SYMPATHIA

LONDRES, 15 (U. P.) — Foi acolhida com sympathia a ida do batalhão dos Guardas para Gibraltar.

MURO DAS LAMENTAÇÕES

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados"

RIO, 12.

Falou o director do Material Bellico na necessidade de se incentivarem as industrias particulares, que podem fornecer productos ás forças armadas. E' o caminho mais certo.

Não podemos esperar que o Exercito e a Marinha se transformem em industriaes e fabriquem tudo quanto necessitam para o desempenho da sua missão. Não é esse propriamente o papel das duas corporações. Urge, pois, crear no paiz, interessando os elementos que estejam em condições de fazel-o, as manufacturas essenciaes á defesa nacional.

Imaginem que na França, na Inglaterra ou nos Estados Unidos não existisse a industria privada de armamentos. Poderiam, acaso, os governos desses paizes sustentar fabricas colossaes, com capacidade para produzir canhões, carabinas, metralhadoras, aviões e navios? E' evidente que não.

A força dos exercitos e das marinhas das grandes potencias reside sobretudo no desenvolvimento da industria civil, devidamente apparelhada para fornecer-lhes com abundancia o material bellico, de que necessitam.

Devemos orientar-nos nesse assumpto, não por preconceitos descabidos, mas pela realidade das nossas condições. Nada de querer tentar experiencias, que não surtiram effeito em paizes mais adeantados do que o nosso.

Falou o director do Material Bellico na urgencia de deixarmos de parte as palavras, abandonando o muro das lamentações, a que por habito ficamos agarrados, emquanto outros agem e realizam.

COUSAS DA CIDADE

TRANSPORTES

Com o desenvolvimento da area calçada do Recife (essa area, em setembro proximo, estará accrescida com a pavimentação da estrada de Caxangá) teremos facilitado de muito a circulação dos omnibus, "sopas" e automoveis.

O que atrazava de muito a moradia nesse aprazivel suburbio era sobretudo a estrada, que impossibilitava o trafego dos suburbios e submetta a população aos bonds da Tramways.

E' de esperar que a iniciativa particular não desdenhe agora a perspectiva de uma companhia de omnibus a gazogeneo, que é um combustivel barato e poderá deixar margem a lucros apreciaveis — Z.

O problema da siderurgia

Assis CHATEAUBRIAND

RIO, 14 — No bello discurso que pronunciou na inauguração da estrada de Caxambú, o presidente da Republica abordou de perto o problema da grande siderurgia. Dir-se-ia que o chefe da nação, como Anteu, precisa tocar no solo de Minas Geraes para fazer as suas formosas pregações acerca do futuro que liga o Brasil á metallurgia do aço. Em 1938 teve occasião o chefe do Estado Nacional de falar em São Lourenço, justo por esse tempo, a proposito da grande siderurgia. Sua entrevista á imprensa teve a resonancia que ella merecia, pelas corajosas verdades que ali enunciou. Nosso porvir, disse então, o primeiro magistrado, não pode identificar-se com a pequena siderurgia, de 15 e 20 mil toneladas, com um reductor precario e anti-economico. Orientado no sentido da producção do ferro e do aço em largo estylo, o sr. Getulio Vargas se acha apto a produzir, em 1939, o "evenement", que espera o Brasil, do Estado Forte, este anno, no dominio da solução dos nossos problemas de base.

Nossa industria pesada do ferro terá de localizar-se na mesma região por onde vamos escoar o minerio de ferro. São esses dois problemas que reclamam chaves conjuntas. Exportando minerio, pela mesma tonelagem maritima que vier buscal-o, poderemos receber o coke metallurgico indispensavel á reducção desse minerio nacional.

Se o Estado está disposto a tomar a iniciativa, elle proprio, da grande metallurgia no Brasil, que não commetta o erro de sair do valle do rio Doce. E tampouco trocar o litoral pelo sertão. As grandes minas de guza e aço no Brasil deverão situar-se no Estado do Espirito Santo, na ponta dos trilhos da estrada de ferro que tem de operar o transporte do minerio de Minas Geraes para o estrangeiro. No ultimo porto de escala dos navios que virão buscar a nossa hematite, as chaminés da industria pesada de ferro e aço do Brasil terão a possibilidade de receber o coke metallurgico por um preço que jamais a nossa cabotagem poderia fornecer. E que os exaggeros autarchicos não venham explorar o facto de pedirmos no estrangeiro o reductor do nosso minerio. Até hoje ninguem provou cabalmente que o Brasil tenha um carvão que dê coke metallurgico interessante do ponto de vista commercial. Se os mercados estrangeiros europeus vêm aqui retirar a hematite com que alimentar os seus altos fornos, que admiravel será que lhes peçamos o reductor para 1 ou 2 milhões de toneladas de minerio brasileiro que pretendemos aproveitar dentro das nossas fronteiras?

Seja como fôr, o anno de 1939 vae ser o anno da realização da grande siderurgia. Pisando a gleba ferrifera de Minas Geraes, assim o prometteu o chefe do governo nacional.

Apoio da colonia lusa da Bahia ao raid de Porto Seguro

RIO, 15 (A. M.) — Um grupo de amigos dos "Diarios Associados" fez entrega ao sr. Assis Chateaubriand de um cheque de 120 contos para attender ás primeiras despesas com o raid a Porto Seguro, cujos orçamentos está orçado em 150 contos.

O director dos "Diarios Associados" immediatamente fez entrega da importancia á directoria do Aero Club do Brasil, a quem caberá applicar a quantia.

A ADHESÃO DA COLONIA PORTUGUEZA

CIDADE DO SALVADOR, 15 (A. M.) — A Colonia Portugueza communicou ao *Estado da Bahia* que se associava ás festividades de Porto Seguro.

Nesse sentido, mandou esculpir uma placa de marmore com os seguintes dizeres:

"Ao grande almirante e aviador Gago Coutinho e a Saccadura Cabral, pioneiros da travessia do Atlantico pelos ares, secundando o glorioso feito de Pedro Alvares Cabral, ha 439 annos, homenagem dos brasileiros e portuguezes irmanados pelo mesmo affecto forte e inquebrantavel."

A placa será inaugurada no mesmo dia em que fôr offerecida ao governo do Estado

LANÇADA A PEDRA FUNDAMENTAL DA SÉDE DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

RIO, 15 (A. M.) — Na Esplanada do Castello, foi lançada solennemente a pedra fundamental da séde do Instituto dos Bancarios. O seu presidente, sr. Adhemar Novaes, falou agradecendo o apoio do ministro W. Falcão ás realizações do Instituto, abordando em seguida as construcções.

Disse que a Carteira Predial já realizou operações e outras estão em estudos, os quaes se elevam a 12.747 contos no Districto, 4.466 em São Paulo, 2.230 no Recife, 1.335 em Porto Alegre, 650 em Victoria e 200 em Santos.

A seguir, falou o sr. W. Falcão discorrendo sobre o papel da actividade bancaria na particulação e desenvolvimento da riqueza. Concluiu congratulando-se com o acontecimento.

"O Estado Novo não ficou enclausurado num texto constitucional"

LONGA ENTREVISTA DO MINISTRO DA JUSTIÇA, SR. FRANCISCO DE CAMPOS SOBRE AS ACTIVIDADES DO ACTUAL REGIMEN, DURANTE OS DEZOITO MEZES DE SUA EXISTENCIA — RESOLVIDO O PROBLEMA DAS ACCUMULAÇÕES

RIO, 15 (A. M.) — O sr. Francisco de Campos, ministro da Justiça, concedeu a um vespertino uma longa entrevista, explanando todas as iniciativas do Estado Novo, durante os dezoito mezes de sua existencia.

Em primeiro logar, o ministro da Justiça abordou a lei recentemente promulgada, sobre as administrações dos Estados, mostrando a necessidade que a mesma suppriu em regulamentar um dispositivo constitucional .

Depois, o sr. Francisco de Campos estuda as concessões de terras, a lei de fronteiras, a nacionalização da faixa fronteiriça, a revisão das concessões, as actividades legislativas do Ministerio da Justiça e accumulações, dizendo:

"Posso affirmar ao paiz que o problema das accumulações está resolvido e que não mais se reproduzirão os abusos e licenças, tão proprios ao regimen democratico-liberal.

Em seguida, estuda a lei que dissolveu os partidos politicos e seus effeitos, fala na organização do Districto Federal, sobre as leis de segurança, loteamento de terrenos, economia popular, executivos fiscaes, processo penal, jury, fallencias, codigo penal, codigo de processo civil, leis de nacionalidade, acção legislativa de outros Ministerios, Aguas e minas, petroleo, Conselho Federal de Commercio Exterior, aproveitamento da Baixada Fluminense e serviço militar, mostrando assim a resenha legislativa de dezoito mezes de trabalho no Estado Novo.

Terminando a entrevista, que occupa mais de duas paginas do vespertino, o ministro Francisco de Campos diz o seguinte:

— "Essa intensa actividade mostra que o regimen não ficou enclausurado num texto constitucional, mas que se realiza cada vez mais e que cada vez mais procura corresponder aos profundos anceios populares que lhe deram origem.

O presidente Getulio Vargas definiu com propriedade esse principio de vitalidade, no seu discurso pronunciado no Arsenal de Guerra.

A Constituição de 1937 não foi uma creação cerebrina, nem uma imitação e nem uma experiencia, mas sim uma consubstanciação de principios inseparaveis na formação do brasileiro, um instrumento adequado para a effectivação do nosso desejo, de unidade e poder.

E' certo que tão grandes reformas e tão grandes coisas não se poderão fazer por força apenas de decretos.

Não se ergue uma nação sobre alicerces de papel. Mas por uma lei que desenvolvendo os principios do regimen, definidos expressa e implicitamente na Constituição, dá-lhe maior possibilidade de realização, attribue a cada brasileiro o serviço e a tarefa a desempenhar, indica os meios de acção e sobretudo abre caminho através de mil difficuldades e systemas particulares que tanto mais resistem quanto mais erroneos são, por corresponderem a interesses de ordem privada e a interesses contra a Nação."

Bonnet fará, quarta-feira, uma exposição sobre a politica externa franceza

PARIS, 15 (A. N.) — Depois de conversações, o governo chegou a um accordo com a Camara, no sentido de que o ministro das Relações Exteriores, sr. Georges Bonnet, faça, na proxima quarta-feira, 19 do corrente, perante a Commissão dos Negocios Estrangeiros daquella casa do parlamento, uma exposição sobre a politica externa franceza.

A Commissão de Politica Externa do Senado tambem deseja ouvir o ministro Bonnet. Por isso, realizam-se actualmente as necessarias negociações entre o presidente daquella commissão, senador Berenger e os membros do governo.

VIA VARSOVIA

BUCAREST, 15 (A. M.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Gafenco, partirá, hoje, desta capital, com destino a Berlim, para uma visita official, devendo permanecer na capital do Reich dois dias, durante os quaes assistirá ás commemorações ao quinquagesimo anniversario natalicio do chanceller Hitler.

Desperta attenção o facto da viagem do ministro ser feita via Varsovia e não por Budapest e Vienna, como havia sido primitivamente projectado.

APPROVOU OS ESTATUTOS

BUDAPEST, 15 (A. N.) — O ministro do Interior da Hungria approvou os estatutos dos allemães que residem no territorio hungaro.

DISSOLUÇÃO DO PARLAMENTO HUNGARO

BUDAPEST, 15 (A. N.) — Intensificam-se, aqui, os rumores sobre a proxima dissolução do Parlamento Hungaro, chegando-se a dizer, nos circulos politicos desta capital, que as eleições geraes serão convocadas para 28 do corrente.

Os circulos governamentaes não confirmam tal informação no que respeita áquella data, embora esperem, para dentro de poucos dias, a declaração official de dissolução do Parlamento.

INSPIRANDO SENTIMENTO DE CONFIANÇA

CHUNG-KING, 15 (A. N.) — Commentando as ultimas declarações do primeiro ministro francez Daladier e do primeiro ministro inglez Chamberlain, os meios officiaes desta capital expressam grande satisfação em face dos esforços que vêm sendo feitos pela França e pela Inglaterra, no sentido de preservar a paz da Europa, mas opinam que essa paz só poderá ser assegurada por meio de um novo systema de segurança collectiva que englobe o mundo inteiro. Lamentam que a União Sovietica não tenha sido incluida de maneira mais nitida no numero das potencias pacificas.

Applaudem a iniciativa da Grã-Bretanha e da França, no sentido do alargamento da politica enunciada pelos srs. Chamberlain e Daladier, dizendo que isso poderá inspirar um sentimento de segurança ás pequenas nações e lhes permittir que tomem posição, sem temor, contra qualquer aggressão.

PREVIO AVISO

GENEBRA, 15 (A. N.) — Confirma-se, hoje, aqui, a noticia de que a Hespanha deu o seu previo aviso para a denuncia da acta geral de arbitragem de regularização pacifica das divergencias internacionaes.

INTENSIFICA-SE

BUCAREST, 15 (U. P.) — Intensificou-se a noticia da proxima dissolução do Parlamento.

NAO FOI ASSASSINADO

BERLIM, 15 (U. P.) — Correu a noticia no estrangeiro de que o sr. Seiz Inquarts teria sido assassinado. Os circulos allemães autorisados declaram que se trata de confusão, pois o chefe nazista na Austria conferenciou hontem com o fuehrer em Tierchtesgaden.

Factos diversos na capital e no interior

Furtava os "pneus" de bond

AVALIADO EM DOIS CONTOS OS PREJUIZOS

...Araujo, autor do furto de passes ao Departamento de Saúde

Com o auxilio de um investigador da Delegacia de Vigilancia, destacado junto á Pernambuco Tramways, descobriu-se, ante-hontem, um furto de passes de bond que ha tempos vinha occorrendo no Departamento de Hygiene do Estado.

O responsavel pelo desvio foi preso na occasião em que distribuia os passes furtados, a seu cumplice Sebastião Araujo Silva, continuo desse departamento, com funcção no Almoxarifado.

De conluio com varios conductores e motorneiros, o gatuno retirava passes que a repartição adquiria para a conducção em bonds, de empregados em serviço.

Como taes passagens levam a assignatura do secretario da repartição, sr. Armando Silveira, adoptou o gatuno um carimbo com esse nome para supprir a falta.

O sr. Fabio Correia, que está dirigindo as diligencias para esclarecer este furto, ouviu hontem a varios conductores e motorneiros.

Avaliam-se em mais de dois contos de réis os prejuizos causados ao Estado.

O bond colheu uma motocycleta

Verificou-se, ante-hontem, um accidente de trafego na rua da Imperatriz, de que foi victima um funccionario do Serviço de Plantas Texteis, neste Estado.

Passava o mesmo na motocycleta n. 130, quando ao fazer uma manobra, foi alcançado por um bond de Olinda que desenvolvia excessiva velocidade.

O motocyclista, sr. Alcides de Albuquerque Cardoso, foi jogado á distancia, recebendo forte contusão na cabeça, alem de varios ferimentos.

O seu vehiculo ficou completamente damnificado.

Logo que se verificou o desastre, o motorneiro culpado fugiu.

O ferido foi soccorrido pela Assistencia, sendo-lhes prestados os curativos necessarios. A seguir, retirou-se para sua residencia, á rua da Matriz, 101.

Passou pelo Recife o "scroc" Asclepiades Correia

Pelo Almirante Jaceguay passou hontem pelo nosso porto, o "scroc" Antonio Asclepiades Correia, que sob a allegação de parentesco com o governador de Minas Geraes, logrou viajar para o norte indo até o Ceará, onde foi obsequiado pelas autoridades.

Dizia-se então Asclepiades Valladares. Uma vez descoberto o embuste, através de uma troca de telegrammas entre os srs. Menezes Pimentel, chefe do governo cearense, e o governador Benedicto Valladares, Asclepiades Correia foi preso, no proprio palacio da interventoria, confessando o crime.

Viaja para o Rio em terceira classe, vigiado por sentinellas, indo ali responder pelo crime de falsa autoridade.

Não houve furto

O sr. Milanez, residente á rua Nunes Machado, n. 447, ha um mez, mais ou menos, deixou a sua casa com todos os moveis, indo para Nazareth.

Hontem, a vizinhança, notou que a porta de frente estava aberta. Assim, dirigiu-se á permanencia da Delegacia de Investigações.

Ao local se transportou o investigador Jayme Villela e constatou que não havia roubo, admittindo-se antes a possibilidade de um descuido de quem fechou a porta, não fez cuidadosamente.

Nessa diligencia o policial foi acompanhado por alguns rapazes da vizinhança.

ABERTURA DAS AULAS DO C. P. O. R.

RIO, 15 (A. N.) — Na proxima segunda-feira se realizará a cerimonia da abertura das aulas, no Centro de Preparação dos Officiaes da Reserva com a declaração do candidato a aspirante a official.

Broadcasting

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO
PROGRAMMA PARA HOJE:
(Gravações)

11 horas: Programma aperitivo — Supplemento musical da Casa Parlophon; 11,45: Jornal da manhã da PRA-8; 12.00: Hora certa—Continuação do programma aperitivo; 12.30: Quarto de hora do Cimento Dolspert, com Luiz Becellar; 12.45: Continuação do programma aperitivo; 13.00: intervallo; 15.30: Transmissão do jogo entre o "America" e o "Tramways" no campo da Jaqueira, sob o patrocinio do Tac-Bill e a Casa Azul; 18.00: Programma "Valores desconhecidos", sob o patrocinio da Casa Azul; 19.00: Programma "Pernambuco Tramways"; 19,30: Programma "Rythmos variados" da PRA-8; 20.30: A opera no lar—Norma—Opera em dois actos, com cinco scenas. Libreto de Felix Romani, baseado numa tragedia franceza de Soumet. Musica de Vicenzo Bellini, tendo como interpretes principaes os mesmos. Côro e orchestra sob a regencia do maestro Vittorio Gui.

PROGRAMMA PARA AMANHA

11 horas: Programma do almoço — Supplemento musical da Discoteca do Radio Club; 11.45: Jornal da Manhã da PRA-8; 12.00: Hora certa— Continuação do programma do almoço; 14.00: Intervallo; 15.00: Radio-educação; 15 e 15: Programma da tarde — Musica seleccionada; 16,00: Musica popular; 17.00: Intervallo; 18.00: Programma do jantar—Musica escolhida; 18,45: Jornal da Tarde da PRA-8.

STUDIO

19 horas: Quarto de hora com Clovis Paiva; 19.15: Quarto de hora com o garoto Paulo Bezerra; 19.30: Programma com a soprano Maria Helena Coelho, sob o patrocinio exclusivo dos productos marca "Peixe"; 20.00: Hora do Brasil; 21.00: Quarto de hora com a Jazz PRA-8 e o crooner Al Denny, sob a direcção de Nelson Ferreira; 21 e 15: Quarto de hora com Dorinha Peixoto; 21,30: Nota do dia; 21.35: Quarto de hora com Arnaldo Mello; 21.50: Programma com o Quartetto de saxophone Lauaro Teixeira, sob a direcção de Felinho; 22.00: Quarto de hora com Clovis Paiva; 22.15: Quarto de hora com Dorinha Peixoto; 22.30: Minuto internacional da PRA-8; 22.31: Quarto de hora com Arnaldo Mello; 22.46: Programma da Orchestra de Salão, sob a direcção do maestro Casparós; 23.00: Boa noite.

HOMENAGEM Á "UNIAO DE AUTORES PERNAMBUCANOS

A União dos Autores Pernambucanos será homenageada pelo programma Quatro vidas hoje.

A Jazz Academica, o Grupo Pernambucano, Creusa de Barros, Denise Avany, Zorilda Castellar, Fernando Barretto, Clovis Paiva, Luiz Bacellar, Sebastião Lopes, Nilton Neves, Antonio Paurillo e outros elementos do broadcasting pernambucano, convidados por Luiz Maranhão e José Renato, directores de Quatro vidas, emprestarão o seu concurso á festa em preparo.

Serão irradiadas musicas dos compositores que formam a directoria da união.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION

Frequencia 11.86 meg. (25,29 m.) GSE
Frequencia 9.51 meg. (31,55 m.) GSB

A BRITISH BROADCASTING CORPORATION irradiará, hoje, para America do Sul o seguinte programma:

20.20 — Serviço Religioso Catholico, irradiado da Cathedral de Plymouth.

21.00-21.15 — Noticiario Semanal em portuguez e resumo dos programmas até o proximo domingo (só na frequencia BSE 11.86 Meis).

(Conclue na 7.ª pagina)

REFORMADO PELO ART. 177

RIO, 15 (A. M.) — O governo baixou um decreto, reformando, de accordo com o Art. 177 da Constituição, o coronel da Cavallaria Luiz Delvalle.

THEATRO TUPI

apresenta a peça de Medeiros e Albuquerque que será irradiada, amanhã, ás 22.00 horas na Rêde Tupi
(P. R. G. 3, Rio e P. R. G. 2, São Paulo

"O ESCANDALO"

DISTRIBUIÇÃO:

Laura do Carmo	ABIGAIL MAIA
Mme. Lais Cavalcanti	HELOISA HELENA
Lucy de Oliveira	ARLETE DE SOUZA
Adelia Gomes	DORA BARBIERI GOMES
Carolina	RITA DE BARROS
Maria	NORKA SMITH
Inez	DULCE MALHEIROS
Dr. Cavalcanti	OLAVO DE BARROS
Dr. Oliveira	SADY CABRAL
Comendador Brotas	ALVARO DE SOUZA
Castro	ARMANDO LOUSADA

Ação: RIO de Janeiro
PATROCINIO DA "FLORA MEDICINAL"
Á rua de São Pedro, 38, no Rio e em São Paulo, á rua Quirino Andrade, 211

DR. JOSE' CALDAS
Do Serviço Dr. Pitanga dos Santos com 23 annos de pratica
Doenças dos intestinos — hemorroidas — fistulas — Diarréa — Prisão de ventre — Edificio Sul-America

VIDA MILITAR

SERVIÇO DO MATERIAL DE INTENDENCIA

Todas as costureiras matriculadas na Caixa Particular de Praças da Alfaiataria desse Estabelecimento, que possuirem guias de fardamentos confeccionados, deverão dar entrada amanhã e nos dias 18, 19 e 20 do corrente, afim de não prejudicar a boa marcha do serviço.

—Por haverem apresentado os documentos regulamentares, foram matriculadas como costureiras da Caixa Particular de Praças da Alfaiataria deste Estabelecimento, com os numeros abaixo, as seguintes candidatas: 718, Ruth de Barros e 719, Eneilina Torres da Silva.

—Em virtude de se acharem irregulares os documentos da costureira da Caixa Particular de Praças da Alfaiataria desta repartição, foi eliminada a de numero 503, Luiza Lins de Barros.

—Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, á costureira matriculada na Caixa Particular de Praças da Alfaiataria deste Estabelecimento, de numero 379, Alexandrina Cavalcanti Pereira.

REINTEGRE NA BRIGADA

Conforme acto do coronel Urbano de Senna, commandante da Brigada Militar do Estado, foi reintegre no seu antigo posto de primeiro sargento dessa corporação, o sr. Archimedes de Albuquerque, que por muito tempo trabalhou na imprensa desta capital.

ESPIRITISMO

Reunir-se hoje, ás 19 e meia horas, no templo da Cruzada Espirita Pernambucana, em obediencia ao programma de assistencia religiosa aos associados, a palestra dominical de estudos doutrinarios, a cargo do presidente, que dissertará sobre um thema evangelico-doutrinario.

Amanhã se effectuará a sessão habitual de estudos philosophicos e na proxima quinta-feira a reunião de estudos evangelicos.

IGREJA ESPIRITA JOANNA D'ARC

Na igreja espirita Joanna d'Arc á rua 2 de Janeiro (Sitio do Cardoso), haverá uma palestra doutrinaria ás 19 e meia horas, sobre um dos pontos dos evangelhos.

LIGA ESPIRITA SUBURBANA

Na escola espirita Augusto Cesar, á rua 13 de Maio, n. 1009, em Santo Amaro, realiza-se hoje, ás 19 e meia horas, a sessão de estudos doutrinarios da Liga Espirita Suburbana.

Laxante e Purgativo?
PURGOLEITE
Sem sabor. Ação Segura
LABORATORIOS RAUL LEITE

Os gordos morrem cedo

Muita gente ignora que a gordura excessiva é uma das principais causas da morte prematura. O corpo demasiadamente gordo está sujeito a sérios disturbios. o coração funciona dificilmente, o figado e os rins tambem ficam sobrecarregados e impregnados de substancias toxicas oriundas da alimentação. ficando o organismo mais exposto a infecções provenientes das materias graxas que exercem ação depressiva sobre os tecidos musculares.

Uma recente estatistica das companhias de seguros, chegou ás seguintes conclusões sobre a mortalidade entre os diferentes tipos de pessôas: **morte repentina:** magros 102, normaes 212 e gordos 397; **enfermidades do coração:** magros 118, normaes 199 e gordos 374; **enfermidades do figado:** magros 12, normaes 33 e gordos 87; **enfermidades dos rins:** magros 97, normaes 179 e gordos 299.

Na escala cronologica da vida, não são menos expressivas as estatisticas: em oito pessôas obesas, apenas três conseguem ultrapassar a casa dos 50 e geralmente não chegam aos 80 anos. Para evitar tamanho flagelo, a Ciencia alemã, creou as drageas "Leanogin", compostas de extratos glandulares, que, atuando sobre as glandulas endócrinas, normalisa-as tornando, consequentemente, normaes os fenomenos de combustão organica, uma das causas da maior ou menor quantidade de tecidos adiposos no corpo.

Distribuição de literaturas elucidativas e venda deste produto nas principais drogarias ou na firma J. Costa Rego Junior, á rua DIARIO DE PERNAMBUCO n.º 90 - 1.º, nesta Capital.

Leanogin, por não conter tiroide, é inofensivo e dá ao corpo saude e beleza, precindindo as diétas martirisantes e as ginásticas incomodas.

DERMOL

DOENÇAS DOS PÉS — ACIDO ÚRICO, ETC.

DENUNCIADO O CAPITAO WASHINGTON PERRY DE ALMEIDA

RIO, 15 (A. M.) — O promotor da primeira auditoria da Marinha denunciou o capitão de fragata Washington Perry de Almeida e o capitão tenente Oscar Almeida, respectivamente commandante e encarregado da navegação do "Almirante Saldanha", como responsaveis pelo encalhe do mesmo, na entrada de Porto Rico e incursos no art. 132 do codigo penal militar.

PODERAO IMPORTAR

RIO, 15 (A. M.) — Em sua reunião de hoje, o Conselho Nacional do Petroleo concedeu autorização ás emprezas J. Barros & Filho e Wharton Pedrosa, estabelecidas em João Pessôa e Natal, respectivamente, a importarem derivados de petroleo.

INFRIGIU A LEI DE NACIONALIZAÇAO

RIO, 15 (A. M.) — O Departamento Nacional do Trabalho fez multar, em um conto de réis a firma Granado & Cia., por haver infringido a lei de nacionalização.

Em grão de recurso, o ministro do Trabalho manteve a multa.

OBRIGATORIO O PAO MIXTO NA 1.ª R. M.

RIO, 15 (A. M.) — O general Meira de Vasconcellos determinou a obrigatoriedade do pão mixto na 1.ª Região Militar, em virtude do exito da experiencia feita.

Possivelmente, a resolução se extenderá ás outras Regiões Militares.

PROCESSO MODERNO E RAPIDO PARA TRATAR A PELLE

Tem rugas, sardas, panos, cravos, espinhas ou manchas na pelle? Use MASCARAS DE BELLEZA ELINON, preparado ultra-moderno, que lhe dará rapidamente uma pelle clara, fina, macia, flexivel e linda. Usando MASCARA DE BELLEZA ELINON terá belleza e mocidade.

CREME DE BELLEZA ELINON: — Clareia e amacia a pelle. Faz desapparecer as rugas. Dá optimo resultado nas pelles seccas. O melhor adherente do pó de arroz.

LEITE ELINON: — Faz desapparecer o lustro das pelles gordurosas. Tira o cheiro desagradavel do suor. Secca as feridas, darthros e frieiras e faz cessar a comichão da pelle. Substitue o pó de arroz.

A VENDA NAS PRINCIPAES CASAS DE MODAS E PERFUMARIAS

Representante: J. A. MACEDO

Rua do Imperador, 554 — 1.º andar

"TINHA PERDIDO O APPETITE

"Ha mezes tive uma grippe que me deixou seriamente preoccupada. Tinha perdido o appetite e sentia-me muito fraca e abatida... Tanto me recommendaram que afinal resolvi experimentar o Vinho Reconstituinte Silva Araujo. Os resultados que tive foram esplendidos porque voltei a gozar boa saude e ainda fiquei mais forte para o trabalho".

* * *

Si a Sra. tambem sente fraqueza ou cansaço, vive indisposta, sem appetite, sem animo para trabalhar, aproveite em seu beneficio a experiencia da Sta. Olivia Martins que trabalha como Secretária num grande escriptorio do Rio de Janeiro. Tudo isso que a Sra. sente, pode ser causado pela Anemia, desnutrição do sangue. Fortifique-se então com o Vinho Reconstituinte Silva Araujo á base de extracto de carne, quina, phosphoro e calcio. O Vinho Reconstituinte Silva Araujo, contém todos os elementos indispensaveis á nutrição do sangue. Tomando-o, todo o seu organismo lucrará, e a Sra. ganhará novas forças e novas energias. Comece hoje mesmo o seu tratamento com o tonico que vale Saude!

O Vinho Reconstituinte Silva Araujo conta com as recommendações dos maiores nomes da nossa Medicina. O Prof. Brandão Filho, diz: — "Tenho obtido sempre optimos resultados com o poderoso Vinho Reconstituinte Silva Araujo".

CHRONICA FEMININA

CANÇÕES HUNGARAS

S. PAULO — *Naquelle domingo lindo de sol, passando de auto pelas avenidas, encontrei innumeras pessoas trazendo cuidadosamente das igrejas as palmas symbolicas.*

— *"De onde vem essa historia?... perguntou-me um dos nossos amigos americanos que viajava commigo.*

— *Symbolo relembrando a entrada triumphal de Jesus em Jerusalem commentei, mas que nos serve tambem para recordar a serie de cruciantes soffrimentos que o Filho de Deus padeceu durante esta semana Santa. Sendo o motivo piedoso tambem é aquilho alguendo nossa coragem de lutar e continuar na tarefa que abraçamos.*

Mais tarde, no terraço rustico de nossa casa, tivemos optima surpresa. Chegaram outros amigos alargando o circulo de prosa e commentarios. Até as orchideas pareciam mais viçosas se requebrando em donaire languido como se entusiasmasse o ambiente todo em ar festivo.

— *Apresento-lhe aqui o dr. Nicholas Marteresa...*

Trocamos cumprimentos e elle mesclou a sua prosa em accento de quem se esforça por falar portuguez, mas só consegue a custo.

Soube então ser elle um dos mais afamados cantores hungaros. Ainda, no piano estava aberto um livro de canções escossesas... Com naturalidade, perguntei se queria cantar para mim. Sem ser pianista, ensaiei alguns acompanhamentos e mão grado minha deficiencia, o cantor hungaro, deliciou-nos a todos com a pujança de sua voz sonora, fresca, limpida, timbre doce e ao mesmo tempo cheio de expressão.

Foi uma surpreza saber que estava no Brasil um tenor tão celebre. E em nossa morada tão affavel, ter a alegria de hospeda-lo por alguns instantes... que tão depressa passaram.

Pelos discos, já tinhamos apreciado as melodias gravadas pelo mesmo cantor. Porém só depois que elle cantou foi que ligamos o nome a pessoa. Disse, melhor, as melodias que ouviramos gravadas em discos de victrola com a creatura interessante, despercebida de falsa pretensão e cuja sensibilidade artistica tanto nos encantou.

"That is the end of a perfect day", disse meu marido, contente. E era mesmo um fim de dia perfeito, aquelle Domingo de Ramos começado com preces religiosas e symbolos lithurgicos, terminando num ambiente delicioso de musica exotica, convivio cortez e espontaneo, com os amigos, marcado com simplicidade a feria curtissima dominical, vivida em casa.

MARITERESA

Diario Social

[illegible]

As senhoras: Francisca de Albuquerque Coelho, esposa do sr. Jayme Lazaro Coelho; Maria Gasparina Cavalcanti Paes, esposa do sr. Waldemiro de Cerqueira Paes; America Barbosa Correia, esposa do sr. Francisco Barbosa Correia; Elsa Campos do Amaral e Mello, esposa do sr. João Amaral e Mello; Isabel Barbosa da Silva, esposa do sr. João Barbosa Sobrinho.

As senhoritas: Aurora Lopes da Cruz; Carolina Ferreira, filha do sr. Miguel Ferreira, já fallecido; Aurinda Gonçalves, filha do sr. Bernardino Gonçalves de Araujo e de sua esposa, sra. Angelita Gonçalves de Araujo; Lucy, filha do sr. Domingos Dias da Costa e de sua esposa, sra. Adalgisa Ferreira da Costa.

Os senhores: prof. Antonio Austregesilo; conego João Carneiro; Joaquim Gonçalves; pr. Moyses Pereira; Aurelio dos Miguel da Sant'Anna; dr. Cesario de Mello; Carlos Leite Maia.

As meninas: Lucia, filha do dr. Galvão Raposo; Cleyde, filha do sr. Manoel Alves de Lima e de sua esposa, sra. Wanda de Lima.

O menino: Humberto, filho do sr. Eucydes Saboya e de sua esposa, sra. Othilia Saboya.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Theodolina Lins, esposa do dr. Leopoldo Lins; Maria Moreira da Silva, esposa do dr. Walfrido Correia da Silva; Eulalia de Albuquerque Tavares, esposa do sr. João Tavares.

Os senhores: dr. Enéas de Lucena; Joaquim de Oliveira; Armando de Oliveira Silva; Alcebiades Braz; Octacio Doria; Paschoal Estacio; Agricio Vieira; padre João Elias de Almeida; Joffre de Andrade e Silva; Francisco Viste.

O menino: Bianor, filho do dr. João Cabral de Mello.

[illegible] Wanda de Lima; Dirce, filha do [illegible] Silva e de sua esposa, sra. [illegible]

[illegible]

Na maternidade do Recife, nasceu no dia 13 ultimo, o menino Antonio, filho do sr. Antonio de Cavalcanti, funccionario dos Correios e Telegraphos, e de sua esposa, sra. Anna da Rocha e Souza Cavalcanti.

O recem-nascido será baptisado hoje na capella da Maternidade, servindo de padrinhos o sr. Miguel da Rocha e Souza e esposa, sra. Eclida Machado da Rocha e Souza.

BAPTISADOS

Será levado hoje á pia baptismal o menino Dacio, filho do sr. Arminio Figueirôa de Queiroz, despachante estadual, e de sua esposa, sra. Lucilla Targino de Queiroz, professora estadual.

DIVERSAS

Por motivo do seu anniversario que hontem transcorreu, offereceu uma recepção aos seus amiguinhos, em Boa Viagem, o pequeno Jorge, filho do dr. José Romanguelra e de sua esposa, sra. Clary Romanguelra.

DR. ALTINO VENTURA
CLINICA DE OLHOS
Imperatriz, 107-1.º and.
De 11 ás 12 e de 15 ás 18

O EMBAIXADOR BRASILEIRO EM BRUXELLAS ENTREGA AS CREDENCIAES

BRUXELLAS, 15 (U. P.) — O novo embaixador brasileiro, sr. Pimentel Brandão, foi recebido em audiencia especial pelo rei Leopoldo, afim de fazer entrega de suas credenciaes.

DR. SYLVIO PAES BARRETTO
Clinica de Olhos
Das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas
Imperatriz, 102 — 1.º andar

GAZ VENENOSO PODEROSISSIMO

UMA MINIMA PARCELLA PO'DE ENVENENAR UM GRANDE RIO

RIO, 15 (A. M.) — Informam da Bahia que um judeu que viajava a bordo do vapor Argentina declarou que a fabrica de productos chimicos Horst descobriu um gaz cuja minima fracção em mistura com a agua póde envenenar um grande rio, inutilizando o abastecimento das cidades.

CONGRESSO NACIONAL DE TRANSITO

AUXILIO DE 30 CONTOS DO GOVERNO FEDERAL

RIO, 15 (A. M.) — O governo abriu o credito de 30 contos para auxiliar a realização do 1.º Congresso Nacional de Transito, a effectuar-se ainda este mez, por iniciativa do Touring Club.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, no DIARIO DE PERNAMBUCO.

BLENORRHAGIA
Cura rapida pela INDUCTOPYREXIA (Processo norte-americano)
DR. CARDOZO DA SILVA
Arranha Céo da Pracinha, 6.º andar — Phone 6949

Antonio da Silva e Maria da Gloria participam o nascimento do seu filho.

"Mais um criadinho ás ordens..."

E outro... Outro mais... E todos elles sem perigos nem soffrimentos para as mãesinhas. ● São assim os partos quando as senhoras tomam as Gottas Salvadoras das Parturientes, do Dr. Van der Laan, durante a gravidez. ● Seja o seu primeiro ou o seu decimo bebé, tenha sempre uma "bôa hora", fazendo como fazem milhares de mães precavidas, que garantem um parto rapido e feliz com as Gottas Salvadoras das Parturientes.

GRATIS!

Pedidos a Araujo Freitas & Cia. Ourives, 88 - Rio

GRAVIDEZ? PARTOS:
GOTTAS SALVADORAS DAS PARTURIENTES

Um produto dos ESTABELECIMENTOS BOLINDER'
— Suecia —
Bombas centrifugas, acopladas com motores a oleo crú — BOLINDER'S, de alto rendimento e baixa despeza

(Desde 1.600 até 30.000 lts. por minuto)
(BOLINDER'S, significa, PERFEIÇÃO e ECONOMIA
LUIZ CAMPOS FILHOS & CIA. RIO
(Informações em Recife: — Ass. Comercial sala 7)
(Peçam detalhes sem compromisso)

Vida Religiosa

O DIA DA IGREJA

16 DE ABRIL — No dia de hoje se commemora Santa Engracia.

EPISTOLA (1 Jo. 5, 4-10) — *Carissimos: Tudo que nasce de Deus vence o mundo; e a victoria que vence o mundo é a nossa fé. Quem vence o mundo sinão aquelle que crê que Jesus é o Filho de Deus? Este é que veiu com a agua somente, mas com a agua e o sangue. E é o Espirito que dá testemunho de que Christo é a verdade; porque tres são os que dão testemunho no céo; o Pae, o Verbo e o Espirito Santo; e estes tres são um só. E tres são os que dão testemunho na terra: o espirito, a agua e o sangue; e estes tres são uma só coisa. Si acceitamos o testemunho dos homens, maior é o testemunho de Deus. Ora, este testemunho que é maior foi o que elle deu de seu Filho. Aquelle que crê no Filho de Deus tem em si o testemunho de Deus.*

EVANGELHO (Jo. 20, 19-31) — *Naquelle tempo, pela tarde do primeiro dia da semana, estando fechadas as portas do logar onde os discipulos se achavam reunidos por medo dos Judeus, veiu Jesus e disse-lhes: A paz seja comvosco! Dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. E os discipulos tiveram grande alegria ao ver o Senhor. E disse-lhes segunda vez: A paz seja comvosco! assim como meu Pae me enviou, assim eu vos envio. A estas palavras, soprou sobre elles, dizendo: Recebei o Espirito Santo; a quem vós perdoardes os peccados, ser-lhes-ão perdoados; e a quem vós os retiverdes, ser-lhes-ão retidos. Ora, Thomé, um dos doze, chamado Didymo, não estava com elles quando veiu Jesus. Disseram-lhe, pois, os outros discipulos: Nós vimos o Senhor. Elle, porém, respondeu: Si eu não vir o signal dos cravos e não metter o dedo no logar dos cravos e não lhe introduzir a mão no lado, não acreditarei. Oito dias depois achavam-se os discipulos outra vez dentro e Thomé com elles. E entrou Jesus, estando fechadas as portas, collocou-se no meio delles e disse: A paz seja comvosco! Depois disse a Thomé: Introduz teu dedo aqui e vê as minhas mãos; vem com tua mão e mette-a em meu lado; e não sejas descrente, mas crente. Exclamou Thomé: Meu Senhor e meu Deus! Disse-lhe Jesus: Tú creste, Thomé porque viste; bemaventurados os que não viram e creram. Muitos outros milagres ainda fez Jesus em presença dos seus discipulos, que não estão escriptos neste livro. Estes, porém foram escriptos, afim de que vós creiaes que Jesus é o Christo, o Filho de Deus, e para que, crendo, tenhaes a vida eterna em seu nome.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará exposto hoje, durante todo o dia, na basilica de N. S. do Carmo, e amanhã, na matriz das Graças.

JUVENTUDE FEMININA CATHOLICA

Realiza-se hoje ás 19 e meia horas, na séde do Circulo Catholico, a entrega dos diplomas a todas as senhoras e senhoritas que, tendo frequentado o Curso Intensivo de Acção Catholica, realizado durante a quaresma, foram approvados no exame final.

O acto se revestirá de solennidade, tendo a presença do arcebispo metropolitano.

Na mesma occasião o sr. Luiz Delgado fará uma conferencia sobre assumpto de interesse para a Acção Catholica.

Não somente as socias da J.F.C., como todas as pessoas que se interessam pelo assumpto estão sendo convidadas.

FREI ANDRE' PRATS

Passageiro do "Conte Grande" está sendo esperado nesta capital, na proxima terça-feira, frei André Prats.

Antigo provincial da Ordem Carmelita, neste Estado, encontrava-se ultimamente na Bahia e regressa agora, definitivamente, para Pernambuco.

Frei André Prats, pela sua bondade e zelo apostolico, é uma das figuras mais destacadas do clero regular brasileiro.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA E JOSE', DA PAROCHIA DE SÃO JOSE'

Após piedoso triduo pregado pelo padre Algemiro Gonçalves, celebra-se hoje, na matriz de S. José, a festa do oitavo anniversario da fundação da Liga Catholica Jesus, Maria e José local, com o seguinte programma:

A's 7 horas, missa com canticos e communhão geral celebrada pelo director, padre Carlos de Barros Barreto, com communhão geral dos associados e canticos entoados pelos mesmos. Logo depois, os liguistas serão servidos de café.

A's 16 horas, realizar-se-á a sessão solenne para admissão dos novos socios, sob a presidencia do monsenhor João Olympio dos Santos, terminando com a bençam solenne do Santissimo Sacramento e hymno do III Congresso Eucharistico Nacional.

MATRIZ DA CASA FORTE

Continuam animados os preparativos para a Concentração Eucharistica de domingo proximo, na parochia da Casa Forte.

Hoje, ao meio dia, pelo Radio Club o padre Monteiro renovará o seu convite ao Recife catholico para participar dessas festividades.

Será obedecido o seguinte programma: 7 horas — missa celebrada pelo arcebispo d. Miguel Valverde e communhão geral da parochia.

A's 9 horas, haverá missa solenne, cantada pelo côro Santa Joanna d'Arc, com orchestra, regida pelo musicista Othoniel Mendes; sermão pelo padre Feliz Barreto.

A's 16 horas, procissão eucharistica, com o concurso da Sociedade Philipa, irradiando os canticos orações e discursos.

SESSÃO DA CONCENTRAÇÃO

Hoje, ás 16 horas, na matriz da Casa Forte, reunir-se-ão os membros auxiliares da Concentração Eucharistica, para ultimar os trabalhos.

NOSSA SENHORA DOS PRAZERES

Amanhã, ás 7 horas, haverá na matriz de Santo Antonio, desta cidade, missa solenne em louvor á Nossa Senhora dos Prazeres.

A cerimonia terminará com a bençam do SS. Sacramento.

MISSAS

A mandado de sua familia serão celebradas amanhã, ás 7 horas, na igreja de S. Francisco, missas em suffragio da alma de Edith Farias Corte Real, na passagem do primeiro anniversario de seu fallecimento.

HORARIO DAS MISSAS AOS DOMINGOS E DIAS SANTIFICADOS

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano) e de Nossa Senhora de Fatima (Collegio Nobrega).

5 e 30 — Igreja da Penha e capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo; matrizes da Torre e de Casa Forte; igrejas de Nossa Senhora de Fatima e do Convento de São Francisco; capellas da Jaqueira e do Asylo Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira).

6 e 30 — Matrizes de Nossa Senhora da Paz (Afogados) do Barro e do Cordeiro; igrejas do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); capellas do Palacio Archiepiscopal, Conselheira (São José), Asylo do Bom Pastor, da Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Morro do Arrayal e dos Collegios Eucharistico, São José, Sagrada Familia (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Boa Vista, Nossa Senhora do Rosario do Pina, Graças e Soledade; basilica do Carmo; igrejas do Convento da Penha e de Santa Cruz; capellas de Santo Amaro das Salinas, de Santo Antonio do Arruda, Recolhimento da Gloria, Hospital de Sto. Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega (capella interna), Nossa Senhora de Pompeia, Marista e Damas da Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa).

7 e 30 — Igrejas do Convento de S. Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), São Pedro dos Clerigos, do Paraizo e de Apipucos; capellas dos Remedios e do Iputinga.

8 HORAS — Matrizes da Torre, de Casa Forte e provisoria do Arrayal; igrejas de Nossa Senhora de Fatima das Ordens Terceiras do Carmo e de S. Francisco, Santa Cruz, Rosario, Francisco de Paula (Caxangá), Pilar e Tigipió; capella de S. Sebastião da Macacheira (Santo Amaro).

8 e 30 — Basilica do Carmo, igreja do Convento da Penha e da Conceição dos Militares.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Boa Vista (missa para creanças), da Piedade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Soledade, Graças, Cordeiro, Barro, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matriz concathedral da Madre de Deus e Matriz da Bôa Vista; Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho.

11 HORAS — Matriz de Santo Antonio.

11 E 20 HORAS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio, só para homens).

(Conclue na 7ª pagina)

DR. SIMAO FOIGEL
Especialista do H. Pedro II
Doenças da pelle e Siflis
Consultorio: Rua Nova, 262-2.º

ECONOMIA

NÃO desperdice o seu dinheiro em experiencias inuteis. A melhor lamina, a que resiste a maior numero de barbas, é a *legitima*

Lamina GILLETTE AZUL

INSTITUTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Serviço medico do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado

Communicado sobre o movimento do mez de março:

"Os serviços medicos do Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado, subordinados ao Instituto de Assistencia Hospitalar do Estado, entraram no seu terceiro mez de funccionamento, destacando-se o volume de trabalhos realizados no decurso do mez de março p. p.

O corpo de facultativos encarregados da assistencia medica aos funccionarios do Estado, composto de clinicos, cirurgiões e especialistas, attendeu no mez ultimo um numero de pacientes que superou de muito as cifras registradas em fevereiro, quer no que se refere ao ambulatorio, em funccionamento no Hospital do Centenario, quer no que diz respeito a internamentos e serviços em domicilio.

O movimento crescente destes serviços medicos, postos á disposição dos servidores do Estado, bem mostra a acceitação que vêem tendo os mesmos, o que de certo modo é um reflexo da sua efficiente organização e da bôa vontade e criterio technico dos profissionaes a que foram confiados.

O Boletim de março, enviado ao Instituto de Assistencia Hospitalar, consta de uma relação minuciosa dos varios serviços realizados dos quaes se destacam as seguintes cifras:

Total de consultas 259; Visitas domiciliares 28; Total de curativos (cirurgicos 83, urologicos 44 e occulares 32) 159; Injecções endovenosas 57; Internações hospitalares 34; Radiographias 29; Exames de laboratorio 78; Exames Otorinolaringologicos 32; Intervenções cirurgicas 5.

REFORMADA A SENTENÇA PARA CONDEMNAR O ACCUSADO

RIO, 15 (A. M.) — O Tribunal de Appellação julgando a appellação contra a absolvição de Ralp Glasse, indigitado assassino de Babiani, reformou a sentença para condemnar o accusado á pena do gráu minimo do art. 294, paragrapho 2.c da Consolidação das Leis Penaes.

NOVO TRIANON
Recebeu do Sul as ultimas novidades em calçados e chapeus nas cores mais em evidencia
Unicos recebedores da afamada marca de calçados "POLAR"
Pedimos a fineza de visitar nosso estabelecimento para verem o deslumbrante sortimento.
Rua 1.º de Março n.º 86
(Junto aos Escriptorios da Tramways).
RECIFE

Pharmacias de plantão

De accordo com a tabella organizada pelo Departamento de Saude Publica estão de plantão, hoje, as seguintes pharmacias:

Recife-Santo Antonio — Conceição e São João; Bôa Vista — Universo; São José — Globo e Imperial; Pina — Luz; Afogados — Salva Vida e Santa Eliza; Areias — Pasteur; Tigipió — N. S. das Dores; Soledade — Royal; Capunga — Capunga; Torre-Magdalena — Torre; Av. Caxangá — Sanitaria; Poço — Poço; Encruzilhada — Andrade; Casa Amarella — C. Amarella; Campo Grande — Jorge Lobo; Arruda — Arruda; Agua Fria — Ramos; Fundão — Modelo; Santo Amaro — União; Caxangá — Caldas.

— Incorrerá em pena de multa a pharmacia que funccionar em dia de domingo sem que esteja incluida na tabella.

MENTIROSO! MELPOEJO nunca falhou contra a tosse, bronchite e defluxo das crianças.

MUNDO DE LUZ E SOM

MODERNO

JOHN FORD

PATRULHA SUBMARINA

(Submarine patrol)

Um pequeno "battleship". Tripulação indisciplinada. Typo do vaso de guerra especialmente construido para castigo de officiaes em falta.

Foi o que succedeu a Blake, investido no commando do DN 600 e dos seus bisonhos marinheiros. Mas é preciso ver o film para poder julgar a tripulação. E' uma turma esplendida, disposta a tudo, menos á rigidez disciplinar. Cada um delles tem um habito, um "tic", um modo de viver differente dos demais. O capitão porém corrige toda aquella desordem, sem desperdicio de palavras, como convem a um verdadeiro chefe. Esse aspecto é o melhor de "Submarine patrol". O resto não passa de "americanices".

Toda aquella equipagem é decidida e corajosa, e mais cedo do que se pensa, lá vem uma demonstração de bravura. Saem de um porto qualquer para atacar um submarino inimigo alojado em sua propria base e garantido por um labyrinto de minas. Climax — uma turma de inspecção vae á frente sondando o caminho até a descoberta do alvo. O tiroteio é terrivel e desproporcional. Bem, isso é algo que se relaciona com o titulo. O mais é comedia — e algumas vezes até chanchada.

Abre o programma um Metrotone que apresenta a situação mundial em 1938. Tchecoslovaquia, Austria, duzentos milhões de chinezes escravisados pelo Mikado, bluffs e rapinagens em largo estylo... — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Miss Broadway", da 20 th Century Fox, com Shirley Temple e George Murphy.

Amanhã — "A princesa do Eldorado", da Metro, com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy.

MODERNO — Hoje na matinal infantil — "Ouro em pó", da RKO, com Richard Dix, a comedia "Um bom cunhado" e um desenho.

Nas outras sessões — "Patrulha submarina", da 20th Century Fox, com Preston Foster, Nancy Kelly e Richard Gren.

Amanhã — "Reporter de sala", da Metro, com Maureen O'Sullivan, Walter Pidgeon e Edna May Oliver.

ROYAL — Hoje — "Vidas mal traçadas", da Nova Universal, com Billy Hallop, Hunts Hall e Helen Parrish.

Amanhã — "Horizonte perdido", producção de Frank Capra para a Columbia, com Ronald Colman e Jane Wyatt.

POLYTHEAMA — Hoje e amanhã — "Goldwyn Follies", da United.

REAL — Hoje e amanhã — "Vegas de Nova York", da 20th Century Fox, com Warner Baxter, Joan Bennett e Mischa Auer.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "As aventuras de Marco Polo", da Universal, com Gary Cooper e Sigrid Gurie.

IDEAL — Hoje na matinée — "Romeu destemido", e o seriado "O imperio submarino".

Nas outras sessões e amanhã — "Os peccados de Theodora", da Columbia, com Irene Dunn e Melvyn Douglas.

TORRE — Hoje e amanhã — "Ali Babá é bôa bola", da 20th Century Fox, com Eddie Cantor.

ELDORADO — Hoje na matinée — "O expresso da morte" e o seriado "Jim das Selvas".

Nas outras sessões e amanhã — "100 homens e uma menina", da Nova Universal, com Deanna Durbin e Adolphe Menjou.

GLORIA — Hoje e amanhã — "Queridinha de vovô", da 20 th Century Fox, com Shirley Temple e June Lang.

ESPINHEIRENSE — Hoje e amanhã — "O amor é uma delicia", da Nova Universal, com Alice e George Murphy, "O diabo ao volante", da Columbia, com Richard Dix.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "Ramona", da 20th Century Fox, com Loretta Young e Don Ameche.

DR. ANTONIO LIMA
De volta de sua viagem ao sul do Paiz, reassumiu o exercicio da clinica.
AFFECÇÕES dos INTESTINOS, RECTO e ANUS
Cura radical das hemorhoidas sem operação. Cura garantida das fistulas da margem do anus. Tratamento moderno das colites e da prisão de ventre. Ondas ultra-curtas.
Consultas diarias de 9 ás 12 e de 3 1/2 ás 6 1/2 horas.
Consultorio: — Avenida Marquez de Olinda n. 287-1.º — Telephone: 9160.
Residencia: — Avenida 4 de Outubro n. 188 — Derby.

Ha um seculo

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 16 de abril de 1839

PREFEITURA

Parte do dia 15 de abril de 1839

Illm. e Exm. Sr. Partecipo a V. Exc. que forão presos hontem á minha ordem, e tiverão hoje o competente destino: João Pereira da Silva, pardo, marujo do brigue Constancia, e Luis Nunes, branco, Portuguez, pelo Sub-Prefeito da Freguezia do Recife, por estarem ebrios, e proferindo palavras obcenas com offensa da moral publica; José das Virgens Costa Honorato, branco, e José Felippe, pardo pelo Alferes do Esquadrão de Cavallaria da G. N. José Francisco Carneiro Monteiro, por estarem ebrios, jogando as cartas, e querendo fazer desordem; o Agostinho José de Oliveira, tambem pardo, pelo Sub-Prefeito da Freguezia de São Pedro Martir, por ser desertor do 4º Corpo d'Artilharia, e estar vendendo varios objectos, que havia furtado a uma mulher nos Afogados.

Nada mais consta das partes hoje recebidas nesta Secretaria.

Deos Guarde a V. Exc. Prefeitura da Comarça do Recife 15 de Abril de 1839, etc.

ANNUNCIO

O Sub-Prefeito da Freguesia da Boavista annuncia a quem convier, que se achão recolhidos ao Deposito Geral tres cavallos, sendo dous furtados, e encontrado sem conductor; assim como se acha recolhido a Secretaria da Prefeitura um trancelim de oiro, tomado a um preto que andava-o offerecendo a venda.

PEDIDOS E QUEIXAS

COM AS AUTORIDADES SANITARIAS

Pessôas residentes na Magdalena escrevem-nos reclamando contra a nuvem de muriçocas que ali existe, especialmente na rua Bartholomeu de Gusmão e immediações, a ponto de não permittir aos moradores conciliar o somno. Informam os reclamantes parecer que o fóco desses insectos está localisado nas fossas de casas exitentes naquella rua.

Para o caso chamam a attenção das autoridades sanitarias, especificadamente da Commissão Rockefeller.

AFTOSA?
KUROS
Resultados surprehendentes
LABORATORIOS RAUL LEITE

REUNIÃO DO COMITE' CENTRAL DO OPIO DA S. D. N

GENEBRA, 15 (A. N.) — O Comité Central Permanente do Opio inaugurou, hontem, a sua trigessima oitava sessão, no Palacio da Sociedade das Nações.

FOGÕES A OLEO CRÚ DIESEL
COMPLETA SEGURANÇA — SEM PRESSÃO — MAXIMA ECONOMIA

CHAMA AZUL — CALOR INTENSO — SEM FUMAÇA
G. LUCCHESI & CIA.
IMPERADOR, 351 — PHONE 6360

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

ILEGÍVEL

Vida Religiosa

(Conclusão da 6.ª pagina)

III CONGRESSO EUCHARISTICO NACIONAL

Encerram-se hoje as festas promovidas pela parochia das Graças — O programma organizado

Encerram-se hoje, com toda solennidade, as festas promovidas pela parochia das Graças, realizando-se á tarde uma procissão e logo em seguida uma piedosa procissão eucharistica.

Iniciada essa festa desde quinta-feira, vem arrastando á matriz todo o povo catholico da parochia. No dia 13, dedicado ás creanças, houve pela manhã missa festiva e communhão geral da meninada que frequenta o catecismo parochial.

A' tarde, convidado pelo mons. Ambrosino Leite, vigario da freguezia, o padre Felix Barreto presidiu a ceremonia, falando antes ás creanças.

Hoje, o programma a ser observado: 7 horas, missa rezada, com communhão geral das associações da parochia e dos fieis em geral. 9 horas, missa festiva com sermão ao Evangelho pelo mons. Ambrosino Leite. Exposição do SS. Sacramento após a missa e por todo o resto do dia.

16 horas — Concentração do povo no salão Bento XV e discursos e hymnos eucharisticos, concluindo com o hymno do Congresso.

Falarão: a senhorita Carmelita Mendonça, representando a familia catholica; sr. Costa Rego Junior, representando os homens catholicos das Graças e o padre Argemiro Gonçalves, representando o clero.

Após a concentração sahirá da matriz solenne procissão eucharistica, formando um grupo de creanças. O povo e as associações entoarão hymnos religiosos durante o trajecto. A ceremonia será dirigida pelo vigario e terá o comparecimento de varios sacerdotes.

PALMARES — Termina hoje a semana eucharistica, que o padre Abilio Galvão, vigario de Palmares, vem realizando naquella cidade desde o dia 9. As festas de hoje constam de varias missas celebradas pela manhã, communhão geral do povo. Solennissimo pontifical por d. Mario Villas Bôas, bispo de Garanhuns e sermão ao Evangelho pelo padre Arruda Camara.

A' tarde sahirá imponente procissão eucharistica sob a presidencia do bispo diocesano e ao recolher será cantado solenne Te-Deum.

O padre Feliz Barreto convidado pelo vigario, seguiu hontem a fim de assistir ás ultimas cerimonias da semana Eucharistica.

LAUS PERENNE — O Santissimo estará exposto: hoje — Matriz das Graças, Basilica do Carmo, matriz de Olinda, igreja de Santa Cruz, capella do Collegio Marista, Academia Santa Gertrudes e igreja de Apipucos; amanhã — Matrizes das Graças e de Chã de Alegria, Mosteiro de São Bento (Olinda); terça-feira, 18 — Convento S. Francisco, do Recife, matriz de Altinho e igreja de S. José do Manguinho; quarta-feira, 19 — Matriz de São José, do Amaragy e capella de Iputinga; quinta-feira, 20 — Matriz da Bôa Vista e de Bebedouro e capella do Sancho; sexta-feira, 21 — Igreja dos Salesianos, matriz de Caruarú e convento de São Francisco de Olinda; sabbado, 22 — Penha, matriz de Bezerros e capella de Cazangá.

Na proxima quinta-feira, 20 do corrente, ás 19 e 1|2 horas, no Collegio Salesiano, será installado solennemente o 1º Congresso Catechetico Archidiocesano.

O congresso Constará de: a) missa, ás 7 horas, na igreja de Fatima, com a presença dos alumnos da Doutrina Christã, assim distribuidos: sexta-feira 21, alumnos dos Catecismos Parochiaes; sabbado 22, alumnos das Escolas Primarias; domingo 23, alumnos dos Collegios; b) Um Circulo de Estudos, ás 14 horas, no Pavilhão Italia, do Collegio Salesiano, a cargo de catechistas e professores de ambos os sexos; c) uma sessão solenne, no mesmo local, ás 19 e 1|2 horas, franqueada ao publico e sob a presidencia do arcebispo.

Damos a seguir os titulos das theses e conferencias com os nomes dos respectivos oradores:

Dia 20 — Sessão preliminar de installação, ás 19 1|2 horas. Conferencia pelo mons. Joaquim Elysio Cavalcanti, vigario de Afogados sobre importancia da obra catechetica; finalidades deste Congresso; o que a Igreja espéra daquelles que se entregam ao ensino da Doutrina Christã.

Dia 21 — Dedicado aos Centros Parochiaes. Theses para o Circulo de Estudos:

1º) Maria de Lourdes Dutra: Será sufficiente, segundo o desejo da Igreja, o ensino do Catecismo nas escolas publicas para a formação religiosa da nossa mocidade?

2º) Maria José Barreto Campello: Porque grande parte das creanças em idade escolar não frequentam a escola de Catecismo Parochial? Remedios para alliviar a este mal.

3º) Cacilda Santos: Obras post-escolares; Conferenica na sessão da noite a cargo do conego José do Carmo Barata, sobre: Organização da Escola Parochial de Catecismo, segundo as normas do decreto "Provido Consilio".

Dia 22 — Dia das Escolas Primarias — Theses para o Circulo de Estudos:

1º) Aspasia Marques: Escolha e formação de catechistas; Escola normal de catechistas.

2º) Maria Lecticia de Andrade Lima: Emprego de material didactico; Museu Catechetico; Acquisição de material didactico por meio do Departamento Catechetico Archidiocesano.

3º) Zulmira Almeida: Será possivel que as creanças tomem parte activa no ensino do Catecismo como o fazem nas outras materias? Como se ha de conseguir isto?

Conferencia na sessão da noite, a cargo do padre Silvino Guedes, director do Ensino Religioso nas Escolas sobre: Methodo a ser adoptado no ensino do Catecismo. Methodo cyclico-intuitivo adoptado nas nações christãs.

Dia 23 — Dia dos Collegios — Theses para o Circulo de Estudos:

1º) Irmão marista Manoel Benigno: Publicação de livros escolares, obedecendo a um programma bem estudado e approvado como se faz nos paizes catholicos.

2º) Padre Belchior Maia de Athayde, salesiano: Necessidade de uma revista catechetica de pedagogia e didactica.

3º) Angelica Menezes, prof. do Collegio São José: Necessidade nos nossos collegios que possuem gabinetes bem montados para as sciencias: da organização de um Museu Catechetico para instrucção religiosa dos seus alumnos.

4º) Madre Paula Cordeiro, religiosa benedictina: Introducção dos jogos catechetiocs nas horas de recreio.

5º) Padre Zacarias Tavares, S. J.: Introducção no programma de ensino dos nossos Collegios, dos principios sociaes da Igreja pelo estudo das encyclicas de Leão XIII e Pio XI.

Conferencia na sessão da noite pelo padre Aecio Polla, director do Collegio Salesiano sobre: A fromação moral e christã nos Collegios e o problema da perseverança.

Aos circulos de estudos e ás sessões publicas da noite pede-se encarecidamente o comparecimento de todos catechistas e professores de ambos os sexos, sacerdotes e demais pessoas interessadas na obra da Doutrina Christã, membros da imprensa, etc., sem ser necessario para isto receber convite especial.

Desde o dia 20, á noite funccionará em um dos salões do Collegio Salesiano, uma exposição de material didactico catechetico.

A commissão organizadora do 1º Congresso Catechetico é a seguinte: conego José do Carmo Barata, presidente; padre Pedro Adrião, secretario; mons. Elysio Cavalcanti, thesoureiro; conego José Ayrton Guedes, padre Aecio Polla, padre, José Fouiquier S. J. e o irmão marista Manoel Benigno.

RECORDANDO MANON

Antigamente beber um purgativo era um autentico gesto de heróe, tal o seu paladar desagradavel e a oposição do meio estomacal... Hoje, bebe-se MANON PURGATIVO com a fisionomia risonha de quem bebe um refresco saboroso. Salino, gazozo, sem dieta, de efeito rapido e seguro, MANON PURGATIVO garante excelente bem estar ao organismo, afastando prontamente o perigo de uma constipação.

Fôro e judicatura

TRIBUNAL DE APPELLAÇAO

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento, distribuida hontem:

Camaras Reunidas

(Adiado) Aggravo de petição n. 27.905. Recife — Aggravante, a Associação Mantenedora do Hospital do Centenario. Aggravados, o Juizo e o Estado de Pernambuco. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann; Revisão criminal n. 28.232. Recife — Requerente, Antonio Seraphim de Barros. Requerida, a Justiça. Relator, o des. A. Ribeiro; Aggravo do despacho do des. relator n. 27.363. Jaboatão — Aggravante, Joaquim José Affonso. Aggravados, Henrique Barbosa da Paz Portella e outros. Relator, o des. Genaro Freire; Embargos ao accordão na appellação civel n. 27.713. Palmares — Embargante, o espolio de Concordia Carmen Cavalcanti. Embargado, José Borba. Relator, o des. Genaro Freire. Revisores, os des. Oswaldo de Souza e Roderick Galvão; Recisão criminal n. 27.988. Serinhaem — Requerente, José Jacintho do Nascimento. Requerida, a Justiça Publica. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Orlando de Aguiar; Appellação civel n. 27.270. Recife — Appellantes, o Juizo e o procurador dos Feitos da Fazenda do Estado. Appellados, Saturnino Pessôa & Cia. Relator, o des. Padua Walfrido. Revisores, os des. João Jungmann e Orlando de Aguiar.

Camera Civel (1ª Turma)

Aggravo de petição n. 28.178. Limoeiro — Aggravantes, Antonio Francisco dos Santos e outros. Aggravados, o juiz e Manoel Francisco dos Santos e outros. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Jungmann e Neves Filho. *Appellações civeis* — N. 27.871. Cabo — Appellantes, Manoel Silvestre da Silva e d. Maria José da Silva. Appellados, os mesmos. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Aureliano e A. Ribeiro; n. 27.320. Recife — Appellantes, Beatriz Seixas Frazão e Carmen Seixas do Monte. Appellados, Manoel João da Veiga Seixas e sua mulher. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho.

— E' juiz semanario o des. A. Ribeiro.

RECURSOS CRIMINAES

Distribuição de recursos criminaes: Ao des. Oswaldo de Souza: n. 28.336. Cabo — Recorrente, o juiz de Direito. Recorridos, Fernando Feijó de Albuquerque, Egydio Augusto da Cunha, Carlindo Lourenço de Oliveira e Julio Marques Baptista; Ao des. Roderick Galvão: n. 28.411. Cabo — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Pedro Leandro: Ao des. Orlando de Aguiar: n. 28.405. Cabo — Recorrente, o Juizo. Recorrido, José Amaro dos Santos: Ao des. Orlando de Aguiar: n. 28.379. Bom Jardim (Queimadas) — Recorrente, o Juizo. Recorridos, Severino Jacintho de Aguiar e José Saturnino Moreira de Andrade; Ao des. Oswaldo de Souza: n. 28.353. Jaboatão — Recorrente, o Juizo. Recorrido, José Luiz; Ao des. Roderick Galvão: n. 28.386. Cabo (Ipojuca) — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Antonio Thomaz Brandão; Ao des. Genaro Freire: n. 28.380. Goyanna — Recorrente, o Juizo. Recorrido, João dos Santos, vulgo *João Pequeno;* Ao des. A. Ribeiro; n. 28.363. Recife — Recorrente, o juiz de Direito. Recorrido, Lojas Brasileiras S|A.; Ao des. Orlando de Aguiar: n. 28.414. Cabo — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Paulo de Souza Marinho; Ao des. Roderick Galvão: n. 28413. Cabo — Recorrente, o Juizo. Recorrido, Manoel Alexandre; Ao des. Genaro Freire: n. 28.412. Cabo — Recorrente, o Juizo. Recorridos, João Manoel Francisco dos Santos, vulgo João Silvino e Manoel Silvino.

Appellações criminaes — A des. Roderick Galvão: n. 28.443. Olinda — Appellante, José de Moura. Appellada, a Justiça; Ao des. Oswaldo de Souza: n. 28.389. São Lourenço — Appellante, Alcides de Barros Araujo. Appellada, a Justiça; Ao des. Roderick Galvão: n. 28.315. Recife — Appellante, o promotor publico. Appellado, Ivan Rodrigues Cabral; Ao des. Orlando de Aguiar: n. 28.277. Bom Jardim (Queimadas) — Appellante, José Ferreira Barbosa, vulgo Dalo Barbosa. Appellada, a Justiça; Ao des. Oswaldo de Souza: n. 28.458. Caruarú (Altinho) — Appellante, Antonio Francisco da Silva, vulgo Candido. Appellada, a Justiça; Ao des. Roderick Galvão: n. 28.451. Recife — Appellante, Waldemar da Silva Lopes, vulgo Perú. Appellada, a Justiça; Ao des. Genaro Freire: n. 28.467. Recife — Appellante, José Barros da Cruz, vulgo José Netto. Appellada, a Justiça; Ao des. Orlando de Aguiar: n. 28.468. Cabo (Ipojuca) — Appellante, o promotor publico. Appellados, Severino, Manoel e Mariano Cabral; Ao des. Orlando de Aguiar: n. 28.475. Recife — Appellante, Maria do Carmo Galvão de Carvalho, vulgo Carmen. Appellada, a Justiça; Ao des. Genaro Freire: n. 28.478. Recife (Desaforado de Goyanna) — Appellante, o promotor publico. Appellado, Lindolpho Pereira da Cruz.

Aggravos de petição — Ao des. João Jungmann: n. 28.434. Recife — Aggravante, Alexandre de Lima Prazedes e sua mulher. Aggravado, o Juizo e Achilles Ribeiro; Ao des. João Jungmann: n. 28.418. Recife — Aggravante, José Tiburcio da Costa Monteiro. Aggravados, o Juizo e a Cia. Pernambucana de Terrenos; Ao des. João Aureliano: n. 28.215. Recife — Aggravante, Joventino Tavares. Aggravados, o Juizo e Sebastião Salazar da Veiga Pessôa; Ao des. Neves Filho: n. 28.429. Recife — Aggravante, Blandina de Oliveira Lima. Aggravados, o Juizo e José de Carvalho: Ao des. João Aureliano: n. 28.447. Recife — Aggravante, Carlos de Britto & Cia. Aggravados, o Juizo e a Curadoria da Legislação Social por parte de José Felippe Marques; Ao des. Nestor Diogenes: n. 28.065. Recife — Aggravante, Joaquim Alves Cerqueira. Aggrava- Ao des. Neves Filho; Conflicto de Juris- Ao des. Neves Filho: Conflicto de Jurisdicção n. 28.473. Recife — Suscitante, Theophilo de Almeida, tutor da menor Maria Etelvina Marques da Fonseca. Suscitados, os juizes de Direito de Orphãos da capital e o da comarca de Amaragy; Ao des. Roderick Galvão: Embargos no aggravo de petição n. 28.224. Recife — Embargante, Donatila Monteiro do Rego. Embargados, o Juizo e Natalio Maggi, na Acção executiva contra Dionysio Gomes do Rego.

Appellações civeis — Ao des. A. Ribeiro: n. 28.401. Jaboatão — Appellante, Joaquim José Affonso. Appellado, Henrique Barbosa da Paz Portella, inv. dos bens do dr. Sophronio Eutychiniano da Paz Portella; Ao des. João Aureliano: n. 28.441. Recife — Appellante, o Juizo. Appellados, Oswaldo Fernandes de Barros e sua mulher, d. Olga Leitão Fernandes de Barros; Ao des. Neves Filho: n. 28.435. Recife — Appellante, Natalio Maggi. Appellado, dr. José Marcolino da Rosa e Silva; Ao des. Padua Walfrido: n. 28.392. Recife — Appellante, Carizio Bastos da Rocha. Appellado, The Pernambuco Tramways and Power C. Limited; Ao des. A. Ribeiro: n. 26.724. Gravatá — Appellante, Moysés Lins de Andrade. Appellada, Dorothéa Maria de Almeida na acção executiva contra José Emigdio de Almeida; Ao des. João Jungmann: n. 26.731. Bezerros — Appellantes, José Bezerra do Nascimento e outros. Appellados, José Barbosa de Lima Primo e outros.

OTIMO NEGOCIO

Vende-se uma muito bem afreguesada oficina para concerto de automoveis em geral, equipado com ferramentas modernas, aparelhos para localisação defeitos. Otimamente situada dispõe de muito espaço para cabines de aluguel. Cartas para "OFICINA" na redação deste jornal.

Aos senhores uzineiros de assucar

TEMOS O PRAZER DE COMMUNICAR AOS NOSSOS AMIGOS E CLIENTES QUE POR CONTRACTO RECENTEMENTE ASSIGNADO FOMOS NOMEADOS REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL DE

POTT, CASSELS & WILLIAMSON,

FABRICANTES DE CENTRIFUGAS, CRISTALISADORES, ETC., PARA A INDUSTRIA ASSUCAREIRA

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

PRAÇA ARTHUR OSCAR, 59 — CAIXA POSTAL, 9 — FONE: 9439

TELEGRAMMAS: INTERMACO — RECIFE

BROADCASTING

(Conclusão da 5.ª pagina)

21.05 — "The Prisoner of Zenda" — 3.° Drama em nove episodios adaptado por Jack Inglis do romance de Anthony Hope. Apresentação de Leslie Stokes.

21.30 — Noticiario Semanal em inglez.

21.45 — Signal horario de Greenwich.

21.50 — Palestra desportiva.

22.00 — Big Ben. Montague Brearley e sua Orchestra. Bravura (Charnisay). Valsa em Lá bemol (Brahms, arr. Vinter). Danse Nègre (Cyril Scott). Malaguena (Albeniz). Had I the Moon (Paul Valère, arr. Saunders). Liebesleid (Kreisler). Habanera (Schmidseder, arr. Rayner).

22.30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE.

22.30 — Transmissão em GSB: Noticiario Semanal em hespanhol e resumo dos programmas até o proximo domingo.

22.45 — Fim da transmissão em GSB.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ:

20.20 horas — Noticias desportivas e Notas sobre o Mercado.

20.30 — Noticias desportivas e Notas

20.25 — "Song Parade". Um programma de canções. Apresentação de F. H. C. Piffard.

20.55 — A Orchestra Imperial da BBC. Regente, Eric Fogg. Ouverture (Rossini). Dois Interludios, Falstaff, Op. 68 (Elgar). Rapsodia Dinamarquesa (Reesen). Folha d'Album (Wagner). Divertimento (Gordon Jacob).

21.00-21.15 — Noticiario em portuguez (só na frequencia GSE 11.86 Mc|s).

21.45 — Noticiario em inglez.

21.45 — Signal horario de Greenwich.

22.00 — Big Ben. O Trio Borovsky: Roth (violino), Boomkamp (violoncello) e Borovsky (piano). Trio em Dó menor, Op. I, Nº 3 (Beethoven).

22.30 — Big Ben. Fim da transmissão em GSE.

22.30 — Transmissão em GSB: Noticiario em hespanhol.

22.45 — Fim da transmissão em GSB.

Recommendada pelas creches, pelos postos de assistencia á infancia e por mais de 200 medicos pediatras.

É a melhor protecção para o seu filhinho na phase da dentição, que vae dos trez mezes aos trez annos, é sem duvida a Matricaria F. Dutra. ● Além de fornecer aos bebês o calcio de que elles precisam para a formação dos dentes e dos ossos, a Matricaria F. Dutra contém phosphatos, calmantes e outros elementos que evitam as inflammações das gengivas, as colicas, diarrhéas, convulsões, febres, insomnias, nervosismos e demais perturbações communs nessa idade.

Precaução: — Não diga apenas Matricaria: — Exija MATRICARIA F. DUTRA.

Distr.: Araujo Freitas & Cia., Rio

Theatro

"A Hora do Calouro" será repetida, na matinal de hoje — Mais uma representação de "A Patrôa", em vesperal

O Grupo Gente Nossa encenará hoje, novamente, ás 10 horas, A Hora do Calouro.

Alem da revista, haverá um movimentado acto variado, no qual tomarão parte, entre outros, "Salamão Absalão", o illusionista Tancredo Seabra e as meninas Maria Lia e Sunia Campello.

Haverá distribuição de balas "Jardineira".

"A PATRÔA", NA VESPERAL

Em sua vesperal, ás 15 horas de hoje, o Grupo Gente Nossa dará, mais uma vez, a comedia "A Patrôa", original em tres actos, de Armando Gonzaga.

GREMIO DE COMEDIAS CRUZEIRO

Esse conjuncto apresentará, sabbado, no "Cine-Theatro Olinda", do Feitosa, em primeira, a comedia-canção, em tres actos, de Heronides Silva, Melodia do Amor.

Os papeis estão confiados a Alzira Silva, Maria das Neves, Irma Campello, Airton Guimarães Heronides Silva, Gerson Vieira e Aloysio Campello.

Servirão de complemento numeros de variedades sob a direcção do maestro Lourival Santa Clara.

CENTRO EDUCATIVO OPERARIO DE AFOGADOS

O grupo scenico do centro de Afogados enscenará hoje, ás 20 horas, a peça Correndo das mulheres.

Este é o espectaculo do mez de abril que o centro dedica aos seus associados.

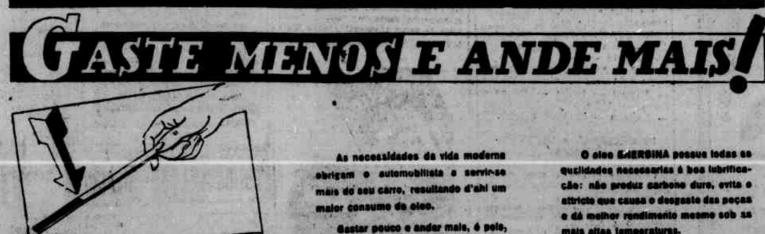
A CONSTRUCÇAO DO CANAL DE NICARAGUA

VAE AOS ESTADOS UNIDOS O PRESIDENTE SOMOZA

WAHINGTON, 15 (A. N.) — Nos circulos do Departamento de Estado se annuncia, hoje, que o presidente da Nicaragua, general Anastacio Somoza, pretende fazer uma visita a esta capital a 5 de maio proximo, com caracter official.

Julga-se que as conferencias que terá, nessa occasião, com o presidente Roosevelt terão papel importante nos projectos de construcção do Canal da Nicaragua.

JOSE' BANDEIRA DE OLIVEIRA
Advogado
Jornal do Commercio — sala 9

As necessidades da vida moderna obrigam o automobilista a servir-se mais do seu carro, resultando d'ahi um maior consumo de oleo.

Gastar pouco e andar mais, é pois, o ideal de todo o automobilista.

Isto, entretanto, não é tarefa difficil, desdé que se possa encontrar um oleo capaz de lubrificar o carro efficiente e economicamente.

O oleo ENERGINA possue todas as qualidades necessarias á boa lubrificação: não produz carbono duro, evita o atrito que causa o desgaste das peças e dá melhor rendimento mesmo sob as mais altas temperaturas.

Passe a usar o oleo ENERGINA a partir de hoje e verifique o funccionamento suave do seu carro, além da economia que V. S. obterá.

Para maior kilometragem use tambem a gasolina ENERGINA.

DIARIO DE PERNAMBUCO — Todos os Sports

TRIUMPHADOR
• MARCA REGISTRADA •
BRIM BRANCO E CÔRES
E' o melhor brim que se fabrica no Brasil
TRIUMPHADOR
E' a ultima palavra em brins nacionaes!
TRIUMPHADOR
E' tão bom como os melhores brins estrangeiros.
TRIUMPHADOR
E' o brim que todos os Snrs. Officiaes usam
TRIUMPHADOR
Encontra-se á venda em todas as casas de tecidos.
Distribuidores em todo o Brasil
JOSE' SILVA & CIA., LTDA. — RIO DE JANEIRO

Os jogos nos suburbios e no interior

FINAL DO TORNEIO INICIO DA SUBURBANA

A festa do dia 18 na séde da A. S. D. T. — Os encontros de hoje

Realiza-se, hoje, a decisão do torneio inicio promovido pela **Associação Suburbana dos Desportos Terrestres**. São interessados nessas provas os clubs **Yolanda**, campeão da Zona Sul; **Bomfim**, campeão da Zona Centro e o campeão da Zona Norte.

A entidade suburbana, pelo seu departamento technico, tomou as providencias necessarias, escalando a tabella seguinte:

1.º jogo — 14 horas — **Ibis x Tabajaras** (prorogação de 10 minutos). Juiz: Antonio Carneiro.

2.º jogo — 14.20 — Vencedor desse encontro x **Agua Fria** (para conhecer o vencedor da Zona Norte). Juiz: Argemiro Lins.

3.º jogo — 14.45 — Vencedor da Zona **Sul** (**Yolanda**) x Vencedor da Zona Centro (**Bomfim**). Juiz, José Fernandes, do **Pina**.

4.º jogo — 16 horas — Vencedor dessa prova x Vencedor da Zona Norte (decisão final do Torneio). Juiz, Humberto Fernandes.

5.º jogo — 16.45 — Vencido da penultima prova x Vencido da ultima prova. (Decidindo a 3. collocação). Juiz Elpidio Carneiro.

REPRESENTANTES: Encarregado das summulas: Orlando Ticiacio da Cunha.

Para entrada dos juizes: José Pacifico de Lima.

Enc. da entrada dos **teams**: Esmeraldino Torres dos Santos.

Chronometrista: Oswaldo Coelho.

Regulamento

O segundo jogo será disputado no tempo de 20 minutos, já estabelecido, com mudança de barra aos 10 minutos.

Os demais jogos terão o tempo de 40 minutos, de accordo com o regulamento, com mudança de barra aos 20 minutos.

Para as tres provas finaes de 40 minutos só prevalecerá o **corner** em caso de prorogação do tempo estabelecido.

Os representantes devem estar em campo 15 minutos antes do tempo estabelecido nesse regulamento.

Esses jogos serão realizados sob a direcção geral do sr. Antonio Nogueira, presidente da Commissão Technica.

A FESTA DO DIA 18

A **Associação Suburbana dos Desportos Terrestres** vae inaugurar, solennemente, no proximo dia 18, a sua nova séde. Installada que se encontra num amplo andar, á rua do Imperador, quer assim a mentora do sport menor proporcionar aos clubs filiados e sportistas um ambiente confortavel.

A **Suburbana** organizou o seguinte programma para esse acontecimento:

Acto da inauguração ás 20 horas; homenagem ao presidente da Republica e interventor federal no Estado; discurso official pelo orador convidado, Aristophanes da Trindade.

Para assistir á alludida solemnidade serão convidadas autoridades estaduaes e sportistas.

UM CONVITE AOS PRESIDENTES DOS CLUBS FILIADOS

O presidente da A. S. D. T. está convidando a todos os presidentes dos clubs filiados a comparecerem á séde, no dia 18 do corrente, terça-feira, quando serão prestadas, pela mentora, homenagens aos srs. presidente da Republica e interventor federal no Estado.

A TARDE DE HOJE EM JOBOATÃO

Desperta interesse a partida que será levada a effeito, hoje, em Jaboatão, entre as équipes da **A. S. da Cia. Portella** e do **Textificio Santa Maria** que, pela primeira vez, vão medir forças.

O conjunto do **Santa Maria** está actualmente em boas condições e venceu domingo ultimo o **Palmeira Uchôa**, em seu proprio campo.

A **Associação**, por sua vez, conta tambem com um onze bem arregimentado e se apresenta com destaque entre os clubs da zona sul.

Accresce ainda a circumstancia do **Portella** estrear o seu novo conjunto, com o qual pretende disputar o proximo campeonato da A.S.D.T.

TABAJARAS x ALVORADA

Em virtude de não mais se realizar o encontro entre as representações sportivas do **Alvorada**, do **Cordeiro**, e a da **Faculdade de Commercio**, como foi annunciado, o conjunto do **Cordeiro** preliará no campo do Arruda com o **Centro Sportivo Tabajara**.

Para esse jogo o **Alvorada** escalou os seguintes elementos:

1.º quadro: Louro — Cezar — Amaury — Sylvio — Toinho — Odilon — Reco — Helio — Ramiro — Nivaldo — Miro — Nero e Romildo.

2.º quadro: Dió — Osman — Lucena — Ivan — Zé de Mello — Chico — Romulo — Ery — Nidinho — Honorinho — Rubem — Aloysio — Chico II e Joãosinho.

Actuará o encontro principal o sr. Trajano Costa.

BOMFIM ATHLETICO CLUB

O director dos sports do **Bomfim** está avisando aos amadores abaixo escalados, que deverão estar no campo do **Tabajaras**, hoje, ás 14 horas:

Luiz — Orlando — Bibi — Querrenca — Julio — Rubens — Menezes — Pic-nic — Amaro — Walfrido — Durval — Damião — Alcindo — Preto — Jaburu' e Antonio Damasio.

O SANCHO CLUB JOGARA' COM O C. S. DO MONTEIRO

Enfrentam-se, hoje, em Tigipió, na praça de sports do **Sancho Club**, o club local e o **C. S. do Monteiro**, possuidores de elementos de grande projecção nos meios sportivos dos suburbios.

O esquadrão do **Sancho** acha-se em fórma e pisará o gramado assim constituido:

Romildo — Ilo — Diomesio — Lula — Macambira — Natal — Bé-Bio — Jeremias — Quincas e Adalberto.

HORA DA SAUDADE x S.O.S.

Disputarão, hoje, no campo do **Flamengo**, na Encruzilhada, a segunda partida da "melhor de tres, as équipes acima.

No primeiro encontro o **Hora da Saudade** levou a melhor, e espera repetir o feito.

A direcção technica do **Hora da Saudade** escalou o seguinte quadro:

Didinho — Bucha — Laurel — Manteiga (cap.) — Marca Aguia — Cabeção — Magrico — Actor — Pistola — Jacaré — Solitario e Pimentinha.

GOYAZ x GUARANY

No campo da Sapucaia, vão jogar, hoje, os clubs acima.

O quadro local está contando este anno, com 16 victorias e 3 empates, razão por que se paresenta como **favorito** da partida

O **Guarany**, por seu turno, dispõe de um bom conjunto.

Durante a realização das partidas haverá **matinée** dansante no palanque do club.

MONGY x GUARARAPES

Em **match-revanche** jogarão, hoje, as équipes do **Mongy** e do **Guararapes**, no gramado do **S. C. Monteiro**.

No primeiro jogo que se verificou entre os dois **teams**, coube a victoria ao **Guararapes**.

O quadro principal do **Mongy** será constituido dos seguintes **pebolistas**:

Padre — Né — Nestor — Mario — Feioso — Bubu' — Zequito — Zizi — Dias — Ximbá — Cancio — Agenor — Sibiu.

Os dois quadros do **Guararapes** estão assim distribuidos:

1.º TEAM: Padre — Mario e Xixi — Silvio — Alzino e Bubu' — Zequita — Zizi — Zózinas — Ximbu' e Agenor.

2.º TEAM: Petronio — Nestor — Miguel — Denis — Pitada e Sival — Alfredo — Atheniense — Adilson — Raphael e Leal.

DIVERSIONAL x INDEPENDENCIA

Desperta interesse a pugna de hoje na praça de desportos do Cordeiro, entre as équipes do **Diversional** e **Independencia**, filiados á A.S.D.T.

O "onze" do club local apresenta-se como **favorito** da tarde.

BELMONTE x AFOGADENSE

No campo da **Associação** jogam hoje as équipes dos clubs acima.

O director do **Belmonte** está pedindo o comparecimento de todos os jogadores, em sua séde social, ás 12.30, afim de que, em conjunto, possam seguir para o local do jogo.

ODEON x AUTO SPORT

Será levada a effeito, hoje, no campo da rua São Miguel, em Afogados, uma peleja entre as équipes principaes do **Odeon** e **Auto Sport**.

O gremio afogadense tem feito bôas exhibições, impondo-se como um dos mais serios competidores entre os concurrentes ao campeonato promovido pela AS.D.T.

O "onze" dos motoristas está em forma e dahi o interesse verificado pelo desfecho desse prelio que deverá ser dos mais animados e combativos.

COMMERCIO x CIDAO

Realiza-se, hoje, na praça de sports do **Cidao**, em Areias, um encontro entre as équipes do **Commercial Sport Club** e **Cidao**.

Os locaes promettem bôa exhibição enfrentando o esquadrão dos tricolores de São José.

Estes têm se imposto pela homogeneidade de seu bando, magnificamente treinado e capaz de fazer bôa exhibição frente ao seu adversario.

A "turma do oleo", sciente de seu valor, não descurou dos treinos necessarios.

S. JORGE x METALLURGICA MATARAZZO

Encontram-se, hoje, pela primeira vez; no gramado do **Palmeira Uchôa**, as équipes que apresentamos acima.

A direcção technica do referido club escalou os quadros seguintes:

2.º: Bajola — Miro — Nequinho — Rochedo — Luciano — Amaro — Camisa Preta — Magua — Luizio — Brasil — Nezinho — Placido — Gaygiru' — Tapioca.

1.º quadro, ás 15 horas, no campo: Raphael — Jayme — Ernani — Oliveira I — Camaleão — Nildo — Armando — Siduda — Gonzaga — Xixi — Zezinho I — Bico de Aço — Zezinho II — Ministrinho.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA 13 DE MAIO x CENTRO SPORTIVO DO SITIO

No campo da rua 13 de Maio, em Beberibe, realiza-se hoje o prelio amistoso entre as duas équipes acima.

Espera-se que esse encontro proporcione a todos os espectadores uma bôa tarde sportiva.

VENTANIA x FORTALEZA

Os juvenis do **Fortaleza** e **Ventania** levarão a effeito, hoje, a disputa de uma animada partida de **foot-ball**, na praça de desportos de Santo Amaro.

O quadro do **Ventania** formará assim organizado: Tapioca — Luiz — Paesinho — Dioclecio — Fernandes — Alves — Romeu — Gato — Bezerra — Setenta — Gercino.

CRUZEIRO F. C. x 1º DE MAIO E. CLUB

Para o encontro entre os quadros acima, o director de sports do **Cruzeiro** está solicitando o comparecimento dos seguintes jogadores, na séde, ás 12 horas, afim de seguirem para o local da pugna:

Joãosinho — Valdomiro — Dionisio — Alvaro — Fuchico — Chaves — Arnaldo — Zé Pedro — Adhemar — Galcez — Toinho — Farias — Nozinho — Carlos — Nilton — Narciso — Elpidio — Ederlindo — Euzebio — Dorinha — Liberalino — Roreval — Lobo — Adelson e os demais inscriptos.

C. S. DO PINA x S. PAULO

Na ilha do Pina jogam, hoje, o **Centro Sportivo do Pina** e o **S. Paulo de Agua Fria**.

O alvi-rubro da zona norte dispõe de uma équipe muito homogenea.

O gremio local é um dos mais poderosos da zona sul.

A direcção technica dos pinenses está convidando a todos os jogadores inscriptos para comparecerem ás 13 horas, em sua séde social:

Pinto — Joel — Arnaldo — Musico — Escoteiro — Correia — Nascimento — Athayde — Patola — Nobel — Peteca — Tião — Rubens Reis — Peixoto — Abdon — Cremildo — Gino — Petu' — Novato — Sapiranga — Carioca — Joãosinho — Zépequeno II — Zépequeno I — Cão — Sinezio — Carneiro — Dimar — Repée os demais inscriptos.

ARCO IRIS x SPORT CLUB PAULISTA

As representações do **Arco-Iris**, do Redife, e do **Sport Club Paulista** disputam hoje, ali, uma partida de **foot-ball**.

Aliás é a ultima prova da serie "melhor de tres" verificada entre as duas équipes, uma vez vez que no primeiro encontro foi assignalado um empate pelo **score** de 0x0, emquanto na segunda peleja o club da ilha do Leite foi o vencedor pela contagem minima.

UNIÃO ATHLETICO CLUB

Toma posse, hoje, na sua séde social, á rua da Saudade, 246, a directoria do **União Athletico Club**, a qual se acha assim constituida:

Presidente, Carlindo Alves da Silva: secretario, Antonio de Araujo Barros; vice-dito, Cesar de Barros Cavalcanti; thesoureiro, Durval Rabello Filho; vice-dito, Humberto Pimentel: director de sports, Alcides Luz Filho; vice-dito, Wilson de Deus

(Conclue na 10.ª pagina)

Galeria dos cracks cariocas: Carvalho Leite, do "Botafogo"

7 RAZÕES DE FORÇA
[illegible] NEUROSAN tem sete razões para o doente, o que o torna o maior reconstituinte da medicina brasileira. Isto porque:
1.º — Reconstitue os nervos e o cerebro pelo fosforo organico.
2.º — Os musculos, pelos sais de potassio, sodio e magnesio.
3.º — Os ossos, pelo calcio e ainda pelo fosforo.
4.º — O sangue, pelo manganez, cuja ação catalisadora é extraordinaria.
5.º — O coração, pelos extratos de guaraná e de noz de kola.
6.º — Desperta o apetite pelo extrato de malte (Vitamina B).
7.º — Levanta as forças e melhora a nutrição geral pela Vitamina C.
E', por conseguinte, o NEUROSAN o maior fortificante da atualidade, indicado, com os mais seguros resultados, no tratamento de
ESGOTAMENTO NERVOSO, FRAQUEZA GERAL, FALTA DE APETITE, FALTA DE MEMORIA, NEURASTHENIA, CONVALESCENÇAS, INCAPACIDADE PARA PENSAR OU TRABALHAR, etc. TONICO DAS CRIANÇAS, TONICO DOS ADULTOS
NEUROSAN
PRODUTO DO LAB. HILDEBERTO

O NAUTICO TREINA HOJE

SERA' O ULTIMO ENSAIO PARA O ENCONTRO DO DIA 21

O **Nautico** marcou para hoje, pelas 15 horas, um **match**-treino entre os seus quadros de **foot-ball**. Vae ser o ultimo ensaio para o jogo do dia 21 com o Santa Cruz.

Nesse exercicio collectivo vão tomar parte todos os jogadores alvi-rubros, amadores e profissionaes. E' uma excellente opportunidade proporcionada aos **fans** do veterano para ajuizarem do valor do quadro do **Nautico**.

Recebemos para publicar o seguinte aviso de convocação:

TREINO PARA OS QUADROS PRINCIPAES: Para o treino a realizar-se, hoje, pelas 14.30, no campo social, a direcção technica de **foot-ball** está convidando os jogadores abaixo, componentes e reservas dos quadros principaes:

Djalma — Sá — Gantois — Hugo — Aecio — Raymundo — Cacau — Torres — Celio — Clelio — Neiva — Carneiro — Bi — Periquito — Moab — Vadinho — Hercilio — Helio — Guilherme — Ary — Edson — Alencar — Emygdio — Zezé — Fernando — Wilson — Celso — J. Manoel — Elihimas — Dide — Vavá — Heleno — Lapa — Eugenio — Stenio — Plinio Edivaldo — Dinaldo — Sebastião — C. Ribeiro — Taurino e os demais inscriptos.

Departamento Nautico
Pic-nic de 1939

O director desse departamento baixou o acto n. 18 que consiste na approvação do **1.º pic-nic de 1939**.

Para elaboração do programma foram nomeados os seguintes alvi-rubros: Vanildo Antunes — Antonio Cadena e Americo Menezes.

A realização do **pic-nic** será no primeiro domingo de maio, podendo desde já os interessados se dirigir á séde do Departamento Nautico, onde ha uma lista de inscripção.

A REUNIÃO HIPPICA DE HOJE NO PRADO DA MAGDALENA

CONSTA DE CINCO PAREOS BEM EQUILIBRADOS

O **Jockey Club de Pernambuco** promove, hoje, á tarde, uma animada reunião hippica. Organizou um programma de cinco pareos equilibrados, com bons parelheiros. Por isto, é de se esperar uma grande assistencia no prado do Lucas.

Eis o programma da tarde:

Realiza-se, hoje, no Prado da Magdalena, mais uma corrida, cujo programma organizado pelo **Jockey Club** é o seguinte:

1.º pareo — 1.100 metros — PREMIO LAPA — Premios — 500$000 e 50$000.

	ks.
1—CONDOR	53
2—MULATA	53
3—REMENDADO	52
4—LAPA	53
5—POJAQUARA	46

2.º pareo — 1.350 metros — PREMIO NELLY — Premios — 700$ e 70$.

	ks
1—AFRICANO	50
2—TAPEROA'	48
3—CE'O AZUL	48
4—FITA	48
5—FAVORITA	50

3.º pareo — 1.400 metros — PREMIO CE'O AZUL — Premios: 600$000 e 60$000

	ks.
1—ASSIR	52
2—LA VALETE	51
3—MOTIM	56
4—BACARAT	52

4.º pareo — 1.250 metros — PREMIO URUMARA' — Premios 500$000 e 50$000.

	ks.
1—MULATA	46
2—FUXICO	52
3—URUMARA'	51
4—POTOSI	53

5.º pareo — 1.500 metros — PREMIO LAGARTA — Premio: 600$000.

	ks.
1—LAGARTA	48
2—AFRICANO	48
3—ARACY	53

O "Diarbuco" visita hoje Caruarú

Homenagens promovidas pelo Central - Programma da recepção aos "centenarios"

Pelo trem de hoje, que parte ás 5.25, da Central, viaja, com destino a Caruaru' a embaixada do **Diarbuco**, que, a convite do **Central**, vae assistir e partilhar do reinicio das actividades do velho club serrano.

O **Central** foi sempre o gremio que maior conceito firmou nos sports do interior do Estado. Dirigido por gente esforçada, capaz, á frente José Victor de Albuquerque, conseguiu um nome que é um padrão de gloria nos sports matutos.

No anno de 1938, o **Central** desinteressou-se por completo das lutas pebolisticas. Fez um estagio, para recuperar energias dispendidas na disputa do campeonato da cidade e no qual não teve o tratamento a que se fez merecedor. Victima de injustiças, preferiu retrair-se.

Agora, porém, attendendo aos desejos dos seus associados e admiradores, deliberou reiniciar as suas actividades, convidando o **Diarbuco** para ir jogar, hoje, uma partida amistosa.

Assim, pelo trem de Alagôa de Baixo, viaja a embaixada, levando o esquadrão "centenario".

Em Caruaru', a delegação será recebida na estação pelos associados do **Central**, directoria e familias.

Da estação rumará até o Hotel João Pessôa, onde estão reservados commodos para os membros da embaixada e jogadores.

A's 12 horas será offerecido um almoço aos visitantes.

Após o descanço, ás 15.30, terá logar, no Parque Central, o embate inter-municipal.

A' noite, a delegação visitará a séde do **Central** e pela manhã de segunda-feira regressará a esta cidade.

Em Caruaru', reina grande enthusiasmo pelo jogo de hoje.

A embaixada do **Diarbuco** tem a seguinte composição: José Pinheiro, Alberico Silva, Oscar Moreira, Calinicio Silveira, Mario Baptista e Anisio de Araujo.

Jogadores: Electrico, Periquito — Zé do Pato — Leonisio — Virgilio — Diogenes — Toinho — Fernando — Chiquinho — Ferreira e Aranha.

Reserva: João Carvalho.

PELOS MUNICIPIOS

GOYANNA

GOYANNA, 15 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Com festas, foi recebido pela população de Goyanninha, o padre Petronio Barbosa, recentemente nomeado vigario daquella parochia. A' posse do novo vigario compareceram além de autoridades e grande numero de pessoas, os padres Eurico Cavalcanti e José Tavora. Foram oradores da solennidade o prof. Helio Tavares e a srta. Lucinha Malheiros.

ASSISTENCIA SOCIAL — Está marcado para o proximo mez de maio a fundação nesta cidade de um Asylo de Mendicidade, o qual será dirigido por um grupo de religiosas.

Essa iniciativa, que tem o apoio da Santa Casa de Misericordia e do governo municipal, foi recebida com enorme satisfação pela sociedade goyannense.

Vamos pôr termo, assim, a mendicancia pelas ruas da nossa cidade, que tão triste espectaculo offerece aos visitantes. A' frente dessa iniciativa se acha o padre José Tavora, vigario desta parochia.

VISITANTES — Estiveram a semana passada nesta cidade os padres Leopoldo Brentano e Costa Carvalho. O padre Brentano foi homenageado no Circulo Operario desta cidade, de onde colheu a melhor impressão.

FEDERAÇÃO CARNAVALESCA DE GOYANNA — Teve logar domingo ultimo, no edificio da Prefeitura a posse da nova directoria da F. C. G. cujo acto foi solenne.

Ao mesmo compareceu o *Club Remadores*, composto de 80 figuras, o qual depois saiu em passeiata pelas ruas da cidade.

Na rua Direita houve grande concentração de foliões que fizeram o *passo* ao som da orchestra dos *Remadores*.

PAVILHAO SANITARIO — A Prefeitura não tem parado as suas iniciativas. Emquanto prosegue o serviço de calçamento da cidade, a demolição de diversos predios para o alargamento da rua Cleto Campello e construcção do Mercado da Villa de Goyanninha, acaba de iniciar a construcção na praça do Mercado de um pavilhão sanitario.

Goyanna tem progredido nesses ultimos annos. Uma cidade com 70 ruas, approximadamente, não possue uma só casa desoccupada. E as construcções se succedem.

TARDE SPORTIVA — Realizou-se domingo passado no Campo da Estrada de Cima um jogo amistoso entre as equipes do *Elite Sport Club* e Tiro de Guerra 522, saindo a primeira victoriosa pela contagem de 1x0.

A pugna esteve bastante movimentada, tendo o *Elite* desperdiçado um *penalty*. Durante o jogo tocou a musica *Saboeiro*.

ELITE x COLOMBO — Está marcado para amanhã, 16 do corrente, o encontro entre os teams do *Elite Sport Club* e *Colombo F. Club* da cidade de Limoeiro. Essa partida vem despertando grande interesse, dado o valor das duas equipes. Defenderá a cidadela do *Elite* o *keeper* Cambraia, que já jogou em Limoeiro, no Campeonato de Foot-Ball dos clubs do interior do Estado.

BAILE — Domingo de Paschoa teve logar, no salão nobre do Palacete da Municipalidade, mais uma soirée dansante promovida pelo *Club dos Cincoenta*.

Tocou uma jazz do Recife, especialmente contractada.

NAZARETH

NAZARETH, 15 (Do correspondente do DIARIO DE PERNAMBUCO) — Activam-se os preparativos para as solennidades das festas em homenagem ao 1º centenario da elevação á freguezia, deste municipio e séde de bispado. As commissões que promovem essas festividades, á frente o vigario, padre João Motta, veem trabalhando com interesse.

Teremos uma semana de festas a começar do dia 24, prolongando-se até 30 do corrente.

FALLECIMENTOS — Nesta cidade, no sabbado, falleceu a sra. Beronisa Motta da Silva, viuva do sr. Antonio Felippe da Silva, antigo commerciante de gado nesta cidade.

De seu consorcio deixou 9 filhos, varios netos e bisnetos. Seu enterramento effectuou-se no dia seguinte.

— Em Recife, onde se achava em tratamento, falleceu o sr. Agrippino Coelho, agricultor neste municipio, tendo sido sepultado no engenho "Manimbú".

O extincto era pessoa muito estimada no meio local. Deixou 3 filhas, entre ellas d. Maria Otilde Maranhão, esposa do sr. Luis Maranhão, agricultor no engenho Vicencia, desse municipio.

NOIVADO — Promotteram-se em casamento o sr. João Pires Souza Medeiros, funccionario publico, residente nessa capital e a senhorita Maria de Lourdes A. Vasconcellos, filha do sr. José Vieira de Vasconcellos, prefeito deste municipio e de sua esposa, d. Maria José Azevedo Vasconcellos.

PELO "LUX" Bons films tem encenado esta casa diversional. O publico deve corresponder aos esforços do Lux, afim de que possa melhorar esse estabelecimento.

ENFERMA — Guarda o leito enferma, d. Josepha G. Guerra, residente nesta cidade.

VIAJANTES — Em visita á sua familia, seguiu para a capital do paiz, o sr. Alfredo M. Coutinho, ora residindo no Recife. Acompanha-o sua esposa, d. Joanna Lins Coutinho.

ANDARILHO — Esteve nesta cidade, tendo partido do Rio G. do Sul, com destino ao Amazonas, o sr. Antonio Durant, que traz um livro de impressões e de annotações.

Os mais eminentes mestres da medicina brasileira são unanimes em dizer que não se deve tomar remedio que contenha THYMOL, sem exame medico previo. Póde intoxicar (envenenar). Veja a bulla antes.

"SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO" S. A.

Companhia nacional para favorecer a economia

Capital (realizado) Rs. 3.000:000$000

Séde Social: Rua da Alfandega, 41 (Edificio Sulacap) — RIO DE JANEIRO

Relatorio da Directoria apresentado á Assembléa Geral Ordinaria de Accionistas realizada a 10 de Março de 1939

Senhores accionistas.

De conformidade com os preceitos legaes, e cumprindo as disposições do Art. 19 dos nossos Estatutos, é com satisfação que submettemos a vosso exame e deliberação o Balanço e contas do 10º exercicio financeiro, terminado em 31 de Dezembro de 1938, bem como o Relatorio das operações e dos factos mais importantes da vida da Sociedade no alludido periodo.

As expressivas cifras que representam os resultados alcançados, constituem eloquente affirmativa de que os nossos negocios continuam em franco desenvolvimento, e de que cada vez mais se consolida e avulta o conceito da nossa Companhia perante o publico, que recorre á capitalização para a applicação de suas economias. Nas espheras commerciaes e nos dominios da industria, em todas as suas modalidades, manifesta-se um movimento francamente tendente a tornar a constituição de reservas pelo systema da capitalização, a fórma preferida pelos que adoptam medidas economicas com o fim de preservar os seus negocios dos imprevistos do futuro, e lhes assegurar uma base financeira capaz de permittir a continuidade e expansão de suas actividades. As operações realizadas com a Sul America Capitalização, em 1938, para a formação dessas reservas, ascendem a consideravel somma, e ultrapassam em muito as dos exercicios anteriores, demonstrando que, de anno para anno, mais se diffunde essa medida de previdencia nos meios commerciaes e industriaes.

NOVOS NEGOCIOS

A producção de novos negocios no exercicio de 1938 attingiu á importante cifra de Rs. 518.190:000$000, representada pela emissão de 41.734 titulos. Nesse total estão incluidos 1.574 titulos saldados, correspondentes a um capital subscripto de Rs. 15.425:000$000. E'-nos grato assignalar que o montante dos negocios realizados em 1938 foi em Rs. 58.295:000$000 superior ao do exercicio de 1937. Para esse apreciavel augmento contribuiu decisivamente o volume de negocios de grande vulto, que foram realizados com as mais importantes firmas commerciaes e industriaes de diversos pontos do paiz.

CARTEIRA EM VIGOR

Registrando no exercicio relatado um augmento de Rs. 229.880:000$000, a carteira de capitaes subscriptos em vigor, em 31 de Dezembro de 1938, attingiu á importante cifra de Rs. 2.320.650:000$000 (dois milhões trezentos e vinte mil seiscentos e cincoenta contos de réis).

RECEITA

A receita total arrecadada no exercicio de 1938, a maior já conseguida desde a fundação da Companhia, elevou-se a Rs. 68 449:132$100, assim discriminada:

Mensalidades	50.609:665$000
Premios unicos	4.321:010$000
Juros e alugueis	13.360:392$700
Rendas diversas	158:664$400
	68.449:132$100

TITULOS AMORTIZADOS POR ANTECIPAÇAO

Foram realizados com a devida regularidade os sorteios mensaes para amortização de titulos por antecipação. Amortizaram-se no decorrer do exercicio 811 titulos, representando um capital de Rs. 10.040:000$000.

Desde o inicio das operações da Sociedade effectuaram-se 110 sorteios que determinaram a amortização antecipada de 4.479 titulos correspondentes a um total de Rs. 55.355:000$000.

RESERVAS

As reservas mathematicas, que em 31 de Dezembro de 1937 importavam em	140.070:382$500
apresentam um augmento de	33.338:392$700
formando em 31 de Dezembro de 1938 um total de	173.408:775$200

Empregadas de accôrdo com o estabelecido no Decreto 22.456, de 10 de Fevereiro de 1933, essas reservas technicas são constituidas por valores de absoluta segurança, a saber:

Apolices e Outros Titulos de Renda	95.626:133$700
Immoveis	25.935:749$700
Emprestimos s/garantias de Hypothecas, titulos da Companhia e outros valôres	57.303:152$500
perfazendo um total de	178.865:035$900

que ultrapassa em Rs. 5.456:260$700 o valor das reservas mathematicas.

EXCEDENTE — SALDO APPLICADO

Depois de satisfeitas todas as obrigações e despezas da Sociedade, apurou-se o excedente liquido de Rs. 3.336:594$500, que a Directoria resolveu applicar do seguinte modo:

Amortização de Installações, Moveis e Utensilios	124:025$000
Eliminação de debitos considerados incobraveis	38:358$600
Distribuição de gratificações	105:000$000
11º e 12º dividendos aos Srs. accionistas	1.200:000$000

distribuindo o restante pelas seguintes contas:

Fundo de Dividendo aos Accionistas	200:000$000
Reserva para Novas Installações de Succursaes	300:000$000
Reserva Livre	750:000$000
Reserva para Fluctuação do Activo	619:210$900
	3.336:594$500

ACTIVO

O Activo Social elevou-se em 31 de Dezembro de 1938 a Rs. .... 186.703:935$300, que, accrescido da somma de Rs. 108.957:053$800 de "Contas de Compensação", forma um total de Rs. 295.660:989$100.

IMMOVEIS

O patrimonio immobiliario da Sociedade attingiu, durante o exercicio, a Rs. 25.935:749$700. Iniciámos a construcção do Edificio Sulacap em Juiz de Fóra, á rua Halfeld, cuja pedra fundamental foi lançada com grande solennidade no dia 12 de Setembro ultimo, com a presença de directores, altos funccionarios da Companhia e representantes dos poderes publicos, da imprensa, do commercio, da industria, do clero e da alta sociedade daquella cidade mineira.

Na capital do Estado da Bahia entabolámos negociações para a compra do predio n. 1 da Ladeira de S. Bento, cuja escriptura definitiva de compra deverá ser assignada brevemente.

Motivos independentes da nossa vontade impediram-nos até agora de dar inicio ás construcções dos edificios projectados para os terrenos que a Companhia possue nas cidades de Santos e Porto Alegre, esperando, comtudo, poder inicial-as dentro de pouco tempo.

APOLICES E OUTROS TITULOS DE RENDA

Continuámos a applicar uma grande parte das reservas technicas da Companhia em titulos da Divida Publica Federal, Estadual e da Prefeitura do Districto Federal, elevando-se esta rubrica no Balanço, ao preço de acquisição, á importante cifra de Rs. 95.626:133$700, com um augmento de Rs. 20.620:640$600 no exercicio balanceado.

ACÇOES

Durante o exercicio foram lavrados 3 termos, sendo um de transferencia de 60 acções, um de conversão de 595 acções nominativas em acções ao portador e outro de conversão de 6 acções ao portador em acções nominativas.

DIVIDENDO AOS ACCIONISTAS

Como remuneração do capital social, no exercicio findo, foi fixado o dividendo de Rs. 40$000 por acção.

AUGMENTO DE CAPITAL

O augmento de capital social já approvado pela Assembléa Geral de Accionistas, pende de approvação do Governo, nos termos da lei em vigor, para sua ultimação.

JUSTUS WALLERSTEIN

A Directoria renova aos Srs. Accionistas seus agradecimentos pelas manifestações de pesar que lhe foram dirigidas por occasião do fallecimento de JUSTUS WALLERSTEIN, um dos fundadores da Companhia e dos que mais concorreram para o seu grande desenvolvimento.

Sua perda foi profundamente sentida não só por todos que tinham a fortuna de o ter como amigo, chefe e guia, e mais directamente podiam aquilatar suas grandes virtudes, como por aquelles que conheceram a obra verdadeiramente admiravel que sua energia moral e sua capacidade technica realizaram em nosso paiz, fundando, orientando, estimulando sociedades de previdencia que no Brasil tiveram consideravel progresso e tanto tem concorrido para a economia do paiz.

A Directoria solicita dos Srs. Accionistas seja lançada na acta da Assembléa Geral um voto de profundo pesar pela perda irreparavel.

CONCLUSAO

Aos dados e informações constantes do presente Relatorio, a Directoria está prompta a prestar-vos quaesquer outros que, porventura, julgardes necessarios.

Concluindo, apresentamos os mais sinceros agradecimentos aos nossos dedicados Inspectores e Agentes e a todos os zelosos funccionarios da Companhia pela constante e valiosa collaboração que nos prestaram, congratulando-nos com os Senhores Accionistas e portadores de nossos titulos pela situação de prosperidade e solidez a que attingiu a Sociedade ao encerrar o seu 10º exercicio social.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1939. — **Dr. Alvaro Silva Lima Pereira**, Director-Presidente. — **J. Picanço da Costa**, Director-Thesoureiro.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

ACTIVO

Apolices e outros titulos de renda		95.626:133$700
Immoveis		25.525:326$000
Immoveis C/promessa de venda		410:423$700
Emprestimos sob garantias:		
a) Cento e oitenta e seis emprestimos s/hypothecas de predios, sendo 155 situados na zona urbana da Capital Federal, 29 no Estado de S. Paulo, um no Estado de Minas Geraes e um no Estado do Rio de Janeiro	19.414:554$800	
b) De titulos de capitalização emittidos pela Companhia, dentro dos valores de resgate dos mesmos	37.174:527$900	
c) De outros valores	714:068$800	57.303:152$500
Caixa e Bancos:		
a) Em moeda corrente na Casa Matriz, Succursal e Escriptorios	1.839:463$300	
b) Depositos em Bancos, á vista	2.033:678$900	3.873:142$200
Installações, moveis e utensilios		1:000$000
Juros e alugueis a receber		2.640:470$500
Mensalidades a receber		139:620$000
Impostos a recuperar		100:800$000
Diversas contas devedoras		1.063:966$700
		186.703:935$300
Contas de compensação:		
C/Deposito de titulos:		
Thesouro Nacional	200:000$000	
Banco do Brasil	69.348:000$000	
Outros Bancos	38.219:600$000	107.767:600$000
Valores caucionados	176:953$800	
Valores depositados	1.012:500$000	108.957:053$800
		295.660:989$100

PASSIVO

Capital		3.000:000$000
Reservas technicas:		
a) Reserva Mathematica correspondente a todos os titulos em vigor nesta data	171.916:638$200	
b) Reserva correspondente a resgates a regularizar	1.492:137$000	173.408:775$200
Outras reservas:		
Reserva para Fluctuação do Activo	1.465:350$200	
Reserva para novas Installações de Succursaes	300:000$000	
Reserva Livre	750:000$000	
Fundo de Dividendo aos Accionistas	750:000$000	
Fundo para augmento de Capital	2.000:000$000	5.265:350$200
Titulos amortizados a pagar:		
Do sorteio de 31-12-38	910:000$000	
De sorteios anteriores e ainda não apresentados	50:000$000	960:000$000
Saldos de resgates a pagar		888:709$900
Impostos a pagar		542:273$500
Dividendo a pagar:		
12º dividendo relativo ao 2º semestre de 1938		660:000$000
Mensalidades adiantadas		105:880$000
Diversas contas credoras		1.872:946$200
		186.703:935$300
Contas de compensação:		
Titulos depositados:		
De conta propria	107.731:600$000	
De conta de terceiros	36:000$000	107.767:600$000
Caução da Directoria	9:000$000	
Cauções diversas	167:953$800	
Credores por valores em deposito	1.012:500$000	108.957:053$800
		295.660:989$100

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938. — **Alvaro Silva Lima Pereira**, Director-Presidente. — **J. Picanço da Costa**, Director-Thesoureiro. — **Mario B. de Andrade Ramos**, Sub-Gerente. — **Fernando de Lacerda**, Contador.

DEMONSTRAÇAO DA CONTA "LUCROS E PERDAS" EM 31 DE DEZEMBRO DE 1938

DEBITO

Desembolsos:		
Titulos amortizados	10.040:000$000	
Titulos resgatados	8.338:906$600	
Impostos diversos	3.090:863$000	
Commissões de producção	5.912:955$500	
Commissões de cobrança	2.530:453$200	
Juros, Alugueis e Despesas de Propriedades	860:233$000	
Despesas bancarias	67:772$700	
Seguros e Aposentadoria de Funccionarios	255:341$400	
Gratificações	105:000$000	
Despesas geraes:		
Honorarios; ordenados; publicidade; despesas postaes, telegraphicas e de viagens; impressos; material de escriptorio; etc.	3.400:344$000	34.501:510$300
Amortizações:		
Installações, Moveis e Utensilios	124:025$000	
Debitos incobraveis	38:358$600	162:383$600
Dividendos aos accionistas:		
11º dividendo — 1º semestre 1938	540:000$000	
12º dividendo — 2º semestre 1938	660:000$000	1.200:000$000
Reservas no fim do exercicio:		
Reserva Mathematica	171.916:638$200	
Reserva para Resgates a Regularizar	1.492:137$000	
Reserva para Fluctuação do Activo	1.465:350$200	
Reserva para Novas Installações de Succursaes	300:000$000	
Reserva Livre	750:000$000	
Fundo de Dividendo aos Accionistas	750:000$000	
Fundo para augmento de capital	2.000:000$000	178.674:125$400
		214.538:019$300

CREDITO

Reservas no inicio do exercicio:		
Reserva Mathematica	138.558:748$500	
Reserva para Resgates a Regularizar	1.211:634$000	
Reserva para Fluctuação do Activo	846:139$300	
Fundo de Dividendo aos Accionistas	550:000$000	
Fundo para augmento de capital	2.000:000$000	143.466:521$800
Receita:		
Mensalidades	50.609:065$000	
Premios Unicos	4.321:010$000	
Juros e Alugueis	13.360:392$700	
Rendas diversas	158:664$400	68.449:132$100
Impostos recuperados		2.622:365$400
		214.538:019$300

S. E. ou O. — Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1938. — **Alvaro Silva Lima Pereira**, Director-Presidente. — **J. Picanço da Costa**, Director-Thesoureiro. — **Mario B. de Andrade Ramos**, Sub-Gerente. — **Fernando de Lacerda**, Contador.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Sociedade Anonyma "SUL AMERICA CAPITALIZAÇAO" procedeu, como lhe competia, ao exame do relatorio, balanço e contas apresentados pela Directoria e referentes ao exercicio terminado em 31 de Dezembro de 1938, tendo verificado a exactidão das cifras mencionadas nesses documentos em conformidade com a respectiva escripturação, pelo que recommenda aos senhores accionistas a sua approvação, bem como a de todos os actos praticados pela Directoria.

Os signatarios do presente, não podem deixar de associar-se sinceramente ao voto de pesar, proposto á Assembléa Geral, pelo fallecimento do Director Justus Wallerstein, que foi um dos fundadores da Companhia e era um dos seus vice-presidentes.

Encerrando o seu parecer, o Conselho Fiscal congratula-se com os senhores accionistas e subscriptores de titulos pela situação de incontestavel prosperidade alcançada pela Sociedade ao terminar o seu 10º exercicio social, deixando consignado um voto de louvor á Directoria pela sua efficiente e brilhante administração.

Rio de Janeiro, 1º de Março de 1939. — **Aloysio de Castro.** — **Luis Novaes.** — **Figueiredo Rodrigues.**

Serviço Publico

INTERVENTORIA FEDERAL

O interventor federal no Estado assignou hontem os seguintes actos:

attendendo á solicitação feita ao secretario do Interior pelo prefeito de Gravatá, pôr á disposição da Prefeitura daquelle municipio a professora Inaida Pereira Guerra, da cadeira n. 1, segunda entrancia, localizada na séde do municipio de Agua Preta, afim de orientar o ensino municipal, percebendo, apenas, o ordenado do cargo;

nomeando a professora Adelaide Canejo de Amaral para reger a cadeira n. 75, primeira entrancia, localizada na séde do municipio de Serrinha, durante o impedimento da professora effectiva, Maria Odette da Silva Sampaio, que se encontra licenciada;

a professora Maria José de Barros Oliveira para reger a cadeira n. 288, quarta entrancia, localizada no Grupo Escolar "Mathias de Albuquerque", na capital, durante o impedimento da professora effectiva, Julieta de Seixas Dias, que se encontra licenciada.

SECRETARIA DE VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Renda da Directoria de Docas e Obras do Porto do Recife — Dia 14, 49:246$000; de 1 a 13, 405:399$800. Total — 454:645$800

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará, amanhã, 17 do corrente, ao 12º dia, sendo:

No 1º turno (das 9 ás 11 1/2 horas) Professores de 3ª entrancia de fls. 119 ao fim.

No 2º turno (das 14 ás 16 horas) — Professoras de 2ª entrancia e serventes de grupos do interior.

Os funccionarios que deixarem de receber nos dias proprios sómente poderão fazel-o após o pagamento da ultima classe e em dia previamente marcado.

JUROS DE APOLICES — O Thesouro do Estado está avisando que pagará até o dia 30 de maio vindouro, em todos os dias uteis de 9 ás 11 horas da manhã, com excepção dos sabbados, juros de apolices aos possuidores que deixaram de se inscrever e aos que faltaram á chamada.

Amanhã iniciará o pagamento dos juros referentes ao primeiro semestre do corrente exercicio aos possuidores de apolices emittidas em favor das Estradas de Ferro Santos Dias e Tamandaré.

INSPECTORIA DE FISCALIZAÇAO DO EXERCICIO PROFISSIONAL

Estão sendo convidados a comparecer a essa Inspectoria, com brevidade, no expediente de 14 ás 16 horas, os srs. dr. Nelson Moura, Pessôa & Oliveira, Grego & Cia., Milton Souto & Cia., Viriato F. Leal, Fernando Pinho & Cia., José Ramos de Vasconcellos, Antonio Aranha & Cia., Nobrega & Correia e os proprietarios das Pharmacias Moderna, Triumpho e Thomé Dias, todos desta capital.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecerem amanhã no Departamento de Saude Publica, ás 14 horas, os seguintes requerentes: Amalia Pernambucana da Costa, Clodoaldo Gomes Ferras, Dulce Diniz, Djalma de Araujo Barbosa, Emmanuel Dornelas de Albuquerque (bacharel), Emirio de Souza, Irene Lins Cavalcanti de Albuquerque, João Estevão de Oliveira (soldado), João Luis de França (soldado), João Ramiro de Andrade, João Baptista de Oliveira, Jardus Accioly Lins, Julio Cesar Tavares, Manoel Neves de Oliveira, Manoel Severino da Silva, Manoel da Costa Gomes (capitão), Maria Cavalcanti, Maria José Ribeiro, Maria Amelia de Farias Neves, Maria Lins de Souza Neves, Maria da Conceição Rigueira Costa, Maria José Veiga Correia, Newton Alves de Araujo, Osdi Fraga Espiuca, Ovidio de Oliveira, Renato Souto Maior, Sandoval Mello, Severino Ferreira da Silva (soldado) e Vulpiano Tancredo Rodrigues Machado (bacharel).

DELEGACIA DE TRANSITO

Por infracção ao Regulamento Geral do Trafego Publico, estão chamados a comparecer no prazo de 48 horas, os conductores dos seguintes vehiculos:

Dia 14|4|939. Placas de 1939:

Ressalva vencida — 2879, 2519 e 2414; Dirigir sem precaução — Mot. 130; Conduzir passageiros — 5714; Falta de luz trazeira — 2878; Desobediencia ao signal de parada — 2578 e 353; Meio fio bonde parado — 1154; Conduzir passageiros na entre-linha — Reboque ns. 325 e 327; Avanço ao signal — 5341, 3452, 385, 4770, 354 e 1611; Excesso de velocidade — 353; Estacionar fóra da posição normal — 1619-P. B.; Estacionar em local não permittido — 1458, 221 e 416-S. P.; Parar no cruzamento — 208 e 1340; Não fazer o signal regulamentar — 1362; Dobrar a esquina sem attingir o centro do cruzamento — 4613; Falta de luz no farol — Bonds ns. 58, 74 e 2; Usar luz forte em rua illuminada — 3593.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado está avisando que pagará amanhã e nos dias 18 e 19 do corrente, aos pensionistas, aposentados e reformados, que deixaram de receber nos dias determinados.

PREFEITURA

IMPOSTOS E TAXA EM CHAMADA — A Directoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que serão recebidos sem multa os impostos sobre predios do districto do Poço, relativos ao 1º semestre do corrente exercicio.

PAGAMENTO AOS FORNECEDORES — A Directoria da Fazenda Municipal pagará no periodo de amanhã a 26 do corrente, aos fornecedores constantes da tabella abaixo:

Dia 17 — Letra A; 18 — B a C; 19 — D; 20 — F a I; 22 — J a O; 24 — P a R; 25 — S; 26 — Fornecedores que deixaram de receber nos dias determinados.

— A Directoria da Fazenda está avisando aos contribuintes que estão sendo recebidos sem multa o imposto de Industria e Profissões, Parte Variavel, relativo ao 1º semestre de 1939, dos districtos do Recife, Santo Antonio, São José e Bôa Vista.

SPORTS

Realiza-se hoje a segunda partida do campeonato pernambucano de foot-ball

O ENCONTRO DA TARDE ENTRE AMERICANOS E TRANVIARIOS NO CAMPO DA JAQUEIRA

No campo da Jaqueira vão jogar, hoje, á tarde, em disputa da segunda rodada do campeonato de foot-ball da cidade, patrocinado pela F.P.D., os filiados America e Tramways.

Esse embate desperta grande interesse nos meios sportivos, dado o preparo dos quadros e a inclusão de jogadores profissionaes recentemente contractados.

Em torno dessa prova forma-se, assim, um ambiente de espectativa.

Difficil vae ser a victoria a qualquer dos teams que se apresentam bem equilibrados.

O quadro tranviario apresenta-se com grande resistencia, o que foi sempre o segredo das suas victorias.

O team do America surgirá bem treinado, á altura do forte concorrente.

A F.P.D. adoptou as seguintes providencias para esse encontro:

DIVISÃO AZUL — America x Tramways. Horario: 16 e 30, com 10 minutos de tolerancia. Campo: da Jaqueira. Delegado: Antonio Nogueira. Chronometrista: Manoel Lopes de Barros. Medico assistente: dr. Fernando Wanderley. Juizes sorteados — Oswaldo Salsa, Argemiro Felix e Antonio Machado.

NOTA — De accordo com o acto baixado pela presidencia, os teams que não se apresentarem em campo dentro do horario estabelecido, serão multados em 50$000, por cinco minutos de retardamento.

Leonidas, o crack numero um do foot-ball brasileiro.

OS JOGOS NOS SUBURBIOS E NO INTERIOR

(Conclusão da 3.ª pagina)

Luz; orador; Euripedes de Albuquerque; director de séde, João Muniz de Mello.

O acto será solenne.

BANGU' x AMADORES DA TORRE

Vae ser animada a manhã sportiva de hoje com o concurso dos gremios acima, no campo do Tabajaras, no Arruda.

O Bangu', gremio da cidade, composto de estudantes da Bôa Vista, escalou os seguintes quadros:

1.º — Pittoresco — Teixeira — Sisa — Ruy — Medio — Luizinho — Sebastião — Secretario — Tobias (Gau'cho) — Curto e Jamenson.

2.º: Amazonas — Paulo — Pugriesio — Dôda — Santamaria — Pãodoce — Allemão — Alvinho — Antonio — Luiz II — Durval.

ATHENIENSE FOOT-BALL CLUB x IRIS CLUB

Encontram-se hoje, no campo do Cordeiro, os fortes teams dos clubs acima.

Para esse encontro o director de sports do Atheniense está convidando todos os amadores inscriptos para estar ás 11 e 30, na séde e, incorporados, seguir ás 12 e 30 em carros especiaes.

ARCO IRIS x BAHIA (Infantil)

Realiza-se, hoje, no campo do segundo, na ilha do Leite, a primeira partida da "melhor de tres" em disputa de uma pequena taça que tomou o nome de "Taça União".

Para esse jogo, o technico do Arco-iris está pedindo o comparecimento dos jogadres abaixo, ás 7 1|2, em sua séde:

José Bonifacio — Toinho — Edson — Adalberto — Budião — Pequeno — Ferreira — Sapinho — Nem — Zelio — Mazio — Arlindo — Do reino — Zeiznho — Galo — Pedro — Robson — Aurino — Luizinho — Baptista — Casemiro — Severino — Nezinho — Gabriel — João — Bismael — Seu Vizinho.

O CENTRO SPORTIVO DAS DOCAS VENCEU O MOINHO RECIFE SPORT CLUB

Os esquadrões azul e branco do porto sairam victoriosos

No campo do Tabajaras, encontraram-se, hontem, á tarde, as équipes do Centro Sportivo das Docas e do Moinho Recife S. Club.

A prova preliminar realizou-se entre o esquadrão branco das Docas e a équipe secundaria do Moinho, saindo victorioso o primeiro pelo score de 2x0.

Em seguida, feriu-se o encontro entre o esquadrão azul das Docas e a équipe principal do Moinho.

Esta pugna teve um desenvolvimento interessante e equilibrado, tendo causado bôa impressão o jogo technico de passes curtos, empregado pela équipe portuaria.

Terminou a partida com a victoria do conjunto das Docas pela contagem de 3x1.

Os goals do "onze" victorioso foram assignalados pelo centro-atacante Neves.

Arbitrou o embate principal o sportman Haroldo Seve, do Tabajaras.

ESPINHEIRO x CENTRAL

Na cancha do Derby jogam, hoje, á tarde, as équipes juvenis dos clubs acima.

O departamento technico do Espinheiro escalou os jogadores abaixo, aos quaes pede comparecerem á séde ás 12 1|2, afim de, devidamente uniformizados, seguirem com destino ao campo:

Antonio — Ruy — Paulo — Benogo — Fernando — Mario — Sylvio — Armando — Gilberto — Genito — Ivan — Iran — Neco — Homero — Paulo — Caldas — Moreno — Hilton — Barbosa — Dida — Roberto — Bruce — Lima I — Lima II — Manoel.

As competições turisticas de hoje, no Club Portuguez

Jogam pela manhã os grupos 2 e 3 e á tarde os 4 e 6

No campo da ilha do Retiro, jogam hoje em disputa do campeonato juvenil de foot-ball os teams do Santa Cruz e do Sport, respectivamente vice-campeão e campeão de 1938. O choque promette ser um dos mais renhidos.

A F.P.D. tomou as seguintes providencias para esse jogo:

Horario: 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia. Campo: da ilha do Retiro. Delegado: Luiz Clericuzzi. Chronometrista: — Braulio Montarroyos. Medico — dr. Haroldo Seve. Juizes sorteados: Antonio Casado Junior — Constantino Caldas e Fernando Rodrigues.

CAMPEONATO JUVENIL DE FOOT-BALL

SANTA CRUZ x SPORT SAO OS COMBATENTES DE HOJE

Prosegue a disputa do torneio de classificação "simples" para homens, no Club Portuguez.

Estão inscriptos 26 tennistas.

Ha dois domingos que veem se realizando as provas desse torneio, as quaes decorrem com enthusiasmo.

De accordo com o departamento de tennis, os jogos se verificam aos sabbados e domingos.

Hoje vão disputar, pela manhã, a começar das 7 horas, os grupos 2 e 3; de tarde, a iniciar-se ás 13 horas, os grupos 4 e 6.

Aos "courts" do Club Portuguez tem affluido numerosa assistencia.

Escreve ARY BARROSO:

ESSE CASO DAS NADADORAS...

RIO, 14 — O legitimo desportista é aquelle que obedece as normas intangiveis da disciplina e os preceitos soberanos da lei. O athleta cultiva naturalmente a disciplina porque sabe que uma das qualidades mais bellas que lhe pode ornar a personalidade é justamente essa. A lei precisa ser manejada para produzir effeitos. Muitas vezes o "poder executivo" não tem a serenidade bastante para distribuir justiça manobrando os textos legaes ao rythmo dos proprios instinctos. Então deixa de ser "soberano" para mostrar-se "tyrannico". E, como entre a lei e a disciplina existe profunda affinidade, eu pergunto: — o athleta, que tem a disciplina por lemma de actividade, deve ser castigado com a tyrannia das leis mal interpretadas, a ponto de andar, por ahi, pela rua da amargura, exposto, como num cartaz humilhante, ao descredito e á chacota? Nesta altura eu dou razão ao athleta que se rebella, porque, neste caso, a revolta perde a sua caracteristica natural de indisciplina para ser uma demonstração eloquente de sentimento e de protesto contra um acto sobremaneira violento, quasi "mussolinico".

E' preciso que se tenha na memoria a idéa de amadorismo e de profissionalismo quando houver necessidade de sancionar uma medida punitiva qualquer. O amador é a dedicação expontanea a serviço de um pavilhão livremente escolhido. O profissional é o artista que trabalha mediante condições economicas previamente estabelecidas. O amador é athleta porque quer. O profissional porque precisa. Portanto, entre um e outro a distancia é bem grande, dentro de sua esphera de acção, cada um cumpre o seu dever á sua maneira. Se quizermos encontrar algum ponto de equiparação do amador ao profissional, esse ponto é a lei, é a disciplina. Pois bem. Não se teve noticia, desde que foi inaugurado o profissionalismo no Rio de Janeiro, de um facto como o que se deu com essas nadadoras, Piedade e Scylla. Se ellas fossem profissionaes, a coisa ainda não encontraria explicação razoavel. Sendo, como são, amadoras puras, o escandalo, o estardalhaço, a publicidade que se deu á exaggeradissima punição das duas, é verdadeiramente decepcionante.

Eu não protesto contra a "applicação da pena" porque seria protestar contra a propria lei; protesto, isso sim, contra o excesso, contra o exaggero da "applicação". As "condemnadas" pela ira dos directores da entidade de natação carioca ainda não tinham recebido a "nota de culpa" e já os diarios estampavam, na integra, o vereditum terrivel. E' o que ha de mais estranho!... E' o que ha de mais anti-sportivo!...

Porque não se procedeu com as meninas da mesma forma adoptada com os jogadores de water-polo que se engalfinharam na piscina? Acredito que elles tenham sido punidos, porque não quero fazer máo juizo de directores; mas, a verdade é que não veiu a publico a punição. E o caso da vaia em Piedade Coutinho? A L. N. R. J. procurou defender as prerogativas de sua representante? São pedacinhos eloquentes que estão pedindo completa e satisfatoria explicação. Quando Piedade Coutinho foi vaiada, não representava o seu club, senão a propria força da L. N. R. J., a força e a dignidade. Mais do que nunca, portanto, a energia da entidade fazia-se necessaria. A imprensa não soube de acto algum da Liga defendendo a sua propria soberania — o que seria o mesmo que prestigiar Piedade Coutinho.

No emtanto, porque Piedade e Scylla não quebraram uma marca no "momento designado" pelos directores, — como se se batessem records na hora indicada por chefes —, foram as duas humilhadas por um officio rispido e extravagante estampado nos jornaes; tiveram as suas "fixas" conspurcadas por apontamentos desabonadores; cairam, emfim, para os dirigentes da Liga das alturas de campeãs da technica e da disciplina, de 8 dias atraz, aos abysmos desmoralizadores em que só se encontram aquelles que se fizeram indignos do nome de "athletas". Convenhamos no exaggero da pena! Convenhamos em que, se as duas são criminosas, não são, todavia, "criminosas habituaes"

A lei foi feita para ser cumprida mas, e especialmente, para ser applicada na justa medida que a serenidade humana indica.

Eu defendo essas duas nadadoras não contra a lei, mas contra o "excesso da lei". E não ha ninguem que me possa condemnar por isso.

O ALBUM = CYMA
Ensinará Vossos filhos a ver as horas

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Em todas as Bôas Joalherias e Relojoarias
REMETTE-SE para o INTERIOR mediante 500 rs. para o Porte

FEDERAÇÃO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

— O presidente da Federação Pernambucana de Desportos, attendendo a que o Sport Club Flamengo fez entrega dos pontos no jogo designado para hoje, 16, determinou que os quadros reservas do Tramways e do Iris façam a preliminar de hoje.

Escala de bilheteiros

— Para o jogo juvenil de hoje, pela manhã, na ilha do Retiro, ficam escalados os seguintes bilheteiros e porteiros, os quaes deverão estar a postos ás 7 horas: Arthur, Campello e Arnaldo.

PROVIDENCIAS PARA OS JOGOS DE HOJE

JOGOS DE HOJE, 16 — Para os jogos officiaes de hoje, pela manhã e á tarde, foram assentadas as seguintes deliberações:

SANTA CRUZ x SPORT (juvenis).

HORARIO: 8.20, com 10 minutos de tolerancia.

Campo: da ilha do Retiro.

Delegado: sr. Luiz Clericuzzi.

Chronometrista: sr. Braulio Montarroyos.

Medico assistente: dr. Haroldo Seve.

Juizes sorteados: Antonio Casado Junior, Constantino Caldas e Fernando Rodrigues.

AMERICA x TRAMWAYS (divisão "azul").

HORARIO: 15.30, com 10 minutos de tolerancia.

Campo: da Jaqueira.

Delegado: sr. Antonio Nogueira.

Chronometrista: sr. Manoel Lopes de Barros.

Medico assistente: dr. Fernando Wanderley.

Juizes sorteados: Antonio Machado, Argemiro Felix e Oswaldo Salsa.

PRELIMINAR — Em virtude do communicado feito pelo S. Club Flamengo, a preliminar do jogo da divisão "azul" será realizada pelos quadros reservas do Tramways e do Iris, em disputa official do seu campeonato.

SECÇÃO DE BASKET-BALL

Decisão do campeonato de 1938 2os. teams

Para decisão do campeonato de 1938, dos segundos quadros, a direcção dessa secção, com a presença dos representantes do Club Nautico Capibaribe e Sport Club do Recife, assentou as providencias abaixo:

Dia: quinta-feira, 20 do corrente.

Hora: 20 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

Delegado: sr. João Ranulpho.

Chronometrista: sr. Alberto Ehrlich.

Apontador: José Miguel.

Juiz e fiscal: — Serão sorteados em campo, entre os srs. Roberto Rosa Borges e Fernando Guimarães.

TORNEIO INICIO DE 1939

São convidados os representantes do Tramways, Sport, America, Torre, Flamengo, Santa Cruz e Nautico, para uma reunião, na proxima segunda-feira, ás 19.30, na séde da entidade, afim de assistir ao sorteio dos jogos para o torneio inicio do campeonato pernambucano de basket-ball deste anno e assentar as providencias necessarias á sua realização.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE WATER-POLO

Para a realização, hoje, desse certamen official, esse departamento providenciou o seguinte:

Local: piscina da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Horario: 9 horas da manhã.

Juiz: sr. Linduarte Monteiro.

Delegado: sr. Angelo Iumatti.

Chronometristas: srs. Jorge Dubeux e João de Lima.

O CLUB DE XADREZ DO RECIFE VAE ORGANIZAR UMA BIBLIOTHECA ESPECIALIZADA

O Club de Xadrez do Recife acaba de confiar ao enxadrista Jota Ivan a organização de uma bibliotheca especializada.

Vêm tambem despertando o maior interesse as inscripções para o campeonato interno.

Já se inscreveram enxadristas de grande performance, pelo que se espera que o alludido certamen alcance o maior successo.

O Club de Xadrez está ainda providenciando a sua filiação á Federação Brasileira de Xadrez.

SPORT CLUB

Treino de volley-ball, hoje

O director da secção de volley-ball do Sport, está convidando os jogadores abaixo para se encontrarem na séde social ás 7.30 de hoje, afim de ser realizado um rigoroso treino de selecção: Thomaz — Mario Cintra — Adjamir — Oswaldo — Pedrosa — Villela — Aloisio — Algiberto — Castano — Bedreredes — Ernani — Guilherme Souza — Joaquim Martins — Ricardo Lisboa e José Clodoaldo.

SANGUE PURO
PARA DEPURAR O SANGUE, FAZENDO DESAPPARECER FERIDAS, FURUNCULOS, TUMORES, ANTRAZ, ESPINHAS, MANCHAS NO CORPO E OUTRAS MANIFESTAÇÕES, É BASTANTE USAR 6 VIDROS DO DEPURATIVO
IODOPEPTARSAN (609)
LIMPA O SANGUE, TONIFICA O ORGANISMO E FAZ ENGORDAR

O CAMPEONATO PERNAMBUCANO DE CYCLISMO DE 1939

FOI ESCOLHIDA A PISTA DO DERBY — A ELABORAÇÃO DO REGULAMENTO

Em reunião realizada recentemente, deliberou o Club Cyclista do Recife realizar o campeonato pernambucano de cyclismo de 1939, que será disputado na pista do Derby, e obedecerá ao regulamento que está sendo elaborado.

Conta o Club Cyclista merecer o apoio dos sus congeneres: Cycle Club de Pernambuco e C. Sportivo Almirante Barroso, aos quaes já fez os indispensaveis convites.

E' de se prever que o campeonato de cyclismo que vae ser agora promovido, alcance o desejado exito.

MOVIMENTO DO JUIZADO DE MENORES EM 1938

AS MEDIDAS DE ASSISTENCIA E REPRESSAO TOMADAS NESSE SENTIDO

"A actividade desenvolvida pelo Juizado de Menores, se exerce em três planos distinctos: 1) medidas de repressão a delictos e contravenções; 2) prevenção da delinquencia pela obra de protecção contra o abandono material e moral; 3) auxilios, autorizações e outras medidas administrativas de sua competencia.

Comparando o numero de casos dessas três categorias fichados durante os annos de 1937 e 1938, formar-se-á uma melhor idéa não só do volume do serviço realizado, quanto dos aspectos particulares que toma em nosso meio o problema da protecção e assistencia aos menores abandonados e delinquentes. Globalmente, passaram pelo Juizado 1.346 menores em 1937 (sexo masculino — 843; sexo feminino — 503) e 2.421 menores em 1938 (sexo masculino — 1.373; sexo feminino — 1.048). Houve consequentemente um augmento de 1.075 menores ou seja, 79 % sobre o total de casos de 1937.

O accrescimo de casos registrados acima corresponde com toda a evidencia á ampliação dos serviços e ás novas installações do Juizado respondendo essa instituição com o redobramento de actividade ao esforço e attenção dispensados pelo poder publico.

As estatisticas demonstram á evidencia dos factos muito importantes: 1.º — a diminuição dos casos sujeitos á repressão por parte do Juizado; 2.º — o augmento consideravel dos casos objectos do trabalho preventivo. O primeiro facto não depende com toda a evidencia da maior procura pela população porquanto, como se verá mais adeante, os casos de ferimento, delictos sexuaes, furtos, etc., não são apresentados pelas familias. Mas não se pode pensar tambem que sejam fructo exclusivo da acção emprehendida num anno. A diminuição das percentagens da 1.ª classe acima expressa apenas um phenomeno que já vinha se processando como fructo da actividade anterior do Juizado. Desde sua creação (13-6-1934) vem o Juizado combatendo a delinquencia por medidas de assistencia aos menores delinquentes e principalmente, prevenindo-a pelo combate ás suas causas (assistencia aos menores abandonados material e moralmente etc.) Isso, a quatro annos e meio. Dahi os dados dos dois ultimos annos mostrarem em relação um ao outro a escala decrescente dos valores, que não poude por falta de estatisticas anteriores, ser totalmente recomposta.

O segundo phenomeno constatado corresponderá somente á maior procura (os paes pedindo internamento por difficuldades financeiras, etc.) ou expressará uma acção independente, de prevenção, desenvolvida pela intervenção directa do Juizado?

E' o sufficiente reparar na diminuição dos percentuaes (para ambos os sexos registrados na classe abandono material em 1937 e 1938 — justamente aquella que abrange a maioria menores que são entregues pelos paes — e o augmento percentual dos casos assignalados como desintegração do lar e perigo moral, para que fique bem patente independer o grande augmento de actividade verificado em 1938 e somente de uma maior procura do Juizado em vista da projecção que o mesmo veiu a ter com a inauguração de suas novas installações ,etc.

Houve tambem, e de modo bem evidente, augmento de efficiencia.

(Communicado do Juizado de Menores).

ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
Siphilis, cancer e tuberculose do ap. digestivo
DR. POPPE GYRAO
Fone 2695
Edificio SLOPER — Rua Nova —

ATTENTADO TERRORISTA EM LONDRES

LONDRES, 15 (A. N.) — Durante a noite de hontem para hoje, uma bomba collocada pelos terroristas irlandezes explodiu numa cabine telephonica publica em Liverpool. Uma mulher sahiu ferida em consequencia do sinistro. Além disso, centenas de vidraças das casas circumvizinhas foram reduzidas a estilhaços, em consequencia da violencia da explosão.

CONTINUARA' A COLLABORAR NA S. D. N.

GENEBRA, 15 (A. N.) — O sr. Conha, ministro das Relações Exteriores do Peru', telegraphou ao sr. Phelan, director interino do Departamento Internacional do Trabalho, communicando que o Peru' continuará a collaborar com aquelle organismo da Sociedade das Nações.

O MENOR annuncio, no MELHOR jornal, implica na MAIOR reclame.

Aymoré, o grande crack do "Botafogo"

Amanhã no MODERNO

Ella queria trabalhar no Jornal, e acabou dando trabalho a todos!

Uma historia de primeira pagina, cheia de scenas electrisantes e de sequencias impagaveis!

MAUREEN O'SULLIVAN

E

WALTER PIDGEON

no film da METRO-GOLDWYN-MAYER

Reporter de Saia

Amanhã no PARQUE

JEANETTE Mac DONALD

NELSON EDDY

com LEO CARRILLO e BUDDY EBSEN em

A PRINCEZA DO ELDORADO

Um romance-musical, bonito e envolvente, desenrolado na velha e romantica California, com musicas de SIGMUND ROMBERG, o autor de "Primavera"

HOJE no PARQUE

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

SHIRLEY TEMPLE

a sempre querida estrellinha em mais um novo encantamento romantico!

MISS BROADWAY

Um Super-film da 20th Century Fox

Complementos:
Reptis da Amazonia (Nacional D.F.B.)
Fox Movietone News 21 x 54 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée ás 14 e 30 — Soirée ás 19 e 21 horas

RICHARD GREEN em

PATRULHA SUBMARINA

com Preston FOSTER e Nancy KELLY

Um Super-film da 20th Century Fox (C.C.C. Improprio para creanças até 10 annos)

Complementos:
Film Jornal n. 64 (Nacional D.F.B.)
Metrotone News (Jornal)

QUINTA-FEIRA — 20 NO

MODERNO

WALTER WANGER apresenta

BLOQUEIO

com HENRY FONDA e MADELLEINE CARROLL

Um film da UNITED ARTISTS

IDEAL

HOJE———————————HOJE

Matinée das Creanças á 1.40 com o film:

"ROMEU DESTEMIDO"

e continuação do seriado "O IMPERIO SUBMARINO", iniciam: Obras do Vale Inbangabahú — DFB e um desenho animado

Soirée ás 5 ½ e 7 ½ IRENE DUNNE em um film feito para agradar a qualquer publico:

"OS PECCADOS DE THEODORA"

Empolgante comedia da Columbia!

Iniciam o programma Turismo em Pratica, Fox Movietone e um desenho

Terça-feira: — Inicio do seriado:

"OS PERTURBADORES DO PRADO"

ELDORADO

HOJE———————————HOJE

Matinée ás 2 ½ com a extraordinaria producção Universal: "O EXPRESSO DA MORTE" — no mesmo programma: "NA PISTA DE CRIMINOSO". Inicia o programma: Carriço film n. 59 — DFB. e um desenho animado

Soirée ás 6 e 8 horas (somente na 1.ª classe, exhibição do mais lindo film de DEANNA DURBIN:

"100 HOMENS E UMA MENINA"

Iniciam o programma: Jaguary, Santiago e S. Borja — D.F.B., Fox Movietone e um desenho animado. Na segunda classe: "SCIPIÃO O AFRICANO" e penultima serie de "JIM DAS SELVAS"

Terça-feira: — "O EXPRESSO DA MORTE" e um film de aventuras admiravel!

TORRE

HOJE———————————HOJE

Matinée ás 2 ½ e Soirée ás 6 e 8 horas com a maravilhosa comedia de EDDIE CANTOR o mais applaudido comico da actualidade:

"ALLI BÁBÁ É BÔA BOLA"

A COMEDIA DAS LINDAS MULHERES, DOS BAILADOS ORIGINAES E DAS 1001 GARGALHADAS

Iniciam o programma — Follias de 1939 — D.F.B. Fox Movietone e um desenho animado

Terça-feira: — Programma duplo:

ENIGMA Á BORDO E A VOLTA DE JIMMY VALENTIM

ENCRUZILHADA

HOJE — Uma nova estrella SIGRID CURIE e um astro querido GARY COOPER — HOJE NUMA HISTORIA DE AMOR, BRAVURA E DESTEMOR NA CHINA MYSTERIOSA:

As aventuras de Marco Polo

HEROE VENEZIANO, EM PLENA CHINA MILLENARIA, AFRONTANDO TODOS PERIGOS E AMEAÇAS PARA CONQUISTAR O CORAÇÃO E AMIZADE DA PRINCEZINHA DE OLHOS AMENDOADOS E PELLE IMMACULADA — UM FILM "UNITED ARTISTS"

EXTRA: — NATURAL NACIONAL — UM JORNAL INTERNACIONAL ETC.

3.ª e 4.ª FEIRA — Lynne Overman, Roscoe Karnes e Muriel Hutchison no film da Paramount Pictures, no genero policial:

NO MUNDO DOS ESPERTOS

A SEGUIR! A SEGUIR!

Elle, ella e o "outro" numa historia differente!

ANJO

MARLENE DIETRICH, HERBERT MARSHALL e MELVYN DOUGLAS no mais romantico drama de amor editado pela PARAMOUNT

Vejam como é differente o amor entre os "granfina"

A mais diliciosa historia de amor de todos os tempos

Informações do dia

MALAS POSTAES

(Communicado da chefia do trafego postal):

LINHA DO NORTE — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea, até Limoeiro e Itabayanna, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até João Pessôa e Natal, nas 3as. e 5as. e domingos — registrados ás 20 horas, e ordinarios ás 21 horas.

LINHA DO SUL — comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea até Catende, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Garanhuns e Maceió, diariamente — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHA DA CENTRAL — incluindo agencias localizadas á margem da estrada de ferro até S. Caetano, diariamente — registrados ás 11 horas e ordinarios ás 12 horas; até Alagôa de Baixo, comprehendendo as agencias á margem da linha ferrea, nas 3as., 5as. e sabbados — registrados ás 20 horas e ordinarios ás 21 horas.

LINHAS SUBURBANAS — nos dias uteis — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

OLINDA — primeira mala, diariamente — registrados ás 8 horas e ordinarios ás 9 horas.

2.ª mala — nos dias uteis — registrados 14 horas e ordinarios ás 15 horas.

Collecta de correspondencia nas caixas existentes nas seguintes ruas: rua Diario de Pernambuco, rua do Livramento n. 7, rua Direita, n. 90, Pateo do Terço n. 27, Edificio da antiga Estação de Cinco Pontas, av. Cleto Campello, n. 476, Igreja da Bôa Viagem, Praça Joaquim Nabuco, n. 379, rua dr. José Mariano, n. 17, rua D. João Perdigão, predio da Pensão Magestic, Collegio S. José — Soledade, rua Nuna Pompilio, n. 346, rua do Paysandu', n. 639, Collegio Salesiano, Hotel Central (Av. Manoel Borba), Faculdade de Direito, Hospital Pedro II, rua Cruz Cabugá, n. 540, Edificio da Alfandega, Igreja Nossa Senhora do Carmo.

A collecta é procedida no horario de 7 ás 10, diariamente.

Para Catende — Chegada a Recife 10.22 diariamente.

Para Barreiros — Partida de Recife ás 15.20 nas terças, quintas e sabbados. Nos domingos ás 5.50.

De Barreiros — Chegada a Recife 10.22 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Para Cortês — Partida de Recife 15.20 nas terças, quintas e sabbados.

Nos domingos ás 5.50.

De Cortês — Chegada a Recife 10.20 nas terças, quintas, sabbados e domingos.

Serviço suburbano para o Cabo — Partida de Recife 17.15 todos os dias excepto domingos.

Serviço suburbano do Cabo — Chegada a Recife 8.17 todos os dias excepto domingos.

Beberibe 00.02

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DE RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Espinheiro	22.40
Derby	23.30
Pina	23.30
P. Uchôa	23.37
Aurora	24.00
Beberibe	24.00
Dois Irmãos	24.05
Tigipió	24.05
Concordia	24.06
Campo Grande	24.07
Magdalena	24.08
Olinda	24.10
Casa Amarella	24.10
Torre	00.09
Bôa Viagem	24.10
Torre	24.15
Varzea	00.12
Largo da Paz	00.22
Pedro II	24.30

NOS DOMINGOS E FERIADOS

Derby	23.31
P. Uchôa	23.41
Largo da Paz	23.53
Pedro II	23.58
Pina	24.00
Espinheiro	00.01
Magdalena	00.02
Campo Grande	00.05
Aurora	00.08
Casa Amarella	00.10
Bôa Viagem	00.24
Varzea	00.31
Olinda	00.17
Dois Irmãos	00.15
Tigipió	00.14

OMNIBUS

Movimento de chegada e partida dos auto-omnibus que trafegam na linha Norte, com horario dos dias uteis e dos domingos

Numero da chapa.

6754, João Pessoa — Chegada: 18.00; sahida: 3.40;
6780, Timbau'ba — Chegada: 17.00; sahida: 6.30;
6781, Limoeiro — Chegada: 16.30; sahida: 7.00;
6782, Limoeiro — Chegada: 17.30; sahida: 6.00;
6785, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 11.30;
5236, Surubim — Chegada: 8.00; sahida: 12.30;
6786, Umbuzeiro — chegada: 7.00; sahida: 14.00;
6756, Itapissuma — Chegada: 8.00; sahida: 13.00;
6753, Campina Grande (viagens ás 3as., 5as. e sabbados) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
6783, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6752, Itabayanna — Chegada: 8.00; sahida: 14.00;
6784, Nazareth — Chegada: 8.00; sahida: 15.15;
6787, Limoeiro — Chegada: 8.00; sahida: 15.00;
6793, Vicencia — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6760, Goyanna — Chegada: 8.00; sahida: 15.30;
6709, Goyanna — Chegada: 9.00; sahida: 15.00;
6846, Floresta dos Leões — Chegada: 9.00; sahida: 15.40;
6751, Campina Grande (viagens ás 2as. 4as. e 6as.) — Chegada: 13.00; sahida: 12.00;
5049, Timbau'ba — Chegada: 8.30; sahida: 15.00.

Horario dos domingos, sendo a partida da Estação

Omnibus 6785, para Limoeiro — 5.40;
6780, para Timbau'ba — 6.30;
5787, Idem — 6.00;

Aos sabbados

Omnibus 6787 — Partida: 10 horas.

NOTA: — A partida é sempre da rua da Detenção n.º 131.

ESTRADAS DO CENTRO E SUL

Movimento de entradas e sahidas dos auto-omnibus das linhas Centro e Sul

Numero da Chapa.

5784, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.00; (Nos domingos a partida é ás 8.00);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 13.30; (aos domingos parte ás 8.30);
6795, Victoria — Chegada: 8.00; sahida: 14.00; (aos domingos parte ás 9.00);
6811, Tapera — Chegada: 9.00; sahida: 15.00 (aos sabbados parte ás 14.30);
6812, Gloria de Goytá — Chegada: 9.00; sahida: 14.00 (aos sabbados parte ás 13.30);
6818, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.30;
6708, Bonito — Entrada: 9.00; sahida: 15.00 (não viaja nas 4as., sabbados e domingos);
6846, Caruaru' — Entrada: 8.30; sahida: 15.00 (não viaja aos domingos);
6810, Barreiros — Entrada: 9.00; sahida: 14.30;
6850, Barreiros — Entrada: 9.30; sahida: 15.00; (aos domingos, partida ás 14.30);
6798, Rio Branco — Entrada: 13.30; sahida: 8.30 (viaja ás 2as., 4as. e domingos);
6799, Rio Branco — Entrada: 15.30; sahida: 8.30 (viaja ás 3as., 5as. e sextas);
6820, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 3as., 4as. e sextas);
6821, Garanhuns — Entrada: 17.00; sahida: 6.00 (viaja ás 2as., 5as. e domingos);
6826, Garanhuns (Reserva);
5338, Barreiros (Reserva).

PARA PARAHYBA

Partida da Praça 13 de Maio

Numero da chapa.

237, João Pessôa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
235, João Pessôa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
142, João Pessôa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
415, João Pessôa (diariamente) — Entrada: 10.00; sahida: 15.00;
1774, Campina Grande (dia sim outro não). Entrada: 13.00; sahida: 12 horas.

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 12 de janeiro:

Primeira hora ou fracção .. .. 10$000
Primeira hora por inteiro .. .. 15$000
Cada meia hora ou fracção superior a 5 minutos .. .. 6$000

Corridas — Dentro dos limites dos seguintes trechos da Avenida Cleto Campello até á ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Entroncamento, Avenida João de Barros até a igreja Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo...

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos).

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pau d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto; Victoria e Escada, 500 réis.

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras:

AIR FRANCE — PARA o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrado ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

Terças-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quartas-feiras:

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Quintas-feiras:

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para todo o sul.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 10 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Domingos:

AIR FRANCE — Para Natal e Europa

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 10 horas.

PANAIR — Para o norte e America.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

CONDOR — Para todo o sul.

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

PANAIR — Para o sul até S. Paulo.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios.

Sextas-feiras.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza).

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas.

Sabbados:

CONDOR — Para o norte (Natal ao Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas.

POSTA RESTANTE DO DIARIO DE PERNAMBUCO

Têm correspondencia na Posta Restante deste jornal as seguintes pessôas:

A — Analia Pereira dos Santos.
A. S.
Alvaro Belmiro Vieira
C — Carro.
D — Diogo Cavalcanti.
E — E. C. Mello.
Esperidião Pereira Mello.
G — Graziela Frazão.
J — José Elpidio de Lima.
J. A. S.
L — Lauro Duarte (1 teleg.)
M — Mancellito.
Mirna Véras.
Moares (1 teleg.)
N — N. Y.
R — Rubens Diniz.
T — Themistocles Tenas.
T. X.
Z — Zeca.

RESPONDERÃO, EM JUIZO, OS EMPREGADORES

RIO, 15 (A. N.) — O instituto dos Commerciarios promoverá, dentro de poucos dias, a responsabilidade criminal de todos os empregadores que minal a caixa daquelle instituto, tendo descontado dos seus empregados as contribuições devidas, não tenham recolhido as mesmas á caixa daquelle instituto.

TEATRO SANTA ISABEL

GRUPO GENTE NOSSA

(Sob os auspicios do sr. Interventor Agamenon Magalhães e do sr. Prefeito Novais Filho)

HOJE ás 10 horas — Grandiosa matinal infantil, com a repetição da revista: "A HORA DO CALOURO"

Com Romulo Paiva, Maria Celeste, Rodolfo Carvalho, Paulo Bezerra, José de Aguiar e Moacir Diniz e

UM ATO VARIADO no qual tomarão parte Salomão Abulião, o illusionista Tancredo Seabra e as meninas Maria Lia Faria e Sunia Campêlo. ESTREA DA DUPLA FERREIRA CASTRO

Haverá distribuição de saquinhos de balas "Jardineira", de Renda, Priori & Cia. — Adultos: 2$200 — Crianças: 1$100

VESPERAL, ás 15 horas: — "A PATRÔA" — Hilariante comedia em 3 atos de Armando Gonzaga

"Cara de Gato" conta e reconstitue seus crimes

(Conclusão da ultima pag'na)

E sem o menor constrangimento contou com todos os detalhes os mais monstruosos assassinatos e roubos aqui verificados.

Do relato á reportagem o bandoleiro não é muito preciso apenas nas datas e nomes de pessôas.

CONTANDO A SUA HISTORIA

E contou a impressionante historia do assassinato do vigia de uma casa proxima á rua dos Navegantes, em Bôa Viagem, em setembro de 1935.

Disse que o seu companheiro Manoel dos Reis, estava sem uma arma de fogo e se tornava necessario adquiril-a.

Nesse momento se approximou, cautelosamente, do vigia, que estava sentado num banco em frente da casa, e de assalto tomou-lhe o revolver.

O aggredido tentou resistir, recebendo nessa occasião dois tiros por elle disparados com a arma que acabava de apprender.

Gravemente ferido, o infeliz vigia no outro dia falleceu no Prompto Soccorro.

O crime mais grave, que se seguiu, foi praticado na avenida Liberdade, no logar Parasita.

Tendo **Cara de Gato** informação de que Joventino Carauba, dono de uma mercearia nesse logar tinha dinheiro em casa, certa noite, em companhia de Antonio Custodio, penetrou na casa de sua victima.

Com uma lamina estreita, empurrou a chave que caiu sobre um jornal antes collocado por baixo da porta.

Deste modo, ficou de posse da chave e calmamente entrou.

Contou que desta vez, ao dar a busca no quarto, o dono da mercearia, que dormia em companhia da esposa, despertou com o ruido.

Levantando-se bruscamente, com o revolver na mão, collocou-se em frente á porta da alcova para evitar a sua passagem.

Cara de Gato disse que, nessa situação, disparou a arma contra o merceeiro, que foi attingido na bocca.

Proseguindo na sua impressionante narrativa, disse que em companhia de Antonio Custodio, **Preá** e **Cicero**, penetrou na mercearia, situada na Barriguda, para roubar.

Com toda precaução e utilizando-se do processo do jornal obteve a chave da casa e entrou.

Minuciosa busca foi dada em todos os moveis para descobrir o dinheiro.

De antemão sabia que o dono da casa era surdo.

Por fim, depois de cuidadosa pesquisa, resolveram arrombar a gaveta de u'a mesa, unico logar que faltava ser examinado.

Mas esse serviço não podia ser executado alli. O ruido podia despertar a dona da casa, que dormia junto á mesa.

Resolveram retirar o movel para o quintal.

Nessa occasião o dia já vinha clareando e os padeiros na rua iniciavam a entrega de pão.

Adeantou **Cara de Gato** que, ao levantar a mesa, a mulher acordou; e dando com a sua presença, gritou por soccorro.

A situação se tornou bastante grave para os malandros, pois com os gritos da victima, varios transeuntes foram em seu auxilio e cercaram a casa.

Resolvidos a fugir, os ladrões fizeram uso de seus revolvers e dispararam contra os que estavam na porta.

Em consequencia de ferimentos recebidos falleceu um homem e outro durante muito tempo esteve no hospital.

RESPONSAVEL POR VARIOS ROUBOS

Fez o malandro referencias aos roubos verificados no armazem de Chiapetta, em Caxangá, confessando sua responsabilidade em todos elles.

Do primeiro, praticado juntamente com João Cavalcanti e Aprigio, conseguiu levar, ao que se lembra, a importancia de 1:400$000.

Da segunda vez, o producto do roubo constou de fazenda, que entregou aos seus intrujões ,um vendedor ambulante, em Pontesinha, cujo nome não se recorda, e José Pereira, residente em Jatobá, municipio de Olinda.

Revelou, a seguir, o crime de ferimento grave, praticado no inspector de quarteirão de Umbauba, municipio de Canhotinho.

Disse que, certa vez, estava em casa da noiva, juntamente com seu comparsa Manoel Reis, quando se viu cercado por numeroso grupo de civis.

Impossibilitado de reagir, dada a surpresa do ataque, foi preso juntamente com o seu amigo.

Referiu-se Cara de Gato ao seu descontentamento ao vêr-se descoberto perante a noiva, que o julgava um negociante.

Formada a escolta, de armas embaladas, viajou na mesma noite com destino á séde do municipio.

Depois de longa caminhada, foram arranchados numa barraca.

Cara de Gato disse que, usando de um truc, conseguiu fugir, sob varios disparos dos seus conductores.

Escapando de morrer, dois dias perambulou pelo matto, desnorteado, ferido, morto de fome.

A policia, com auxilio de grupos de civis, espalhou-se por todos os recantos, difficultando-lhe a fuga.

Na tarde do terceiro dia, no seu esconderijo, chegou o inspector, que o perseguia e ao avistal-o disparou a arma.

O projectil alcançou-o no frontal, ferindo-o ligeiramente.

Antes do segundo disparo, **Cara de Gato** agarrou a autoridade e durante mais de 15 minutos lutou no chão.

Disse o bandido que, com grande esforço, conseguiu dominar o seu inimigo e quando de posse do facão se dispunha a matal-o, este implorou misericordia, em nome do padre Cicero.

Attendido na sua supplica, o inspector levantou-se e outra vez investiu, disposto a prendel-o.

Com o facão, golpeou-o duas vezes e em seguida correu para evitar as pessôas que já se approximavam.

RECONSTITUINDO OS CRIMES

Hontem, com a presença do delegado de Investigações, sr. João Roma, commissario Alcindo Maranhão representantes da imprensa, **Cara de Gato** prestou-se a reconstituir o latrocinio que praticou no **Burity**, proximo á fabrica da **Macacheira**, em 1937.

Como é sabido, amanheceu, certo dia, morto na rêde, em sua residencia, o merceeiro Manoel Vieira.

A policia de então iniciou diligencias para esclarecer o facto, chegando a prender um individuo conhecido por **Ferreirinha**, como o seu autor.

Cara de Gato, em sua narrativa, disse que, levado pela informação de que Manoel Vieira tinha em casa 10:000$000, penetrou alta noite em casa pelo processo conhecido e iniciou a pesquiza.

Percorreu todas as dependencias e deu busca nos moveis, onde não havia signal de dinheiro.

Dirigindo-se ao quarto, encontrou num bolso do palitot, apenas...... 800$000.

Essa importancia não o satisfez, e redobrou de actividade.

Ao sair do quarto para a sala, apezar do cuidado, roçou na rêde, onde o dono da casa dormia.

Manoel Vieira, neste instante, abriu os olhos e viu o ladrão através da luz da lanterna de mão, que o mesmo conduzia.

Acto continuo, procurou segurar o seu revolver que estava sobre u'a mesa proxima.

Cara de Gato, rapido, avançou para elle e com um peso de um kilogramma, que apanhou, lhe deu dois golpes seguidas, na cabeça, que lhe occasionaram a morte.

E assim ficou esclarecido mais esse assassinato.

EMPREZA PAULISTA DE CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS

Avda. São João, 437 — SAO PAULO — Caixa Postal, 2474
Phone 4.5685

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ
SORTEIOS SEMANAES! PRAZO 72 MEZES
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 15 DE ABRIL DE 1939

EMPRESA PAULISTA
CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS
EPCS
SÃO PAULO

RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	0.871
2.º	10.885
3.º	9.804
4.º	14.862
5.º	0.579

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 79.871 — 1.º Premio
Premio da Letra B 79.885 — 2.º Premio
Premio da Letra C 79.804 — 3.º Premio
Premio da Letra D 79.862 — 4.º Premio
Premio da Letra E 0.871 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra F 871 — As cadernetas titulos que tiverem este final
Premio da Letra G 71 — As cadernetas titulos que tiverem este final

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE, os seus premios.

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.

(Succursal em Recife)
RUA SIGISMUNDO GONÇALVES, 75 —1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

LIGEIRO

Compra-se um predio na Rua Duque de Caxias. A tratar com o corretor geral Paula Lopes. Av. Rio Branco 193 — Fone 9320

COM PRESSA

Compra-se um predio na Rua do Livramento. A tratar com o corretor geral Paula Lopes. Av. Rio Bco. 193 — Fone 9320

RESURREIÇÃO!
PELAS FORÇAS NEURO-PSYCHICAS

E' grande o acervo de serviços que a humanidade deve ao labor incançavel da sciencia representada por modelares organizações, taes como o Instituto Pasteur, de Paris, o Instituto Maragliano, de Genova e outros; porque é destes radiantes Templos do Saber que tem vindo todo o grande surto de medicina, nestes ultimos tempos; a elles se devem o apparecimento da vaccinotherapia e as maravilhosas conquistas da endocrinologia, que deram novo rumo á arte de curar. Provindo deste moderno ramo therapeutico, merecem especial destaque as Drageas Ormonicas Scomber-Thynnus, de autoria do Instituto Maragliano e consideradas, hoje, em todo o mundo, como o restaurador physiologico de maior potencial neuro-psychico.

Portador de principios energeticos antes desconhecidos, este especifico tem proporcionado aos que se sentem com carencia de forças vitaes, aos neurasthenicos, aos desanimados, aos debeis sexuaes, etc., verdadeira resurreição! Com effeito, o uso das Drageas Scomber-Thynnus como que transmitte ao enfermo novos fluxos de vida, tornando a sua alma repleta de encantos, plena de alegria e, cheias de vigor, as suas faculdades funccionaes.

Que esta synthetica apreciação sirva de util advertencia aos que por ventura necessitam de restaurar as forças de seu organismo, são os nossos votos; e, a titulo de elucidação, accrescentaremos ainda que, o melhor que se póde dizer das Drageas Ormonicas, e que representa a maior garantia de sua efficiencia, é que nos vêm do respeitavel Instituto Maragliano, o grande estabelecimento scientifico da Italia que, ao lado do Instituto Pasteur, de Paris, honra a sciencia mundial.

Leiam os interessados a literatura que está sendo distribuida nesta capital, pelos srs. N. Falcone & Cia.; em Caruarú, pela Pharmacia Napoleão; em Garanhuns, pela Pharmacia dos Pobres; em Pesqueira, pela Pharmacia José Florencio; em Alagôa de Baixo, pela Pharmacia Ant.º Rosa Filho; em Campina Grande, pela Drogaria Luiz Juvencio.

Associações

DIRECTORIO ACADEMICO DA ESCOLA POLYTECHNICA

O Directorio Academico da Escola Polytechnica, afim de prestar uma homenagem posthuma á memoria do estudante Manoel Cavalcanti Salles, do 5º anno do curso de Engenheiros Industriaes, está convidando os alumnos do dito curso e aos demais collegas para comparecerem á reunião que se realizará na quarta-feira, 19 do corrente, ás 20 horas.

UNIAO BENEFICENTE MIXTA 21 DE ABRIL

No dia 21 do corrente, a União Beneficente Mixta 21 de Abril commemorará festivamente o seu 5º anniversario.

No mesmo dia será inaugurado o edificio recentemente construido para séde dessa aggremiação. Tambem serão appostos solennemente os retratos do presidente Getulio Vargas, interventor Agamemnon Magalhães e prefeito Novaes Filho, seguindo-se a posse da nova directoria.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Como vem acontecendo nos annos anteriores, o Instituto Pernambucano de Contabilistas festejará a passagem do DIA DO CONTABILISTA, a 25 do corrente.

Nesse sentido, o I. P. C. já está tomando providencias afim de offerecer um jantar de cordialidade aos seus associados, no "Grande Hotel", ás 20 horas daquelle dia.

SOCIEDADE BENEFICENTE MIXTA 24 DE JUNHO

O presidente dessa associação está fazendo sciente a todos os interessados que se realizará hoje, pelas 14 horas, na séde, uma sessão de directoria.

Estão pedindo o comparecimento de todos os associados.

CLUB C. M. EMPALHADORES DO FEITOSA

Continuando os seus recreios semanaes, esse club levará a effeito, hoje, em sua séde, á rua Christovam Jacques, n. 91, uma animada dansa, tocando na mesma uma jazz especialmente contractada.

SOCIEDADE BENEFICENTE MIXTA "BEIRA-MAR"

Para uma sessão de assembléa geral extraordinaria, a realizar-se na proxima terça-feira, em sua séde social, a Sociedade Beneficente Mixta "Beira-Mar" está convidando todos os directores e associados, ás 19 horas.

SOCIEDADE ACADEMICA DE ODONTOLOGIA

Estão sendo convidados todos os componentes dessa aggremiação para a reunião a realizar-se amanhã, ás dez e meia horas, na Faculdade de Medicina, com a qual será dado inicio aos trabalhos do presente exercicio.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSE'

Este antigo gremio carnavalesco promove para hoje duas festas dansantes dedicadas aos seus socios e habitués.

As danças terão inicio, respectivamente, ás 14 e 19 horas, tocando a Jazz Mexicana, sob a direcção do sr. Albuquerque.

Chuvas no sertão pernambucano

A Directoria dos Correios e Telegraphos informou-nos hontem que cahiram fortes chuvas em Villa Bella e nos povoados Carnahyba e Bom Nome.

O facto causou regosijo entre os agricultores da região.

DISPENSADOS DO SERVIÇO DE ARREGIMENTAÇÃO

RIO, 15 (A. M.) — O governo da Republica baixou um decreto nos seguintes termos:

"Os officiaes de armas possuidores de cursos technicos e que estejam exercendo funcções de natureza technica nos arsenaes, fabricas, serviço geographico militar, aeronautica e engenharia, ficam dispensados do serviço de arregimentação exigido por differentes leis dos regulamentos".

Commercio — Finanças — Informações — Geraes

MERCADO DE CAMBIO DA PRAÇA

O BANCO DO BRASIL afixou hontem, as seguintes taxas:

ABERTURA — Compra:

Libra	77$230
Dollar	16$500

LIVRE — Exclusivamente para as suas cobranças.

Vencimentos do dia:

	90 dias	á vista
Libra	80$500	86$600
Dollar	—	18$500
Marco livre	—	7$430
Marco — Compensado	—	6$100
Franco Suisso	—	4$160
Florim	—	9$850
Peseta	—	—
Lira	—	$975
Escudo	—	$495
Franco	—	$790
Peso Uruguay	—	—
Peso Argentino	—	—
PARTICULAR:		
Libra	84$990	85$190
Dollar	18$170	18$200

COMPRA DE OURO — O Banco do Brasil compra ouro fino ao preço de .. 23$200 a gramma, em barra ou amoedado.

MERCADO DE CAMBIO EM LONDRES

Abertura — Dia 15

Londres s|	N. York	Dol.	4.68.08
" s|	Genova	Lis.	
" s|	Madrid	Pts.	
" s|	Paris	Frs.	176.76
" s|	Lisboa	Esc.	
" s|	Berlim	Rmk.	
" s|	Hollanda	Fls.	
" s|	Berne	Frs-Sus.	
" s|	Bruxellas	Blgs.	

Anterior

Londres s|	N. York	Dol.	4.68.08
" s|	Genova	Lis.	
" s|	Madrid	Pts.	
" s|	Paris	Frs.	176.73
" s|	Lisboa	Esc.	
" s|	Berlim	Rmk.	
" s|	Hollanda	Fls.	
" s|	Berne	Frs.	
" s|	Bruxellas	Belgs.	

COTAÇAO DE TITULOS NA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS

OFFERTA NA BOLSA

Apolices Federaes	*Compradores*	*Vendedores*
Uniformizadas 5 %	800$000	815$000
Diversas Emissões 5 %	790$000	
Ao portador 5 %	750$000	
Obrigações do Thesouro, 7 %		
Obrigações ferroviarias, 7 %		
Reajustamento do v|n de 1:000$000, 5 %	780$000	
Apolices Estaduaes		
Nominativas, 7 %		
Nominativas, 5 %	700$000	
Ao portador, (Portuarias) 7 %	600$000	
Ao Portador Emissão de 1927, 7 %	740$000	
Ao Portador Emissão de 1930, 7 %	740$000	
Bonus do Thesouro, 5 %	740$000	800$000
Premiaveis do v|n de 100$000		
Ao Portador, 5 %	90$000	
Apolices Municipaes		
Consolidadas, 5 %	810$000	
Acções de Bancos		
Banco Auxiliar do Commercio v|n 400	87$000	
Banco do Povo v|n 30$	73$000	
Banco Central de Pernambuco v|n 100$	125$000	
Banco de Credito Real de Pernambuco v|n 140$		
Banco Regional de Pernambuco do v|n de 50$000	8$000	8$000
Banco Commercio e Industria do v|n de 30$000	33$000	
Acções de Companhias		
Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco do v|n de 300$000	200$000	
Companhia I. Fiação e Tecidos de Goyanna do v|n de 100$000		
Companhia Fabrica de Estopa do v|n de 200$000	80$000	
Companhia Industrial Pirapama do v|n de 1:000$000, ao Portador	1:250$000	
Companhia Manufactora de Tecidos do Norte do v|n de 200$000		
Companhia Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Companhia Agricola e Pastoril do São Francisco S|A do v|n de 1:000$000		1:300$000
Lar Pernambucano S|A do valor nominal de 500$		
Radio Club de Pernambuco S|A do v|n de 50$000		
Varios		
Letras Hypothecarias do Banco de Credito Real de Pernambuco — juros de 6 % v|n 100$000	80$000	
Debentures da Cia. Lubeca S|A do v|n de 1:000$000		
Debentures do Cotonificio Othon Bezerra de Mello, S|A do v|n de 5:000$000		
Debentures do Lar Pernambucano S|A do v|n de 200$000 — juros de 9 %		

Cotação de diversos productos na praça

(Cotação official)

As cotações officiaes para as outras mercadorias foram as seguintes:

Arroz pilado	—	—
Alcool puro, 40.º	—	2$500
Alcool puro, 42.º	—	2$700
Alcool desnaturado	—	3$700
Aguardente	—	2$000
Bagas de Mamona	6$500 a	6$600
Borracha de Mangabeira		—
Borracha de Maniçoba		—
Cacáo	—	30$000
Caroço de Algodão	2$200 a	2$300
Céra de Carnau'ba	135$000 a	139$000
Couros seccos espichados	—	4$200
Couros seccos salgados	—	3$800
Couros Verdes salmourados	—	1$600
Farinha de mandioca	13$000 a	13$500
Fecula de mandioca	—	32$000
Feijão preto	37$000 a	38$000
Feijão mulatinho	57$000 a	58$000
Milho	14$700 a	15$000
Ouro	—	23$200
Prata	— a	$100
Pelles de cabra	5$000 a	6$000
Pelles de carneiro	6$000 a	7$000

Mercado do café na praça

(Cotações officiaes)

O mercado continua inalterado. O preço têm sido de 18$500 a 19$000 a arroba.

Mercado do assucar na praça

(Cotação official)

Mercado sem alteração, regulando as seguintes cotações:

Refinado 1.ª (sacco)		46$700
Refinado 2ª (sacco)		—
Usina de 1.ª (sacco)		46$000
" 2.ª "		—
Crystal (sacco)		41$700
Demerara (sacco)		34$200
3.ª jacto		29$700
Branco (arroba	10$000 a	10$500
Somenos (arroba	9$000 a	9$500
Mascavo	4$800 a	5$000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

O mercado continúa inalterado.

Sertão	40$000 a 43$000
Matta	36$000 a 39$000

a arroba.

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO, SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 17 a 22 de abril de 1939: Aguardente de cannaça, litro $320; Alcool puro, litro $470; Alcool desnaturado, litro $370; Algodão em pluma ou em rama, kilo 2$630; Assucar refinado, 1.ª kilo $800; Assucar refinado 2.ª, kilo —; Assucar Crystal, kilo $730; Assucar usina, kilo $820; Assucar demerara, kilo $590; Assucar branco, kilo $680; Assucar somenos, kilo $620; Assucar 3.ª jacto, kilo $520; Assucar mascavado, kilo $330; Arroz pilado, kilo 1$100; Bagas de mamona, kilo $450; Borracha de mangabeira, kilo 4$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáu, kilo 1$300; Café em caroço, kilo 1$750; Caroço de algodão, kilo $190; Cêra de Carnau'ba, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $350; Couros seccos espichados, kilo 3$600; Couros seccos salgados, kilo 3$200; Couros verdes salmourados, kilo 1$600; Farinha de mandioca, kilo $260; Fecula de mandioca, kilo 1$500; Feijão, kilo $940; Gomma de mandioca, kilo $800; Milho, kilo $250; Ouro, gramma 23$200; Prata, gramma $100; Pelles de cabra, kilo 8$000; Pelles de carneiro, kilo 9$400.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

(Em 15 de abril de 1939)

1º — 0871	— Rio	200	contos
2º — 10885	— S. Paulo	100	"
3º — 9804	— Rio	50	"
4º — 14862	— Rio	20	"
5º — 0579	— S. Paulo	20	"
6º — 7782		20	"
7º — 12294		10	"
8º — 0887		10	"
9º — 14601		10	"
10º — 13635		10	"
11º — 9774		10	"

Estão premiados com 450$000 todos os numeros terminados em 1.

HEMORROIDAS
Um tratamento certo e definitivo

Enfermidade desagradavel como todas as molestias, pelos soffrimentos physicos que impõe e pelas consequencias na vida social do enfermo irritando o seu systema nervoso, as hemoroidas, durante muito tempo foram consideradas como só extinguiveis pela intervenção cirurgica local.

Até o apparecimento do "Phylanol" após experiencias longas em hospitaes e clinicas particulares.

Desde ahi póde-se affirmar o tratamento certo, completo e definitivo das hemorroidas, com o uso de 12 vidros de "Phylanol", correspondendo a 6 dias de tratamento. Ao primeiro vidro verifica o doente a sua efficacia, que se completa ao decimo primeiro.

"Phylanol" encontra-se á venda em toda parte.

A Frieza Intima

é a causa de muitas desgraças, somorcia a felicidade da maioria dos casaes. Aos interessados, o Instituto BEAUGENDRE, Caixa Postal 862, PORTO ALEGRE—R. G. do Sul, mediante simples pedido, remetterá discretamente e acompanhada de um GRAPHICO VIRIL a sua importante brochura "IMPOTENCIA VIRIL E FRIEZA FEMININA", tratando desse assumpto delicado e contendo instrucções valiosas que lhes permittirão voltar á vida e ao prazer.

O PREÇO DOS LEGUMES

TABELLA QUE VIGORARA' ATE' O PROXIMO DIA 22

PRODUCTOS		QUALIDADES Extra	1.ª	2.ª	3.ª	4.ª
Alface repolhuda	Unidade	$250	$200	$130	$100	—
Alho porró em rama	Molhe	$640	$500	$300	$240	—
Agrião nacional	"	—	$130	$100	$060	—
Aipo em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Aipo de cabeça	"	—	$500	$300	$160	—
Adelga em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Azedinha em rama		—	$100	$060	$030	—
Beringela Violeta comprida	Unidade	$200	$100	$050	—	—
Bretalha branca em rama	Molhe	—	$100	$050	—	—
Bredo em rama	"	—	$100	$060	—	—
Coentro em rama	"	—	$250	$130	$100	$050
Couve chineza	"	—	$130	$100	$060	$040
Couve manteiga nacional	Unidade	$300	$200	$130	$100	$050
Couve tronchuda	Molhe	—	$130	$100	$060	—
Couve maçã rabano	"	$160	$130	$100	$050	—
Cebola de cabeça de Victoria	"	—	$150	$120	$100	—
Cebolinho em rama	"	—	$200	$160	$100	—
Chicoria lisa ou crespa	"	—	$130	$100	$060	—
Cebola de todo anno	"	$240	$300	$160	$100	—
Espinafre em rama	"	—	$300	$200	$130	—
Feijão de corda, verde	"	—	$100	$060	$050	—
Grelo em rama	"	—	$100	$060	$050	—
Maxixe verde	"	—	$100	$080	$050	—
Hortelã em folha	"	—	$100	$050	$030	—
Mostarda em rama	"	—	$100	$050	$030	—
Rabanete rosado	"	—	$100	$060	$030	—
Pimentões	Unidade	—	$160	$100	—	$050
Salsa em rama	Molhe	—	$120	$100	$060	—
Xuxu's	Unidade	—	$100	$080	—	—
Abobrinhas	"	—	$640	$300	—	—
Aspargo	Molhe	—	1$300	$600	—	—
LEGUMES PARA VENDAS POR KILOS						
Beterraba roxa	Kilo	—	1$300	1$000	$800	—
Cenoura vermelha	"	—	3$200	2$400	1$800	—
Ervilha Portugueza	"	—	4$000	3$200	1$000	—
Ervilha branca do Estado	"	—	1$100	$800	$500	—
Feijão hortense metro	"	—	$800	$650	$300	—
Feijão hortense portuguez	"	—	2$400	1$600	$800	—
Feijão hortense italiano	"	—	1$000	$700	$400	—
Gerimuns	"	—	$800	$500	—	—
Nabo branco japonez	"	—	$300	$200	—	—
Quiabo verde	"	—	1$600	1$300	$800	—
Repolho branco	"	—	1$300	1$000	$300	—
Repolho roxo	"	—	1$600	$1300	$800	—
Tomates do litoral	"	—	2$000	1$800	—	—

DINHEIRO

A casa de BERCHIOR "A Indiana" compra e vende objectos usados como sejam: Pianos, machinas de escrever, photographicas, de costura, joias, relogios, instrumentos musicaes, livros, binoculos, capas de borracha, gabardine. Antiguidades em chrystaes, louça, prata, marfim, etc. e tudo mais que represente valor commercial. BRILHANTES até 5 contos o kilate e ouro até 21$000 a gramma. CONCERTOS de joias e relogios, com cartão de GARANTIA por um anno.

Casa de BELCHIOR "A Indiana" — Rua das Laranjeiras, 20
(A primeira casa da rua, do lado direito)

AVISOS E EDITAES

COBPANHIA MANUFATORA DE TECIDOS DO NORTE

ASSEMBLE'A GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. Accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria, no Escriptorio desta Companhia, na Fabrica da Tacaruna, sito á Estrada da Tacaruna s/n.º, em Recife, ás 13 horas do dia 29 do corrente, a fim de tomarem conhecimento do relatorio da Directoria de balanço e prestação de contas relativas ao anno social de 1938, assim como procederem á eleição dos membros da Directoria para o biennio de 1939 a 1940 e do Conselho Fiscal e respectivos supplentes para o anno de 1939 e resolverem outros assumptos de interesse da Companhia.

Recife, 12 de Abril de 1939.

A DIRECTORIA

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

EDITAL

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇAO COSTEIRA, avisa á quem interessar possa, que a firma desta praça, L. RIVAS RIOS, estabelecido a Rua Diario de Pernambuco n.º 96, communicou ter se extraviado o conhecimento ORIGINAL N.º 4602 emettido no porto de SANTOS, para este porto pela firma D. R. MARINHO no vapor ARARANGUA' VGM. 105 entrado neste porto no dia 24 de Março do corrente anno, relativo a uma (1) caixa, pesando quinze ks. e consignada a ORDEM com a marca LRR.

Si nenhuma reclamação for apresentada a esta agencia, dentro do praso de cinco (5) dias, contados da primeira publicação deste conforme § 1.º artigo 9.º do Decreto n.º 19.473, de 10 de Desembro do anno de 1930, será o referido volume entregue ao notificante independente do conhecimento.

Recife, 11 de Abril de 1939.

ULYSSES CORREIA
Agente

MALA REAL INGLEZA

"ALMANZORA"

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para o Armazem 2, das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias a contar desta data.

Recife, 14 de Abril de 1939.

M. NAUGHTON RUMBO
Agente

AVISO

Dr. Hermogenes de Miranda, participa aos seus amigos e clientes que, tendo de fazer uma estação de repouso no interior do Estado, fica respondendo pelo expediente do seu CONSULTORIO POPULAR, na rua Castro Alves, 87, o seu competente e distincto collega Dr. Gilberto Rosas que dará consultas das 8 ás 9 e das 15 ás 16 horas.

Recife, 15 de Abril de 1939.

AVISO

Professor Aggeu Magalhães, viajando hoje com destino ao Estado de S. Paulo, avisa aos seus clientes que regressará ao Recife no proximo dia 22.

Recife, 6 de Abril de 1939.

AVISO

Dr. Ernesto Silva e familia avisam ás pessôas de suas relações a mudança da sua residencia para a rua Conde da Bôa Vista, 1277.

W. J. ALMEIDA

Tendo regressado do Sul do Paiz communica a seus clientes e amigos que provisoriamente está attendendo a sua Clinica á rua da Imperatriz 134, consultorio do seu collega Dr. Cicero Perdigão Nogueira, das 13 ás 16 horas diariamente.

SNR. USINEIRO

Para o córte de cana na esteira, é muito aconselhavel o emprego das Facas Rotativas de SANDERSON, porque são feitas de uma alta qualidade de Aço especialmente adequado ao fim a que se destina. Compre um jogo para experiencia.

Preços — ACACIO NUNES
Rua das Calçadas, 224

PAYSANDÚ HOTEL

RUA PAYSANDU', 23 - FLAMENGO - RIO DE JANEIRO

Predio proprio com as mais modernas installações. — Cosinha excellente. — Todos os aposentos com sala de banho completa.

CONFRONTEM OS PREÇOS

MUSCULATOL

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

O honrado guarda-livros da companhia de "Seguros Pelotense", cidadão conspicuo e extremoso pae de numerosa familia, o sr. Horacio Vieira da Cunha, adepto fervente do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

Não é um attestado gracioso o que se vae ler. Elle representa a opinião sincera de minha parte quanto ao PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE. Tenho-o sempre em casa e uso d'elle com toda a confiança por ter ha longos annos observado nos meus a sua acção energica e quasi infallivel. Nos casos de bronchites, de resfriados, tosses, coqueluche, etc., que são tão frequentes, nas crianças, sobretudo, a acção do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE sempre se tem feito sentir de modo efficaz e rapido nas pessôas de minha familia.

Assim exarada a minha opinião sincera e traduzindo a realidade dos factos innumeras vezes constatados, aconselho a todos que em casos semelhantes não deixem de recorrer a tão energico preparado.

Pelotas — **Horacio V. da Cunha.**

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1906

Deposito geral: Drogaria Sequeira-Pelotas-Rio G. do Su

Vende-se em toda a parte.

BOMBAS

PARA AGUAS LIMPAS OU SUJAS, COM MOTOR ELECTRICO OU A GAZOLINA

IDILIO ALBRIZZI

Av. Mem de Sá, 241 - Tel. 12-3788 - RIO DE JANEIRO

URGENTISSIMO

Compra-se um predio na Rua da Imperatriz. A tratar com o corretor geral Paula Lopes. Av. Rio Branco 193 — Fone 9320

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE ORGANICA • BRONCHITES
TOSSES REBELDES • CONVALESCENÇA • TUBERCULOSE

PHOSPHO-THIOCOL

GRANULADO DE GIFFONI · RECALCIFICANTE E REMINERALIZADOR

FRANCISCO GIFFONI & CIA · RUA 1.º DE MARÇO 17 - RIO

CASAS NA BÔA-VISTA

Compra por bons preços o corretor Geral PAULA LOPES. Av. Rio Branco 193 — Fone 9320

ESCOLA REMINGTON

DIRETOR
EMILIO KUHLMANN

ENSINO EFICIENTE E CRITERIOSO DE:

DACTILOGRAFIA
TAQUIGRAFIA E
CORRESPONDENCIA COMERCIAL

NOTA:

Para as aulas de taquigrafia e correspondencia comercial, os interessados deve reservar horas desde já, antes que as turmas estejam completas.

RUA NOVA, 259, 1.º andar

SOLICITADAS

SOCIEDADE DE MEDICINA DE PERNAMBUCO

Premio Professor Gouveia de Barros

Fica aberta, a começar de hoje, pelo praso de 120 dias, a inscripção para o **Premio Professor Gouveia de Barros** instituido pela Sociedade de Medicina de Pernambuco para o corrente anno e constante de um conto de réis (1:000$000), offerecido pelo Laboratorio Hildeberto desta capital.

Os candidatos deverão preencher os seguintes requisitos: A) Apresentar uma monographia sobre Ancilostomose (estudo clinico) que tenha as seguintes caracteristicas: a) Ser dactylographada em espaço duplo em papel que tenha de dimensão 22x33; b) Ter no minimo 10 e no maximo 30 paginas; c) Além daquellas paginas apresentar as que forem necessarias á reproducção de 10 observações clinicas completas; d) Conter indicação bibliographica.

B) Os candidatos deverão: a) Ser socio pelo menos ha tres mezes; b) Assignar a monographia sob pseudonymo, entregando em envellope lacrado os dados necessarios á sua identificação bem como recibo da ultima mensalidade.

Os trabalhos apresentados serão julgados secretamente por uma commissão designada pela directoria, não podendo concorrer ao Premio os actuaes directores da Sociedade.

Recife, 25 de Março de 1939.

Octavio Cavalcanti
2.º Secretario

CLUB DE JOIAS E RELOGIOS DO REGULADOR DA MARINHA

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 71:

SERIE 100 — Sra. Maria P. F. de Oliveira — Rua do Futuro, 363.
SERIE 101 — Sr. Loyola de Alencar — Bahia.
SERIE 102 — Sr. H. Carvalho — Rua Larga do Rosario, 222.
SERIE 103 — Sr. Antonio Barbosa — Cabo.
SERIE 103 — Sr. Hilderico Mattos — Rua Sigismundo Gonçalves, 75.
SERIE 104 — Sr. José Nogueira — Oliveira Filho.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

VISTO
A. Oliveira
Fiscal do Governo

Inscrevam-se na SERIE 105 a correr brevemente!!!

COMBATA A SYPHILIS; TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

NAO SOFRA MAIS

Todo mal é curavel, seja do corpo ou da alma. Mande seu nome, idade, symptomas, do que soffre, endereço certo e um sello para resposta, á Caixa Postal 1638 — Rio.

MALUCO OU DESILLUDIDO?

Somente aquelles que não conhecem as miraculosas Pilulas Maratú são capazes de dar cabo á vida. Este afamado tonico nervino combate a neurasthenia sexual dos moços, a perda de phosphatos e o esgotamento celebral.

Os velhos desanimados e desilludidos não devem submetter-se á arriscada operação de Voronoff, sem primeiro experimentar as Pilulas Maratú, que são fabricadas com extractos de plantas indigenas. Não se trata de um simples remedio de suggestão, mas sim, de um preparado de effeitos seguros e evidentes. Absolutamente inoffensivas, as Pilulas Maratú podem ser usadas por qualquer pessoa em qualquer epoca. Ellas darão optimismo, afugentando definitivamente o receio de fracassar na vida. Cada pilula representa um successo.

PRISÃO DE VENTRE?

NÃO DESESPÉRE!...

● As Pilulas Aloicas no tratamento da prisão de ventre, offerecem as seguintes vantagens:

1.a — Regularisam os intestinos sem tortura-los.
2.a — Eliminam as toxinas, purificam o sangue.
3.a — Expulsam os gazes e descongestionam o figado.
4.a — Não dão colicas nem viciam o organismo.
5.a — Tonificam a musculatura do conduto digestivo.
6.a — São inofensivas, podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

As **PILULAS ALOICAS** não falham por mais antiga e rebelde que seja a sua molestia.

AVISOS FUNEBRES

CAV. CLODOMIRO P. PANDOLFI

SETIMO DIA

Viuva Aurelio de Torres Bandeira e seus filhos Antonio Rangel e Americo Esmeraldino ainda consternados pela grande dôr da perda do querido amigo e futuro sogro — CLODOMIRO P. PANDOLFI — convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia que pelo seu descanso eterno mandam celebrar ás 8 horas do dia 18 do corrente (terça-feira) na igreja da Penha.

CAV. CLODOMIRO P. PANDOLFI

SETIMO DIA

Domenico Miceli Pandolfi e seus filhos, José, Olga, Alceu e Luiz, Chrimilde Carneiro Pessôa e Antonio Rangel de Torres Bandeira, ainda compungidos com a dolorosa perda de seu querido esposo, pae e futuro sogro — CLODOMIRO P. PANDOLFI; convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem ás missas de 7.º dia, que mandam celebrar pelo descanso de sua alma, ás 8 horas de 18 do corrente (terça-feira) na igreja da Penha. Desde já se confessam agradecidos. Haverá salva para cartões.

CONVITE

1.º ANIVERSARIO

OSWALDO LOBATO DOS SANTOS, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, no dia 20 do corrente, ás 8 horas, na MATRIZ DE SANTO ANTONIO, mandam celebrar por alma de seu inesquecivel e idolatrado filho e irmão — PAULO SYLVIO — 1.º aniversario do seu falecimento. Antecipam desde já os seus agradecimentos.

MANOEL JOSE' CAVALCANTI SALLES

7.º DIA

Alvaro José de Salles, Oscar Cavalcanti Salles e Nathalia Pires de Salles e filhos, Alvaro Cavalcanti Salles, Auta Rodrigues de Salles e filhos, Helena-Maria dos Anjos e Claudio Cavalcanti Salles, profundamente contristados com o desapparecimento inesperado do seu inesquecivel NE'CO, convidam os seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja da MADRE DE DEUS, ás 7.30, na proxima terça-feira, pelo descanço eterno do seu querido morto, agradecendo a todos que comparecerem a esse acto de caridade

JULIO AUGUSTO SECADES

30.º DIA

ESTER CAPISTRANO SECADES e FAMILIA, convidam aos seus parentes e amigos bem como aos amigos do falecido para assistirem ás Missas de 30.º dia que mandam celebrar por alma do seu querido JULIO AUGUSTO SECADES, na Matriz de S. José, ás 7 horas da manhã do dia 18 de Abril.

A todos que compareçam a este áto de religião e caridade, antecipam o seu imorredouro agradecimento.

ADALGIZA BALTAR LOUREIRO

30.º DIA

Luiz Loureiro e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo repouso eterno de sua muito querida ZIZA, mandam celebrar na Conceição dos Militares, ás 7 e meia horas do dia 17 do corrente. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

AGRADECIMENTO

Luiz Loureiro e familia, agradecem a todos os parentes e amigos que lhes enviaram cartas, cartões e telegramas, pelo falecimento de sua inesquecivel genitora — ADALGIZA BALTAR LOUREIRO.

ARLINDO RATIS AZEVEDO SILVA

Julieta Ratis e filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma do seu esposo e pae ARLINDO RATIS AZEVEDO SILVA, ás 6 horas do dia 18, terça-feira, no Convento de São Francisco.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urólogia do Hospital Portuguez. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renar, bexiga, prostata, vesicula seminal, uretra e doenças de senhoras. Cura da impotencia no moço. Cura rapida e segura da blenorragia no homem e na mulher, das pyelites e dos estreitamentos uretraes. Resecção dos Adenomas da prostata por via transurethral. Applicações de Ondas Curtas e Diathermia nos casos da especialidade. Consultorio: Edificio "Sloper", rua Nova 245, 1.º andar, sala 11, das 11 ás 12 e das 16 1/2 ás 18 1/2. Telep. 6271. Exames e tratamentos endoscopicos, de 8 ás 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Portuguez. Residencia: rua Joaquim Felippe, 116.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO

ANEXA AO INSTITUTO PORTO CARREIRO

Diretor — Prof. Paulino de Andrade

CURSO EM QUATRO PERIODOS DE SEIS MÊSES

1.º periodo: Português, Inglês, Arimetica e Escrituração mercantil.

2.º — Português, Inglês, Matematica, Comercial e Contabilidade.

3.º — Português, Inglês, Matematica Financeira, Contabilidade e Estenografia.

4.º — Correspondencia, Inglês, Matematica Financeira, Estatistica, Contabilidade e Legislação Comercial

Confere-se diploma no fim do Curso.
Informações na Secretaria do Colegio

RUA DA CONCORDIA, 630
Telefone, 6841

CASAS — TERRENOS — INDUSTRIAS — EMPREGOS — PROFISSÕES — DIVERSOS

PEQUENOS ANNUNCIOS

Os annuncios nesta secção são cobrados ao preço de $250 rs. a linha de typo 6 — TELEPHONE DA GERENCIA — 6027

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALUGA-SE — Uma casa moderna, recuada, oitão livre, tendo dois quartos internos e um externo, duas salas, etc., etc., acabada de pintar, sita á rua Imperial n. 1.384. A tratar na rua das Florentinas, 139. Aluguel mensal .... 150$000.

ALUGA-SE o predio n. 449, situado á Praça da Soledade com accommodações para grande familia. Trata-se na RUA SETE DE SETEMBRO, 167.

ALUGA-SE — Por 200$000 mensaes na rua das Palmeiras, 121, Caldeireiro, bond de DOIS IRMÃOS, uma casa com 2 grandes salas, 5 quartos, cosinha, com fogão, dispensa, quarto para criada, saneamento agua encanada, installação electrica, dentro dum sitio com fructeiras.

ALUGA-SE — Uma sala na rua Sigismundo Gonçalves n. 102, 1º. (frente á Sul America), para consultorio medico. Tratar no mesmo predio, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE um confortavel quarto com janella a rapaz do commercio ou casal sem filhos, em pensão familiar, na rua da Concordia, 554, 1.º andar. A tratar com ELVIRA CORREIA.

ALUGAM-SE — Os andares superiores do predio n. 379 á rua da Aurora, freguezia da Boa Vista, desta cidade, com amplas accommodações, tendo todos os quartos janellas para uma area descoberta. As chaves no pavimento terreo, residencia do sr. Mario Lima, com quem deverá ser tratado sobre o aluguel e condições.

ALUGA-SE — 1 sala para atelier ou officina, 2 quartos a casal sem filhos ou rapazes do commercio. Fornece-se refeições. Fazer bôas refeições? no RESTAURANT TRIUMPHO — RUA DAS FLORES, N.º 63.

ALUGA-SE a parte da Galeria, sita á RUA DUQUE DE CAXIAS, 355 — servindo para escriptorio ou consultorio. A tratar no mesmo.

ALUGA-SE uma bôa casa, com 5 quartos, 2 salas, copa cosinha, jardim agua e luz, etc., no Hippodromo, á ESTRADA DE BELE'M 751. Chaves á RUA DA UNIÃO, 469.

ALUGA-SE um quarto para moça ou casal janella, luz e asseio e no sótão dormidas a rapazes do commercio, por preço commodo. — RUA DA UNIÃO, 469.

ALUGA-SE appartamentos confortaveis, bem arejados, mobiliados a patente. Alguns com agua corrente. A casaes ou cavalheiros de trato. Fala-se francez, inglez, hespanhol, italiano e rumaico. — "PENSÃO GUANABARA" — Rua da Aurora, 529 — Phone 2379 e na filial, á mesma rua 1255 — Phone: 9410.

ALUGA-SE uma casa com frente para 2 avenidas que serve para dois negocios e moradia — forrada com luz e agua e vende-se 2 bilhares Brunswick, com seus utensilios. A tratar na RUA DAS LARANJEIRAS, N.º 90.

ALUGA-SE — Um quarto com janella para a rua a um casal sem filhos ou um rapaz de bom comportamento — com pensão de 1.ª classe — RUA DA AURORA, 119, 3.º andar.

ALUGA-SE — Casa com 5 quartos 3 salas, oitões livres, fogão inglez, muito fresca e completamente limpa. Está situada á RUA ANNIBAL FALCÃO, 169. A tratar tel. 28051 ou pessoalmente, no ARMAZEM DO PONTO — Avenida Rosa e Silva — 1363.

ALUGA-SE — Uma casa moderna, com 4 quartos internos assoalhados, 1 externo para empregado, 2 salas, copa e cosinha de azulejo, 2 terraços grandes, 2 saneamentos, interno e externo, forrada e mosaicada, por 350$000 mensaes, á AV. RIO DOCE N.º 841 — BAIRRO NOVO, OLINDA. A tratar na CASA MOZART. Praça da Independencia, n. 41.

ALUGA-SE — Numa das principaes ruas do bairro do Recife, um amplo e espaçoso 1º. andar, para escriptorio commercial. A tratar á travessa Marquez do Herval, n. 184.

ALUGA-SE — Um optimo quarto de frente, em um 1º. andar á rua da Aurora, a casal sem filhos, ou a solteiros. Em uma casa de familia de tratamento e sem creanças. A tratar na Loja do Coelho, na rua da Imperatriz com Azevedo.

ALUGA-SE — O 1º. andar do predio sito á rua Duque de Caxias n. 223. A tratar na Livraria Moderna. Aluguel 430$000.

ALUGA-SE o 1º andar á praça da Independencia, n. 41 altos da "Casa Mozart". A tratar na mesma.

ALUGAM-SE — A casa n. 80, á rua Pedro Henrique, com 3 quartos, 2 saneamentos, grande quintal; e a de n. 13 nos Milagres (OLINDA), com 3 quartos e fundo para o mar.
A tratar á praça Arthur Oscar, 211.

ALUGA-SE a casa sita á rua Gervasio Pires, n. 94 (Boa Vista), com tres quartos, sala de visita, de jantar, saneada, etc., a tratar á rua do Imperador n. 323 (Banco do Nordeste), das 3 ás 4 1|2 horas, com RESENDE, ou na rua Princeza Isabel, n. 166.

ALUGA-SE a rapaz ou a um senhor de respeito um quarto arejado na praça do Mercado, 119, 1º andar, casa de uma senhora só e de todo silencio.

ALUGA-SE um estabulo na avenida Caxangá, 145 (sitio) em optimas condições, com 24 angoras para vaccas e 16 para bezerros, com agua, luz, casa para morada e uma grande baixa de capim que dá para 40 animaes. Aluguel baratissimo.

ALUGA-SE moderna casa, recem-construida, com accommodações para familia de tratamento, á rua Bernardo Guimarães, 516 (bairro novo do Pombal). Trata-se á rua do Brum, 41.

ALUGA-SE — A casa 262 Visconde de Goyanna, Boa Vista; com 3 quartos, duas salas, cosinha, banheiro saneado, um oitão livre com portão e grande quintal. Aluguel 250$000. A tratar na rua Duque de Caxias, 226 — 3º. andar, das 12 ás 16 1|2 horas.

ALUGA-SE — Uma casa na Avenida José Rufino, Estancia, com 2 salas 6 quartos, 2 saneamentos e sala de copa, oitão livre, bom quintal, bond á porta. Preço: 250$000. A tratar com ANDRE M. DE MELLO na Avenida José Rufino, no fundo da casa n. 600, das 7 ás 11 horas. Phone 6371.

ALUGA-SE — Em casa de familia bons quartos para solteiros, com refeições. RUA DO HOSPICIO, 216 — 1.º andar.

BÔA OPPORTUNIDADE — Vende-se optimo terreno no Bairro Novo do Pharol, em Olinda, medindo 12x37 metros, á beira mar. A tratar com OLYMPIO DE SA' — Avenida Marquez de Olinda, 175.

CASA A' VENDA — Vende-se a casa á rua da Hora n. 779, esquina da avenida Buenos Aires, no Espinheiro. Tem a mesma: quatro salas, seis quartos internos, quarto sanitario completo com banheira, lavatorio, etc., agua quente e fria; cosinha e despensa. Toda assoalhada e todos os commodos forrados. Quarto externo para amas, banheiro e W.C. para as mesmas; garage, terraços, etc. Quintal com jardim e fructeiras. Construcção recente e com material de primeira ordem, completamente limpa e muito bem conservada. Trata-se com o proprietario na mesma, ou informações pelo fone 78287.

CASA — Compra-se uma até 30 contos de réis ou permuta-se uma, sita á RUA JOSE' DE HOLLANDA, 619. Tratar na rua Carneiro Vilella, 133 — ESPINHEIRO.

CASA — Vende-se um predio de construcção moderna, com optimas accommodações, 3 salas, 6 quartos internos, 2 saneamentos, garage, jardim, medindo 20x133, no excellente clima do BARRO, á avenida José Rufino, 2881. Negocio directo. Tratar á Rua Nova, 223, 1.º andar. (Regulador da Marinha). De 3 1|2 ás 5 1|2.

CASA NO ESPINHEIRO — A' rua Amapá, 75, aluga-se uma casa completamente isolada, com jardim, amplo quintal arborisado, tendo 3 terraços, 4 quartos, sala de visita, de jantar (a taco), dispensa, copa, cosinha (com fogão), 2 installações sanitarias e uma garage.
Preço 300$000.
Exigem-se fiança e contracto. Chave com o vigia da mesma.

CASA — Vende-se a casa moderna sita á rua B, n.º 61 — PRADO, com 3 quartos, 3 salas, estucados, com tacos e mosaicados. Installação moderna, terreno proprio e murado, com oitões livres. Trata-se na mesma aos domingos, á tarde.

CASA NO ESPINHEIRO — Vende-se uma confortavel casa na rua da Hora n. 389, com os seguintes commodos: 4 quartos internos, 2 externos, 3 salas, 2 apparelhos sanitarios, 2 terraços, oitões livres, piso de taco e mosaico. O terreno tem 20 metros de frente, sobre 90 de fundo, bem arborisado. A tratar na propria casa. Preço: 70:000$000.

CASA NOVA EM OLINDA — No Novo Bairro do Pharol, á avenida Rio Doce n. 77, aluga-se por 300$000 uma casa quasi nova, com 4 quartos, 2 salas, terraço, 2 saneamentos, copa e cosinha, assoalhada a tacos e mosaicos, oitões livres e muito fresca. Ver e tratar com MANOEL DIAS DOS SANTOS, rua do Sol n. 346 — OLINDA.

CASA — Aluga-se ou vende-se uma boa casa sita á rua Leonardo Cavalcanti, antiga travessa da Jaqueira, n. 304, á margem do Capibaribe, com duas salas, oito quartos internos, quatro (4) externos, copa, cosinha, dois saneamentos, com installação dagua quente, duas garages, grande parque arborisado e grande sitio.
A tratar no Edificio Sul America, sala 36, das 14 ás 16 horas.

CHACARA E SITIO — 1ª secção de bonds e luz á porta, com 4500 metros quadrados, toda ajardinada e arborisada, com 6 lotes já approvados para residencia, em continuação á praça da Encruzilhada, 39. A chacara explora o serviço de enxertia de floricultura e fructicultura, produzindo optima renda. Pessoa que se retira Pessoa que retira-se venderá urgente. Negocio directo na mesma, com A. PESSOA DE SA' IRMÃOS.

CASA — Deseja-se comprar uma casa de estylo moderno, oitões livres, terraço, com quatro quartos, duas salas, duas installações sanitarias, copa, cosinha e garage, até a quantia de 60 contos de réis. Cartas para M, na Posta Restante do DIARIO DE PERNAMBUCO.

CASAS — Vende-se um magnifico palacete localizado no centro da cidade, tendo o seu proprietario gasto com a construcção 220:000$000 e sem o custo do terreno 100:000$000. Preço de venda 240:000$000 ou aluga-se com contracto por 3 annos na razão de 1:500$000 mensaes. Compra-se um predio na Capunga, Derby ou na Boa Vista de 80 a 140 contos. Vende-se um predio na Capunga e outro proximo ao Club Internacional, preços de occasião, 65 e 85 contos. Compra-se cinco casas localizadas no Espinheiro, oitões livres, recuadas, garage, etc., de ...... 10:000$000 a 60:000$000; quatro localizadas na Bôa Vista, Derby e Capunga, com oitões livres, recuadas, garage, etc. de 30:000$000 a 60:000$000. Vende-se uma casa na rua Santa Cruz nº. 174 por 30:000$000. Compra-se 2 lotes de terreno em Boa Viagem á Beira Mar com 10 metros ou mais de frente.
Negocios com Cleodon Chaves, á rua da Aurora, 49, 1º. andar das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas, phone 2427, ou na rua Riachuelo, 415, das 6 1|2 ás 8, das 11 ás 12 1|2 e das 18 ás 21 horas, phone 2669.

CHACARA — Vende-se uma com 44 metros de frente por 132 de fundo, localizada á Avenida Caxangá, 636, fructeiras, plantações de hortaliças, com ponto de bond á porta, localizada em um dos mais saudaveis arrabaldes, recuada, jardim todo forrada, salas visita, refeições e copa, 2 salões para dormitorio, cosinha, quarto sanitario, piso de taco e mosaico. Motivo da venda ter o seu proprietario sido transferido para o Rio. Preço: 20:000$000. Negocios com CLEODON CHAVES, rua da Aurora, 49, 1.º andar, das 8 ás 12 e das 14 ás 17 horas. Phone 2.4.2.7.

CASA — Vende-se uma espaçosa, bond á porta, forrada, quatro quartos internos, duas salas grandes, cosinha, banheiro, W. C., quarto externo para empregado e portão para garage, situada no perimetro da cidade. Trata-se no Instituto dos Commerciarios com PEDRO SALGADO FILHO, avenida Rio Branco, 155, 2º.

GRANDE TERRENO — O ultimo existente na praça da Encruzilhada, com 650 metros quadrados, com 3 lotes approvados, pequeno aterro pouco adeante da Loja Paulista, com valor commercial já garantido por vinte e um contos. Tratar junto ao 104, com Pessoa de Sá (CHACARA DAS ROSAS), 39, onde vende-se tambem uma grande partida de enxertos de fructas e flores.

NA Avenida Visconde de Suassuna, 628, vende-se um terreno com 12x50 metros, arborisado e tendo 62 metros de muro.

QUARTOS — Alugam-se optimos de frente, com janella, a rapazes ou casal, á rua da Aurora, 371, 2º, como tambem traspassa-se a chave da casa de numero acima, com diversos quartos, servindo para casa de commodo ou pensão. Aluguel baratissimo. Ver para crer, a tratar na mesma.

QUARTO COM PENSÃO — Alugam-se com ou sem mobilia em casa de pequena familia, garantindo-se bom tratamento. Rua Nova, 340, 1º. andar (entrada pela rua de Santo Amaro).

SALAS PARA ESCRIPTORIOS — Alugam-se, na Cia. Alliança da Bahia, Av. Rio Branco, 144, amplas salas para escriptorios ou consultorios medicos, preços atrativos por elevador.

TERRENO — Vende-se um terreno na rua Imperial, com 52 metros de frente por 92 de fundo, a 300$000 o metro linear ou seja 15:600$000. Trata-se com CLEODON CHAVES. Rua da Aurora, 49, 1.º andar, das 11 ás 12 e das 4 1|2 ás 5 1|2.

TERRENO NOS AFFLICTOS — Vende-se barato um optimo lote para construcção, com boa arborisação fructifera, na parte mais alta da avenida Santos Dumont, 3 minutos de bond. Tratar com urgencia á rua da Aurora, n. 1237—1º andar.

TERRENO NA AVENIDA BOA VIAGEM — Vende-se um optimamente localizado na primeira linha, de esquina e em frente a uma praça. Fica visinho á casa do sr. Pedro Corrêa, que é junto ao n. 1077. A tratar á rua do Livramento, 64, 1º. andar.

VENDE-SE — A' rua Setubal (Boa Viagem), defronte ao nº. 201, uma casa systema chalet, coberta de telhas, duas salas, tres quartos, cosinha, lavanderia, recuada e saneada. Preço liquido 5:000$000. O terreno é alugado e foreiro á Ir. de N. S. da Boa Viagem. Está rendendo actualmente 115$000 mensal, preço este que não é de verão. A tratar Av. Rio Branco, 193, 1º. S. 5 — Phone 9178.

VENDE-SE — Por 8:500$000 uma casa com 2 quartos, 2 salas, terraço, copa, cosinha, installação sanitaria, installação electrica, pequeno quintal, com tacos de madeira e mosaicos, em Olinda, perto da praia do PHAROL, bond á porta. Trata-se na AV. VENEZUELA, 166 — ESPINHEIRO.

VENDE-SE lotes de um optimo terreno situado á Avenida João de Barros, junto á Casa da Creança. A tratar á Rua Vigario Tenorio, n. 177.

300$000 — Por este preço aluga-se uma magnifica casa á rua São Miguel, 161 Afogados, com 4 quartos internos e 1 externo, 2 salas, agua, luz, saneada copa, cosinha e banheiro. Tratar na rua Francisco Jacyntho, 260 — phone 6234. Chaves na Padaria Mimi, no Largo da Paz.

PONTO PARA NEGOCIO

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Traspassa-se um, em uma rua de grande movimento no bairro de Santo Antonio. Carta a R. A. — posta restante deste jornal.

URGENTE — Vende-se a pensão Commercial recentemente remodelada e bem afreguezada. Motivo da venda se explica ao comprador. A tratar na mesma. Rua Concordia, 287. Proprietaria, Julia Gomes.

VENDE-SE por 1:300$000 uma Mercearia, annexa uma carvoaria, os impostos livres e desembaraçados. A casa tem bons commodos para familia. Bom ambiente. Fica a 2 minutos do bond. RUA S. BENTO N.º 109 — ARRUDA, com JOSE' A. LIMA.

VENDE-SE uma armação e um balcão de madeira de lei, quasi novos a preço modico. Tratar no escriptorio da RENJA, PRIORI & CIA., á rua Padre Muniz 101.— Nesta.

EMPREGOS

AMA PARA MENINO — Precisa-se de uma que seja pratica e que tenha boa saude, para casa de familia de tratamento. Paga-se bem. A tratar á rua Duque de Caxias, 262, ou rua Araujo Correia, 94.— ENTRONCAMENTO.

AMA — Precisa-se de uma para cópa e arrumação. á RUA HENRIQUE DIAS, 158 — PAYSANDU'.

AMA — Precisa-se de uma para arrumação e cópa — RUA DA CONCORDIA, 687.

AMA DE LEITE — Precisa-se de uma que seja limpa e livre de molestias, que não tenha filhos e que quizera ir para o interior do Estado. Paga-se muito bem. A tratar á rua Passo da Patria, n. 294.

COSINHEIRA — Precisa-se de uma que seja habilitada e que preste tambem outros serviços domesticos. Paga-se bem. RUA CONDE DA BÔA VISTA; N.º 169.

COSINHEIRA — Para casa de pequena familia, precisa-se na RUA NUNES MACHADO, 58, oitão da FABRICA FRATELLI VITA. Não se faz questão de ordenado.

CORRENTISTA E CORRESPONDENTE DACTYLOGRAPHO — Precisa-se. Quem se julgar nas condições queira escrever para Posta Restante deste jornal, dirigido a TENAZ, em carta escripta a mão dizendo a idade, estado civil e quaes as suas habilitações.

DACTYLOGRAPHO — CORRESPONDENTE — Com grandes conhecimentos de contabilidade, etc., desejando trabalhar nesta praça, offerece seus serviços a quem necessitar. Resposta á Posta Restante deste jornal para B. SILVA.

DACTYLOGRAPHO — CORRESPONDENTE — Desejando trabalhar nesta praça, offerece seus serviços a quem necessitar. Resposta á Posta Restante deste jornal, para FIGUEIRA.

MACHINAS DE ESCREVER — Precisa-se de pessôas idoneas com traquejo commercial de vendas para a organização de uma secção de machinas de escrever. Cartas para ARTHUR, neste jornal.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se na rua da Detenção, por preço baratissimo, um pequeno bar e restaurante com caldo de canna, fazendo muito negocio, inclusive jogo de bicho. O aluguel da casa é baratissimo. Facilita-se o negocio. A tratar com J. Vianna, á rua Tobias Barretto, 364.

OPERARIOS PARA CORTUME — Precisa-se de gradeadores a prego. A tratar na Praça Arthur Oscar, 217 — RECIFE.

PRACISTA VENDEDOR — Precisa-se de um com bastante pratica para secção de vendas em grosso ro casa commercial, com conhecimentos de contabilidade e dactylographia, devendo indicar estado civil e idade dirigindo-se á UNIÃO. Posta Restante deste jornal.

PRECISA-SE — De dois officiaes para porta-nickel e bolças de senhoras. As encommendas podem ser confeccionadas na residencia do proprio operario. Tratar na rua do Progresso, 368.

PRECISA-SE de rapazes com pratica de venda para collocação de producto de optima acceitação e procura. Commissões compensadoras. Cartas para REAL, neste jornal.

STENO-DACTYLOGRAPHA — Acceitam-se serviços de Stenographia e Dactylographia. Preços modicos. A tratar á rua São Gonçalo, 126 — Boa Vista — Recife.

SENHORA — Sabendo ler, escrever, optimo comportamento se offerece como governante para casa de senhor solteiro ou viuvo ou como boa cosinheira para casal de pequena familia de tratamento.
Tratar, R. Rodolpho de Hollanda, 64. Encruzilhada.

EMPREGO — Um rapaz, escrevendo bem á machina, conhecendo bastante o portuguez e ainda com noções de correspondencia commercial offerece seus serviços a esta praça. Pode apresentar referencias das firmas onde trabalhou, não fazendo questão de ordenado. Cartas para Q. S. na Posta Restante deste jornal.

UMA senhora honesta, sabendo ler e escrever, se offerece para empregar-se em um consultorio medico ou para gerenciar uma secção de qualquer trabalho. Presta conducta. Pode ser procurada, de 2 ás 5 horas, na RUA MARCILIO DIAS, N.º 305.

UMA MOÇA DE MAIOR — Sabendo costurar um pouco; cosinhar bem, etc., deseja empregar-se em casa de pequena familia. Prefere fogão a gaz. Carta para M. B. Rua dos Coelhos 485 defronte ao Hospital Pedro II.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE FRANCEZ — Prof. A. Laroche. Aulas praticas e theoricas. Cursos particulares ou em classe. Aulas diurnas e nocturnas. Rua João Pessoa, 360, 1º. andar. Telep. 6372.

CONDUCTOR DE AUTOMOVEL — Para Chauffeur e Amador prepara-se candidato a exame, com ensino theorico e pratico, tendo carro para esse fim, garantindo-se exito no mesmo. Procurem sr. COSTA, motorista de terra e mar — RUA DIREITA, 178.

ENGLISH — O homem que fala duas linguas vale por duas pessôas: — acha emprego com facilidade, ganha mais e goza mais a vida. Aprende-se bem o inglez com Mrs. JOHN CAMARA — Rua do Socego n.º 91.

OPTIMA COLLOCAÇÃO — Vende-se na rua Nova uma esplendida pensão, casa de esquina, com 12 quartos com janellas, todos mobiliados, frequentadissima por optima freguezia. O aluguel da casa é muito commodo. Facilita-se o negocio. A tratar com J. VIANNA.
Rua Tobias Barreto, 364.

PROFESSORA — Precisa-se de uma diplomada e que dê attestado idoneo de sua capacidade profissional, para leccionar em uma Usina que dista 74 kilometros desta cidade. E' favor só se apresentar quem preencher as condições acima. A tratar na rua do Bom Jesus, 227, 2.º andar, sala 5, nas quartas, quintas e sextas-feiras, das 9 ás 11 e das 14 ás 16 horas.

PROFESSORA — Uma senhora lecciona Allemão, falando bem a lingua Portugueza que facilita o ensino; lecciona tambem na residencia das alumnas. Preços modicos. A tratar na Rua da Aurora n. 55, 2º. andar, das 9 á 1 hora da tarde.

PARA se conseguir bons salarios o que vale é a competencia. Faça o curso commercial da ESCOLA COMMERCIAL PRATICA que lhe ensinará com rapidez e efficiencia as materias necessarias para o seu triumpho. Cursos de Portuguez, Inglez Correspondencia, Contabilidade, Dactylographia e Tachygraphia. ESCOLA COMMERCIAL PRATICA — Praça Maciel Pinheiro, 338. 1º.

AUTOMOVEIS

CARRO FORD ABERTO V-8 — 1934 — Vende-se um, em optimas condições. Ver e tratar Cambôa do Carmo, 133.

VENDE-SE — Uma barata Ford V-8 34 em completo estado de conservação
A tratar na rua Fernandes Vieira, 331

VENDE-SE — Um Buick por preço de occasião, com 4 portas, rodagem nova pintura bem conservada, 2 pneus no supporte, facilita-se o negocio. O motivo da venda será apresentado pela parte vendedora. Tratar todos os dias uteis com Barroso na casa Vantuil, á rua Nova, 247.

VENDE-SE uma limousine Chevrolet 1929, com chapa deste anno, em perfeito estado de conservação. Preço de occasião. A tratar no Caes de Santa Rita, n. 144, tel. 6948.

MOTOCYCLETA — Vende-se uma "Indian", reparada, com pintura nova bateria e um pneu novos e já matriculada. Preço de occasião. Ver e tratar na Cambôa do Carmo, 89.

DIVERSOS

ALCOOLATO DE CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura empachamentos, gazes, azia, mau halito, colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

A SALVAÇÃO DAS CREANÇAS está no uso regular do LICOR DE CACAU (Vermifugo de Xavier). A' venda em toda a parte.

AGUA DE COLONIA DE GABY — A melhor dentre as melhores, perfume suave e agradavel. A venda nas boas casas de perfumarias.

BIOCUTIS — Contra cravos, espinhas, sardas pannos e manchas. A' venda na PHARMACIA S. JOÃO — Rua Larga do Rosario, 244.

BIOCUTIS — Cuide de sua pelle, usando BIOCUTIS, loção scientifica que elimina as imperfeições da cutis e contribue para a belleza. A' venda em toda a parte.

CASA DE PENHORES "MOREIRA" — A mais acreditada; melhores offertas e menores juros.

CARIMBOS DE BORRACHA — Para inscripção, carimbos de metal, sellos de chumbo para tonel, contador de luz, etc. etc. Comprem a SOUZA LEMOS, rua do Imperador 255, proximidades do Diario da Manhã.

COMPRA E VENDE — Ferragens usadas, cantoneiras zincos, cabos de arame, varões, parafusos e porcas, como tambem grades, canos, trilhos, polias, correntes, um guindaste para 10 toneladas e uma talha para 5 toneladas. Encontra-se a RUA DO ALECRIM, 64 transversal á Rua de S. João.

COGNAC DE ALCATRÃO "XAVIER" —Para tosse, grippe e resfriados. A' venda em todas as pharmacias.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelle aspera. Destroe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA de Cicero D. Diniz.

CONTRA PYORRHE'A — Todos os que soffrem de Pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no CONTRA PYORRHE'A. E' o remedio por excellencia. Drogaria e Pharmacia de CICERO D. DINIZ.

DENTADURAS — Consertam-se e confecciona-se qualquer trabalho em Protheses DENTARIA.
Rua da Cambôa do Carmo n. 51., 1º. andar; no mesmo predio do SERZIDOR de roupas.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indice de inflammação nos pulmões. Não deixe ir adeante. Tome XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU'. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

DIAMANTE NEGRO — O melhor chocolate da LACTA.

ESTA' RHEUMATICO? — Não perca tempo: Faça uso do "Galenogal", o melhor depurativo do sangue. Use o legitimo; recuse qualquer imitação. A' venda em todas as pharmacias.

ELIXIR ANTI-ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. Deposito: — Drogaria e Pharmacia Americana, de CICERO D. DINIZ.

EMPACHAMENTOS — Dores no estomago e enxaquecas cedem logo com o uso do "Alcoolato de Carica Melissa". Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de CICERO D. DINIZ.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostração, debilidade cerebral, magreza, sangue fraco e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue aos moços e aos velhos a alegria da vida. Use o ELIXIR DE NOZ DE KOLA. Deposito: "Pharmacia e Drogaria Americana" de CICERO D. DINIZ.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO? Não pode bem desempenhar as funcções. Fortifique-o com o Vinho Genciana Calumba e Quina Composto. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO? — Use o "Elixir de Noz de Kola", maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incomodos procedentes da fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e a falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. Deposito: DROGARIA e PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

ESTA' COM TOSSE? — Tome o "Cognac de Alcatrão Xavier". Encontra-se em qualquer pharmacia.

GALENOGAL — O maior depurativo do sangue. Cuidado com as imitações! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

GRANDE OPPORTUNIDADE — Por motivo de viagem vende-se um grande carrousel norte-americano, com motor electrico. Ver e tratar no Parque Mila — Largo da Magdalena.

HENESTRIS — A unica tintura para cabellos. "Casa Chassaigne" — Rua da Imperatriz, 139, 1.º and.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA são, em geral, occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo: aos primeiros symptomas, use logo a efficaz INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA de Cicero D. Diniz. Dep: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA...

IODO PARA O SANGUE — Phosphoro para o cerebro e calcio para os ossos. Esta é a composição de IOFOSCAL, o melhor e o mais poderoso fortificante até hoje conhecido. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das blenorrhagias e suas dolorosas consequencias. Use sem demora a "Injecção Anti-Blenorrhagica", pois no começo da doença muitas pessoas se teem curado apenas com um unico vidro. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

IOFOSCAL — O mais forte dos fortificantes. A' venda em todas as boas pharmacias.

IOFOSCAL — Para musculos rijos, pulmões fortes e nervos sadios. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

LACTA — Balas, bombons e chocolates. Fabricação das Empresas LACTAS de São Paulo.

LICOR DE CACAU — Vermifugo Xavier — A salvação das creanças. Bom paladar, gostoso e efficaz.

LACTA — O melhor chocolate, producto das industrias "Lacta", de S. Paulo. A' venda em toda a parte.

LIMOL — O famoso sabonete de Bimão. Encontra-se em todas as casas de perfumarias e armarinhos.

MOVEIS — Vae embarcar? Precisa vender os seus mobiliarios? Antes de tudo procure o leiloeiro DJALMA que resolverá o assumpto com a maior brevidade possivel. — DJALMA — RUA NOVA, 290 — Phone 6568.

MOVEIS USADOS — Machinas de costura, cofres, pianos e moveis usados.
Compra e venda. Rua do Rangel, 139, junto da padaria.

MACHINAS DE COSTURA SINGER USADAS — Precisam-se comprar 10 machinas de costura SINGER para um atelier a ser inaugurado. — NOTA: Negocio urgente e pagam-se optimos preços. Informa: RUA NOVA, 290.

MME. AMBROZINA — Avisa aos seus parentes e amigos que transferiu sua residencia para a RUA DA PALMA N.º 191.

MACHINA DE ESCREVER (portatil) — Vende-se uma para viajante, funccionando bem, por 180$000 (preço fixo). E tambem um violino 3|4. Becco do Cinema, 71. Ponto de secção de Areias.

NUTRIL — O remedio que nutre. Recommendado aos fracos e convalescentes. A' venda em todas as pharmacias.

NUTRIL — O remedio que nutre, fornece ao organismo phosphoro, calcio e vanadio, elementos indispensaveis para manter o corpo em perfeita forma.

OLEO BARBOSA GABY — Dá vida aos cabellos, conservando sempre o seu brilho. A' venda nas pharmacias e perfumarias.

O SEU FIGADO DOE? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Diniz. Deposito: PHARMACIA AMERICANA.

O GRANDE REGULADOR DAS SENHORAS "Oforeno"! "Oforeno"! "Oforeno"! A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

O SALVADOR DAS CREANÇAS — Licor de Cacau Xavier. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o LEITE OPHTALMICO. E' optimo para as diversas affecções da vista. Deposito: "Drogaria e Pharmacia Americana", de Cicero d. Diniz.

PROCUREM O FRANCISCO IVO — O homem que vende machinismos usados para usina. Este camarada tem em Recife uma importante pensão localizada no melhor ponto da Boa Vista, fazendo magnifico negocio. Pois o Ivo vende essa pensão, livre de qualquer onus, facilitando a transacção. Procurem sem demora o Ivo, que é encontrado no Recife, no Hotel Luzitano, e em Ribeirão, em sua residencia. Não percam tempo que vem ahi o mez do Congresso Eucharistico.

PILULAS DE LUSSEN — Desinflammantes para rins e bexiga. Limpa o sangue, dissolvem pedras, calculos e areia da urina. A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias.

PILULAS DE HERVA DE BICHO — Para Hemorrhoidas. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PEITORAL LIMA — Contra bronchite, tosses e resfriados. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

PILULAS DE URSI — Para molestias dos rins. A' venda em todas as pharmacias.

QUER TER BOA PELLE? — Use Biocutis. A' venda na Pharmacia S. João, rua Larga do Rosario, 244.

QUEM usa "Agua de Colonia Gaby" attrahe todas as attenções para si, porque o seu perfume é sublime. A' venda em todas as perfumarias.

RINS DOENTES? Pilulas de Ursi, remedio infallivel no tratamento dos rins. Encontra-se em todas as pharmacias e drogarias.

REFRIGERADORES NORGE — O Rei dos refrigeradores. Preço especial a vista: 2.500$000. ALBERTO AMARAL & CIA. — Av. Marquez de Olinda, n. 125.

RENAL — O maior restaurador dos nervos. E' uma formula do grande neurologista brasileiro prof. A. Austregesilo. A' venda em todas as pharmacias.

RENAL — Acalma e assegura o equilibrio do systema nervoso. A' venda em todas as pharmacias e drogarias.

SEMENTES DE FLORES E HORTALIÇAS — Sementes novas vendem-se á rua do Rangel n. 80 PHARMACIA BOM JESUS.

SELLOS DE CHUMBO — Para tonel, contador de luz, caixas, etc. Carimbos para inscripção. Comprem na Fabrica de Carimbos de SOUZA LEMOS—Rua do Imperador, 255, proximidade do Diario da Manhã.

SOFFRE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitando. Trate-o urgentemente pois amanhã pode ser tarde Tome sem demora a BOLDEINA, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA de Cicero D. Diniz.

SEUS RINS ESTÃO DOENTES? — Não perca tempo: use Pilulas de Ursi que eliminam os venenos produzidos pela assimilação dos alimentos. A' venda em todas as pharmacias.

SENHORAS E SENHORITAS — Despertem a alegria de viver, fazendo uso do OFORENO, o regulador ideal das senhoras. A' venda em toda a parte do Brazil.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE curam-se com o "Elixir Depurativo Dr. Simões Barbosa", embricado com Elixir de Garus Pepsina agudo e chronico, articular e muscular. Feridas, boubas, cancros venereos e de todas as doenças provenientes de impureza do sangue. E' fabricado com Elixir de Carus Pepsina, podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado. Abre o appetite e faz engordar. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE de MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o mau humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Diniz.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, grippes e constipações rebeldes. DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI - BEZONATICO (Confiança) — Absolutamente seguro na cura das sezões e febres palustres. Milhares de attestados proclamam o seu effeito. Deposito: DROGARIA E PHARMACIA AMERICANA, de Cicero D. Diniz.

88 — Neste numero, á Cambôa do Carmo, compra-se e vende-se qualquer objecto, assim como moveis novos.

MACHINA DE FREZAR
Universal com divisor e cabeçote vertical. Vende-se a tratar: Bôa-Viagem, rua da Aurora 474.

A FRAQUEZA SEXUAL

Como deve ser tratada

Erro que, infelizmente, muito é commettido é supôr o individuo que sente enfraquecer o seu poder genesico, ou mesmo que o já tem desapparecido, procurar excitar o organismo combalido com drogas, por fim prejudiciais e de principio enganadoras.

Deve, sim, o impotente ou fraco, reavivar as forças que lhe são naturais e por meios naturais, medicando-se, tonificando-se, reanimando o sistema nervoso, que é sempre o mais atacado e dando ao organismo em conjunto aquilo que lhe falta para o perfeito equilibrio de funções. E' essa a função dos comprimidos "Viriliase", á base do milho amarelo, do milho que é o principal alimento dos animais mais procreadores.

"Viriliase", aos poucos, gradativamente, vai revigorando, rejuvenescendo, até á completa normalização de orgãos e funções.

Nunca falhou um caso nas demoradas experiencias com "Viriliase", vendido em tubos de 30 comprimidos. A' venda nesta Capital, nas drogarias: Conceição, Confiança e outras.

N A V E G A Ç Ã O

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA
PARA O SUL

"P I R A T I N Y"

Amanhecerá no dia 17, sahirá no dia 19 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"C H U Y"

Amanhecerá no dia 24, sahirá no dia 26 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"B U T I Á"

Amanhecerá no dia 23, sahirá no dia 24 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (via TUTOYA).

"C A X I A S"

Amanhecerá no dia 7 de Maio, sahirá no dia 8 para: CABEDELLO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAHYBA (Via TUTOYA).

RUA DO BRUM N.º 27 — Telegs. BUTIA' — TELEPHONE 9-4-5-9

Agentes: PINTO ALVES & CIA.

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297
— Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ARARAQUARA — Esperado de CABEDELLO no dia 15 sahirá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARAGANO — Esperado dos portos do norte no dia 20 sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA' e ANTONINA.

ITAGUASSU' — Esperado dos portos do sul no dia 19 sahirá no dia 20 para: MACEIO', RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA

"H. PATRIOT"

Esperado neste porto no dia 21 de abril, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	4-5-39
"Asturias"	13-5-39
"H. Chieftain"	19-5-39
"Alcantara"	27-5-39
"H. Princess"	2-6-39
"H. Brigad"	16-6-39
"Armanzora"	29-6-39

PARA O SUL

"H. CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 21 de abril, sahindo depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"Asturias"	26-4-39
"H. Princess"	8-5-39
"Alcantara"	10-5-39
"H. Brigad"	19-5-39
"H. Patriot"	2-6-39

VISITEM A EUROPA!

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediaria e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%
Typo "B" — Validez 3 mezes — Desconto 30%

PARA PASSAGENS. E MAIS INFORMACOES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT
(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES

PARA O SUL		PARA EUROPA	
		Ant. Delfino	24.4
Cap. Norte	13.5	Gen. San Martin	29.5
Ant. Delfino	10.6	Monte Olivia	20.6
Gen. San Martin	16.7	Ant. Delfino	9.7
Ant. Delfino	27.8	Gen. San Martin	14.8

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS

Chegadas de Hamburgo:		Sahidas para Hamburgo:	
DA EUROPA		PARA EUROPA	
MACEIO'	16.4	NATAL	No porto

Preços reduzidos nas passagens de ida e volta para EUROPA
Informações com os agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9.0.1.3

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereço Telegraphico: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1632 — RIO DE JANEIRO —

SERVIÇO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA

VAPORES PARA O SUL: —

"I T A P A G E'"

Esperado dos portos do norte no dia 20, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"I T A S S U C E'"

Esperado de CABEDELLO no dia 29 sabbado, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU', ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"I T A Q U I C E'"

Esperado dos portos do norte no dia 27 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"I T A N A G E'"

Esperado dos portos do norte no dia 4 de Maio, sahirá no mesmo dia, para:

Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Recebemos carga para: ARACAJU' ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE: —

"I T A N A G E'"

Esperado dos portos do sul no dia 21 sexta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Natal, Fortaleza, São Luiz e Belém.

Recebemos carga para os portos de: SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

"I T A S S U C E'"

Esperado dos portos do sul no dia 27 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Cabedello.

"I T A I M B E'"

Esperado dos portos do sul no dia 27 quinta-feira, sahirá no mesmo dia, para:

Areia Branca, Fortaleza, São Luiz e Belem.

Recebemos carga para os portos de SANTAREM, OBIDIS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA'.

Para os vossos seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, dae preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZAÇAO LAGE — Informações com o agente JOSE' SICUPIRA — Edificio da COSTEIRA — Phone: 9214 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocollo que não apresentarem a assignatura de seu funccionario. — VALORES: — Os vales contendo valores serão recebidos pela agencia no dia da sahida dos paquetes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encommendadas somente serão reservadas até à antevespera da sahida do vapor.

Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA
AVENIDA ALFREDO LISBÔA — Edificio COSTEIRA
TELEPHONES: Secção de fretes: 9-2-9-7 — Informações: 9-2-1-4

a mala fecha todas as quintas-feiras ás 17 horas na agencia ás 19 horas no correio

sua carta chegará DOMINGO NA EUROPA

via CONDOR - LUFTHANSA

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.
Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Avnd. Marquez de Olinda, 35
Telephone 9013

URGENTE

Compra-se um predio na Rua Nova. A tratar com o corretor geral Paulo Lopes. Av. Rio Branco 193 — Fone 9320

DE VAGAR

Vende-se 2 optimos terrenos localizados nos Afflictos e Rua José de Alencar. Procure o corretor geral Paula Lopes. Av. Rio Branco 193 — Fone 9320

EMPREGADO

Rapaz casado, com 26 annos de idade, ex-viajante e caixa, com grande pratica de serviços de escriptorio em geral, trabalhando em importante firma desta praça, de onde deseja se retirar, offerece-se para gerente ou chefe de escriptorio de qualquer firma desta ou de qualquer praça do interior. Ordenado 800$000. Carta para Posta Restante deste Jornal endereçada á J. SILVA.

No anemia, fraqueza e esgotamento os PILULAS DE AÇO tem effeito rapido e efficaz!

CASPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. RUA 1º DE MARÇO 17 — RIO

LUIS PORTELLA

LEILOEIRO OFFICIAL

Presta Contas 24 horas depois de effectuado o Leilão
PREVIO AVISO — AOS NOIVOS

PRIMOROSO LEILÃO

SABBADO, 22

NA BOA-VISTA — RUA DO RIACHUELO 360 NA CONFORTAVEL RESIDENCIA PROPRIA DO: SNR. J. CAMPOS

TUDO NOVO! TUDO BOM!

O PORTELLA venderá: AO CORRER DO MARTELLO

Modernissimos mobiliarios de "Imbuia" para Salão, Dormitorio e sala de jantar. Luxuoso grupo "Maipple". Distinctas e confortaveis Poltronas proprias para medicos e advogados estudar. Cortinados. Tapetes, objectos de adorno. Relogio "Carrillon" para mesa. Porcelanas. Metaes. Crystaes. Radio Mundial. Machina de Costura. Chaise long. Moveis diversos. Refrigerador G. E. Encerador electrico. Bancos de jardim. Alumens. Plantas e tudo mais de casa de familia de tratamento. AGUARDEM-SE

E' SABBADO, 22 — PORTELLA

REPRESENTANTES E VIAJANTES

Fabrica de folhinhas, estabelecida ha mais de 40 annos, sendo uma das maiores do ramo, procura vendedores activos, nas capitaes e cidades importantes em toda e qualquer zona do Brasil. Negocio serio lucrativo e de facil diffusão. Optimas condicções — Cartas dando edade, referencia etc., á Organisação de Vendas: EDUARDO, Caixa Postal, 427 — S. Paulo.

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passagens e carga entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Aires

O PAQUETE

"SOUTHERN PRINCE"

esperado neste porto em 24 de Abril, sahirá no mesmo dia directo para RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando tambem em SANTOS, MONTEVIDÉO e BUENOS AIRES.

Percurso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias

PROXIMAS SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA:

"WESTERN PRINCE" .. .. 22 de Maio
"SOUTHERN PRINCE" .. .. 19 de Junho

Para informações sobre passagens e fretes com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 52-1.º andar — Phone n. 9.4.2.0

RADIOS "WELLS-GARDNER" — PARA FUNCCIONAR COM BATERIA DE 6 VOLTS. OS MAIS ECONOMICOS DO MUNDO — O SEU CONSUMO DE ENERGIA E APENAS DE 1,1 AMP. HORA

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PARA OS ESTADOS DE PERNAMBUCO, PARAHYBA, RIO G. DO NORTE E ALAGOAS

ALBERTO AMARAL & CIA. LTDA.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 125 — RECIFE, PERNAMBUCO — FILIAL NO RIO DE JANEIRO

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1939

"Cara de Gato" conta e reconstitue seus crimes

Com uma historia, cheia de roubos e assassinatos, o bandido registra antecedentes em todas as capitaes do Nordeste

A reconstituição de dois crimes barbaros — 1.º) "Cara de Gato", com um peso na mão, abatendo o commerciante do Burity. 2.º) O assassino quando entrava na casa do merceeiro

Procedente de João Pessôa, aqui chegou preso em dias da ultima semana, após cumprimento de sentença, o ladrão Antonio Gonçalves dos Santos, vulgo **Cara de Gato**, **Mão de Séda**, **Mysterioso**, etc.

Com uma historia criminosa cheia de numerosos furtos, latrocinios, assassinatos e incalculaveis arrombamentos, **Cara de Gato** registra antecedentes em todas as capitaes do nordeste.

Do descuido, **Mão de Séda** passou a operar em arrombamentos; depois se tornou chefe de bando para os assaltos e por fim entregou-se ao latrocinio.

Corajoso e ousado, **Cara de Gato**, em Canhotinho, certa vez, juntamente com dois companheiros, após uma serie de arrombamento de casas vendedoras de ferragem, enfrentou a policia, sob as ordens do capitão Nicoláu, mantendo com a mesma cerrado tiroteio.

Nesse encontro, o bandido viu tombar os companheiros **Zenith** e **Couro Velho**.

Suas façanhas criminosas são conhecidas de toda policia dos Estados da Bahia ao Ceará.

CARA DE GATO TEM 36 ANNOS

Nascido em Aracaju', conta **Cara de Gato** 36 annos.

Não tem pae nem mãe; apenas dois irmãos, no interior do Estado.

O primeiro crime, praticou-o aos 12 annos, no hotel Calazans, em Penedo, furtando-lhe a carteira do bolso.

Iniciado na vida criminosa, até o anno de 1920, **Cara de Gato** não havia soffrido o menor revez.

Com rara felicidade, conseguiu escapar sempre da acção policial, apezar de registrar innumeros casos.

SUAS PRISÕES

Em 1921, a justiça de Campina Grande condemnou-o a 2 annos e 15 dias.

Recolhido á cadeia local, quando contava 7 mezes de reclusão, logrou fugir, seguindo para o Ceará.

A segunda condemnação constou de 9 annos e 4 mezes em consequencia dos factos de Canhotinho.

Antes de cumprir essa pena, **Cara de Gato** póde fugir da cadeia do Cabo, onde se encontrava.

Mais duas condemnações soffreu, de 3 annos e 15 dias, no Ceará e na Parahyba.

Algumas vezes foi deportado.

Antes da sentença que acabou de cumprir em João Pessôa, estava uma tarde em frente ao mercado de Santo Amaro.

POUCO CONHECIDO, AQUI

Pouco conhecido aqui, pessoalmente, julgava-se a salvo de uma prisão.

A sua photographia não constava dos archivos criminaes, de modo que a investigação não lhe podia causar estorvo.

A não ser **Pedro da Pavuna**, um gazeteiro que prestava serviços de informação á policia, ninguem o identificava.

Nessa tarde, **Pedro da Pavuna**, em companhia do investigador Medeiros, que passava no **Tintureiro**, viu o malandro naquelle local e resolveu prendel-o.

AGARRADO E METTIDO NO TINTUREIRO

Cara de Gato, apezar de ter visto o carro da policia, de nada desconfiou, e quando menos esperava, estava agarrado pela cintura de modo tal que não póde fazer uso do revolver que conduzia.

"Cara de Gato"

Levado para a Secretaria de Segurança, oito dias depois foi posto em liberdade, em virtude de habeas-corpus, requerido em seu favor por Adaucto Maia, a mandado de um comparsa.

Cara de Gato, ao dar entrada ultimamente na Secretaria de Segurança, levado á presença do delegado de Investigações, declarou que daquelle momento em deante, estava resolvido a abandonar a vida de malfeitor.

Levado pelo arrependimento do mal que praticou, durante a sua existencia de ladrão e assassino, ia confessar alguns dos seus crimes praticados nestes ultimos annos nesta capital.

(Conclue na 12.ª pagina)

A casa do Burity, onde "Cara de Gato" matou o merceeiro

O mercado do algodão

RIO, 13 (A. M.) — O mercado do algodão em Nova York abriu, hoje, para os titulos American Futures, com as seguintes cotações:

Para maio, hoje 7.90; fechamento anterior 7.94; julho, hoje 7.66; fechamento anterior 7.40; janeiro, hoje 7.32; fechamento anterior 7.35.

O commercio foi de caracter normal devido ás vendas para o estrangeiro. Desde o fechamento anterior houve baixa de dois pontos até quatro pontos.

O mercado de Liverpool apresentou as seguintes cotações:

American Futures — Para maio, hoje 4.62; fechamento anterior 4.61; julho, hoje 4.43; fechamento anterior 3.41; outubro, hoje 4.61; fechamento anterior 4.30; janeiro, hoje 4.32; fechamento anterior 4.32.

O commercio foi de caracter normal devido á pressão dos operadores! Desde o fechamento anterior houve alta parcial de um até dois pontos.

A FESTA DO TRABALHO

Preparando os trabalhadores para as solennidades do Dia do Trabalho, os Centros Educativos Operarios iniciarão no proximo dia 23 grandes concentrações trabalhistas nos bairros operarios da cidade, devendo os oradores inscriptos abordarem os seguintes themas: Dignidade do Trabalho — Vida ociosa e vida de Trabalho. Espirito de iniciativa — Trabalho, dever social — Trabalhador, expressão de força social e nacional — Garantias do Trabalho no Estado Novo — A obra de construcção do Direito Trabalhista brasileiro, realizada pelo prof. Agamemnon Magalhães no Ministerio do Trabalho — 1.º de Maio. União do Capital e do Trabalho. Uma só realidade: A Economia Social.

Será executado um programma de competições sportivas no stadium da Brigada Militar, constando de provas de corridas livres, corridas com obstaculos, jogos entre secções masculinas e femininas dos Centros, sendo esse programma organizado pelo tenente João Rodrigues. Para as principaes provas foram escolhidos como patronos o interventor Agamemnon Magalhães, general Lobato Filho, commandante da Região, o secretario do Interior, o prefeito Novaes Filho, cel. Urbano de Senna, commandante da Brigada Militar, sr. José Turton, presidente da Federação dos Industriaes, sr. Milton de Pontes, director de Reeducação e Assistencia Social, presidente da Associação da Imprensa, director do Radio Club de Pernambuco e presidente da Federação Pernambucana de Sports.

O cel. Urbano de Senna, querendo homenagear os trabalhadores, cedeu o stadium da Brigada para as competições sportivas e determinou que a banda da Brigada Militar realizasse um concerto durante as solennidades da manhã do dia 1.º de maio.

SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO

Publicamos hoje, na secção competente, o relatorio e balanço da "Companhia Sul America Capitalização" relativos ao anno de 1938, apresentados á Assembléa Geral de Accionistas realizada em 10 de Março ultimo. Tendo sido a iniciadora no Brasil da industria de capitalização, aquella Companhia, fundada em 1929, apresenta, após nove annos de actividade, um balanço digno de registro.

As suas reservas Technicas, constituidas de accordo com a Lei, montam a 173.408:775$200, além de .... 5.265:350$200 de reservas facultativas.

A receita annual da Companhia elevou-se a 66.449:132$100. Foram 41.734 os novos titulos collocados durante o anno de 1938, representando um capital subscripto de .... 518.190:000$000, o que elevou a carteira de titulos em vigor a um total de 2.320.650:000$000.

Durante o anno foram amortizados pelos sorteios mensaes titulos no valor de 10.640:000$000 e desde o inicio da Companhia já gozaram desse beneficio 4.479 titulos pela importancia de 55.385:000$000.

SENSACIONAL!

500$000! 500$000!

NOVA SORTE

DA INSUPERAVEL MANTEIGA "LYRIO"

A' Exma. senhora D. Celestina Silva Silveira, residente á Rua do Hospicio n.º 641, nesta cidade, foi paga a importancia de 500$000, pelo cheque n.º 9269 encontrado em uma lata da incomparavel manteiga LYRIO.

UNICAMENTE A MANTEIGA "LYRIO" DISTRIBUE CHEQUES, EM PROFUSÃO, ATE' DE 1:000$000! COMPREM A DELICIOSA MANTEIGA "LYRIO"

Agentes: CARLOS NASCIMENTO & Cia.

Av. Marquez de Olinda, 111 — 1.º andar

O novo codigo de caça

RIO, 15 (A. M.) — De accordo com o novo Codigo de Caça approvado pelo governo, o exercicio da caça póde ser prohibido transitoria ou permanentemente. O mesmo prohibe a caça aos animaes uteis á agricultura. Somente maiores de 18 annos podem caçar. Não podem caçar aquelles que não possuirem licença especial. Não permitte o uso de bodoques, nem veneno, nem fogo, contra os animaes.

As sociedades de tiro ao vôo terão de registrar-se na divisão de Caça e Pesca, e ficarão obrigadas a doar as casas de caridade com 80 % dos pombos abatidos em seu exercicio.

Institue o Conselho Nacional de Caça composto de oito membros. As licenças para caçar serão selladas com 200$000 para os profissionaes e 20$000 para amadores.

Os representantes do governo acompanharão as expedições scientificas bem como o exercicio da caça praticado por turistas.

PELOS CORREIOS

O novo chefe do trafego postal

Por acto do director geral dos Correios e Telegraphos foi nomeado o sr. Arnaldo Moreira Guimarães para o cargo de chefe do trafego postal nesta região. O mesmo já assumiu as suas novas funcções.

Creada a Escola Nacional de Educação Physica e Desportos

CAXAMBU', 15 (A. M.) — Foi assignado o decreto que créa a Escola Nacional de Educação Physica e Desportos, cujas finalidades principaes são:

formar pessoal technico em educação physica e desportos; dar unidade ao ensino de educação physica e desportos em todo o paiz; diffundir os conhecimentos relativos aos sports; realizar pesquizas sobre a educação physica, indicando os methodos mais adequados e sua pratica no paiz.

O novo estabelecimento, entre outros ministrará o curso superior de educação physica; curso normal de educação physica, curso de technica desportiva; curso de treinamento e massagens, curso medico de educação physica e desportos; curso de treinamento e massagens e curso de medicina, educação physica e desportos.

O decreto discrimina a composição de varios cursos e suas respectivas disciplinas. A escola compor-se-á de cursos e respectivas disciplinas. A escola será composta de 27 cadeiras e a matricula de cada curso será limitada dentro da capacidade didatica do estabelecimento. Os alumnos que concluirem o curso de cinco annos, além dos discriminados, receberá o diploma de licenciado nas respectivas materias. A partir de 1941 os professores de educação physica terão que possuir o diploma de licenciado nessas materias.

A partir de 1943 essa exigencia estender-se-á aos estabelecimentos particulares, a partir de 1943 as exigencias se reportarão ás instituições desportivas. De 1941 em diante não se poderão admittir professores que não possuam os competentes diplomas. A inscripção do exame vestibular será de 40$000 e a matricula de cada série é 50$000. A frequencia de cada série será de 120$000.

REGRESSO DO GENERAL HORTA BARBOSA

RIO, 15 (A. M.) — Pelo Conte Grande regressou o general Horta Barbosa, de Montevidéo.

Mostrou-se bem impressionado com as visitas ao Uruguay e á Argentina. Accrescentou que o governo argentino facilitou-lhe a visita aos poços de petroleo. Concluiu dizendo que traz proveitosas observações.

MERIDIONAL

COMPANHIA DE SEGUROS DE ACIDENTES DO TRABALHO

Séde: RIO DE JANEIRO

Organização genuinamente nacional.

Constituida de capitais brasileiros e Especializada no genero.

DIRETORIA:

OSCAR BERARDO — Presidente

JOAO CARLOS MACHADO

FRANCISCO CAMPOS

FREDERICO DAHNE

JOAO CLEOFAS

AGENTES EM PERNAMBUCO:

OSCAR & CIA

RUA Vigario Tenorio, 33 — terreo Fone: — 9.424

Movimento do porto e do aero-porto

DE REGRESSO DA ITALIA PASSA PELO RECIFE O CARDEAL SANTIAGO COPELLO, ARCEBISPO DE BUENOS AIRES E PRIMAZ DA REPUBLICA ARGENTINA — OUTROS PASSAGEIROS EM TRANSITO — ENCONTRA-SE NO PORTO O "ALMIRANTE JACEGUAY" — NAVIOS ESPERADOS HOJE E AMANHA

Do alto mar deu entrada hontem pela manhã no porto desta capital o navio catapulta allemão *Friesland*, sob o commando do capitão Ludolf Dettemering, com 56 homens de equipagem.

Trouxe um passageiro para o Recife. Foi visitado ás 7.15 e ficou ao largo. Veiu consignado a Herm. Stoltz & Cia.

"ITAQUICE"

De Porto Alegre, com escalas no Rio Grande, Santos, Rio de Janeiro, Victoria, Bahia e Maceió, chegou o *Itaquicé*, da Companhia Nacional de Navegação Costeira sob o commando do sr. Oswaldo Peres, com 87 homens de equipagem. Foi visitado ás 7.45 e atracou no armazem 9.

Para o Recife trouxe 376 toneladas de carga de varios generos e 44 passageiros, dos quaes 31 de primeira classe, 5 de segunda e 8 de terceira. Em transito conduz 55 passageiros. Veiu consignado a Ulysses F. Correia e sairá hoje para os portos do norte, até Belem.

"ALMIRANTE JACEGUAY"

Da Manaus, com escalas em Itacoatiara, Parintins, Obidos, Santarem, Antonio Lemos, Belem, São Luiz, Fortaleza Areia Branca, Macau, Natal e Cabedello, chegou o *Almirante Jaceguay*, do Lloyd Brasileiro, sob o commando do sr. Arnaldo M. dos Reis, com 142 homens de equipagem.

Foi visitado ás 8.20 e atracou no armazem 7. Para o Recife trouxe 134 toneladas de carga de varios generos e 41 passageiros, dos quaes 37 de primeira classe e 4 de terceira. Em transito passaram 190 pessoas. Veiu consignado a Alberto Fonseca & Cia. e sairá hoje á tarde para os portos do sul, até Buenos Aires.

"OCEANIA"

De Trieste, com escalas em Spalato, Napoles, Algeria e Gibraltar, chegou á tarde o *Oceania*, da Italmar S/A., sob o commando do capitão Lorenzo Longobardo, com 340 homens de equipagem.

Foi visitado ás 15 horas e atracou no armazem 2.

Para o Recife trouxe 6 passageiros de intermediaria. Leva carga em transito e 393 passageiros. Veiu consignado á Italmar S/A. e saiu ás 17 horas para os portos do sul, até Buenos Aires.

NOVAMENTE EM TRANSITO PELO RECIFE O CARDEAL SANTIAGO COPELLO

Pelo *Oceania* passou hontem por esta capital o cardeal Santiago Luis Copello, arcebispo de Buenos Aires e primaz da Argentina, que ha dois mezes transitou pelo Recife a caminho de Roma, onde foi particular do conclave que elegeu o substituto do Papa Pio XI. Acompanha-o seu secretario, monsenhor Daniel Figueroa.

Falando á imprensa declarou:

— "Revejo o Recife com uma grande alegria e desta vez creio que me será possivel ir á terra e conhecer seus recantos caracteristicos. Estive todo o tempo de minha estada na Europa na capital da Italia, nada mais além de Roma.

Não preciso vos dizer do que foram esses dias de fervor, recolhimento e alegria christã. Todas as nossas actividades e todas as nossas orações se consubstanciaram de emoções e bençãos divinas pela escolha de Pio XII.

Foi um acontecimento de fé e de paz, neste mundo tão cheio de inquietações e de intranquillidades. Em todas as partes da terra de Christo a ascenção de Eugenio Pacelli despertou a mesma revolação espiritual, rasgou as mesmas suggestões de eternidade e sabedoria profunda da Igreja.

Pio XII é o primeiro papa que já visitou a America, do Sul como do Norte. E em seu coração como em seu espirito esse facto constitue uma rememoração constante. Ouvi-o varias vezes, depois de coroado, referir-se sempre com a voz repassada de ternura e a alma cheia de gratas lembranças á sua passagem pela Argentina e pelo Brasil. Impressionou-o intensamente a fé firme e generalisada das populações americanas. Pio XII por tudo quanto viu e sentiu na America voltar-se-á cheio de bençãos para este continente, implorando pelo seu povo."

Nesta capital o cardeal Copello foi visitado pelo arcebispo de Olinda e Recife, representantes do interventor federal e do commandante da 7ª Região Militar, vigario geral da archidiocese, além de grande numero de sacerdotes e fieis.

Num dos salões do *Oceania* o cardeal argentino palestrou cordealmente com todos, relembrando momentos de sua re-

(Conclue na 3.ª pagina)

O cardeal Santiago Copello, a bordo do "Oceania", entre o arcebispo de Olinda e Recife e os representantes do interventor federal e do commandante da Setima Região Militar

2. SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 114 — Domingo, 16 de Abril de 1939 — N. 134

VIDA LITERARIA

PERFIS

Tristão de ATHAYDE

(Copyright dos "Diarios Associados")

I

A INDIFFERENÇA é o nosso ponto morto perante as pessoas e as idéas. E' um estado de insensibilidade e de repouso, no qual deixamos passar por nós os seres ou os conceitos sem tomar partido, sem nos deixarmos afetar, de qualquer modo, por sua inutil passagem. A indifferença, se não é, por si só, um estado morbido, está naquellas condições que Maurice Girardin applicava ao jornalismo, que — "mène à tout, à condition d'en sortir".

Sai-se da indifferença pela *curiosidade* e logo pelo *interesse*, que pode ser contradictorio: *sympathia*, se nos sentimos atraidos; *repulsa* em caso contrario. E esta nos leva ao odio, que separa, ou á sombra da ignorancia. Aquella, ao amor que unifica ou á luz do conhecimento.

Não ha, pois, conhecimento verdadeiro sem sympathia. Seja o conhecimento das idéas, seja o conhecimento das pessoas. Ora, a critica, profissional ou não, sendo uma forma de conhecimento, é incompativel com a indifferença. E tanto mais passivel de ser bôa, quanto maior o dom de sympathia de seus autores. Pois a sympathia, com as pessoas e as idéas, forma evoluida da curiosidade, é um dom mysterioso, um desses mysteriosos dons da personalidade que não se impõe nem se retiram.

Nos livros de critica que aqui reuno, ora profissional ora material, se é licito dizer, o dom de sympathia é o que reluz, logo á primeira vista.

O primeiro delles, é uma collectanea de artigos e estudos de um de nossos homens de sciencia, de reputação já como tal indiscutida, mesmo nos grandes centros universitarios europeus:

> Miguel Osorio de Almeida — Ensaios, Criticas e Perfis. (bib. de Philosophia Scientifica), 259 pgs. F. Briguiet & Cia. — Rio — 1938.

O sr. Miguel Osorio de Almeida possue, em alto grau, esse dom de sympathia pelas idéas e pelas pessoas. E é elle que anima da primeira á ultima dessas paginas em que nos mostra o outro lado do austero homem de laboratorio e de pesquiza rigorosamente scientifica. Porque o interessante, no caso do sr. Miguel Osorio, é que elle não é um diletante da esciencia e sim um verdadeiro scientista, completamente devotado a sua *philosophia* e diariamente occupa em seu laboratorio e sua cathedra de mestre. Nelle vemos, aliás, o typo do homem de sciencia que sonha vencer em si o scientificismo do seculo passado. E' um homem de sciencia, bem do nosso seculo, isto é tocado de um cepticismo que não é derrotismo ou attitude, mas comprehensão dos verdadeiros limites da sciencia. Faz neste livro a defesa da sciencia, contra os seus impugnadores precipitados, mas accrescenta, ao mesmo tempo, á dose necessaria do bom senso que corta as azas ás pretensões do positivismo scientifico, que fazia da sciencia, com C maiusculo, uma nova divindade ou antes um idolo, e pretendia collocar no pedestal, de onde julgava ter derrubado a Fé.

O sr. Miguel Osorio de Almeida é da geração do *humanismo scientifico*, muito mais intelligente e de espirito muito mais aberto á *toda* a verdade, do que foi a geração do positivismo scientificista, que julgou monopolizar a verdade está hoje subdividido em quasi tantas seitas quantos são os neo-positivistas, como Domingo passado nos mostrava o sr. Euryalo Cannabrava. A sciencia do sr. Miguel Osorio é verdadeira e profunda. E, por isso mesmo, repudia o abuso da sciencia, que é uma forma de abuso de confiança... E abre largamente as janellas a tudo o que as demais formas de conhecimento — a poesia, a mystica, a phylosophia — podem trazer para o enrequecimento do patrimonio intellectual e espiritual da humanidade.

Mostra no seu livro a constante preoccupação de defesa do espirito, contra o assalto crescente das forças da materia. A humanidade só progride e vive realmente pela vida do espirito, pela solidariedade das intelligencias e dos sentimentos" (p. 12).

E esse espirito, não é o espirito primario, que tão mal compreendeu a sciencia, e pedindo a ella o que ella não podia dar, foi o maior culpado do exaggerado pessimismo a seu respeito, a que ultimamente tambem se tem attingido. "A fé excessiva e cega nos resultados da sciencia, á maneira da que é professada pelos positivistas, que aliás nem sempre interpretaram bem o pensamento de seu fundador, é uma das caracteristicas do espirito primario" (p. 129).

Contra ella é preciso cultivar o verdadeiro espirito scientifico, que longe de se fixar no absolutismo scientifico comprehende a sua relatividade, pois — "a sciencia vive em perpetua evolução e perenne renovação" (p. 74). Essa é a grande lição dessas paginas vivas e intelligentes, de um honesto homem de sciencia, experimentado...

Estende o seu dom de sympathia pelos homens e pelas especulações, a varias grandes figuras universaes cujos livros resumem, em paginas por vezes exaggeradamente summarias e inconclusas, mas sempre arejadas e syntonicas, sobre Carrel, Bergson, Painlevé, Duhamel, Janet, etc. Da um parecer sobre o papel que os "intellectuaes" podem representar na sociedade moderna, pugnando pelo "amor da verdade" (p. 21), cuja ausencia é a seu ver a causa principal dos males modernos. E' curioso que o diagnostico dos scientistas agnosticos do seculo XX venha confirmar a observação do theologo do seculo XVII, cuja palavra inspirada me apraz transcrever aqui neste luminoso Domingo da Resurreição: — "Les hommes, presque toujours injustes, le sont en ceci principalment, que la vérité leur est odieuse... Au contraire, Messieurs, nous devons apprendre à aimer la vérité partout ou' elle est, em Dieu em ous-mêmes, et dans le prochain, afin qu'en Dieu elle nous règle, en nous-mêmes elle nous exite et nous éclaire, dans le prochain elle nous reprenne et nous represse (Bossuet: Sermão de 11 de abril de 1665). Tambem devem os intellectuaes esforçar-se por uma civilização futura melhor que a de nossos dias, pois civilização não é apenas progresso material, scientifico ou technico, mas sobretudo progresso moral. "A palavra civilização perde todo o seu sentido profundo senão quer dizer elevação, plenitude, cultura e grandeza moral, que lhe se dá de verdadeira e humana" (p. 159).

Pouco faltaria para que, no fecho destas paginas, em vez do elogio de Medeiros e Albuquerque, homem *fechado* e por isso mesmo tão fundamentalmente diverso do temparamento aberto do sr. Miguel Osorio, — Encontrassemos uma meditação sobre o Mysterio, que tão facilmente concilia a verdadeira sciencia e a verdadeira fé. O generoso idealismo, que perpassa por essas paginas, mais fortemente se alimentaria e chegaria ao seu fim ultimo, pela revelação, em que não crê, que pela evolução, em que se mostra um crente exaggeradamente optimista. A demonstração que já nos dá, de sympathia intellectual e de amor ao espirito, não seria apenas uma lição mas quiçá uma esperança, se não houvesse tanta serenidade na sua fé evolucionista nos progressos do espirito que regeita a graça *communicada* por Deus mas aceita a que floresce da propria natureza...

A plenitude que pode levar a sympathia critica, ao longo dos caminhos da humanidade e da renuncia, vamos encontral-a nestes dois livros, de apparencia modesta, de impressão pobre, de autor quasi totalmente desconhecido, mas onde palpita uma alma cheia de penetração e de onde irradia um grande encanto humano.

> Mello Nobrega — Baptista Cepelos — 194 pgs. (ed. Casa Mandarino — Rio — 1937).
>
> Mello Nobrega — O Outro lado da Montanha (poemas) — 162 pgs. — Rio — 1938.

O primeiro destes volumes foi publicado ha pouco mais de um anno e é, seguramente, na sua modestia e nos seus meios tons, uma das mais bem feitas biographias literarias que ultimamente tem apparecido entre nós. Não pelo vulto da obra, pois se trata de um pequeno volume. Mas pela qualidade do juizo critico, applicado á materia escassa e difficil. A nobre e malograda figura poetica de Baptista Cepelos é das que estariam condemnadas a desapparecer de todo na memoria da posteridade se, de vez em quando, não apparecesse uma alma curiosa e amiga, como esta, que a arrancasse do esquecimento. Postou naquelle momento de transição á irradiação literaria, pela mediocridade do ambiente e pela ausencia de um movimento intellectual marcante. Foi, ademais, Baptista Cepelos um solitario, um triste e um infeliz, com a vida precocemente marcada pela aza da desgraça. Contribuiu tudo isso, sem duvida, para dar á sua poesia uma accentuação que lhe permitte romper as fronteiras do tempo e ser apreciada em qualquer momento, e de modo particular, nos momentos em que a vida quotidiana — a tragica vida quotidiana tão pouco monotona dos nossos dias — entra de novo por todos os poros da poesia. Elle viveu tempo em que a poesia se isolava de um ambiente mediocre e desenteressante. E sua alma ferida pelo destino fechou-se, não a geito dos parnasianos, em uma torre de marfim, para polir estrofes de relicario, — mas para cantar themas eternos como a integração da terra brasileira pelos bandeirantes, os movimentos de agitação social proletaria, ainda tão vagos no seu tempo, e afinal o sentido christão da vida. Não sendo um grande poeta, oscillando entre as correntes poeticas que ainda se espraiavam preguiçosamente por esse "no man'land" entre duas linhas de trincheiras literarias — o parnasianismo e o symbolismo, foi Baptista Cepelos um poeta menor, mas digno de uma menção especial, na historia de nossas letras. E esta, já agora, será muito facilitada pela excellente monographia, demoradamente escripta e meditada, que lhe dedica o sr. Mello Nobrega.

Começa por mostrar o que lhe a critica da posição de Cepelos em nossas letras. Pouca coisa e, em regra, errada. Mostra os enganos, a displicencia, a incompreensão dos grandes nomes que distraidamente prefaciavam alguns de seus livros — Olavo Bilac e Araripe Junior. Traça um perfil biographico do poeta, corrigindo os erros correntes nos compendios e manuaes, inclusive a data de seu nascimento que foi em 1872 e não em 1868 — tendo para isso feito pesquizas proprias, demoradas e difficeis, com um criterio muito objectivo e rigoroso. Não toma o laço chronologico como base de estudo, ao contrario do que hoje em dia fazem os grandes biographistas europeus, e si o sentido "ciclico" de sua obra, descobrindo na evolução de seus livros um nexo que — "escapou aos contemporaneos do poeta e que o proprio Cepelos talvez não haja percebido" (p. 50). Esse nexo é "uma unidade de ordem superior" que liga entre si e á medida de sua publicação as varias obras do poeta — "subindo da incompreensão da natureza ("A DERRUBADA), a inquietação do eu ("O CISNE encantado") no culto da patria e dos heroes ("OS BANDEIRANTES"), ao sentido da humanidade ("VAIDADES"), para culminar na super-humanização christã — ("MARIA MAGDALENA") (p. 50).

Estuda cada um desses ciclos em um capitulo á parte. E, ao mesmo tempo que analysa a obra do poeta, com argucia e sem qualquer exaggero de apologetica, collocando-a em geral na posição relativa que deve occupar, — vai tambem situando a mesma no momento literario e dando sobre este informações de grande interesse. O que elle diz, por exemplo, sobre o movimento "naturista", de reacção contra o symbolismo, é muito interessante e relativamente novo para o nosso meio. O mesmo diria do movimento social, em nossa poesia, que Castro Alves delineou, em pleno romantismo, provocando em torno do abolicionismo certo numero de producções, mas que só no primeiro decennio do seculo XX ia tomar vulto com Hyppolito da Silva, Augusto dos Anjos, Ricardo Gonçalves, Zeferino Brasil, Max Vasconcellos, etc., e proseguiram até hoje. A obra de Baptista Cepelos, no penultimo periodo ciclico de sua evolução, se integra nessa corrente social-revolucionaria, o sr. Mello Nobrega chega mesmo a classifical-a — "a maior tentativa de poesia social de nossa literatura" (p. 144). Será porventura o unico exaggero deste livro, todo elle medido equilibrado, sem prejuizo algum da grande emoção que lhe dita a admiração pelo poeta esquecido e o amor com que se dedicou á sua resureição literaria. Com exito. Este pequeno livro de critica, que não creio tenha desfrutado o interesse que merece, e cuja apresentação typographica não ajuda, é um modesto mas seguro indice de biographia literaria. Oxalá emprehendesse o autor outros estudos semelhantes, e de tanto carece nossa ainda tão mal estudada historia literaria, que possue mais somas que parcelas, mais estudos de conjunto que monographias parciaes. E dessas, no genero deste, é que precisa aquelle genero de historia.

Ultimamente, revelou-se tambem o sr. Mello Nobrega — cujo nome desconhecia totalmente até a leitura dos seus dois livros, embora já collaborasse ha tempos em revistas literarias cariocas, — um delicadissimo poeta. "O Outro lado da Montanha" revela um poeta francamente empenhado em ligar a poesia e a vida, em fugir como o fez Cepelos — e dahi talvez a origem da sympathia postuma que os ligou, — aos artificios, ao isolamento, ao delitantismo poetico. Tem uma "Exortação ao poeta moderno" que é um magnifico poema e digno de ser lido, ouvido, e seguido pelos poetas da nova geração:

> "Deixa o amor e esquece a morte, poeta!
> Põe em teus versos qualquer coisa nova.
> Olha o drama que vae entre os homens, armando
> As equações sociaes da nova idade media.

E depois de fazer um quadro magnifico do mundo tragico e agitado de nossos dias termina exclamando:

> "Eis o sombrio, o torvo panorama
> que a vida de hoje te apresenta, poeta!
>
> Repudia alamurias e os madrigaes.
> Canta em poemas bem nu's, sem velhos atavios,
> as tragedias de teu mundo e de teu tempo:
> mundo que cataclismas desagregam,
> tempo que o desespero tumultua...
>
> Grita em estrofes rudes e candentes
> a confusão, os odios decadentes
> fonte de nossos males e problemas...
> Põe um pouco de Deus em teus poemas".
> (p. 134).

O livro possue uma grande unidade. Não são poemas dispersos, que o autor reune apenas para — fazer um livro e conquistar notoriedade. Sente-se nestas paginas a alma ardente, interior, seria, cheia de estupor diante do mundo, timida e arojada a um tempo, e acima de tudo penetrada de um vasto sentido humano e social que um sopro de espiritualidade intensamente christã transigura e eleva. Não é banal, nem como poeta, nem como critico: "O homem perdeu o gosto simples da verdade" (p. 18) diz em um de seus poemas. E essa simplicidade natural perante a vida, uma expontaneidade grave e commovida, repassa em todos esses poemas, de alto sentido pessoal, social, espiritual. O sr. Mello Nobrega, com estes seus dois livros de critica e poesia, tão sobrios, tão honestos e tão penetrados daquelle "leite da ternura humana", de que falava Keats, revela-se um escriptor muito fino e toma um logar de relevo nesta nova geração literaria que começa a surgir.

Ainda é aquella seiva de *sympathia* humana, tão fecundante da verdadeira critica literaria, que alimenta as raizes de outro jovem escriptor que nos vem do outro extremo sul do paiz:

> *Manoelito de Ornelas* — Vozes de Ariel. 145 pgs. — ed. Liv. do Globo — Porto Alegre — 1939.

Tendo estreado ha onze annos com um livro de poemas "Rodeio de Estrellas", bem recebido pela critica e integrado na corrente nacionalista do modernismo literario, como o seguinte livro de versos "Arco Iris" de 1930 e o de ensaios sociaes "Tupan-Cy-Retan" de 1934, dá-nos agora um pequeno volume de critica sobre algumas das figuras representativas da literatura moderna, no Rio Grande do Sul: Erico Verissimo, Athos Damasceno Ferreira, Angelo Guido, Reinaldo Moura, Paulo Corrêa Lopes e Telmo Vergara.

Faz, como queria Tribaudet, a critica das bellezas e não dos defeitos. Creio mesmo que pende, exaggeradamente, para o elogio, e não situa bastante os livros e autores que estuda na relatividade dos movimentos e dos valores nacionaes. Resente-se, talvez, o livro de certo provincianismo. Que não é o mesmo que regionalismo, contra o qual aliás investe ("Detesto a critica eivada de sentimento regionalista" — p. 123), mostrando como a nova literatura rio-grandense reagiu justamente contra a exaggerada influencia da preoccupação localista, que por tanto tempo a dominou. Mostra o que ha de superiormente nacional e humano nas obras de Erico Verissimo ou de Athos Damasceno Ferreira, o duplo sentido esthetico do Angelo Guido, o profundo sentido christão dos poemas de Paulo Corrêa Lopes. Tem paginas de grande compreensão, de commovida leitura, sobre cada um desses autores, que constituem um grupo de relevo com o Sul contribue para o actual movimento literario. De todos elles, foi até hoje Erico Verissimo o que mais irradiou para todo o Brasil. S sobre elle faz o sr. Manoelito de Ornelas um estudo de conjunto, considerando-o "o maior escriptor de sua geração" (p. 32), o que é arriscado affirmar tão cedo, e mostrando a inquieta evolução de suas obras de romancista, desde o "Madrugada", que ficou na gaveta, até o tão falado "Olhai os lirios do campo", no qual vê, depois de certas exitações ou desvios — "Uma reaffirmação humana e christã" (p. 40), pois — "Eugenio, a figura maxima do romance, é um homem novo, confundido pelas idéas que agitam o ambiente moderno a procura de orientação, em busca de uma luz — a Fé" (p. 61).

O livro é uma pequena, mais valiosa contribuição ao estudo da actual literatura rio-grandense. Mostra como o symbolismo deitou raizes até lá. Pois o que chama de "romantismo" no grupo de Alvaro Moreyra, Felippe de Oliveira, José Picorelli, Eduardo Guimarães e Homero Prates (p. 97) não é mais do que um conjunto de expressões differentes da vaga symbolista. Della ia mais tarde, depois de um mergulho na indistincção, surgir o modernismo, movimento que Guilherme de Almeida ia "desencadear... no Sul" (p. 95), e de que os autores que estuda e hoje figuram no proscenio, hão filhos intellectuaes. Como aliás o é o proprio autor, penetrado tambem de um forte sentido de espiritualidade, que hoje attingiu a sua plenitude. E que dá, a estes pequenos paineis criticas, a sympathia fraterna e humana que os anima.

Sem sympathia humana a critica é apenas um árido exercicio de retorica ou uma operação policial. O difficil e fazer com que a sympathia não se converta em camaradagem, ou pelo menos em distincção. Pois o que ha de penoso, no exercicio da critica, é lidar com as susceptibilidades literarias, bem conhecidas como taes mas facilmente inflammaveis e das que menos facilmente perdoam... E o que ha de praticamente inatingivel é graduar verdadeiramente os valores literarios, que sempre se manifestam em delicadissimos entretons ou sob focalisações inconfundiveis entre si. As "Vozes de Ariel" são quasi sempre sussurros imperceptiveis a ouvidos pouco affeitos ao rumor do silencio. O autor destas paginas um tanto superficiaes e apressadas sabe entretanto ouvir o sussurro, porque o escuta com a intelligencia do coração.

A GLORIA DA FRANÇA

Por Georges BERNANOS

Traducção de Jorge de Lima

(Escripto especialmente para os "Diarios Associados")

Georges BERNANOS

O que ha de tragico no mundo, em meio do desencadeamento actual de suas forças brutaes, é antes uma crise de pensamento e de philosophia.

Volta-se o homem, esbofado e sem forças para crear e para crer, desnorteado pela duvida philosophica e perdido na inquietação vazia do espirito para as idolatrias primitivas.

E só por isso dansam, como escreve Georges Bernanos, no presente artigo, "em torno do fogo sagrado, como os homens das selvas, a evocar o grande Espirito totalitario, ao som soturno de mil tambores".

Todos sabem, por antecipação, o seu fim, como o notavel escriptor francez: acabarão deitados "no sangue e no lôdo, roncando juntos, de mistura com as auriflammas e guirlandas".

Georges Bernanos mostra, nesta pagina admiravel, por que não ha orgulho algum em ser francez. A vida é uma caminhada sem fim. Só os ingenuos possuem o orgulho tão de pretender haver chegado a duvida de já ter partido.

O esforço que a vida exige de cada um, não deixa tempo para a vaidade da obra realizada, que outros vão continuar, refazer, talvez destruir.

Ser francez, na conclusão do magistral artigo de Georges Bernanos, é caminhar sempre e não parar.

E' este, afinal, o segredo da força, da capacidade de renovação, da eterna mocidade da França.

EM qualquer parte do mundo existe, eu bem sei, no momento em que traço estas linhas, um joven francez que a si mesmo pergunta: — Valerá a pena salvar meu paiz? Para que?

Deus me livre de lhe responder! Pois neste mesmo instante, a milhares de milhas de distancia, pergunto a mim mesmo outro tanto. E sempre o perguntei. Sou francez justamente porque faço essa pergunta. Quando não a fizer, estarei morto. E terei bem merecido esse repouso.

Não ha orgulho algum em ser francez, mas um grande esforço e um labor bem penoso. Quando cae a noite e o trabalho do dia terminou, falta-nos animo para ir dansar em torno do fogo sagrado, como homens das selvas, a evocar o Grande Espirito totalitario, ao som soturno de mil tambores. E' muito bello, que queiram a communhão com a força obscura da Raça, mas nós sabemos bem demais como terminam essas especies de cerimonias. Pois se os homens dispõem de mil processos para alcançar o paroxismo nervoso, só uma especie de espasmo distende-lhes em definitivo os membros lassos, só um e não é muito. Cedo ou tarde encontraremos essa gente deitada no sangue e no lodo, roncando junto, de mistura com as auriflammas e as guirlandas. Na peor das hypotheses, preferimos nos embriagar cada qual por seu lado, com vinho de verdade.

Não ha orgulho algum em ser francez. Somos sempre uma christandade em marcha, somos uma christandade em pleno trabalho. O orgulho, o vicio daquelles que julgam já ter chegado. Nós, ao contrario, o que nos tenta, até demais, é a duvida de já ter partido. A vida é, a um tempo, tão simples e tão confusa, tão facil e tão difficil. Tanto melhor para os typos de grande imaginação e espirito acanhado, que della fazem um deus e a adoram. A agua é preciosa demais e o tempo tambem. Não seremos nós que vamos extinguil-os. Que elles fumem juntos, sob a indulgencia do céo, até a proxima tempestade! Nós só queremos conhecer a vida quotidiana, que nos é tão familiar como as bôas arvores de nossos campos e os outros animaes domesticos. Foi ella a companheira de nossa mocidade e juntos fizemos algumas loucuras. Juntos envelhecemos, lado a lado. E, ao morrer, é na sua face que pousaremos nossos olhos, na face dessa velha Mãe pensativa, cuja mão tomamos discretamente entre as nossas, no esforço de ficar bem quietos até o fim, para não perturbar o trabalho dos outros. Sua mão, cheia dos segredos da terra, sua mão peccadora que não cessa de espreitar desde o começo do mundo. Essa rude mão é que o Christo apertou entre as suas. Na curva de sua palma gasta é que Elle abençoou o trabalho e a alegria dos homens, sua paciencia, sua esperança, sua fome e sêde de cada dia, o pão e o vinho. Não nos envergonhamos della. E a outra coisa não aspiramos senão a honral-a cada vez mais. Mas é mister que ella não pense poder illudir-nos. Ella não sabe mais que nós somos. E' mais teimosa do que nós e nos faz pagar caro uma experiencia de qualidade duvidosa, de que tiramos pouca vantagem e que, envelhecendo, estraga-se como o grão de má qualidade. Se pretendessemos dar-lhe a gratidão que ella exige, seria um nunca acabar. E ella se riria de nós. Pois é cruel, orgulhosa, capaz de desperdiçar em uma hora o trabalho de cem dias.

Somos accusados frequentemente de avareza. Mas somos mais avarentos do que ella é prodiga. Sua prodigalidade nos suffoca. Tanto peor para aquelles que encontram nessa monstruosa prodigalidade motivo de exaltação. Elles crêem que ella é pura, emquanto ella traz em si o principio de todas as degradações. Tanto peor para aquelles que a desdenham. Ella possue o segredo de todas as penitencias. Não somos allemães nem hespanhoes. Não nos sentimos á vontade, nem na floresta germanica, nem num cemiterio de Castella, queimado pelo sol, ou povoado de homens pretos e tristes que cheiram a jasmin e a cadaver. Preferimos viver em nossas casas, no nosso canto. Entre nós a vida mostra a sua face verdadeira, sua face de avó que tranquilliza nossos filhos. Encontramo-la de madrugada, tal como a deixaramos á noite. Que ella vá dansar sobre a praia, á luz da lua, ou ainda mais longe, nessas cidades furiosas, deslumbrantes, que dialogam entre si, todas as noites, em gritos roucos de animaes, — pouco nos importa.

Que dizer a esta peccadora, nós peccadores? Fingimos não ver o seu olhar vazio, seus labios pintados e o pouco de creme que resta na sua face. Que nos importa? Ha muito trabalho até a tarde para resgatar as faltas da noite. Quando se cala, não lhe perturbamos o silencio. Quando fala, queremos que seja na nossa linguagem, com palavras temperadas, palavras de que estamos tão certos como dos nossos utensilios. Porque tem mel na lingua, e, de repente, esse mel torna-se não sei que, que cae nos nossos corações como fogo. Não discutiremos com ella! Por que? Como? E depois? — eis as formulas que é preciso e que antes de estarem na bocca dos nossos filhos e de nossas filhas moças, estão já nos seus olhos claros. Fazemos á vida estas perguntas, não na esperança de que ella nos responda, mas porque em formulal-as está a dignidade do homem. Deus mesmo as formula, e as formula e as responde num mesmo acto; e é assim que imaginamos a Creação. Os povos fanaticos e biliosos accusam-nos de negar o mysterio. Nós não negamos o mysterio. Desejamos apenas fazer a distincção do mysterio e do mysterioso, do verdadeiro mysterio e do incognoscivel ou do indeterminado. Julgamos uma grande desgraça pretender-se uma approximação de Deus, não pelo desejo da luz, mas pelo gosto do obscuro, porque a noite é sempre mais ou menos cumplice da nossa parte vergonhosa: além do mais, são sempre as virgens loucas que deixam apagarem-se as lampadas. Por que? Como? E depois? são palavras que a vida jámais pronuncia; nós as pronunciamos por ella. E se são terriveis na bocca do tolo, é porque dão um terrivel testemunho de incomprensão, da sobrenatural dignidade dos tolos em face da vida. O tolo, que delibera e julga, pode ainda enternecer os anjos, provocando, em sua insensatez, a piedade de Deus, como uma tenra creança repousando em suas faixas. Ao passo que o imbecil lyrico em extase, que arfa e luta por penetrar no Grande Todo, consterna a terra e o céo. Porque cremos nós, os francezes, que a vida terrestre é feita para o homem e não o homem para a vida.

Não ha orgulho algum em ser francez. Sabemos muito o que nos resta fazer e que jámais faremos talvez, que nem começamos sequer. Ou antes, sabemos que tudo está sempre a se refazer e sempre a recomeçar. Fomos creados por muito bôas mães, muito pacientes, muito corajosas, tão devotadas ao trabalho, tão fortes e tão doces, com seus ternos corações ardentes, inflexiveis. "E' um nunca acabar!" diziam ellas. E' bem verdade que não se acaba nunca. Quando os dias são demasiadamente curtos para os trabalhos de cada dia, não ha motivo de orgulho! Para ellas como para nós, a palavra de ordem é uma palavra simples, uma palavra da semana e não uma palavra do domingo. Não exalta a imaginação, não nos apparece como um deus descido dos céos, que se celebra com reuniões e cantigas. Aquella palavra, sentimol-a nos nossos braços, nos nossos hombros, como a fadiga accumulada dos antepassados, sua santa paciencia. Cresce continuamente a má herva, e se o homem se detivesse uma vez na tarefa, esta herva recobriria tudo. Não odiamos a herva má, não sonhamos exterminal-a. Basta-nos distinguil-a da bôa, — e é um grande prazer contemplal-a antes de tomar a pá, cuspindo nas mãos. Como me dizia certa vez uma velha camponeza, moida de pancada por um companheiro ebrio e preguiçoso — "que quer o senhor; é preciso um pouco de tudo para fazer um mundo". E' preciso um pouco de tudo, mesmo dos inuteis e dos preguiçosos. Nós os fitamos nos olhos, como phenomenos, e dão-nos antes vontade de trabalhar. A ordem não é que desappareçam, mas que seja feito o que deve ser feito, apesar delles. Não representam em summa, senão uma pequena parte, uma parte quasi desprezivel das forças hostis que destroem gradativamente o esforço de nossos braços, — vento, chuva, granito, gendas.

Não permittiremos que os Reformadores do mundo, os Novos Senhores, empreendam exterminal-os pelos methodos racionaes da cirurgia social. "Quem não trabalha não tem o direito de comer", eis um axioma feito para nós, para nosso uso, para a satisfação da nossa consciencia. Uma vez dito, não pensamos mais nelle. Honramos demais o trabalho, sabemos que um trabalho que não se exerce livremente é um trabalho deshonrado. No fundo, não desejamos senão que os parasitas vivam á nossa custa: bastaria que nos dissessem obrigado, se assentassem á ponta da mesa em silencio. Mas não podemos absolutamente admittir que se julguem melhores do que nós, porque uma tal pretensão é contraria á justiça. Em uma palavra, admittimos tudo que se queira, salvo que haja honra em cruzar os braços. Já é demais que o francez, outrora bruscamente

(Conclue na [illegible] pagina)

O "Richelieu", formidavel bloco de aço fluctuante

O VERTIGINOSO PROGRESSO DA GUERRA MARITIMA DESDE O LANÇAMENTO DA "GLOIRE", O PRIMEIRO NAVIO BLINDADO DO MUNDO

Não é possivel, sem uma boa frota, nem sustentar uma guerra, nem assegurar a paz. Esta phrase poderia ser dita por qualquer homem de Estado contemporaneo. Sua actualidade seria flagrante e o conceito que ella exprime nunca foi tão verdadeiro quanto hoje.

Todavia, ha trezentos annos que foi pronunciada pelo cardeal Richelieu, impressionante figura de intelligencia universal, gloria da sciencia politica franceza. E não é incidentalmente que lembramos nesta nota o nome do famoso ministro de Luiz XIII e a sua palavra prophetica. Muito de proposito, ao contrario, o fazemos, pois vamos nos referir ao ultimo triumpho da construcção naval de guerra, ao couraçado Richelieu, lançado ao mar, ha pouco mais de um mez, nos estaleiros de Brest.

Assignalemos a coincidencia entre o nome de baptismo do gigante do mar e o momento presente que torna tão opportuno o pensamento do grande chanceller.

Já a guerra de 1914 havia mostrado, com tres seculos de intervallo, que o cardeal, como sempre, tinha razão. Mas a situação mundial de agora, nos tempos de paz difficil e precaria que os povos atravessam, dá ainda maior valor á expressão do admiravel politico.

E' porque uns temem a guerra e outros querem beneficiar-se da paz conquistada que, em todos os oceanos, as marinhas de combate crescem numa progressão vertiginosa. Nunca se construiram tantos navios, os inglezes e os americanos para estarem promptos a responder a qualquer ataque, os allemães porque sonham com o imperio dos povos nordicos sob sua tutela, os italianos visando a hegemonia do Mediterraneo, os russos porque receiam os japonezes, estes para realizarem o seu ambicioso programma de expansão, os francezes porque se vêem ameaçados no territorio metropolitano e no seu imperio colonial.

Presentemente não se comprehenderia uma grande potencia sem uma grande marinha. E uma grande potencia só poderá ganhar uma guerra terrestre si a sua marinha dominar o campo de batalha naval, seja pela destruição da frota adversaria, seja impedindo-a, por sua superioridade, de sahir de suas bases.

O QUE DEVE SER UMA FROTA DE GUERRA

Recentemente, o vice-almirante Darlan, chefe do Estado-Maior geral da Marinha franceza, em um estudo considerado como decisivo para a orientação da politica naval de seu paiz, declarou que a potencia e a composição de uma armada de combate devem ser estabelecidas em funcção desses tres elementos: geographia, potencia e composição das armadas estrangeiras, situação politica internacional.

E o autorizado technico accrescentou: Na presente situação internacional, a França não pode ter outro programma senão o de construir uma frota pelo menos tão poderosa quanto a mais poderosa frota da Europa continental.

Com effeito, como os interesses da Inglaterra são agora, identicos aos da Republica, a competição naval anglo-franceza não tem razão de ser. Em compensação, a posição geographica do imperio francez, o estado actual da politica e o progresso das marinhas allemã e italiana impõem aos dirigentes da França o dever de neutralizar o poder maritimo das potencias totalitarias. Do estudo desse poder actual e futuro, resultou o programma naval que está em plena execução.

Para combater, no mar, um adversario, importa, em primeiro logar, conhecer seus movimentos e situal-os; é a busca e a conservação do contacto. Esta dupla missão é confiada ás unidades rapidas, dotadas de um extenso raio de acção e de poderosos meios de transmissão. Estas unidades são: o navio aereo, o navio ligeiro de superficie (cruzador, contra-torpedeiro, torpedeiro) e submarino.

Situado o adversario, estas unidades podem combatel-o, uma a bomba, as outras a canhão e a torpedo. Mas, tanto o navio aereo, como o navio ligeiro de superficie e o submarino são pouco protegidos e vulneraveis. Sem o auxilio de um verdadeiro navio de combate, não podem na generalidade dos casos levar vantagem na luta; só este ultimo é dotado de artilharia poderosa e de protecção efficaz contra o obuz, a bomba de avião, o torpedo e a mina.

Este verdadeiro navio de combate é o navio de linha ou couraçado, tão capaz de ferir profundamente quanto de supportar os mais rudes golpes.

O MODERNO NAVIO DE LINHA

Muito se tem dito de mau, e muito levianamente, do couraçado. Nos annos seguintes á guerra, não faltou quem affirmasse com vehemencia que o mastodonte blindado cessara de viver no dia em que o avião de combate moderno appareceu no céo.

Pretendia-se então que o ronco do motor do avião soaria, sobre as ondas, como o dobre de finados das fortalezas fluctuantes.

A critica era, porem, apressada. Si o couraçado de hoje fosse o mesmo que navegava em 1914, é claro que não resistiria aos ataques aereos contra os quaes não estava prevenido. Mas, á medida que a aviação se tornava mais efficiente e seu poder offensivo crescia, a evolução do couraçado acompanhava de perto o progresso da nova arma. E tanto na theoria (manobras navaes), como na pratica (guerras da Hespanha e da China bombardeios de velhos cascos), a experiencia demonstrou que o couraçado podia ser tão capaz de resistir á bomba do avião como tinha resistido, no passado, ao torpedo e á mina.

Ha ainda os que affirmam que basta um submarino para afundar o mais poderoso dos dreadnoughts modernos. A estes, respondem os technicos com a estatistica da Gran de Guerra: Entre os couraçados atingidos por torpedos ou minas, nenhum de deslocamento inferior a comprehendidos entre quinze a vinte mil toneladas supportaram o choque; 15.000 toneladas resistiu; 25% dos que; 84 % dos que deslocavam mais de vinte e menos de vinte e cinco mil sahiram victoriosos; nenhum navio superior a este ultimo limite foi posto a pique por aquelles projectis.

A moralidade que os peritos tiraram dessa verdade é que os modernos navios de linha devem deslocar pelo menos 25.000 toneladas; será comprido para ser rapido, largo, parecer melhor protegido e disso decorre que será pesado.

Os adversarios dos grandes vasos de guerra argumentam ainda com o custo da construcção. Em resposta, os partidarios desse genero de navios acenam ainda com uma estatistica interessante: no mez de janeiro ultimo, na França, o preço de uma tonelada era de 30.000 francos para um couraçado; 65.000 francos para um navio ligeiro; 75.000 para um submarino e 450.000 para um avião ou hydro-avião.

Por outro lado, a vida de um couraçado é, em media, de vinte e cinco annos; um navio ligeiro dura 16 annos; um submarino, treze annos e um hydroavião menos de oito annos.

A frota de linha é, portanto, ainda a espinha dorsal de uma esquadra. E é por possuir um formidavel nucleo de unidades de batalha que a Inglaterra pode ainda disputar o predominio dos mares ás potencias totalitarias reunidas.

Os estrategistas navaes, nestes ultimos annos, chegaram, aliás, á convicção da necessidade imprescindivel dos vasos pesados e fortemente protegidos.

As experiencias mais recentes deram, pelo menos na situação actual dos armamentos, a victoria aos propagandistas dos grandes navios.

O PRIMEIRO NAVIO COURAÇADO

E' interessante uma ligeira comparação entre o primeiro navio protegido por couraças que sulcou os mares e o ultimo dos grandes dreadnoughts que saiu dos estaleiros e ainda não começou a sua vida real.

Quando, em 1820, um official de artilharia francez chamado Paixhans pensou em substituir pelo obuz explosivo a bala macissa dos navios de guerra, a sorte da marinha construida em madeira foi jogada. Desse duello, saiu tão gravemente attingida, que sua morte foi immediata. Não havia uma quilha que pudesse resistir aos effeitos diabolicos da nova invenção. Os navios precisavam já, para protegel-os, de uma especie de muralha de ferro, um acouraça. E, intervindo o peso desse escudo, desmoronou-se até os fundamentos a architectura naval, velha de muitos seculos.

Foi um outro francez, o engenheiro de construcções maritimas, Dupuy de Lôme, que achou a solução para o problema creado pela introducção do obuz entre os projectis dos vasos de guerra. Construindo a fragata Gloire, capaz, por sua blindagem, de arrostar com os obuzes, deu nascimento á marinha moderna.

Primeiro navio couraçado do mundo, a Gloire foi posta em estaleiros em 1857, lançada em 1859 e entrou em serviço em 1860. Tinha 77 metros de comprimento, 16 de largura e deslocava 5.675 toneladas. Uma machina de 3.200CV effectivos lhe permittia uma velocidade de 13 nós sem recorrer ás velas de seus tres mastros. A artilharia principal comprehendia seis peças de 24 cm., cujos obuzes podiam atravessar 12 cm. de ferro forjado a 800 metros de distancia. Emfim, a espessura media da couraça de ferro attingia dez centimetros.

A Gloire suscitou no mundo inteiro uma curiosidade apaixonada. Foi uma maravilha para o tempo e abriu a éra do duello entre a couraça e o canhão, uma éra que, hoje ainda, está longe de ser encerrada.

O MODERNO COLOSSO

Em menos de setenta annos, a blindagem evoluiu de maneira phantastica. Para neutralizar o perigo da artilharia, cada vez mais poderosa e precisa, do torpedo e da mina do torpedeiro, do submarino e da bomba do avião, os grandes navios tiveram de augmentar sua propria potencia de fogo com peças de grosso, medio e pequeno calibre para reforçar a protecção submarina contra o torpedo, lateral contra o obuz e horizontal contra a bomba que cae do céo; accelerar sua velocidade para não ser envolvido.

E augmentar a couraça, a artilharia e a velocidade significa, para todo o vaso de guerra, augmentar o peso.

Disso resulta que entre a Gloire e o Richelieu a differença é espantosa: a primeiro deslocava, como vimos, 5.675 toneladas. O mais joven dos couraçados modernos e seu irmão em construcção, o Clemenceau, deslocarão 50.000. Ao passo que o avô dos couraçados tinha um comprimento apenas de 77 metros, será agora preciso percorrer 247 metros para ir, num desses gigantes, da prôa á ré. Os dezeseis metros de largura do ancestral passaram a trinta e tres, mais do dobro, no Richelieu, que percorrerá 33 nós, em logar de treze nós da fragata primitiva.

O QUE E' O NOVO COURAÇADO FRANCEZ, UM GIGANTE QUE PODE LANÇAR PROJECTIS DE 750 KGS. A 35.000 METROS DE DISTANCIA

No capitulo da velocidade, essa maravilhosa fortaleza fluctuante será mais rapida do que o Normandie.

A differença é ainda mais desconcertante, quando se compara o poder do armamento. Enquanto a Gloire com suas seis peças de 240 lançava a 800 metros projectis de 45 kilos, o Richelieu, armado de 8 peças de 381, repartidas em duas torres quadruplas, collocadas na prôa, projectará a trinta e cinco kilometros obuzes de 750 kilos! Uma salva de toda a artilharia da fragata despejava o total de 270 kilos de obuzes; só as duas torres principaes do couraçado moderno lança seis toneladas e o coefficiente de destruição dos obuzes actuaes não tem termo de comparação com o dos projectis daquelle tempo. Por si só, a artilharia secundaria do navio será cem vezes mais mortifera do que a artilharia principal do primeiro couraçado.

E ainda não é tudo. A protecção do Richelieu attinge a espessura fabulosa de quarenta centimetros do aço mais resistente que se conhece até hoje. Blindado verticalmente contra a artilharia e a mina ou o torpedo, horizontalmente contra a bomba do avião, reforçado sob a ponte principal por uma successão de pontes couraçadas, o Richelieu poderá supportar o choque de alguns torpedos sem estremecer.

Emfim, duas cifras para terminar a comparação: A Gloire custara ao thesouro da França 4.797.901 francos; o Richelieu, quando fôr entregue á Marinha, prompto para entrar em serviço, terá custado a somma astronomica de 1 bilhão e 500 milhões de francos, isto é, mais de oitocentos mil contos de réis!

O FUTURO

Não vamos entrar aqui nem siquer na enumeração dos problemas de ordem technica que tiveram de ser resolvidos antes que fosse possivel transformar em realidade a idéa de um colosso como o Richelieu. Por um só detalhe terá o leitor uma impressão bem approximada dessas difficuldades. O lançamento do couraçado não apresentou o espectaculo sempre emocionante da corrida para o mar de um novo gigante do oceano. O oceano é que foi até elle, suspendeu-o do seu berço secco e o carregou para o seu elemento.

O dique em que foi construido encheu-se d'agua e quando o navio fluctuou, possantes rebocadores o arrastaram até o meio da bahia.

Apesar de batida a quilha a 22 de outubro de 1935, a marinha franceza só poderá contar com a sua nova unidade em fins de 1942. Si antes disso estourar a guerra, o Richelieu não participará das operações, pelo menos durante o primeiro periodo.

Uma nova estrella

(Conclusão da ultima pagina)

tação. Seu actor favorito é Robert Taylor. E' louca por doces, mas se priva de comel-os por julgar que são prejudiciaes para a voz. Por outro lado, toma ovos crús em abundancia. Fóra da musica, seu principal interesse está em manter sua casa da maneira mais bonita possivel. Estudou a fundo a vida dos grandes compositores e é uma autoridade na materia.

Tem um caracter adoravel, e no scenario diverte todo o mundo com seus chistes e suas piadas espirituosas. Os problemas da vida e o trabalho excessivo não alteram sua equanimidade. Segundo ella, as preoccupações affectam a habilidade artistica, e por isso não se preoccupa com nada. O violinista Toscha Seidel compara-a a um delicado violino stradivario, dizendo que sua voz é como um valioso instrumento musical digno do maior cuidado possivel.

A's vezes ensaia numeros difficeis de opera até seis vezes e como quasi nunca se sente satisfeita depois de registral-os no film, pede para cantal-os para que saiam melhor. O que para qualquer outra cantora seria extenuante, para Miliza é apenas exercicio.

OS ASPECTOS INDUSTRIAES DA NOVA GUERRA MUNDIAL

O PETROLEO SYNTHETICO INUTILIZARA' O BLOQUEIO CONTRA A ALLEMANHA?

De Mattos PINTO

(Copyright dos "Diarios Associados")

De todas as modalidades do conhecimento, a chimica apparece como a sciencia mais innovadora, mais avançada e mais revolucionaria, no sentido economico e industrial.

O methodo electrolytico, consistindo na decomposição da solução salina pela corrente electrica, em hydrogenio e oxygenio, constituiu a origem de mil applicações uteis. A extracção dos metaes das massas de minerios, a refinação do cobre bruto e do cobre velho, a selecção das materias preciosas resultam dos processos da chimica. Nenhuma outra nação sabe cultivar a synthese chimica, conseguindo effeitos essencialmente praticos, como a Allemanha. A patria de Wurtz, celebre pela austeridade dos seus philosophos, tornou-se ha muito tempo a nação privilegiada da synthese dos corpos. A guerra mundial, bloqueando os allemães e impedindo o seu contacto com o resto do mundo não fez senão prosperar a industria chimica, entre um povo que já trazia comsigo o instincto da producção mechanizada. Durante a conflagração de 1914, o exercito allemão viu-se privado da importação dos nitratos do Chile e recuaria desde o principio, se os chimicos Haber e Mosch não obtivessem nos laboratorios o ammoniaco artificial. Com a synthese do ammoniaco, a Allemanha fabricou todos os seus explosivos nos quatro annos da guerra mundial. A chimica electrica transformou-se numa sciencia profundamente economica, bastando dizer que a electrolyse produz annualmente milhões de toneladas de metal. Agora uma descoberta, de extraordinaria repercussão(para a economia do mundo e que interessa tanto a Italia como ao Canadá, ao Japão e á India, como ao Brasil e á Inglaterra, vem de ser realizada na Allemanha, graças, aos esforços de Karl Bosch e Friederich Bergius, dois famosos chimicos, legitimos expoentes do genio constructivo da Germania. A novidade impõe-se pelas suas consequencias industriaes, de grande valor para o desenvolvimento de todas as nações, uma vez que a descoberta consiste na transformação da hulha em petroleo, processo artificial e puramente mechanico, que exprime uma das maiores revoluções da technica em todos os tempos. A historia economica dos trusts petroliferos, poderosos na exclusividade da sua riqueza natural, soffre com a synthese do petroleo uma phase imprevista na concepção do progresso.

A CONQUISTA DAS CALORIAS

A transformação dos oleos finos, necessarios ás diversas qualidades de motores, determinou a primeira phase das experiencias que levaram Karl Bosch e Friederich Bergius á fabricação synthetica do petroleo. Sabemos que o valor commercial dos combustiveis prende-se á quantidade de calorias, que os mesmos desprendem durante a combustão. Toda a economia dos carburantes gira sobre esto principio que devemos obter o maximo de calorias pelo minimo preço. Entende-se por Caloria a unidade convencional do calorimetro, a quantidade de calor indispensavel para elevar de um grau centigrado a temperatura de um litro de agua. O hydrogenio apparece como o combustivel ideal, que vem na frente de todos com vinte e oito mil calorias. As nossas machinas, porém, não podem utilizal-o na pratica, recorrendo a outros elementos da natureza. Pelo numero de calorias, eis os principaes combustiveis: — a turfa com tres mil e duzentos e cincoenta; madeira secca ao ar com tres mil e setecentos; carvão de madeira com sete mil calorias; linhito, com seis mil e quatrocentos; alcool, com sete mil; hulha, com sete mil e quinhentos; petroleo, bruto, com onze mil a onze mil e oitocentas calorias. As diversas essencias do petroleo, obtidas pelos processos de refinação, accusam um numero de calorias mais elevado. O calor do carvão diminue economicamente por varias circumstancias, inherentes á sua propria natureza. Cinzas poeira, agua, desperdicio de calorias, fumo, demora no aquecimento, falhas na combustão, elevação lenta da temperatura, eis os defeitos praticos e financeiros da hulha. O oleo mineral produzindo onze mil calorias, contra sete mil e quinhentas calorias do carvão de pedra, não apresenta nenhuma dessas inconveniencias, porque a combustão se effectua rigorosamente exacta, a levação da temperatura faz-se rapida, a economia do calor se mostra vantajosa. A hulha contem sempre humidade e isto quer dizer deficit de calorias, deficit economico. O petroleo permanece sempre o mesmo, representa fielmente o numero calorifico, calculado pela sua qualidade. A Allemanha possuindo ricos depositos de linhites, de onde extrae annualmente cerca de cento e sessenta milhões de toneladas, nada mais natural, que os seus chimicos habeis na creação de productos artificiaes, tentassem a possibilidade de transformar em petroleo as hulhas inferiores. Em 1910, Friederich Bergius iniciou os primeiros ensaios, partindo da transformação dos oleos mineraes pesados em oleos mineraes leves. A sua idéa principal consistia em obter dos hydrocarburetos solidos, de que a hulha representa o modelo mais vulgar, hydrocarburetos liquidos, contendo a maior somma possivel de calorias, existentes na materia prima. Durante tres annos, Bergius estudou o assumpto, procurando encontrar a solução scientifica e industrial do problema, porque nem todas as machinas utilizam o petroleo bruto, como sae do seio da Terra e algumas exigem fortes refinações. O kerozene, a benzina, a gazolina, o ether, a parafina, a vaselina e outras variedades de essencias procedem da refinação em caldeiras de temperaturas diversas, onde se opera a separação dos componentes do petroleo. O Cracking processo de distillação moderna, dava resultado apreciavel, mas ainda bastante inferior. Na Rumania, o setimo paiz na ordem da producção petrolifera, ha mais de sessenta refinações, podendo distillar annualmente cinco milhões de toneladas de petroleo bruto. Comtudo, o Cracking fornecia apenas as seguintes proporções: — essencia quarenta por cento, oleo pesado treze por cento, coke vinte e sete por cento, gaz e perdas dezoito por cento. Por ahi vemos que cincoenta e oito por cento da distillação contem componentes inferiores. Assim mesmo, a industria petrolifera, mostrava-se satisfeita com o Cracking, que se generalizou por toda parte. Agora tudo fica revolucionado, com a intervenção do chimico Friederich Bergius, cujas experiencias se iniciaram em 1910 e conseguiu obter noventa por cento de essencia, quarenta e oito por cento mais do que se extrae com o methodo do Cracking. Bergius transforma os oleos grosseiros em essencia fina, pela hydrogenação catalytica, sob a pressão de cento e vinte kilogrammas por centimetro quadrado. Ha tanta efficiencia nesse processo, que a fabrica "I. G. Farbenindustrie", a maior empresa de chimica industrial do mundo resolveu adoptal-a nos seus laboratorios. Tambem nos Estados Unidos, a Standard Oil desprezou o Cracking, pela hydrogenação catalytica de Bergius. Significa um progresso consideravel, na historia financeira e commercial do petroleo. Se Bergius não houvesse creado a liquefação da hulha, verdadeiro milagre da synthese chimica, a transformação dos oleos grosseiros em essencia bastaria para justificar a gloria do Premio Nobel. Mas as experiencias proseguiram e novos triumphos coroaram o sabio perscrutador, que introduz novos methodos no progresso.

OS DOIS PHENOMENOS E A NATUREZA CREADORA

Quando falam na descoberta de Bosch e Bergius, apparecem problemas complicados que excitam a argucia do homem de sciencia e ferem a curiosidade do espirito commum. Interrogam de onde vem o petroleo, querem saber de onde procede a hulha e a que devemos a formação desses dois elementos calorificos. Existe algum parentesco geologico, entre o petroleo e a hulha? Essas e outras questões de extremo interesse para os philosophos e para os industriaes, a sciencia explica com as suas hypotheses de mineralogia e com os seus ensaios de laboratorio. Um facto bem estabelecido e quasi unanimemente accoito por todos os mineralogistas estabelece que não ha nenhuma relação visivel, entre os depositos petroliferos e a formação primitiva do petroleo, seja ella de origem inorganica ou organica. Não queremos dizer com isto, que jámais se encontre o petroleo nas rochas originarias, no logar onde se constituiu definitivamente. Alguns casos que existam nesse genero, assignalam-se de tal modo raros, que não podem ser tomados como base de comparação. Outras vezes, terrenos apresentando evidentes signaes do combustivel resultam negativos nas sondagens, existiu ali, mas dispersou-se nas camadas inferiores ou superiores da terra, ou se deslocou para outra região geologica. A migração do petroleo constitue assumpto importante, que muito preoccupa os mineralogistas e as empresas exploradoras. Opina Bernard, com muita razão, que os depositos petroliferos podem ser encontrados, nas formações sedimentares de uma idade qualquer, desde as camadas primarias, até os terrenos jovens. A accumulação do petroleo parece remontar á época geologica, em que as rochas arenosas se alternavam com camadas de argillas, "existindo á fluidez e á migração dos hydrocarburetos liquidos, de preferencia nos terrenos tabulares e continentaes, de antiga origem oceanica. As minas da Pensylvania e do centro dos Estados Unidos parecem datar do fim da era primaria enquanto os depositos visinhos das Montanhas Rochosas se originaram nas épocas secundarias e terciarias. Alguns veios surgem em regiões exoticas, que a theoria não explica senão pelo caracter migrador do petroleo Ha jazidas que obedecem ás leis geraes, estabelecidas pela geologia experimental e outras que escapam a essas leis. Leon Bertrand conclue num estudo recente, que as minas petroliferas não se encontram distribuidas ao acaso, mantem relação com certas condições geologicas, sobretudo com os terrenos sedimentares, pouco profundos de natureza litoranea e de lagunas, nas depressões solitarias de antigos continentes. Certos mineralogistas pretenderam elucidar a geração do petroleo pela actividade dos vulcões, dando como exemplo as minas de Sonda e das zonas do Pacifico. Em synthese partindo das experiencias de Laurent, Engler, Von Pofer, Pictet, Graig e Mailhe, podemos dizer sem rhetorica que a hulha representa o estado solido do petroleo e que o petroleo equivale ao estado liquido da hulha.

A LIQUEFAÇÃO DA HULHA E O SEU INTERESSE PARA O EXERCITO GERMANICO

Em 1910, iniciando a transformação dos oleos grosseiros em essencia, Bergius analysou minuciosamente a natureza do carvão de pedra e das suas pesquisas resultou a descoberta que apaixona os meios scientificos e militares do mundo. O chimico allemão verificou este facto simples, mas de fecundas possibilidades, que a substancia petrolifera, bruta, contem menos hydrogenio do que as essencias, e os hydrocarburetos solidos contem menos hydrogenio do que os hydrocarburetos liquidos. Deante deste phenomeno symptomatico e revelador, só havia uma cousa a fazer, hydrogenar a hulha. Com uma bomba de aço de paredes bastante espessas e com alta pressão interior. Friederich Bergius liquefez pequena quantidade de carvão, aproveitando da materia prima oitenta e cinco por cento liquido combustivel. Em 9 de agosto de 1913, em seguida á experiencia, Bergius registrou a descoberta da synthese do petroleo. Em 1914, a guerra conflagra a Europa e a sciencia allemã mobilizou-se com o exercito, para defender a patria. Durante esse periodo, Bosch e Haber crearam a synthese do ammoniaco, de onde a Allemanha tirou a base de todos os seus explosivos. Em 1921 recomeçaram os trabalhos para a industrialização do petroleo artificial, com um pequeno apparelho preliminar, liquefazendo trezentos kilos em vinte e quatro horas. Como os resultados foram favoraveis ao desenvolvimento da sensacional industria, construiram outro apparelho de vastas proporções em Mannheim. Montado em 1925, pôde transformar em petroleo vinte toneladas de hulha no espaço de vinte e quatro horas. A descoberta dos scientistas Bosch e Bergius baseia-se nos principios da chimica organica e na liquefação das hulhas, linhitos e oleos mineraes, por meio do hydrogenio. O methodo de hydorgenação remonta ao seculo XIX, devendo-se ao chimico francez Berthelot as primeiras experiencias nesse sentido. O carvão pulverizado recebe um pouco de oleo grosseiro e vae para a prensa, tornando-se uma pasta viscosa. Mettida depois numa camara, onde ha uma pressão de cento e cincoenta kilos por centimetro quadrado e onde a temperatura se eleva até quatrocentos e setenta graus. Ahi se produz a reacção chimica, a decomposição se opera e a hulha, transformada em hydorcarbureto liquido, corre pelos collectores e pelos tubos de gaz. O petroleo creado pela hydrogenação artificial necessita, como a substancia petrolifera da Terra, de um tratamento de refinação, para dar a variedade de essencias exigida pela industria. Succedeu que, em 1925, fundou-se na Allemanha a conhecida fabrica de chimica industrial "J. G. Farbenindustrie" a mais poderosa empresa nesse genero, dirigida por Karl Bosch, um dos creadores da synthese do ammonia. Karl Bosch iniciou-se muito cedo na difficil arte de construir machinismos e muito cedo tambem se entregou ás pesquizas chimicas. Em 1889, contando vinte e cinco annos de idade, entrou como technico para os laboratorios da Badisch Anilin. Os seus trabalhos para a solução do problema da synthese do ammoniaco, no periodo da guerra de 1914, deram-lhe renome merecido em toda a Allemanha e no estrangeiro. Depois do armisticio, em 1919, fundou-se a I. G. Farbenindustrie, a empresa mais poderosa da industria chimica no mundo inteiro. Karl Bosch entrou logo para o Conselho Director, onde occupa hoje o cargo de presidente. Quando Friederich Bergius conseguiu resultados favoraveis, mais ou menos praticos, na tentativa de hydrogenar o carvão de pedra, Karl Bosch attrahiu-o para a empresa, que dirigia com uma larga visão scientifica, procurando adquirir o privilegio da maravilhosa descoberta industrial. Assim os dois scientistas allemães se completam numa obra commum e de interesse mundial. Com a exacta noção do valor immenso, representado pela descoberta do petroleo artificial. Bosch entrou em accordo com Bergius para o aperfeiçoamento industrial da mesma. Mas a hydrogenação da hulha rendia, na media, sessenta e setenta por cento de oleo, restando trinta partes como residuo, que deveriam aproveitar de qualquer maneira. Para augmentar o rendimento, Karl Bosch fez intervir um agente catalytico no processo de Bergius. A Catalyse, denominação dada pelo chimico Berzelius a um phenomeno curioso, caracteriza-se pela propriedade que um corpo possue de modificar a estructura chimica de outro corpo, sem se combinar com elle. Define Ostwald o catalysador como o corpo que modifica a velocidade de uma reacção chimica sem apparecer nos productos resultados dessa reacção. Com o emprego da catalyse, além da hydrogenação, Bosch viu augmentar o rendimento do petroleo artificial, de sessenta a setenta por cento para a compensadora cifra de noventa por cento. Isto quer dizer que podemos transformar cem kylos de petroleo synthetico. As consequencias economicas apparecem, logo que comprehender todo o alcance da fabricação do petroleo artificial devemos relembrar que a Allemanha possue opulentos depositos de linhitos, com a vantagem de que as suas minas acham-se a superficie do solo, á luz do Sol. A exploração dessa hulha torna-se facil e muito commercial. Enquanto na França, a extracção de linhitos chega apenas a um milhão de toneladas, a Allemanha extrae dos seus depositos naturaes cento e sessenta milhões de toneladas por anno. O linhito representava uma hulha inferior, vendida a preço muito baixo e a sua valorização tornava-se indispensavel para a nação germanica, dada a riqueza das suas minas. Uma tonelada de oleo mineral adquire-se por cento e cincoenta marcos. Uma tonelada de petroleo artificial, obtido com a hydrogenação das hulhas inferiores, sae por noventa marcos. O scientista Bruckmann calcula que o preço de noventa marcos pode ser reduzido a setenta marcos. A Allemanha extrae cento e sessenta milhões de toneladas de linhitos por anno. Pois bem, com quarenta milhões de toneladas da hulha inferior, vendida a preço vil, Karl Bosch e Friederich Bergius poderão obter petroleo artificial, que dará para satisfazer todo o consumo da Allemanha.

Com isso o povo allemão se encontra livre do jugo dos trusts petroliferos, garante o abastecimento interno, na guerra futura. A renascença militar da Allemanha espera inutilizar qualquer tentativa de bloqueio naval com a synthese do petroleo, que fornecerá todo o combustivel para a industria da guerra e para o seu grande exercito motorizado.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.° 8, DO CONDE D'ELBA

Diccionarios: Simões da Fonseca e Album do Charadista

HORIZONTAES

2 — Bolsinho; 4 — Destinar; 6 — Pancada no alto da cabeça; 8 — Distar; 9 — Cauda; 10 — Ainda que; 11 — 3° estomago dos animaes ruminantes; 14 — Oxido de chumbo; 17 — Fulana; 18 — Falar; 19 — Apendice; 20 — Falta; 23 — Grosseiro; 32 — Rotula; 33 — Nome proprio femenino; 34 — Estylo epico (fig.); 35 — O mesmo que sacupema; 37 — Diminuição; 39 — Construir; 40 — Letra; 42 — Pronome; 43 — Interjeição; 44 — Serventia; 45 — Pronome; 46 — Por Deus; 48 — Nota musical; 49 — Depois; 50 — Perdão dos musulmanos; 51 — Esforço.

VERTICAES

1 — Porque; 2 — Compassivo; 3 — Viver na solidão; 4 — Dueto; 5 — Ilha da Dinamarca; 6 — Alcofa de esparto tecido; 7 — Espadua; 12 — Pimenta da Guiné; 13 — Finura; 15 — Teixo; 16 — Contracção (plural); 19 — Cidade da Albania; 21 — Cascalho; 22 — Nome dado em Angola a uma ave pernalta; 24 — Sangrento; 25 — Deusa da mocidade; 26 — Costa da Africa Oriental; 27 — Interjeição; 28 — Pronome; 29 — Deusa da historia; 30 — Entojo (fig.); 31 — O tecto; 34 — Caricia; 36 — Bradar; 38 — Deus dos japonezes; 39 — Labia; 41 — Oasis do Sahará; 42 — Os miolos; 47 — Preposição.

—

Publicamos, hoje, o problema n. 8, do nosso distincto collaborador CONDE D'ELBA, cujas soluções devem ser enviadas até o dia 25 do corrente.

Entre as soluções enviadas certas será sorteado um premio que constará de dois interessantes livros da collecção PARA-TODOS.

A correspondencia deve ser enviada para HELENO — Secção de Palavras Cruzadas — DIARIO DE PERNAMBUCO — Praça da Independencia, 12 — Recife.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 7, DE APRENDIZ

1 — Lama; 5 — Mara; 9 — Aguda; 11 — Rahab; 12 — C L; 13 — Eudes; 15 — Ta; 16 — Kaa; 18 — Rom; 19 — Des; — Emba; 22 — Ovil; 24 — Ao; 25 — Oa; 26 — Ugia; 28 — Izar; 30 — Ara; 31 — Gos; 33 — Sem; 35 — Fa; 36 — Edred; 38 — Go; 39 — Esculo; 41 — Uaran; 43 — Rafa; 44 — Nero.

—

1 — Laack; 2 — Aglae; 3 — Mú; 4 — Ade; 5 — Mas; 6 — Ab; 7 — Ratel; 8 — Abas; 10 — Aura; 11 — Remo; 14 — Do; 17 — Amaga; 19 — Diras; 21 — Boi; 23 — Voz; 26 — Uraca; 27 — Agdo; 28 — Iseu; 29 — Regar; 30 — Afer; 32 — Or; 34 — Mono; 36 — Ela; 37 — Dan; 40 — Uf; 42 — Re.

—

Enviaram soluções certas do problema n. 7, de Aprendiz, os seguintes collaboradores:

Juca, Zé, Jaguarary, Hariel, Atuádo, Santinho, dr. Ocrosio, Alvaro Britto, Eureka, Pedrinho, Carpinense, Jupiter, Balaca, Figueirôa, Neptuno, Nadin, Jolliver, Florentino, Heraclito Telles de Oliveira, Tibiriçá de Moraes Sarmento, Jodé, Germany, Bento Ilach, B. Pitanga, Fausto Freire, Querrenca, Macambira, Farrapo, Idéta, Maria, Thereza Leão, Maria Dolores, Apparecida, Maria Euthalia Gonçalves, Imam, Neusa, Marial, Maria do Carmo Xavier, Fana Camara, Pepita, Nappi, Margot, Maria Luiza, Mercia Mary, Nilza Millet, Fifa, Minerva, Nicinha Carneiro Leão, Seto e José Anacleto de A. Maranhão.

Deixaram de figurar no rôl dos que acertaram e concorrer ao concurso: Lavemred, por não ter enviado a residencia: Lourdes de França, idem: Aurinha Moraes, idem e Galba, em virtude de não trazer a assignatura.

Procedido o sorteio foi contemplado o nosso distincto collaborador Jolliver, que poderá procurar o seu premio em nossa redacção do redactor desta secção, das 17 ás 18 horas, diariamente, excepto nos domingos.

DA PILHA DE PALAVRAS DE NADIU

1 — Almece. 2 — Oxoleo. 3 — Maguey. 4 — Ruyter. 5 — Rompão. 6 — Calmal. 7 — Pyrois. 8 — Phidon. 9 — Comoro.

Columna assignalada: MOGY-MIRIM.

—

Enviaram soluções certas os seguintes decifradores: Juca, Zé, Santinho, Hariel, Neptuno, Jupiter, Alvaro Britto, Balaca, Pedrinho, Farrapo, Idéta, Maria, Apparecida e Minerva.

DA PILHA DE PALAVRAS DE MARIA

I — Jarrete; II — Barncha; III — Acepipe; IV — Buchada; V — Garabia; VI — Gatenho; VII — Bullite; VIII — Acafata; IX — Monezia; X — Arariba; XI — Inanido; XII — Tatauba; XIII — Reinado; XIV — Cardite; XV — Venerar; XVI — Ajustar.

INTERVENTOR

RAPHAEL FERNANDES

—

Enviaram soluções certas os seguintes solucionistas: Jaguarary, Juca, Zé, Santinho, Jupiter, Neptuno, Hariel, Alvaro Britto, Pedrinho, Balaca, Farrapo, Idéta, Minerva e Apparecida.

PALAVRAS DECRESCENTES DE JUCA

Diccionarios: Candido de Figueiredo e A. M. de Souza

CHAVES

1 — Faixa de sêda, usada por alguns indios; 2 — Fita; 3 — Manguá; 4 — Bebida; 5 — Conjuncção; 6 — Letra.

(Conclue na 5.ª pagina)

"UMA SOMBRA QUE DESCE"

José JOBIM

(Copyright dos "Diarios Associados")

A NECESSIDADE de combater aquella [illegible] tendencia que se refugiava nas torres de marfim levou muita gente a acreditar que já passara a moda dos romances individualistas. O homem, isolado, vale muito pouco, quasi nada. O que importa, predominantemente, é o meio em que elle se agita. Trata-se de uma these como muitas outras. A verdade, porém, é que ainda existe e existirá sempre logar para o romance em que o homem avulta sobre o meio. Depende unicamente do romance, para chegarmos a uma conclusão [illegible].

"Uma Sombra que Desce", do sr. Cruz Cordeiro, acaba de apparecer em São Paulo, lançado pela Cultura Moderna. [illegible], não ha duvida entre os romances em que o meio é secundario em relação ao individuo. Esse é tudo. Tudo acontece em funcção sua. Os personagens são varios e interessantes. Entretanto, servem apenas como moldura para o heroe que é um só. Estamos deante de um heroe que empolga, açambarca a attenção sobretudo pela immensidão do seu soffrimento.

O heroe é um torturado. Imaginem que se casara havia pouco. Sua esposa era do genero modelar. Tinham um filhinho. Não eram ricos, mas desconheciam a pobreza humilhante e incubadora da revolta. O marido trabalhava numa casa commercial. Ganhava o sufficiente para quem estava no inicio da vida, e desejava subir. O lar era mesmo o doce lar.

De repente, o heroe fica cansado. E' uma fadiga completa. Dá-lhe um enorme fastio, que abrange tudo. Desde o alimento até a vida. Fica horas e horas scismando. Não acredita que valha a pena falar.

Um dia em que o cansaço apertou, pegou um omnibus na Avenida e foi para casa [illegible] do almoço. Nunca mais tornou ao emprego. Aquella viagem de omnibus cortou-lhe a vida. Foi a ultima vez em que agiu como qualquer um de nós. [illegible] Em casa, seu nervosismo de enfastiado augmentou. Nada mas nada o interessa. Vae aos medicos. A familia, para não alarmal-o, fala em figado. O medico acredita. Mas surge a necessidade de recorrer a um psychanalysta.

Que ronda interminavel essa dos consultorios medicos. O heroe é examinado de todo o geito. Cada doutor tem um diagnostico. Um o obriga a arrancar os dentes. Outro quer ouvir-lhe os sonhos. Para mais dizer daquelle que descobriu que tudo se resumia em arrancar as amygdalas. O heroe é obediente em relação aos medicos. Mas começa a sentir que não melhora, e a se lembrar de uma tia que acabou no hospicio. E se o levam aos psychanalystas é porque não está muito longe da loucura. Sabem todos que não ha medo maior do que este.

Vem um febrão. Durante oito dias nós o temos na cama, delirando. Transforma-se num zeppelim. Mas num zeppelim que vôa muito sobre os areaes do Sahara, ao meio dia em ponto sem agua a bordo. Quando o livram do zeppelim, é para engulir uma fornalha. Ao fim de oito dias, depois de ter estado no Polo Norte com Lindbergh e no Parlamento de Londres, os medicos descobrem, alliviados, a causa de tudo: é um abcesso. Felizmente ha o bisturi. Será só rasgar.

Rasgam o heroe. Retalham-no. Elle nada sente, na operação, além de uns puxões numa perna. E' o bisturi. O heroe supporta bem. Lá fora a manhã é de gloria, e elle vê a paizagem pela vidraça da sala. Claro que está nessa especie de modorra que dá um grande medo. Porque a tortura, apesar de tudo, a idéa de que a operação poderá ser inutil. Bom, a operação está terminada. Agora é esperar a convalescença. A convalescença tem inicio. E com ella os curativos. Ainda não se inventou um anesthesico para mudar os drenos e as mechas. Cada vez que os mudam o heroe é supplicado. A tortura dura segundos, minutos, horas, dias e mezes. Não acaba nunca. O heroe delira... Não delira, porém, o sufficiente para não ver que o lar já não é o doce lar. Já não pode ser. O filhinho ficou com a familia da esposa, em Copacabana. A esposa continua a ser do typo modelar. Não o abandona. Mas soffre tanto quanto elle. E ver o soffrimento alheio imposto pelo nosso soffrimento é sabidamente, insupportavel.

Quem conhece a vida de um solitario, comprehende a angustia do heroe. E se se fecha cada vez mais. Caceteiam-no as visitas e as enfermeiras. Não é livre, porém. Não pode evital-as. Está preso á cama. Qualquer repouso é coisa que não conhece. Sente que está sentado num logareiro cheio de braza. Dá o desespero. Vê phantasmas. Um exercito o ataca. Elle cae numa valla de coisas podres. O exercito o persegue mesmo ali. Vem armado de pinças, thesouras e canivetes. Os soldados, estranhissimos, uniformizados de aventaes.

Mas, quando o delirio cede terreno, o heroe volta a acreditar na vida. A vida, entretanto, não toma conhecimento delle. Continua a sua marcha, lá fora, indifferente á sua tortura. Segundos, minutos, horas, dias, semanas e mezes. A vida não pára. Tambem o soffrimento do heroe não pára. Nem pára a febre.

Já bem que podia estar habituado. Mas não consegue. Cada vez que lhe mudam a mécha, é um supplicio. Naquella manhã o supplicio foi de chinez. Deu um urro. E a esposa soffreu ainda mais do que já soffrera. Ella vira um liquido exquisito sair do talho que nunca cicatrizava. O medico sustentou que se tratava de uma secreção natural. Sustentou por sustentar. E' que era o primeiro a não saber bem o que estava succedendo. O heroe sabia, ou antes, ficou sabendo pela manhã, ao acordar. O lençol estava empapado de pus.

De que adiantara tudo aquillo? E, fora tudo inutil. Era o irremediavel. Do abcesso surgira a fistula. E da fistula cresceu a insomnia. Ahi o heroe começou a achar gosto na leitura da Biblia e a entender a loucura de Don Quixote.

Quando o heroe estava super-lotado de torturas, um automovel matou o seu pae. Com o velho, desappareceu a maior parte do que o heroe possuia neste mundo. E, ao ter a noticia, elle afundou a cabeça nos travesseiros chegou a coberta ao rosto e ficou com os olhos muito abertos, a olhar um ponto fixo na escuridão do céo. Estava já tão escuro que nem podia ver a palmeira do pateo do hospital. Naquella noite, quando elle se compenetrava de que nunca mais ouviria "o cadenciar dos passos conhecidos repercutir no pateo interno, descobriu uma optima companhia. Era uma coruja, freguezа da palmeira. Encanta-o a monotonia do som. Acalma-se ao ouvil-o. A coruja esta synchronizada com o ambiente do hospital, e com a melancolia que esmaga o heroe... "Mesmo quando o bicho emitte, no fim dos cantos, aquellas notas martelladas, mais fortes e menos iguaes que as anteriores... como se fosse gritar... como se fosse gargalhar, um rir desesperado, por não poder mais chorar, mais cantar, mais viver na obrigação daquelles concertos agourento... mas o canto volta a viver nas notas regulares de sempre... Notas calmas, sonoras, de espaços rigorosamente iguaes... Tal como o pulso dum doente ao se regularizar depois de louca disparada para a morte... O canto volta á monotonia das coisas perfeitas".

Ninguem revela ao heroe a sua verdadeira doença. Os dias são os mesmos. Dias de hospital. Um velho enfermeiro, preto, director da escola de samba do morro visinho, sabe, como os demais, o que ha. Vae dizendo a verdade com o geito que tem. Fazem a radiographia dos pulmões. O heroe acaba em Correias.

Li "Uma Sombra que Desce" numa noite. E são 250 paginas. Infelizmente nunca fui, não sou nem serei literato. Não poderei portanto dizer se se trata de uma obra destinada a um grande successo. Isso é aliás coisa que, no meu entender, cabe unicamente ao publico decidir. De um ponto, porém, não duvido, e ninguem que o tenha lido poderá duvidar. Estamos deante de um romance que ficará como um dos documentos mais preciosos da literatura nacional. Seu successo entre o publico poderá fazel-o um "Faux Passaports" brasileiro. Porque o grande livro de Charles Plisnier não é mais do que um documento da tragedia de um homem que soffreu com o cerebro. E "Uma Sombra que Desce" nos conta, por sua vez, a tortura de um homem que soffreu com o corpo.

DANDO ÁS CREANÇAS UMA OPPORTUNIDADE DE BEM VIVER COM SEUS PAES

A SCIENCIA DE POSSE DE UMA NOVA THERAPEUTICA PARA CURAR CERTAS INHIBIÇÕES INFANTIS

Reportagem de JOHN BOWERS

COM olhos chammejantes de raiva infantil, aquella morenhinha de 8 annos espancava furiosamente sua boneca de borracha, com o auxilio de uma outra bonequinha menor. Dessa sorte deu uma terrivel surra na maior, que representava ser sua "mãe boneca". — "Isto é para ella aprender", murmurou a menininha.

Tomando depois seu automovel de brinquedo fez sentar dentro a filha e passou com as rodas repetidas vezes sobre o corpo da "mãe boneca".

Continuava assim sua brincadeira infantil sem que a presença do dr. Joseph O. Solomon, da Mental Hygiene Society de Maryland, que a examinava com apparente desinteresse, a perturbasse na sua distracção.

Para o observador desinteressado esta maneira de usar uma boneca para castigar a outra representava uma scena commum e normal das brincadeiras de meninas dessa idade. No emtanto o dr. Solomon notava com precisão os menores detalhes desta sadistica distracção infantil. Para elle a scena representava multissimo.

E' o dr. Solomon um dos precursores e o principal propagandista de uma nova technica de orthopsychiatria nos Estados Unidos, e elle mesmo a denominou: "A therapeutica das brincadeiras infantis". Elle desenvolveu, numa base de tratamento já existente, um systema novo de lidar com os problemas emocionaes e acredita que em muitos casos poderá livrar as creanças de certos disturbios mentaes taes como a inveja, desapontamento ou alguma phobia que as levaria a malentendidos e mesmo a um fracasso mais tarde na vida. E assim no seu escriptorio do Hospital da Universidade em Baltimore, estuda elle de perto os seus jovens pacientes emquanto brincam com suas bonecas.

O dr. Solomon tomou como base de sua theoria o seguinte: a creança identifica-se geralmente com uma das bonecas, designando secretamente outras como membros de sua familia.

Faz elle sallentar que a surra dada por uma boneca em sua "mãe boneca" não é outra coisa que um desejo reprimido de certos filhos de punir sua propria mãe por algum maltrato soffrido.

De um certo modo a creança pode esquecer assim a obsessão causada por algum mal, creando uma verdadeira mola de compensação que a livra de muitos complexos de inferioridade. As innumeras experiencias com resultado apreciavel feitas pelo dr. Solomon fazem acreditar na sua theoria.

Eis aqui uma scena typica do escriptorio do dr. Solomon:

A joven paciente tendo demonstrado certos symptomas de medo, inquietude, crueldade, sensibilidade em excesso ou outra qualquer manifestação de desconfiança, entra na sala do dr. Solomon e senta numa cadeira ao lado de sua mesa. Os paes são excluidos dessa audiencia.

Em cima da mesa estão collocados numerosos bonequinhos de borracha, de todos os tamanhos e feitos, além de mesinhas, caminhas e muitas outras mobilias em miniatura, automoveis, caminhões e mais outras especies de brinquedos.

O dr. Solomon pede á sua cliente de 8 annos que escolha uma boneca no meio daquelle monte com a qual queira brincar.

A creança escolhe a mais bonitinha, a seu gosto. O dr. Solomon inicia o interrogatorio:

— "O que a boneca vae fazer?"

— "Brincar", responde a joven em questão.

— "Quem vae brincar com ella?"

— "Suas irmãs e seu irmão".

— "Quantas irmãs tem ella?"

— Duas e um irmão".

— "Muito bem, agora quem ha mais na sua familia?"

— "Seu pae e sua mãe".

A creança escolhe outras bonecas para representar as irmãs e o irmão. Geralmente a mãe representa ella mesma.

— "Quem é da familia que a boneca mais gosta?", pergunta o dr. Solomon.

— "Ella gosta de todos do mesmo modo".

— "Bem, mas ella não fica aborrecida de vez em quando com alguem?"

— "Sim, com sua mãe", responde a creança.

— "O que tem vontade de fazer quando fica zangada com sua mãe?"

— "Ella tem vontade de batel-a".

— "Muito bem, vamos vel-a fazer isto".

E assim começa ella com uma actividade espantosa a distribuir pancada numa boneca escolhendo para isso uma outra propositalmente menor, atira-a de um lado para outro da mesa, sem piedade, com uma certa selvageria até, proseguindo assim durante uns dez minutos.

No fim pergunta elle:

— "Mas ella nunca fica assim aborrecida com seu pae?"

— "Não, nunca".

— "E agora depois de bater assim em sua mãe como é que ella se sente?"

— "Muito bem; ella se sente feliz agora", responde a menina que deixa em paz as bonecas; "mas isso nunca acontece a mim", prosegue, "porque gosto muito de meu pae e de minha mãe e nunca me aborreço com elles".

— "Naturalmente", concorda o dr. Solomon, "mas esta aqui", diz apontando para a boneca deitada sobre a mesa, "estava bem zangada com a sua mãe, não é?

— "Sim", responde a creança, "estava furiosa com ella. Tambem, olhe o que vae fazer com ella".

E tomando um automovelzinho colloca dentro a bonequinha e passa repetidas vezes sobre o corpo da "mãe boneca".

O dr. Solomon não precisa de mais explicações para comprehender que a menina estava sentindo assim um certo allivio vingando-se sobre a boneca de sua propria mãe. Mas a creança inconsciente pensa que guardou para si o seu secreto desejo.

O uso de bonecas na orthopsychiatria não é um processo novo. Ha muitos annos que esta technica tem sido adoptada com muita vantagem. Muitos têm até usado bonecos de engonço para conhecer as causas das mentalidades doentias das creanças.

O dr. Solomon é um pediatra e psychiatra de trinta e poucos annos e tambem tem filhos. Cursou a Universidade de Syracusa, estudou depois de formado em Paris e em Vienna e foi a Baltimore ha dois annos atraz, sempre procurando augmentar as suas experiencias na sua especialidade. Essa theoria desenvolveu-se com a collaboração do dr. Jacob Conn, psychiatra da clinica de Harriet Lane Home que é o departamento de pediatria do Hopkins Hospital de Baltimore.

Assim explica o dr. Solomon sua technica:

"Tommy, por exemplo, pode ser um máo menino ou então um desses infelizes calados que não gostam de dizer o que estão pensando. Os paes e professores tentam sem resultado saber o que existe dentro de sua cabecinha para conhecer as razões de sua conducta tão anormal.

"As creanças não vão de moto proprio consultar um psychiatra e, se são levadas pelos paes, ficam tão amedrontadas que não ousam exprimir em voz alta o segredo de que são tão ciosas.

"A nova therapeutica é um methodo novo com o qual as creanças, brincando, deixam transparecer a verdadeira personalidade. Falam de seus problemas pequenos ou grandes como se fossem de um estranho que nesse caso é o boneco. Se ellas têm alguma magua apresenta-se a opportunidade de dar livre expansão a seus sentimentos sem medo das consequencias.

"Esses sentimentos hostis são seguidamente causados por um irmão ou irmã mais joven ou mesmo e mais significativas quando causados pelos paes. Por exemplo: um menino que desejasse ver seu pae morto não ousaria jámais expressar semelhante coisa porque sabe que é máo; por isso elle se retrae e guarda esse sentimento para si só. Agora com o auxilio de um boneco com o qual se identifica, dá elle livre curso ás suas emoções, deixando extravasar as suas invejas, suas iras e seus amores; e é estranho o bem estar que sente depois.

"Ao fim do tratamento a boneca estará curada de seus aborrecimentos e o que é muito mais interessante a creança tambem.

"Uma pergunta se esboça forçosamente dentre meus leitores: se os problemas enunciados pelas creanças são o resultado de uma imaginação fertil ou se são as verdadeiras preoccupações da creança que esta deixa transparecer nesse momento. — A differença não tem a menor importancia porque se for fantasia é apenas uma brincadeira, e se for a realidade a creança estará reagindo de baixo das vistas de uma pessôa de mentalidade mais experiente contra a propria situação na vida".

O dr. Solomon cita um caso de um menino que tinha grande preferencia por sua mãe (complexo normal de Odipo) e desejava secretamente a morte de seu pae. Vindo este a fallecer ficou o menino possuido de um remorso terrivel, imaginando que seu desejo se bem que desconhecido de todos era a causa da morte de seu pae.

Depois de seguidas entrevistas o dr Solomon conseguiu demonstrar-lhe que seu remorso era inteiramente descabido Foi ajudado pelos dialogos que o seu paciente mantinha com seus bonecos que colheu os dados para aconselhal-o. O dr. Solomon teve assim occasião de demonstrar-lhe, sempre se referindo aos bonecos, que o remorso de um filho que tivesse desejado a morte de seu pae, mesmo que tivesse sido um desejo intenso, nada tinha que ver com sua morte causada por circumstancias para as quaes esse filho nada tivesse contribuido. Bem depressa pôde o menino applicar esta solução a si mesmo e livrou-se daquella obsessão de culpabilidade que o perseguia.

Os psychiatras definiram este processo de tratamento com duas palavras: "ESPURGO MENTAL".

A GLORIA DA FRANÇA

(Continuação da 1ª pagina)

arrancado á tradição millenar das hierarchias de profissão ou nascimento, tenha soffrido por mais de um seculo, em nome da sciencia e do progresso, a apotheose do typo social actualmente ennoblecido, mais anachronico que o do Senhor feudal, — o Rendeiro-rei, o Rendeiro-pastor, o Rendeiro-deus.

Não ha orgulho algum em ser francez. Envaidecemo-nos de muita cousa que não damos a minima importancia e cuja unica vantagem é desconcertar os imbecis e sobretudo affligir os hypocritas, porque o phariseu parece a unica especie de seres a que possamos naturalmente odiar. A hypocrisia não fére apenas as nossas consciencias. Age poderosamente sobre os nossos nervos, porque provoca em nós o desprezo, quando o desprezo nos intoxica. Não somos uma raça desdenhosa. O desdem dá-nos ictericia. Ora, o orgulho é mais que uma forma da hypocrisia, ou antes, é a hypocrisia generalisada, como o cancro — a mentira absorvendo as mais altas qualidades do homem, a opinião e a vontade. Os povos que se proclamam virtuosos estão apenas no primeiro grau da hypocrisia. A hypocrisia da grandeza é signal de uma especie de crystallização a qual sem duvida não ha remedio. E' assim que as nações totalitarias nos inspiram um sentimento complexo, que nos paralysa e que [illegible] por terror.

Deviam fazer-nos rir; e não podemos mais fazel-o, porque vemos nellas uma especie de grandeza funebre. Ellas são desmesuradas, sem medida em relação á minuscula parcella de humanidade que encerram e que diminue cada dia. Devemos amanhã fazer face a homens ou a insectos gigantescos? Nossos avós da guerra dos Cem Annos deixavam-se outrora impressionar pelo terrivel Hurrah! dos inglezes, a que chamavam aliás de lambões. A este grito formidavel, tres vezes repetido, brotado de mil peitos, os pobres, habituados a baterem-se como quem faz amor, dois a dois face á face, perguntavam-se se esses diabos não eram uns só féra... E invocavam então uma só santa... o Anjo da França, a sabia e pequena pastora da região de "Creux", de lhe ver e ouvir", com um manto de ouro sobre a armadura branca e seu olhar sem medo foi a primeira a penetrar entre elles. Ligeira tanto a esses hurrahs como a qualquer coisa sem a menor importancia.

A França será sempre salva pelas creanças.

Não ha orgulho algum em ser francez. No fundo de todo orgulho, ha um velho fermento de idolatria. Não somos um povo de idolatras. Somos o menos idolatra de todos os povos. E' por isso, aliás, que os idolatras nos accusam de não sermos um povo religioso. Não somos absolutamente tentados a divinizar o que quer que seja. Somos o unico pensamento que em pleno delirio homicida ergueu não contra Deus, mas contra si mesmo, como um tragico testemunho de sua loucura, um altar á Razão Universal. Divinizar a razão não é talvez um acto de idolatria. Mais vale divinizar a Razão que se divinizar a si mesmo. Não somos um povo orgulhoso. Não desejamos ser temidos. O temor dos outros não nos inspira nem segurança, nem orgulho. A cada minuto o temor pode inflammar-se como a coragem e tornar-se, sob o nome de panico, mais louco que a mais louca temeridade. O medo dos outros envenenaria nosso ar e nosso pão. Os povos que se comprazem no terror que inspiram parecem-nos trabalhados pelos proprios demonios do medo. Assemelham-se a esses solteirões que só pela virtude têm sempre o nariz na vida alheia.

Os mais potentes baluartes da grandeza imperial foram a avareza e o medo. Cada nação conquistada ajuntando mais um temor aos outros temores, exaltava o reflexo de defesa. E' assim que immenso corpo apodrecido, as entranhas fundidas, vazava sempre pus e ouro, por todos os buracos. As pequenas [illegible] nacionaes que revolvem, ha tantos seculos de distancia, esta especie de podridão [illegible], não deixam menos [illegible] de outros, quereria convencer-nos de injustos contra a historia romana. E' signal de uma grande pobreza de espirito pretender-se que o poder de um povo se funda nas virtudes que fazem a nobreza do homem. O poder do Imperio não rehabilita o homem romano. Que a dilatação nacional de um povo herdeiro — ainda que indigno — da massa humana das civilizações, tenha sido o circo, com seus fastos selvagens. Isso dá que pensar mesmo aos pedantes. Ninguem pode negar que o estudo dos sports britannicos traga aos historiadores do futuro alguma luz para a psychologia do anglo-saxão. Que um cidadão, alias estranho á pratica desinteressada de qualquer sport, dividindo seus lazeres entre a mesa e as thermas, tenha se assentado o mais possivel nos bancos do circo e se divertido com todas as obscenidades — o pouco importa que construisse pontes, estradas, aqueductos — sabemos que é um porco. A idéa de esconder uma donzella na presença da fera para vel-a mais commodamente estripar-se por um touro não pode absolutamente sair senão de [illegible]. Não falo absolutamente para affligir os professores de humanidades, mas porque o Imperio parece-me, assim como a elles, o typo acabado de uma certa ordem de grandeza temporal. Os deuses de hoje não serão melhores, nem os de amanhã. Não é inutil affirmar que uma tal ordem é dessas que a propaganda escolar não inspire respeito algum aos jovens francezes. A historia romana os irrita. Entre os numerosos livros escriptos para divertil-os e exaltal-os não ha um só que narre as aventuras dos filhos de Romulus. Tal facto pode permanecer ignorado, porque a maioria dos emprehendedores das lettras, que mais se preoccupam com os olhos do estrangeiro, a opinião nacional, são velhos entendidos, convencidos de suas qualidades de "secundarios" — pobres diabos! Em cem, em mil, não se acharia um joven francez que não fizesse votos por Annibal e o elephante Getulio, nem [illegible] nem corrido como os gaulezes no nariz dos senadores calvos. O nome de Roma evoca instantemente a silhueta obesa de Nero, as coxas depilladas de Heliogabalo, ou o cavallo de Caligula. O preconceito não é tão absurdo quanto se pensa. Um verdadeiro francez vae de instincto não ás instituições, mas ao homem; julga uma civilização. Não tolera, neste, a desproporção entre o merito e o prestigio. Que o pequeno francez seja ou não capaz de exprimir tal julgamento, que não é o seu, aliás, mas o de seus avós, uma especie de reflexão hereditaria, que importa? Que importa, se ignora a distincção essencial entre o poder e a gloria, uma vez que desconfia de um e deseja a outra com todas as forças do seu coração?

Não ha orgulho algum em ser francez. Amamos demasiado a gloria. Na falta della, contentamo-nos muito bem, "hélas"! com uma vida tranquilla e illuminada pela sympathia como nossas paizagens por um céo delicado, riscado pela torna prata das chuvas. "Os francezes amam a gloria", dizia Bonaparte; é certo que esse corso de sangue genovez, mais politico que soldado, não dava a esta palavra gloria o mesmo sentido que os seus granadeiros. Como todos os de sua raça, desprezava os homens. Não saberia amar a gloria quem os despreza, porque é delles que ella provem, e vale o que elles valem, no fim de contas. Não ha gloria sem admiração, verdadeira admiração sem amor, nem amor sem liberdade! Essa forma de grandeza que se diz imperial não tem necessidade nem de admiração, nem de amor. Jámais fomos e jámais seremos, graças a Deus,

(Conclue na 5.ª pagina)

LETRAS ESTRANGEIRAS

DELPHIM SANTOS — "Situação Valorativa do Positivismo" — 1938.

Euryalo CANNABRAVA

HA logo nas primeiras paginas desse livro, uma observação muito interessante sobre o prestigio das mathematicas entre os não mathematicos. O escriptor portuguez quer referir-se ao valor que uma sciencia, em certas circumstancias, pode assumir perante aquelles que não dominam inteiramente os seus principios e que não podem medir todo o alcance de suas leis. E' facto notorio que o verdadeiro perito ou especialista não se caracteriza somente pelo conhecimento que revela da extensão e da importancia de um determinado sector scientifico, pois o technico se distingue sobretudo pela perfeita noção dos limites, das lacunas e das orrelações da disciplina a que dedica o seu mais puro enthusiasmo.

Não pretendo referir-me, entretanto, á admiração a critica e irracional do leigo que não tem elementos para justificar a sua posição perante uma sciencia e que, muito menos, poderá sentir as imperfeições e as falhas de um determinado ramo do conhecimento. O que interessa, agora, observar é a attitude dos homens de pensamento que não se dedicando, profundamente, a uma especialidade como as mathematicas, são levados, sem notar, ao exaggero de uma adhesão irrestricta a tudo que se apoie nos principios da demonstração algebrica ou do raciocinio geometrico. E' muito difficil que o homem de pensamento, cuja formação não foi puramente mathematica, possa adoptar uma posição critica deante dos enunciados absolutos e universaes dessa sciencia positiva. Verifica-se, assim, com frequencia que o philosopho não especialista, embora revele seguros conhecimentos no dominio das sciencias mathematicas, não hesita em fazer affirmações que o technico puro considera absurdas e muitas vezes sem sentido.

Nenhum exemplo poderia illustrar melhor essa observação do que o de Herbert Spencer, philosopho encyclopedico e imbuido de uma singular dedicação pelos estudos biologicos. O celebre pensador inglez, entretanto, não era um biologista como Darwin e Lamarck, por exemplo, embora possuisse um vasto cabedal de conhecimentos no dominio da sciencia da vida. O resultado é que Spencer generalizava a applicação dos conceitos biologicos com a saudavel ingenuidade, isenta de qualquer vestigio de ironia ou de sentido humoristico, que só os philosophos, os bemaventurados e os poetas costumam ostentar. A sua crença nos postulados biologicos da sua época era tão solida como a abbadia de Westminster ou os fundamentos do imperio britannico. Não hesitou em subordinar os conceitos da especulação, os principios da sociologia e as directrizes da moral a esse falso biologismo que nos parece actualmente quasi tão ôco e pretensioso como os famosos sermões escossezes dos seculos XVII e XVIII, cuja leitura, segundo Burckhardt, provocou uma paralysia geral no historiador Buckle.

O que aconteceu com Spencer em relação á biologia verificou-se mais tarde com Kant em relação á physica, e com Dilthey, em relação á psychologia. O philosopho Kant considerava as sciencias fundamentaes como qualquer coisa de magico e de prodigioso na esphera da experiencia racional. Não sendo creador em physica ou nas mathematicas o pensador de Koenigsberg submettia a seu systema nos principios e leis dessas disciplinas objectivas com a segurança de quem pisa em terreno solido e se sente amparado por forças inabalaveis. Esse abandono confiante de si mesmo á attracção de um systema scientifico, essa renuncia, muitas vezes inconsciente á critica e á duvida methodica perante o seductor prestigio de um conjunto de postulados e idéas que se articulam como peças de uma admiravel machina de pensar, revelam que a adhesão do espirito mais desinteressado está condicionada por mysteriosos factores de natureza affectiva. O motivo do prestigio da psychologia para Dilthey, que realizou no campo das sciencias historicas e culturaes o mesmo trabalho de systematização que Kant realizou no campo das sciencias naturaes, decorre daquella condição identica que leva o philosopho não especialista a exaggerar extraordinariamente a extensão e a importancia de uma disciplina que só é valida dentro de certos limites e em certo nivel epistemologico.

Todas essas considerações anteriores vêm a proposito do prestigio que a logica tem assumido ultimamente entre os homens de sciencia. Qual a razão desse renascimento dos estudos logicos? Por que motivo os scientistas se dedicam, cada vez mais, a analyse dos enunciados fundamentaes de sua especialidade? Parece que uma das causas dessa preferencia pelos themas que dizem respeito as formas ideaes do pensamento provém sobretudo daquella poderosa attracção que os philosophos néo-especialistas sentem por uma disciplina bastante rica de perspectivas e de suggestões valiosas. E' por isso que os membros do circulo de Vienna e da escola de Cambridge, fundadores do néo-positivismo, partindo todos elles de uma solida preparação scientifica e notaveis, portanto, como especialistas em physica, em chimica e em mathematica, se encontram, por assim dizer, desarmados deante dos encantos irresistiveis da logica formal e da theoria do conhecimento. E' interessante que os creadores da logistica, por mais profundos que sejam os seus conceitos sobre a estructura ideal do pensamento, nos pareçam sempre excessivamente confiantes no prestigio de certas formulas racionaes ou empiricas e inteiramente indefesos deante da seducção da linguagem clara, da syntaxe evidente por si mesma e de uma supposta emancipação da philosophia dos inuteis postulados metaphysicos.

O que espanta sobretudo, a nós leigos em sciencia e philosophia, é o desmesurado orgulho desses pensadores de Vienna e de Cambridge, que se julgam de posse do unico methodo capaz de resolver todos os problemas do universo. As palavras de um dos iniciados desse movimento. Moritz Schlick, publicadas na revista da União Ernest Mach, de Vienna, têm qualquer coisa de oracular e de profundamente ingenuo ao mesmo tempo. Esse cidadão Schlick annuncia sem mais preambulos que estão concluidos os conflictos e as indecisões da philosophia, porque alguns eleitos se acham na posse de um methodo que permitte deslindar todos os casos insoluveis da especulação.

Tal methodo provém da logica que se aperfeiçoou, modernamente, com Frege e Bertrand Russell, attingindo o seu pinaculo com o famoso Ludwig Wittgenstein, autor de um unico livro, escripto em duas linguas e que contem, apenas, oitenta e cinco paginas do texto. A maioria desses pensadores, mais ou menos propheticos, procura o caminho que leva ao reino do puramente formal e considera o conhecimento identico á expressão que o enuncia e a verdade a revelação das regras internas de uma syntaxe logica. A propria sciencia se reduz a um conjunto de axiomas ou enunciados empiricos, pois, conforme a declaração do grupo de Wittgenstein, os limites da expressão devem ser considerados como os proprios limites do universo. Verdadeiro é tudo aquillo que se pode exprimir e que se apresenta revestido de uma significação definida.

E' certo, como accentua Delphim Santos, que o néo-positivismo já se tripartiu em correntes oppostas, defendendo, de um lado, o empirismo radical, de outro lado a predominancia da syntaxe logica e concentrando-se em um ultimo grupo conciliador que pretende fundir as duas posições anteriores no empirismo logico. Este constitue um dos motivos por que a exposição desse movimento philosophico parece tão ardua e ingrata, pois a unidade primitiva (um dos postulados da logistica), desfez-se ao embate das dissenções internas e em consequencia da proliferação dos pontos de vista heterodoxos.

Actualmente só restam dos representantes puros e orthodoxos do empirismo logico, que predominou no inicio do movimento, Carnap e Otto Neurath. Os outros se dividiram entre as diversas correntes em que se fragmentou uma escola que pretendeu eliminar todas as causas de dissenção e de hostilidade dos differentes systemas philosophicos. Parece até ironico que as divergencias entre os membros dos circulos de Vienna se tenham mostrado ainda mais violentas do que aquellas que geralmente surgem entre os defensores de uma doutrina. Hoje em dia a escola se perde, cada vez mais, nas subtilezas de um formalismo logico em que desappareceu todo contacto com a realidade e a vida, embora ainda perdura a convicção de que o plano da experiencia é o unico ponto de apoio legitimo para os enunciados da philosophia.

A distancia intransigente entre o que se pode reduzir aos dados empiricos, isto é, entre o que se pode verificar através dos orgãos dos sentidos e o que constitue objecto de crença metaphysica (um representante da logistica diria entre os enunciados protocollares e os enunciados de prophecia) não se pode manter pelo menos em sua forma primitiva. A orthodoxia néo-positivista não pode evitar que, através dos intersticios das formulas rigidamente controladas pela experiencia objectiva e pelas regras inalteraveis da logica syntaxe, se intromettesse um germen de especulação metaphysica que a pureza da escola não poderia nunca admittir.

Nesse sentido o admiravel livro de Delphim Santos nos offerece uma exposição critica difficilmente superada por qualquer outra publicação estrangeira. Não poderia em uma chronica, apenas, assignalar os pontos fundamentaes desse livro e as passagens merecedoras de uma critica mais profunda, mas, em artigos posteriores, pretendo dizer tudo o que me parece excellente e tudo o que me parece menos bom nessa obra trabalhada por uma dialectica acurada.

(Conclue na 5.ª pagina)

O AMERINDIO E A CIVILIZAÇÃO OCCIDENTAL

José Honorio RODRIGUES

(Copyright dos "Diarios Associados")

PARA um melhor conhecimento de nossa cultura é indispensavel o estudo das influencias reciprocas que entre si exerceram a cultura amerindia e a civilização occidental.

O problema do negro já foi collocado e mereceu dos estudiosos exame cuidadoso, cujos fructos estamos colhendo nos magnificos trabalhos que vêm sendo publicados ultimamente. Mas o indio tem sido posto á margem... A não ser num ou noutro trabalho, na maioria das vezes de feição muito mais literaria do que scientifica.

São, no emtanto, numerosos os problemas que a civilização occidental apresenta ao curioso dos problemas ethnologicos.

A principal preoccupação dos ethnologos tem sido, por exemplo, a de reconstituir as culturas originaes dos grupos indigenas antes do contacto com a civilização branca christã ou judia.

Esse foi o grande trabalho de Metraux, que estudou a cultura tupy-guarany, o grupo mais importante no Brasil, com qualidades surpreendentes de assimilação de culturas estranhas á sua raça, como explicou Sergio Buarque de Hollanda em "Raizes do Brasil".

E', realmente, a reconstituição dessas culturas amerindias o que importa para o nosso melhor conhecimento. Interessa-nos, sobretudo, o estudo dos grupos depois do contacto com a civilização occidental, encarando-se essas experiencias differentes como factor de variabilidade, na transmissão, pela tradição ou pelos costumes, desses padrões de cultura, de um grupo a outro grupo.

Um problema de grande interesse é a absorpção pelo indio do christianismo. A cultura christã foi assimilada pelo amerindio? Parece que os grupos ethnicos indigenas apresentam complexos religiosos de origem christã. Para Wissler, um dos mais importantes problemas para a comprehensão de uma cultura é descobrir-se os traços culturaes, de modo que os casos especificos de transformação ou de evolução cultural possam ser empiricamente determinados. E' esse um dos problemas que ficaram á margem dos nossos estudos amerindios.

Neste particular, Carlos von Steinen, estudando certas concepções religiosas dos Bacaeris, attribuiu-lhes influencia christã. E' certo que Capistrano de Abreu discordou da these de Steinen, concluindo por affirmar que "ou a idéa christã é inteiramente alheia á concepção bacaeri, ou foi totalmente suffocada pelo ervanço indigena em que a semearam". Vê-se que o problema já ha muito foi collocado e discutido. Mereceria, pois, que um exame mais detalhado fosse realizado.

Não é, porém, só este. Os typos mestiços ou puros de grupos indigenas não se adaptam, facilmente, a certas actividades que a civilização trouxe. Seria um estudo dos mais proveitosos, principalmente por suas consequencias praticas, a explicação desta incapacidade. Se fizermos um amplo inquerito social indagando as causas de incapacidade de certos grupos ethnicos em certas occupações, verificaremos que em grande parte a causa está na origem amerindia. No caso da assimilação de elementos indigenas se torna difficil uma perfeita adaptação. Nos indios, já se tem procurado demonstrar existe uma difficuldade de adaptação a certas occupações, isso não devido, como se tem affirmado, ás suas qualidades intellectuaes, que lhes são reconhecidas, mas sim devido aos baixos padrões de intelligencia. Isto é, são de boa qualidade intellectual, mas devido á falta de ensino e de estimulo permanecem em baixos niveis intellectuaes, e assim não se ajustam a nenhuma occupação ou officio, embora os seculos de contacto com a civilização occidental.

Esse facto já foi, aliás, entrevisto por Oliveira Vianna, ao salientar que "entre os negros como entre os indios, por exemplo, encontramos uma certa capacidade dos seus diversos typos anthropologicos para produzirem mais frequentemente este ou aquelle typo de temperamento, este ou aquelle typo de intelligencia". O retrato psychologico do indio feito por Oliveira Vianna, nos facilita demonstrar como essas caracteristicas de temperamento e intelligencia podem determinar o grupo de actividades mais ajustadas. Assim, as manifestações das actividades sociaes, culturaes e especialmente as economicas — occupações — estão condicionadas ás razões psychologicas proprias dos grupos ethnicos.

E' commum dizer-se que a parte norte do Brasil é a que maior coefficiente de indigenas apresenta. Oliveira Vianna, estudando os grupos das áreas sertanejas que confinam com a faixa agricola, attribue a indole selvicola refractaria ao trabalho organizado ás formas economicas mais primitivas que ainda dominam aquella região — industrias extractivas da castanha, borracha, carnau'ba, ipeca, piassava, etc.

No regimen imposto pela civilização occidental, com as concessões e adaptações necessarias, os indigenas sujeitaram-se, a principio, ás actividades mais ajustadas ás suas aptidões — caça, pesca, colheita, transporte e guias. Mas a luta sanguinolenta se verificaria logo que as bandeiras os fossem buscar no sertão ou nas aldeias para o trabalho monotono, sedentario e fixo da agricultura.

As aptidões vocacionaes dos amerindios não foram aproveitadas. Rompeu-se de uma hora para outra com as formas de vida de sua organização social. E não se procurou uma forma menos rigida de sujeição ao trabalho dos portuguezes. A sua incapacidade para o trabalho sedentario a sua despreoccupação pela riqueza, a imposição isolada, em individuos caçados a esmo, fóra do grupo em que viviam, tudo isso era uma demonstração de incomprehensão do problema do trabalho do amerindio. O problema central das relações entre os amerindios e a cultura superior e estranha que lhes era imposta não está na incapacidade do indio. Era e ainda é uma questão de orientação profissional escolher as occupações mais proximas e mais ajustadas ás formas economicas de sua organização social. E no caso seria de escolher em grupo e não isoladamente como se fez.

Era a concordancia entre o trabalhador amerindio e o seu trabalho, concordancia physica e psychica — o que deveria orientar o colonizador portuguez.

Havia, pois e contiu'a a existir, uma difficuldade de integração a certos niveis occupacionaes, impedindo a possivel assimilação aos padrões de nossa cultura. Como se pode explicar esse desajustamento? Além das razões que já indicamos, restam as que resultam de conflictos surgidos nos padrões de trabalho, propriedade e sexo durante os contactos culturaes. A desorganização do modo de vida, emfim, a subordinação á cultura estranha difficulta o ajustamento.

A consequencia logica desse desajustamento é o não aproveitamento das qualidades desses grupos ethnicos, que ficam assim á margem ou mal integrados ás occupações que a civilização occidental lhes offerece.

Se pois, fizessemos um amplo inquerito social, e em áreas em que predominam os grupos de origem amerindia, poderiamos ter proveitos não só de ordem theorica — conhecimento da assimilação dos traços culturaes de nossa civilização — como de ordem pratica — verificação do motivo por que esses grupos não rendem, profissionalmente, o que talvez, pudessem produzir em outras occupações mais accomodadas ás suas preferencias.

Para que um inquerito dessa ordem fosse dirigido, seria necessario que se fizesse, inicialmente, o estudo da diffusão dos traços culturaes durante o periodo historico de contacto. Assim, dever-se-ia seguir um criterio que pudesse nos levar a conclusões as mais seguras. O Estudo começaria pelo proprio periodo de desintegração da cultura amerindia. E', por esta occasião, que se verifica a fundamental mudança de occupações e a coroação no trabalho agricola.

Foi por intermedio da influencia christã que as formas de trabalho lhes foram sendo impostas.

Vemos, pois, que todos os dois problemas que apresentamos devem ser estudados correlatamente, isto é, um não pode ser posto de lado quando o outro fôr estudado.

Um novo padrão de vida para os indios e novos valores economicos surgiam na civilização portugueza, obrigada a extensa economia agricola.

Era natural que muitos desajustamentos se verificassem e, deste modo, que alguns grupos mestiços possuam, ainda, desses desajustamentos primitivos dos seus ascendentes, certos factores psychicos que lhes difficultam a accommodação.

Seria aconselhavel, portanto, que, em face do desenvolvimento da educação e da psychologia, pudessemos collocar os typos mestiços de indios em profissões que não só os ajustassem ao meio, como tambem pudessem evitar indisposições ao trabalho.

O retrato psychologico do indio e as analyses de occupações nos permittiram attingir uma concordancia de grandes proveitos para o rendimento profissional no Brasil!

Esses aspectos contemporaneos do indio merecem ser observados pelos ethnologos. Não se tem verificado o processo de ajustamento ás novas condições typicas, o que não seria impossivel, dado a technica de inquerito e pesquisa social ter attingido tão alto padrão. E ao mesmo tempo teriamos meditado sobre as primitivas culturas do Brasil e tambem sobre a actual cultura euro-americana do Brasil'

COMO CONSEGUIR UM LINDO RETRATO

A lente de uma camera é o olho mais critico e penetrante que você poderá encarar. Poderá fazer de um rosto commum uma maravilhosa estrella e, ao contrario, de uma linda mulher uma velha acabada. Tudo isso pode acontecer por obra de maquillage. De accordo com Mr. Jack Pierce, encarregado de todo o "make-up" da Universal Pictures, qualquer mulher poderá enfrentar com successo a lente de uma camera cinematographica desde que seja devidamente maquillada.

Se você deseja tirar um retrato que a favoreça e no qual pareça alguns annos mais joven, Mr. Pierce aconselha que siga os mesmos cuidados de uma estrella antes de enfrentar a camera.

A maquillage basica para cinema vem em caixas, parecendo um pó de arroz compacto. Você deve molhar em agua a esponja que acompanha cada caixa, em seguida passal-a com força sobre o pó até que tenha na esponja uma massa espessa. Distribua sobre toda a pelle do rosto, pescoço, collo e braços, se tambem tiverem que ser expostos. Essa base é muito importante para o exito de uma bôa photographia. Em seguida, use uma escova macia e ponha um rouge em pó, côr de cereja, para corrigir o contorno das faces. Usando esse tom mais escuro em todos os traços que deseja fazer mais despercebidos.

Em seguida, passe sobre todo o rosto, inclusive palpebras e cantos dos olhos, uma camada generosa de pó de arroz, e com uma escova macia tire o excesso.

Para qualquer côr de olhos, o maquillage de olhos deve ser marron. Em primeiro logar, use um lapis marron e com elle desenhe o contorno dos olhos, estendendo a linha ao canto externo. Use cosmetico nas pestanas, deixando-as bem colladas. Faça uma ligeira sombra só no lado externo das palpebras, procurando em todo o maquillage dar aos olhos o feitio amendoado, em vez de redondo, que não é photogenico.

Em seguida, faça o maquillage dos labios, que tem de depender de suas preferencias. Se quizer modificar a bocca, poderá fazel-o, traçando antes com um lapis o feitio que lhe convier, completando depois com rouge liquido e um pincel de pello de camelo. E' necessario deixar bem sublinhada a linha que fórma os bordos dos labios, cobrindo depois os labios de rouge ligeiramente mais claro, para que na photographia fique com aspecto natural.

Depois de executada a pintura dos labios, passe sobre elles um preparado especial para dar brilho. Esse maquillage é, entretanto, exclusivamente para effeito photographico e quem ousasse sair a rua com elle arriscar-se-ia a passar por louca.

Se vae tirar um retrato, não deixe de applical-o, e terá uma photographia de uma verdadeira estrella de cinema.

A'S PESSOAS QUE TOSSEM

A's pessôas que se resfriam e se constipam facilmente. A's que sentem o frio e a humidade. A's que, por uma ligeira mudança de tempo, ficam logo com a voz rouca e a garganta inflammada. A's que soffrem de uma velha bronchite. Aos asthmaticos e, finalmente, ás crianças que são accommettidas de coqueluche, aconselhamos o Xarope São João. E' um remedio scientifico apresentado sob a forma de um saboroso xarope. E' o unico que não ataca o estomago, nem os rins. Age como tonico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as affecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla: limpa e fortalece os bronchios, evitando as inflammações e impedindo nos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao publico recommendamos o Xarope São João, para curar tosses, bronchites, asthma, grippe, coqueluche, catarrhos, defluxos, constipações e todas as doenças do peito. (***)

ENSINAMENTOS PARA VOCÊ

A lente de uma camera é o lor, dá bom resultado o bicarbonato de soda.

• •

Para que o cabello escuro não se descolore, convém enxaguar a cabeça com cozimento de folhas de nogueira.

• •

Uma cutis oleosa deve ser lavada duas vezes ao dia com agua morna, na qual se pingue algumas gotas de limão e outras de amoniaco.

• •

O platinado, dizendo da côr do cabello, é uma descoloração progressiva para o louro quasi branco. Nessa operação usa-se uma tintura especial, chamada "henné" branco.

• •

Pontos negros no rosto: Banhos diarios, a vapor e comprimir a pelle para extrail-os. Depois dessa operação é necessario passar um pedacinho de gelo no local, para fechar os póros.

MAQUILLAGE

Uma maquillage perfeita não conhece modas e novidades. Um make-ump perfeito se baseia no facto provado da relação entre **o colorido natural da pelle e as tonalidades harmonicas** dos ingredientes empregados para accentuar tal **make-up. A violação deste principio basico, como succede, ás vezes ao harmonizar a maquillage com a côr do vestido, só tende a destruir a naturalidade da mesma, qualidade essa que deve prevalecer a todo tempo.** Ha tempos, combinações bizarras de maquillage gozaram de certa popularidade, mesmo em Hollywood, mas tal habito, em pouco tempo, provou a sua falsidade e foi logo abandonado, para nunca mais voltar.

Estrellas como Myrna Loy, Gail Patrick, Joan Blondell, Carole Lombard, e outras, nunca se desviam da rôta traçada pela arte de bem maquillar-se, seja esta a que se deve usar para enfrentar a camera ou para as reuniões sociaes a que comparecem.

Ellas sabem muito bem que a maquillage é uma arte e que, portanto, experiencias e tentativas não devem ser empregadas. A simplicidade, que predomina e dirige a arte de bem vestir para os homens, serve-me ainda de inspiração para mais. Esta simplicidade traz-me á lembrança o facto de que muitas mulheres procuram como de proposito, complicar a sua maquillage. Não ha razão para tal. Uma mesa de toucador coberta e apinhada de cremes para rejuvenescimento e outras **pomadas miraculosas** prova apenas a ingenuidade da sua dona.

Preparados como estes nunca devem fazer parte da bagagem de belleza de uma mulher intelligente e elles são absolutamenta dispensaveis para uma perfeita maquillage.

SEGREDOS DE SUA BELLEZA

V. é muito alta... Não inveje as que são de altura normal. Serenidade, bom humor e graça, são as suas graças.

—

Sentando-se, faça-o com desembaraço, em toda cadeira e não apenas na beira della. Lembre que suas pernas são compridas e, deste geito, lhes faltará a graça, tambem evite estendel-as, mostrando os pés.

—

Conserve sua belleza com exercicios moderados. Monte a cavallo, nade, jogue o tennis. E seu corpo terá as proporções regulares.

—

Tudo em seu redor deve revelar o seu meticuloso cuidado. E seus cabellos, suas mãos, devem estar sempre muito tratados.

As mulheres altas têm attractivos que se revelam pelas mãos. Use as suas sem affectação.

COQUETTERIE

Um caturra allemão, certamente mais cultivador dos algarismos do que da galanteria, lembrou-se de fazer uma estatistica do numero de horas que a mulher gasta ao espelho, quer seja nos arranjos da "toilette", quer simplesmente pelo prazer de se mirar... O que o tal caturra não diz é quaes são os dados em que baseia a sua estatistica.

A leitora que avalie da veracidade do caso. Vejamos a estatistica:

Até aos 6 annos, segundo as observações do critico allemão, a creança do sexo feminino não se serve muito do espelho, mas dos 6 annos aos 10, passa já, durante o dia, um termo médio de sete minutos deante delle. Dos 10 aos 15, completa um quarto de hora por dia, pelo menos. Dos 15 aos 20 annos, as raparigas consagram ao seu melhor confidente, aproximadamente, vinte minutos por dia; dahi aos 30, começa a exceder meia hora. E dahi por deante... quanto mais idade, mais tempo!

Segundo as affirmações e os calculos do tal professor de Além-Rheno, uma mulher de 70 annos, tem passado, em média, 5.882 horas deante do espelho — o que representa um total de oito mezes, incluindo dias e noites!

CABELLOS BRANCOS?

A Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva em oito dias. Não pinta porque não é tintura. Não queima porque não contem saes nocivos. E' uma formula scientifica, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes institutos sanitarios do estrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

1º — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias;

2º — Cessa a queda do cabello;

3º — Os cabellos brancos, descorados ou grisalhos voltam á sua côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados;

4º — Detem o nascimento de novos cabellos brancos;

5º — Os cabellos ganham vitalidade tornando-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de São Paulo e do Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de primeira ordem.

App. D. N. S. P. — N. 1213 — 6—2—923.

Peçam prospectos a ALVIM & FREITAS, unicos cessionarios para a America do Sul. Caixa 1379 — S. PAULO.

NOTICIAS DA MODA

Comecemos pelas originalidades — a dos aros desiguaes, como os traz a elegante esposa de um politico inglez, com uma perola negra em um lobulo e uma perola branca noutro. Mais original, por certo, foi a novidade apresentada em Paris, por uma de suas elegantes levando sapatos de setim, em cores oppostas.

E' a seducção dos contrastes, e que se insinua até nas unhas dos manequins, pintadas de cor alaranjada e de um rosado forte, em cada mão. E nos tecidos esse contraste de cores predomina, mesmo em tecidos, com originalidades felizes. Nos novos "tweeds", por exemplo apparecem os coloridos laranja e azul Amarello esverdeado, combinam-se com preto e com azul.

Os ultimos chapéos apparecidos em Bitz-Carlton e outros centros onde a elegancia se faz notar, onde são vistas as mulheres mais elegantes de Nova York, são de feitios diversos e de grande excentricidade. Alguns, de jersey, são coroados de flores; outros, de sedas armadas, são envoltos em tulle; os estylo marinheiros, com fitas e flores; os turbantes, descidos sobre a fronte e com drapeado que termina em longo laço; toques de pennas de avestruz em duas e três cores; e quasi todos levando o tulle que, em alguns modelos, cobre todo o chapéo.

E uma cor nova, bem nova para chapéos de palha é a "cognac", difficil de descrever, mas que é uma especie de castanho claro, com reflexos dourados.

Na serie de vestidos praticos, abundam as lãs suaves, jaspeadas e os tecidos quadriculados, de pequenos quadros, com predominio do "beije" e do "gris", em toda gamma. Agradam immenso as combinações dos pannos lisos com os quadriculados, como tambem o combinado interessante do enviezado com o tecido de fio direito.

Citemos exemplos: Lã lisa, para a saia de corte enviezado, com varios "godets", que são assentados como pregas, e do mesmo panno a jaqueta ao fio direito. Um casaco de viagem tambem se faz interessante com o mesmo corte — de lã natural e quadros "bordeaux", sendo que nas costas o tecido cáe direito e na frente ampla, o corte se fez no tecido enviezado.

Um cinto do mesmo genero, segura o preguead o que se forma. Este casaco acompanha-se de chapeu "canotier" de palha "bordeaux" com "couteau" da mesma cor.

Para vestidos de tarde, destacam-se muito as cores pastel-beije, gris, celeste, rosa; os finos jerseys e as sedas floreadas: os chapeus pequenos ou muito grandes, com pennas ou sem ellas...

Os de noite repetem a harmonia encantadora de vestidos antigos, como neste — de tulle branco, com babades de pequenas valencianas negras e um toucado de tulle e camelias...

Nota-se, em muitos modelos, que se mantem a moda dos hom-

(Conclue na 5.ª pagina)

HOLLYWOOD E SUAS MODAS FEMININAS

Howar Shoup é o creador de modelos da Warner Brothers. Entre as que vestem esses lindos exemplares de elegancia, está Gale Page, com um conjunto admiravel, assim descripto: — saia ampla de velludo negro, com blusa de "chiffon" e jaqueta de tecido metallisado preto e branco.

A boina de velludo negro, ostenta uma penna branca.

Em estylo militar, um outro vestido, da mesma elegante, tem casaco de velludo negro com alamares de couro dourado, motivo que orna a gola alta e as mangas compridas e estreitas. Fecha-se este casaco com botões dourados.

Com Ann Sheridan vê-se um vestido negro, onde a nota de côr é dada por um ramo de violetas. O chapéo, estylo marinheiro, é de velludo "bordeaux" e tule negro com bolinhas daquella cor.

De Gladys Swarthout, um vestido de viagem é bastante interessante: a saia é cortada em varias partes, sendo uma "beije" muito pallido e as outras rosadas. O "sweater" é rosado até a cintura e a jaqueta leva mangas compridas e fecha com botões forrados de cor "beije". Um collar largo, de contas de crystal, é o adorno bonito.

E' muito bello o vestido de interior que Ann Sothern levou ao seu guarda-roupa: Uma saia vaporosa de tafetás rosa, um rosa violaceo, com blusa de setim gris-ardosia, com decote alto, em fórma de v e mangas armadas na parte superior.

A Joan Bennett seduzem estes vestidos intimos e um dos seus é em setim, de uma suave cor violeta com incrustações de rendas de "Alençon", cor de marfim. A saia, muito ampla, toca o chão e é unida a uma blusa franzida, com mangas, "dolman".

Completam o conjunto as sandalias ouro e violeta.

A Joan tambem agradam, nestas roupas da intimidade, o pyjama. E recebendo seus convidados, em sua casa de Holmby Hill, numa ceia, ella vestiu calças listadas de azul e branco com blusa, de seda branca, de gola voltada.

Sandalias brancas, de sola de cortiça.

Um vestido de noite, de Loretta Young, reune as tendencias mais novas e romanticas.

E' em velludo negro, sendo que a saia, com alguns metros de largura, nasce de uns arcos de metal, que fazem a cintura parecer mais fina. O decóte, pequeno e quadrado, termina em ondas.

Alguns bonitos modelos estão no guarda-roupa de Phylles Brooks. Um delles é em dois tons de rosa — suave e brilhante e os detalhes importantes são o decóte quadrado, as mangas, volumosas e o laço grande, de duas cores.

Em um concerto Paggy Stuart apresentou-se vestida de velludo azul-escuro. A saia, de fórma circular, a blusa de gola alta de setim em cor violeta rosada, a jaqueta e o turbante de velludo azul e todos os accessorios de antilope azul.

E Irene Dunne, tambem num concerto, vestia-se de setim negro, de saia finamente pregueada e corpete de lantejoulas douradas. Completavam o conjunto sandalias pretas, de sola muito alta, carteira em forma de triangulo, toda de lantejoulas douradas, como as da blusa.

As joias, de grande tamanho, eram de ouro e topazio.

E um casaco tres-quarto, de zorro negro.

PENTEADOS

A cabeça das mulheres...

A cabeça das mulheres sempre foi o tormento da cabeça dos homens; mas nunca o foi tanto como agora. Os penteados são verdadeiras obras de arte, que,

conforme o gosto da escolha, podem salvar ou arruinar uma physionomia. E' mistér, portanto, ser artista não só para fazer um penteado, como para escolher o que vae bem.

No momento, o que tudo indica, é que a proxima commemoração do 300º anniversario da ascenção de Luiz XIV ao throno de França, vae inspirar aos cabelleireiros de Paris, creações que recordem os penteados daquella época de luxo.

E', pelo menos, a essa conclusão que chegam os que folheiam os livros de historia e observam os penteados de então, confrontando-os com os de hoje: cabellos lisos ou eriçados, cachos em abundancia, crespos em profusão.

A fantasia dos cabelleireiros cria os penteados mais varios, inspirada, naturalmente, em uma infinidade de detalhes que tornam as cabeças differentes umas das outras. Cabellos louros, pretos, castanhos, grisalhos e brancos; cabeças grandes, pequenas, ovaes, quasi redondas; rostos de mil formas; pescoços de mil tamanhos; typos de mulher os mais differentes, altas, baixas, gordas, magras, pesadas, leves, flexiveis; sobrancelhas expressão dos olhos — tudo isso deve ser tomado em consideração por uma mulher elegante, que escolhe o seu penteado. E se o fôr, não haverá disparates chocantes, nem cabeças ridiculas, attentando contra o bom senso e, sobretudo, contra o bom gosto.

E' necessario que as elegantes tenham em vista que, assim como um penteado bem adequado póde tornar bonita uma mulher feia, um penteado improprio póde tornar feia uma mulher bonita. Porque é sabido de todos que o penteado transforma completamente a physionomia da mulher. Transforma-a para o bello, se bem apropriado; para o horrivel, se mal escolhido.

As minhas leitoras não se devem esquecer dessas observações que aqui faço. Aliás, vocês, em sua maioria absoluta, são mulheres que primam pelo bom gosto e pela graça. São, geralmente, flexiveis, no maximo "fausse-maigres", e isso é meio caminho andado em materia de elegancia. Deus as conserve sempre assim, ageis, finas, leves, flexiveis, seductoras. A gordura quando começa a chamar a attenção é o caminho da ruina da elegancia e da graça da mulher. Até aos quarenta annos a mulher não tem o direito de ser gorda. Dahi em deante, emfim, vá lá. Mesmo assim, sem excessos. E' preciso

ter sempre em mente a velha e indiscutivel sentença dos esthetas e dos artistas:

— A mulher é a obra prima da natureza.

Mas, não a gorda.

EMOÇÕES...

As emoções, quer se amotinem em alegria intensa ou formidavel dôr só os deixa transparecer no seu rosto, o homem fraco, o que ainda se surpreende, ingenuamente, pelos temporaes da vida e nestes immerge como um farrapo.

As grandes paixões só devem ser vividas invisivelmente, no scenario intimo da alma, dominadas pelo sopro masculo da vontade, de maneira que o vulgo avido não sacie nos rostos aquelle voraz appetite da sua latente curiosidade. Até mesmo porque é intelligente poupar aos outros a deselegancia do seu odio e piedade pela vida alheia.

PERSONALIDADE

Existe mulher verdadeiramente perfeita? Você pergunta se quando fallam a seu respeito não dizem: "Ella é encantadora, mas..." "Você o pode, mesmo, fazer aos mais clarividentes dos seus amigos. Ajudando-a a resolver esse pequeno problema, eu a terei ajudado, talvez, a encontrar tambem a solução do grande problema que é a felicidade.

Lucia é encantadora, mas... ella o é como todas. Resultado: ninguem acredita que ella possa ter sentimentos verdadeiros. Isto é grave. Você faz amizade em serie. Seu sorriso e sua attenção não são attributos preciosos de que se têm o direito de dispôr; você semeia as suas bôas graças a todos os ventos... Saiba escolher, aprenda a estabelecer "nuances", distincções. Você choca seus amigos verdadeiros acolhendo um indifferente com o mesmo calôr e enthusiasmo. Quem, pois, se dará ao trabalho de conquistal-a, se você continua a prodigalisar as apparencias de amizade a todos os que surgem? Faça uma volta sobre si mesma e, sem cessar de ser amavel, deixe de distribuir ao acaso as provas de sympathia profunda que só podem pertencer, você bem sabe, Lucia, a alguns...

Virginia é encantadora, mas... ella acha que todas as artistas de cinema são velhas e representam mal... Resultado: Ella passa por invejosa e vaidosa. Vamos, vamos, Virginia, você não pensa uma só palavra do que diz, não é? O successo das "estrellas" não pode prejudicar o seu. Seja, pois, bastante leal para reconhecer suas qualidades. Termine absolutamente com essa prevenção absurda e systematica, que faz levantar os hombros aos amigos melhores dispostos a seu respeito. Seu juizo acabaria assim falseado.

Maria é encantadora, mas... ri a todo instante. Resultado: julgam-na muito mais tola do que ella é. Se você ri, Maria, é por julgar ter comprehendido muito bem, não é? Muito bem! Mas de modo nenhum consiste nisto a coragem de suas opiniões: todas as historias que lhe contam não são especialmente divertidas, e você aborrece os seus melhores amigos pelo que ha de servir na eterna approvação de suas palavras, bôas ou más... Você diz que um dos encantos da mulher é saber não se apresentar sempre a mesma... Não tema mostrar um aspecto menos ingenuo e menos monotono do seu caracter. Não se ria assim atôa...

Catharina é encantadora, mas... ella falla sem parar e sem jámais ouvir. Assim, muitas donas de casa hesitam em convidal-a. Saiba, Catharina, que uma ponta de mysterio é indispensavel ao "charme" da mulher. Que mysterio ha numa "tereré"? Aprenda a callar-se. Aprenda a interrogar. Se a lingua lhe coça levante uma questão que permitta a um outro conviva de brilhar por sua vez. Antes de fallar, pergunte a si mesma se ha realmente interesse no que você tem a dizer. Evite as banalidades, as palavras vagas, as phrases ôcas. Se seu exame fôr um pouco severo, estou quasi persuadida de que você ficará varios dias sem abrir a bocca. Mas, depois desta prova, você saberá distinguir entre a conversação e a parolice. E verá que pessoas que pareciam evitar você se reapproximarão logo, e para o futuro a acharão agradavel sem o menor mas...

Elisa é encantadora, mas... ella leu sempre a ultima novidade literaria e falla da mesma com um pouco de exaggero. Resultado: ella passa por pedante. Leia tanto quanto você queira, mas não faça exhibições do seu gosto literario. Permitta-me dizer-lhe que você tirará muito maior proveito de suas leituras se fizer dellas assumpto de meditação muito mais que de themas de conversação. Tudo o que você guarda para si, enriquece-a e realça. Você está bem certa de que não ha uma pontinha de "snobismo" na necessidade que experimenta de ostentar suas leituras? Senão, você cultivaria seu gosto pelas coisas bellas como um jardim secreto, para si mesma e para seus proximos.

Elza é encantadora, mas... quando ella entra num salão, olha as outras mulheres com um ar de desafio. Resultado: não tem amigas. Você não comprehende que, se é perfeitamente normal que u'a mulher sonhe ser

bella é absurdo desejar ser a mais bonita, a unica bonita? Admiro-me de que achem adoravel u'a mulher dotada de vaidade tão aggressiva. Isto parece provar, Elza, que você tem optimas qualidades, tão bôas que seu insupportavel orgulho não basta para fazer esquecel-as. Mas, você é realmente assim tão orgulhosa? Sua "allure" arrogante não será uma fórma de timidez? Acabe com a sua preoccupação de eclipsar as outras mulheres e pense em attrair amizades sinceras. E' agradavel viver numa atmosphera de inveja e de odio? Não se esqueça de que u'a mulher bonita em dez vezes mais attractivos quando parece ignorar o que tem de impressionante e de excepcional, e quando é expontanea.

Stella é encantadora, mas... ella julga ter todas as molestias e pensa que seus aborrecimentos são um assumpto de conversação. Resultado: "madame quasi sempre está fóra quando Stella telephona. Ella cansou todas as suas amigas com as suas jeremiadas. Stella, imponha-se esta disciplina: quando perguntarem suas novidades, responda sempre que você passa perfeitamente bem. Deixe de queixar-se, a partir de hoje, e interesse-se pelas outras, pelo que ellas sentem, escute-as com ouvidos attentos e coração emocionado. Você sentirá que é agradavel não ser egoista.

Margarida é encantadora, mas... nos dias em que ella desperte de mau humor, ao invés de ageitar-se com sua "coquetterie" habitual, penteia-se de qualquer geito... Resultado: seu aspecto "negligem" em nada contribue para que veja a vida côr de rosa. Todavia, você sabe muito bem, Margarida, que é nos "Dias das borboletas pretas" que se deve reagir, dando ao menos signaes exteriores de alegria. Escovar e alizar seus cabellos ao acordar é já um pouco aprimorar o seu caracter. E', pois, nas manhãs em que você tem desejo de descuidar-se, que se torna necessaria sua reacção. Tome por obrigação pentear-se bem, pentear-se melhor que de habito: quando conseguir sobre si mesma esta pequena victoria, eu lhe garanto, prezada Margarida, que você se sentirá mais disposta.

Wilma é encantadora, mas... é muito "coquette". Se você faz comprehender, minha querida Wilma, immediata e francamente, áquelles que a cortejam, que nada têm a esperar, você está com muita razão e elles não lhe podem reprovar. Mas, você não deixa seus pretendentes, na espera, na angustia? Você é "coquette"? Da-lhes hoje esperanças e amanhã se apressa a "liquidar"? Brinca de "papagaio" com os corações? Isto é perigoso, se você não quizer conseguir a reputação de moça ruim: tome a sabia resolução de consultar lealmente seu coração. Não brinque com os sentimentos, prezada Wilma, que você fez nascer num rapaz honesto.

A GLORIA DA FRANÇA

(Conclusão da 3.ª pagina)

um povo imperial. Quando escreve essas coisas, apparentemente tão banaes, um francez pode descansar a pena em silencio e recolher-se um

Quizera traduzir o seu devaneio por phrases quasi triviaes, porque é assim que costumamos exprimir, entre nós o que deve permanecer impenetravel aos indifferentes ou aos estrangeiros. A idéa que fazemos da gloria, se conseguissemos o impossivel encerral-a numa dessas definições logicas de que somos tão prodigos, nos justificaria deante de todos, faria conhecer a todos, com o segredo da nossa vocação temporal, ou dos designios de Deus sobre a nossa nação. Mas um francez não pronuncia a palavra gloria sem sorrir, ella o compromette, lembra-lhe, de uma maneira muito imperiosa, o dever que nos cabe e para o qual nascemos. Prefere falar della como do amor, expressão, "helas!, um pouco canalha, que desconcerta os phariseus. Quando dizemos gloria, armado até os dentes, traduz no mesmo instante Poder. Riqueza. Dominio. Logo os Dominio. Logo os piedosos nos convidam a desprezar essas vaidades. Que responder? Estamos certos de que a gloria em que pensamos não é nem vaidade, nem mentira. Estamos certos, mas essa convicção não é infelizmente daquellas que qualquer um francez possa justificar perante os theologos, politicos ou philosophos. Mal evoca essa palavra sagrada, e está no santuario da sua raça, abrigado sob as vastas abobadas e seus pés de bravo pisam — por vezes sem o saber — os valles de pedra que protegem seus mortos. Acha-se tão bem lá dentro. Está em sua casa — seja! mas se aborrece um pouco. Roda nos dedos a casquette envergonha-se de mostrar essas velhas pedras pedras aos estrangeiros que constroem edificios tão modernos, tão confortaveis... Não, certamente não, não ha orgulho algum em ser francez. Trazemos do passado laços mais fortes e mais estreitos que os de nenhuma outra nação, mas elles nos permanecem invisiveis. As nações conservadoras julgam-se mais fieis que nós por se transmittirem, de geração em geração, assim como curiosidades respeitaveis — os bibelots de familia, a peruca do prefeito ou do burgo-mestre, — tradições que ninguem discute. Para que discutil-as? Em que nos incommodam? E' certo que não temos esse sentido do passado, que, aliás, na Inglaterra se confunde com o sentido do "humour". Não cremos nos conciliarmos com os mortos por essas especies de attenções que se prodigalizam os mundanos, nem pela familiaridade. Não nos julgamos quites com o passado, pelo simples facto de o tratarmos de "bons" velhos tempos", com protectora indulgencia. Se o diffamamos por vezes, é do mesmo modo por que m christão blasphema. O passado se assemelha muito á nossa propria consciencia mesma. Graças a Deus, as revoluções successivas e o esforço dos politicos fizeram, queiram, ou não, do nosso patriotismo, uma religião sem ritos, um culto despojado, em que a parte do habito é reduzida ao extremo. Ha uma honra franceza, nós o sabemos... mas que não mais informa as instituições e as leis, não tem mais applicação temporal; nós a guardamos espontaneamente, por tradição, para praticarmos sempre as suas regras, que ao menos inspiram a maior parte de nossos conceitos sobre os homens, sendo como a medida do nosso julgamento moral. Não nos gabamos de valer o que elle vale, não o lançamos espontaneamente contra outrem. E' um traço bem marcante da nossa psychologia que, conscientes das nossas differenças, não lhe queremos tomar conhecimento, como se devessem necessariamente depor contra nós. Assim como repetimos de bôa vontade, por polidez, que "um homem vale um outro", diriamos tambem que nossa honra vale outra. E' por isso que os jornalistas italianos de lingua franceza, que pontificam na imprensa nacional, podem sustentar impunemente que as campanhas coloniaes não divergem, que a conquista da Ethiopia honra tanto a nação bastarda que a realizou como a nossa do Congo, ou a pacificação do Havre por Lyantey o ultimo dos senhores francezes. Aliás, é inutil que os moralistas e os devotos nos preguem o desprendimento da gloria. Que têm o ver com a nossa gloria os imbecis? "Que vale ao homem ganhar o universo se perde a sua alma?" Pode-se dizer que são bons todos os caminhos que levam a Deus. E' difficil não sorrir ao pensar que tal phrase, incessantemente repetida, tenha feito um santo do official de PampIona. Qual de nós, francezes, pensa em consultar o universo? Que singular concepção de gloria! E' muito facil imaginar, sem a graça de Deus, a especie de recepção que o fidalgo castelhano, secco como um sarmento, amarello como a bilis, aterrorizado pela morte e o inferno, terá feito a Joanna d'Arc, se a pobre pastorinha nasceu demasiado tarde para lhe confiar seus ambiciosos projectos. Libertar Orleans, levar o Delfim até Reims, lançar os glutões ao mar, — vaidade das vaidades! Enfrentar os doutores, responder insolentemente ao Inquisidor da Fé, "confiar-se antes a Deus que aos ecclesiasticos", manter a palavra dada, instituir-se juiz da legitimidade dos principes quando a propria Santa Sé evita tomar partido, — que presumpção é a nossa. Não foi confiado aos ecclesiasticos a honra franceza. Se algum dia pensassemos em fazer da honra franceza uma virtude theologal, deveriam os padres levantar armas contra nós, não sem razão. Mas nem a honra nem a terra franceza foram confiadas aos cuidados do clero; nossa terra e nossa honra não fazem senão uma unica coisa. Pertence-nos completamente esse bem temporal! Que sejam bens pereciveis, concordamos de certo, mas que importa? Que importa sejam pereciveis se Deus nos fez tambem mortaes?

Não ha honra alguma em ser francez, nenhuma vangloria. E que me permittam uma vez dizel-o no mesmo sentido: não ha tambem honra alguma em ser christão. Não fomos nós que escolhemos. "Sou christão, respeitae-me!" exclamam á porfia os principes dos sacerdotes, os escribas e os phariseus. Seria melhor dizerem humildemente: "Eu sou christão, reza por mim!" Não fomos nós que, escolhemos. Quando já é tão difficil ser francez, o menor signal de complacencia para comnosco, o mais furtivo olhar lançado no abysmo dos seculos, que á nossa direita e á nossa esquerda nos separam de nossos antepassados, corre o risco de nos dar vertigens. Que! estamos já tão longe, tão sós? Não podem mais escutar-nos; o grito de angustia que lhe lançassemos morreria nos nossos labios, suffocado. Pois bem, não gritemos, cerremos os dentes. Evitemos medir a largura da estrada. O que hoje tentamos, outros o fizeram, no seu tempo, no seu logar, e não sabiam mais que nós. Que uma nação surja e viva, não é mais que um milagre de Deus, um doce milagre. Estamos nesta grande aventura, porque Deus nos collocou dentro della. No fundo dos nossos corações, teriamos de certo preferido que nos deixasse tranquillos; que nunca nos falasse — um dia de nossa infancia, um dia entre os dias, um dia como os outros, quando esperavamos confusamente, não sei que prodigio — uma voz tão simples de um accento tão humilde, tão quotidiano, de nossa provincia natal. Uma voz apenas distincta das outras vozes familiares, e que nos dizia: "Tu és francez. E agora marcha, meu velho, caminha sempre e não para. Eu te explicarei depois. Tu me encontrarás á hora da morte. E, nesse instante, olha-me bem em face: eu não te faltarei, meu rapaz".

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 2.ª pagina)

PILHA DE PALAVRAS DE APRENDIZ

Diccionario: Simões da Fonseca

CHAVES

1 — Pequena cidade da Prussia; 2 — Arvore da familia das leguminosas; 3 — Certo peixe de rio do Brasil; 4 — Cidade da Italia; 5 — Planta do Brasil; 6 — Consul romano; 7 — Passaro d'Africa; 8 — Certa medida de grãos; 9 — Cabo que prende o navio á terra; 10 — Plagia do Brasil; 11 Celebre athleta natural de Crotona; 12 — Mammifero roedor; 13 — Herva medicinal; 14 — Tio de Napoleão I, arcebispo de Lyon e cardeal.

—

Certa a decifração, na vertical do centro ver-se-á o nome do interventor federal de um estado, e na transversal o nome do Estado.

CORRESPONDENCIA

JAGUARARY: — Não accusei o recebimento por esquecimento, peço ao caro confrade desculpa por esta falta involuntaria.

JOLIVER: — Recebi o seu trabalho, está muito bem feito, apenas o amigo esqueceu de citar o diccionario.

Faço sciente aos distinctos collaboradores que ficam mais adoptados nesta secção os seguintes livros: Diccionario Popular, de Augusto Moreno; Pequeno Diccionario da lingua Portugueza, por Um Grupo de Philologos e o Album do Charadista de Raphael Tupinambá.

HELENO.

A Senhora Sabe Como é Feito O SEU BATON?

QUANTAS vezes a Senhora não terá desejado saber como é feito o baton que colore diariamente os seus labios!? Pois a Perfumaria Flamour vae, agora, satisfazer a sua vontade. Em uma sequencia de annuncios ella lhe explicará como é fabricado e acondicionado o baton Flamour. E a Senhora se convencerá, depois, de que Flamour é realmente um baton unico, feito para ser o *seu baton!*

Flamour
O BATON QUE FAZ BOQUINHAS BONITAS
P.G.

PARA O CONFORTO DO LAR

Varias receitas

SOBREMESAS DE MAÇA

Uma sobremesa de maçã faz sempre successo ainda que seus convidados sejam os mais complicados paladares. Essas duas receitas que damos são um exemplo disso que dizemos.

PUDIM DE NEVE

- 1 chicara de leite
- 2 ovos separados
- 1/2 chicara de assucar
- 1/4 de sal
- 1 1/2 colher de extracto de vanilina
- 2 1/2 chicaras de calda de maçã

Ponha o leite em uma caçarola grande e deixe ferver. Junte as gemmas de ovos batidas e misturas com o assucar e o sal. Continue mexendo até engrossar, tire do fogo e deixe esfriar. Antes de servir cubra com as claras batidas em neve e por cima a calda de maçã.

PUDIM MARIA

- 6 maçãs
- 1 chicara de farinha de trigo
- 1/2 colherinha de canella
- 1 chicara de assucar preto
- 1/2 chicara de manteiga
- 1 pacote de passas sem caroço

Descasque as maçãs, tire o centro com todos os caroços e com um garfo de cozinha atravesse a maçã em diversos logares. Misture a farinha, a canella e o assucar com a manteiga. Recheie a maçã e faça penetrar em todos os furos feitos com o garfo essa mistura. Ponha no centro as passas e leve ao forno em taboleiros untados. Sirva quente com creme.

Os mais eminentes mestres da medicina brasileira são unânimes em dizer que não se deve tomar remedio que contenha THYMOL, sem exame medico prévio. Póde intoxicar (envenenar). Veja a bulla antes.

PALAVRAS AS MÃES

Pela sau'de de teu filho, ensina-o a mastigar bem. Se é pequenino, a melhor forma de conseguires isto é dar-lhe a comida em pequenas porções e com o tempo bastante para ingeril-as.

Teu filho, habituando-se desde cêdo, a comer bem, difficilmente o esquecerá e, quando fôr grande avaliará o beneficio.

•

Não repreende, nem classifiques de manha, o pranto de teu filho pequeno.

Existirá uma causa para o choro e só o teu carinho ha de encontral-a e prevenir o mal que se annuncia para esse mau estar.

•

De manhã cedinho, a primeira refeição que lhe déres deve ser aveia e leite. Primeiro cozinharás a aveia e quando tiveres passado os 10 minutos em que ella coze, derrama-a no prato, põe o leite por cima e tempere-a com o assucar que baste.

Embora em quantidade relativa, moderada, se teu filho já passou pela dentição, faz que não lhe faltem ovos na alimentação. A albumina que o ovo contém é necessaria ao seu desenvolvimento e um ovo em cada dia é quanto lhe basta.

•

Não confundas a instrucção com a educação. Já tens visto, por certo, os que pensam que a escola faz tudo. A finalidade da escola é preparar a intelligencia, é orientar para conhecimentos futuros e mais profundos. Tua missão é bem outra — é educar o teu filho, criar-lhe os habitos sadios e, com a persuação, nunca com a violencia, formar-lhe os bons sentimentos, tornal-o disciplinado e respeitoso...

•

E não esqueças que o teu pequenino, tão fragil! tão nu'! Terá em si o futuro, para o qual pódes lançar as tuas bôas prophecias.

O COMBATE AOS CRAVOS

De todas as imperfeições a que a cutis está sujeita, a mais frequente são os cravos e seus companheiros inseparaveis: os póros dilatados. Os cravos são pequeninos pontos negros que apparecem na pelle, de preferencia sobre o nariz, no queixo e na testa. Trata-se, na realidade, de póros entupidos por meio de sebo endurecido e de cellulas cutaneas sem vida. A côr preta não indica sujeira, mas sim o facto de que essas substancias se oxidam ao entrar em contacto com o ar. E esses pontos pretos têm a propriedade detestavel de se multiplicarem com uma rapidez espantosa, tanto que em certas partes da epiderme parece até que foram semeados. Quando o mal já chegou a esse extremo, não só causa sérios prejuizos ao aspecto, como tambem é bem difficil debelar o soffrimento.

Para eliminar os cravos, quando já formados, é indispensavel, antes de mais nada, mandar proceder a uma limpeza completa da cutis. Por meio de preparados de acção excessivamente profunda e de banhos de vapôr, as secreções nocivas que se accumularam nos póros são dissolvidas e depois expellidas. Vocês, minhas caras leitoras, devem prevenir-se contra o costume tão arraigado de espremer os cravos por meio de um utensilio agudo qualquer, não só por causa do perigo de infecções como tambem porque com a pressão forte é facil sobrevirem lesões locaes do tecido cutaneo, que causam horriveis marcas vermelhas e, por vezes, até cicatrizes.

Mas não basta mandar eliminar os cravos existentes, por meio de uma limpeza da pelle: pois assim não se influencia a constituição peculiar da epiderme, que é a causa directa da formação de cravos e, visto isso, o mal reapparecerá dentro de algumas semanas. E, além do mias, essa limpeza não tem por fim fechar novamente os póros em que se formaram os cravos.

Já dissemos acima que os cravos se localizam principalmente sobre o nariz, no queixo e na testa. Nesses logares a cutis é, as glandulas secretoras de sebo são mais numerosas e mais activas. Raramente vemos cravos nas faces, porque a pelle, ahi, é quasi sempre bastante secca. Para evitar, o mais possivel, o apparecimento dos cravos, deve terse o cuidado de não deixar accumular nos póros os detrictos de sebo e isto se dá, neste caso com a applicação diaria e regular de um preparado para o asseio dos póros: quando se trata de epiderme gordurosa, por meio de uma loção de limpeza. Afim de fechar os póros dilatados em consequencia do accumulo de impurezas, é preciso empregar, além disso, um liquido que reconstitua a elasticidade da cutis: uma loção adstringente.

Quem, por um motivo qualquer, desejar fazer desapparecer os pontinhos pretos, póde applicar sobre os mesmos uma mistura de 10 partes de agua oxygenada com 90 de agua simples. Mas, com isso os cravos não são eliminados; é somente um remedio para tornal-os invisiveis durante algum tempo: para um baile, por exemplo. Se a gente se limitasse a recorrer a esse artificio, os póros seriam dilatados cada vez mais, a pelle não mais poderia respirar em consequencia do entupimento dos póros e a consequencia seria uma irritação crescente e, ao mesmo tempo, o fenecimento da epiderme.

Muitos artigos sobre tratamentos de belleza aconselham a applicação de alcool para eliminar os pontos pretos: os cravos: Nada mais erroneo que isso. O alcool é optimo desinfectante, mas deixa a cutis secca e aspera e facilita a formação de rugas. Os prejuizos causados pelo emprego de belleza são muito maiores que os eventuaes proveitos, sempre pouco duradouros. Todo preparado fortemente alcoolico envelhecem ao invés de rejuvenelcel-a.

O CUIDADO DOS PÉS

A "graça alada" de que falam os poetas, não póde ser, evidentemente, obtida, senão, por um andar harmonioso sobre pés perfeitos. Quantas mulheres jovens, bellas, com formas esculpturaes, enrubecem ao descalçar-se e descobrir um quadro de joanetes, calos e outras deformações!

Para ter uns lindos pés desnudos, é preciso consentir em tel-os um pouco menos lindos, quando estão calçados. O inimigo do pé formoso é o "pésinho" que toda mulher coquette quer ter. E' essa forma de calçado angustioso, contra o natural. E' preciso saber optar entre o lindo pé desnudo e o lindo pé calçado.

A belleza da epiderme dos pés, depende, como a das mãos, dos cuidados mnuciosos proporcionados á sua "toilette", cuidados tanto mais difficeis, quanto mais complicados. Sem duvida, trata-se do asseio, não da vaidade. Mas, isso não deve continuar, por causa da estação quente: nas praias, além das horas de banho, o pé fica livre dos sapatos recortados, permittindo admirar a flexibilidade dos dedos, o bello alinhamento dos pollegares, e a pureza da epiderme. Na "toilette" dos pés, das mãos e do rosto, deve ser tomada em consideração a natureza da epiderme, para fazer a eleição das loções e crémes. Umas, servirão para a massagem do pé: outras, amenizarão, de maneira efficaz a crueldade da agua dos banhos de pés, cuja frequencia é a base de sua saude e belleza. Devem ser banhados, de manhã, com agua morna, bastante sabão, e em seguida fazer um exame severo.

Calcanhar, planta, partes vizinhas das unhas, serão passados com pedra pome, diariamente, com o fim de evitar toda a espessura da epiderme.

Passam-se pequenos pedaços de alcool perfumado, ou agua de Colonia entre os dedos; a isto, seguirá uma massagem no pé, que se effectuará, subindo da extremidade dos dedos até os tornozellos. A' differença das unhas das mãos, que se cortam em forma de amendoa, a dos pés se lhes dará uma forma quadrada, deixando-as mais largas. Isto é importante, porque se cortadas demasiadamente grandes, incommodam com o calçado; e, demasiadamente curtas, originam meio da cirurgia. Os calos ou unhas descarnadas, tão dolorosas como deselegantes. Depois de cortadas, limam-se. A lima que deve ser de marfim, desembaraçará a unha de suas impurezas e servirá igualmente, para retirar toda a superfluidade carnosa, invasora da parte inferior, porque a unha deve estar limpa, desinfectada, com precauções identicas ás tomadas para as mãos de uma mulher cuidadosa, digamos, mais propria de uma mulher esqueta. O mesmo que se faz com a das mãos, tambem se deve desembaraçar o nascimento das unhas dos pés, e evtar que a cutila se rompa, produza essas pequenas pelles, e que se endureça e se adhira demasiado á unha.

Os pés deformados podem ser modelados e rectificados por hydromas não são, somente, uma espessura cutanea mas o conjuncto formado por um osso augmentado de volume, uma bolsa serosa, dolorosa e pelle sem elasticidade.

Podem formar-se sobre os dedos o que se denomina, vulgarmente, "olhos de gallo"; entre os dedos, "olhos de perdiz"; nos costados do pé que é deformado, na planta e sob as unhas, "joanete". Estas deformações são devidas, quasi unicamente, ao encontro do pé com o calçado e se se trata do calçado feminino, todo o mundo se convencerá em que é um desafio a este aphorisma: "O contido deve ser menor que o continente".

Quanto aos saltos demasiadamente altos, têm por consequencia, empurrar a parte anterior do pé, que vem implantar-se contra o triangulo de tortura formado pela ponta do calçado. Dizem que o rheumatismo é a causa que predispõe ás deformações dos pés. Na verdade, o terreno com a sua importancia, porém, se soffre mais deformações do pé que da mão, e os indigenas que caminham descalços, não apresentam deformações comparaveis ás que se vêm em nossas grandes cidades.

A mulher obstina-se em fazer entrar um pé quadrado em calçado ponteagudo; as articulações do ante-pé augmentam de volume, como todo orgão que trabalha. E, quanto mais augmentam, mais se multiplicam os pontos de pressão. Quando uma articulação é maltratada dessa forma durante annos, quando os callos, jeanetes, etc. são muitas vezes alliviados pelo pedicuro, chega um momento em que, apesar de todos os emplastros, a dôr continu'a neste caso, não ha outro remedio, a cura radical, sob anesthesia local, que tirará habilmente, as "exostesis". A cirurgia dos pés, por seu lado pratico e esthetico, tem prestado grandes serviços. Sua vulgarização, cada vez maior, concorre para que a admittam os espiritos mais pusilanimes.

COMO REDUZIR O VOLUME DO VENTRE

E' commum ouvir-se a pergunta: por que será que é rara a mulher que depois dos vinte-e-cinco annos não se apresenta com o ventre demasiado volumoso ou com tendencia para tal? Para o commum das gentes essa pergunta é irrespondivel, não obstante nada haver de mais facil: esse "porque" é a falta de exercicio. Seria ocioso repetir que só agora a mulher começa a comprehender que nosso sexo tem tanta ou mais necessidade de cultura physica que o chamado sexo forte; o que me anima hoje é o desejo de fazer vêr que se felizmente já é bem grande o numero de moças e senhoras que não dispensam a gymnastica e os sports, infelizmente é enorme a porcentagem das que se entregam á cultura physica sem indagar das proprias necessidades. Formam legião as que se queixam de que a despeito da meia hora (e mesmo uma hora e mais) de exercicios que fazem todas as manhãs, não conseguem reduzir o busto, emmagrecer nas cadeiras ou adquirir um ventre formoso. Como já disse, essas queixas não se registrariam se houvesse orientação. Apenas aquellas — raras e felizes — que nenhuma imperfeição apresentam, podem dar-se ao luxo de praticar indifferentemente qualquer sport... e estas mesmas soffrerão as consequencias da falta de orientação.

Falarei hoje acerca do defeito de que mais se queixam as minhas leitoras, sua origem e sua eliminação: o excessivo volume do ventre.

Essa região é recoberta por uma densa rêde, por assim dizer, de musculos que cumpre exercitar diariamente, pois, esses musculos, sendo, tanto ou mais que os dos braços e pernas, sobrecarregados de "serviço", exigem exercicios. Ao esforço que exigimos dos musculos das pernas e braços, damos a, todo momento, mesmo inconscientemente, a compensação de farto exercicio. E aos do abdomen? Nada! Mas, nada. Não é outra, a causa do defeito de que tratamos... Logo, o de que necessitamos para delle nos livrarmos, não é senão de exercitar diariamente aquelles musculos. Como? Remando. Sim, remando pois nenhum outro exercicio ou sport consegue mover essa rêde de musculos, como tambem nenhum o faria, se algum outro o fizesse, da maneira perfeita pela qual o sport do remo o faz.

Como vocês sabem, são tres as phases do exercicio a que elle nos obriga: primeira: com os pés seguros por correias, curvamos o corpo para a frente, levando o ventre de encontro aos joelhos; segunda: ainda com os pés seguros, volta-se á posição inicial, exercitando mais uma vez os musculos do ventre sobre os joelhos e, mais efficientemente, com o movimento realizado; terceira: sempre com os pés seguros pelas correias para esse fim existentes, deita-se o corpo para traz (da segunda phase, volta-se á posição inicial sem, todavia, suspender os movimentos) e, dando aos remos o pequeno movimento para esse fim indicado, continua-se o exercicio.

E' nesta terceira phase do exercicio que os musculos do ventre são mais energicamente exercitados.

Como medida de prevenção, uma vez eliminado o defeito, já não serão precisos mais que tres ou quatro minutos por dia.

Estou certa de que com as linhas acima encherei de alegria uma bôa porcentagem de minhas leitoras. Algumas, porém, objetar-me-ão: "a mim é absolutamente imposisvel frequentar todas as manhãs um club nautico". Para essas tenho a resposta prompta: o sport do remo não só evita a monotonia da gymnastica feita a sós, de que muitas se queixam, como tambem dispensa perfeita, e com vantagem, o incommodo de se frequentar um club, por vezes muito afastado, por vezes inexistente. Elle póde ser praticado em casa, numa sala especial, na sala de banhos, no quintal e até na propria alcova.

Ficam respondidas as perguntas de innumeras leitoras que, todavia, não ficam prohibidas de pedir-me informações que desejarem

SIMPLICIDADE

Se attentarmos nas roupas de um homem — aquellas que são usadas para um baile a rigor — notamos que as mesmas offerécem apenas duas tonalidades, branco e preto, em contraste com as toilettes femininas em que o colorido, em regra, predomina. Mas não vão pensar, porém, que trarei para esta pagina uma these sobre os meritos ou faltas do traje masculino. Longe de mim tal pensamento. O que, porém, desejo accentuar é que os homens offerecem uma illustração para o thema — **simplicidade**. Este detalhe deve ser observado — e notem bem — copiado pelas minhas leitoras. Excentricidades e detalhes exaggerados estragam uma toilette e, assim, tambem pódem ser applicados a outras formas da belleza feminina.

Não quero que ninguem comprehenda mal o meu ponto de vista, pois não desejo insinuar que as mulheres devem adoptar o ponto de vista masculino, isto é vestir-se em preto e branco, apenas. Para tornar-me ainda mais claro, não quero referir-me aqui, tão somente, ao detalhe da toilette feminina. O principio da simplicidade, na elegancia, deve ser applicado não sómente á roupa, mas tambem á maquillage, penteados, perfumes e até mesmo ao typo de sapatos que se devem usar. Poderei demonstrar o meu ponto de vista, com mais precisão se discorrer sobre a maquillage feminina.

Mas deixo isso para outro dia.

CONSELHOS UTEIS

Os espelhos de quarto de banho não se embaciam pelo vapor da agua quente, nem pelo calor humido, quando são esfregados com um pano que tenha uma minuscula parte de sabão domestico, sem agua.

•

Para que as teclas de piano se conservem sempre brancas e admiravelmente brancas e polidas é bastante que se as friccione ligeiramente com kerozene ou ether sulfurico.

BELLEZA PARA SUA PELLE

Sua cutis póde voltar a ser clara, suave e avelludada em 3 dias.

O creme Rugol dará á sua pelle o tom rosado e suave de um bébé. Antes de deitar-se applique V. S. este maravilhoso creme sobre a pelle. Elle penetra os póros, emulsiona as graxas e expulsa o sujo a poeira e todas as impurezas. Depois de applical-o convém enxaguar o rosto. O Rugol combate o acné, as espinhas, os cravos e a excessiva graxa da pelle. Contrãe os póros dilatados e com rapidez faz desapparecerem as manchas, pannos, a tez avermelhada ou amarellecida. Rugol branqueia a cutis de 3 tons em 3 dias

RUGOL

Minhas forças Não Voltarão Mais!

Ha um elevadissimo numero de mulheres, cuja existencia é uma verdadeira "via crucis", lutando sempre contra as enfermidades; sua vida e a de seus familiares se convertem em um verdadeiro martyrio.

São surprehendentes, nestes casos, os resultados do Vigonal, tonico valioso, creado para augmentar a vitalidade, enriquecer o sangue, fortificar os musculos e restaurar o systema nervoso.

Se a fraqueza de v. s. persiste, se a sua convalescença é prolongada, se os outros fortificantes não restabeleceram a sua saude, não desanime. Faça v. s. uma cura com o Vigonal.

E' o tonico de grande poder nutritivo que lhe restituirá a força, a saude e o vigor.

VOCÊ SERÁ UMA BÔA ESPOSA?

— "Naturalmente!" responderá a leitora, pensando nas regras observadas pela maioria das esposas.

Não é a isso que se refere este pequeno exame de consciencia, mas a esses pequeninos detalhes que são como nuvens escuras no céo da felicidade conjugal.

Quatro palavras lhe são offerecidas para responder ao questionario abaixo. Para cada resposta inscreva o algarismo correspondente á palavra escolhida:

— Nunca... O
— A's vezes... 1
— Frequentemente... 2
— Sempre... 3

1.º — Tem o habito de falar durante todo o tempo da secção de cinema?

2.º — Faz com que seu marido lhe traga o café na cama?

3.º — Acceita convites sem consultal-o?

4.º — Obriga-o a comer, todo o prato, sob pretexto de que não prestará mais no dia seguinte?

5.º — Gosta de falar com elle sobre seus antigos pretendentes?

6.º — Para servir-se da pasta de dentes aperta o tubo por cima, em vez de fazel-o pela base?

7.º — Refere-se a sua sogra com pena ou ironia?

8.º — Costuma interrompel-o quando elle conta sua historia predilecta, para apressar o fim?

9.º — Obriga-o a comer pratos que elle detesta, affirmando que ninguem os prepara melhor do que você?

10º — Deixa seus botões nas camisas que vão para a lavadeira?

11º — Em presença de amigos costuma dizer-lhe: "Meu bem, é hora de ires deitar..."

12º — Arruma-lhe as gavetas, sem que lh'o peça?

13º — Quando elle lhe pede sua opinião, responde-lhe — "E' você que deve decidir".

14º — Apesar de saber que elle quer dormir, conserva a luz accesa, para terminar a leitura de um romance?

15º — Repete casos nos quaes, seu marido fez um papel ridiculo?

16º — Diz sempre meus filhos, minha casa, minhas despezas?

17º — Quando o garçon traz a nota, procura vel-a, sem disfarçar esse desejo?

18º — Refere-se com desdem aos homens, aos maridos, ao casamento?

19º — Insiste em sair á noite, apesar de saber seu marido fatigado?

20º — Se elle já estiver deitado, pede-lhe assim mesmo para verificar se a porta está bem fechada?

21º — Um pouquinho de cinza no tapete é motivo para uma discussão?

22º — Usa bigudis á noite?

23º — Sem consultal-o dispõe de suas "lembranças de familia?"

24º — E' sempre a primeira a ler jornal?

25º — Fica, á noite, horas esquecidas a cuidar de sua pelle?

26º — Sem pedir seu consentimento põe fóra as gravatas velhas?

27º — —Costuma entabolar um "flirt" com os amigos de seu marido apenas para lhe experimentar as reacções?

28º — Serve-se do pretexto de uma enxaqueca para impôr-lhe suas vontades?

29º — Impede-se de examinar as contas de casa?

30º — Obriga-o a seguir seu regime?

31º — Sua toilette caseira deixa a desejar do ponto de vista de elegancia?

32º — Põe-se a falar quando elle está lendo ou escrevendo?

33º — Cita-lhe sempre o exemplo dos amigos?

34º — Queixa-se de que o acha menos amavel que antigamente?

35º — Inunda-o com detalhes de pequenas questões domesticas e "pontins" femininos?

36º — Serve-se da navalha delle?

37º — Quando seu marido lhe traz um presente procura saber quanto custou?

108 pontos: Não seria mais o momento de dar pezames a seu marido, porque certamente elle já se teria divorciado.

80 a 100 pontos: E' tempo de se corrigir, se deseja conservar seu marido.

60 a 80 pontos: Cuidado! o signal de alarme está soando!

50 a 60 pontos: Considera-se uma esposa soffrivel.

40 a 50 pontos: Está na media, mas isso não deve satisfazel-a.

30 a 40 pontos: Bem.

20 a 30 pontos: Muito bem.

10 a 20 pontos: Muito bem, com nossas felicitações.

Quanto menor fôr o numero de pontos, mais perfeita poderá considerar-se.

Para evitar um possivel excesso de indulgencia, peça a seu marido para responder em seu logar...

A VIDA NOS CAMPOS

CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer os seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

ENSAIOS DE SEMENTES

Agronomo João Henriques da SILVA

(Director de Fomento da Producção do Estado da Parahyba)

Tanto mais evoluem e se aperfeiçoam as sciencias agricolas, tanto mais se positiva a importancia da semente como factor de influencia decisiva na formação das safras e na qualidade dos productos. Mesmo que o agricultor disponha de bons terrenos e clima favoravel, não conseguirá colheitas farturosas e qualitativamente ricas, se lhe faltarem sementes de variedades seleccionadas e de reconhecido valor economico.

O emprego de sementes de procedencia desconhecida, e que não soffreram ensaios de laboratorio, conduz muitas vezes o lavrador a resultados negativos e aparentemente evitaveis. E' natural, no entanto que a maioria dos agricultores ignore a technica para o reconhecimento das boas sementes e é por essa razão, justamente, que o governo exerce, em todas as regiões de agricultura adeantada, o controle da distribuição de sementes para plantio. Assim occorre entre nós, onde a Secretaria de Agricultura prohibe a venda, por particulares, de sementes destinadas ao plantio e pertencentes às variedades de maior valor economico para o Estado.

Com o objectivo de divulgar cada vez mais os methodos usados nos ensaios de germinação, organizamos as instrucções que seguem e que nos parecem ao alcance de qualquer alphabetizado.

COLHEITA DAS AMOSTRAS — As amostras colhidas para ensaios germinativos devem apresentar tanto quanto possivel o lóte ou porção de sementes que se deseja adquirir ou plantar. Para isso dever-se-á retirar amostras de diversos pontos de cada pilha de sementes, misturando-as bem em seguida, ou deixando-as separadas para os exames respectivos, como é preferivel.

Quando se tratar de sementes ensaccadas, as amostras devem ser colhidas ao acaso e no menos de 10 em 15 saccos, convindo notar que, quanto maior o numero de ensaios, mais confiança merecerão os resultados.

As amostras deverão ser acompanhadas de etiquetas pelas quaes se possa facilmente identificar a sua procedencia e assim deverão conter:

Nº do lóte.
Nº da amostra.
Variedade.
Procedencia.
Data da colheita da amostra.
Nome do collector da amostra.

EXAME DE PUREZA — Esse exame tem como finalidade verificar a porcentagem de sementes normalmente desenvolvidas e sadias, contidas na amostra.

Para calcular o grão de pureza, toma-se da amostra 100 grammas de sementes, bem representativas do todo e procede-se a separação das sementes bem formadas e sadias, das praguejadas, mortas ou imaturas e de todas as impurezas existentes taes como fragmentos de folhas, terra, etc.

Feito isso, calcula-se a porcentagem de uma e de outra. Supponhamos que em 100 grammas de sementes encontramos:

	Grammas
Sementes puras (boas)	92.80
Impurezas	7.20
A pureza será	92,80%

Dever-se-á tambem considerar neste exame a porcentagem de sementes com caracteristicos de outras variedades. Visto como estas sementes apesar de germinarem bem, prejudicam o valor agricola e vão influir na qualidade da producção. Por isso deverá ser annotada tambem a sua porcentagem encontrada na amostra.

As boas sementes são mais pesadas do que as ruins; por isso é imprescindivel pesal-as afim de se ter mais um elemento importante para julgamento das sementes em ensaios.

As boas sementes de Mocó pesam em média 8 grammas (por 100 sementes), as H-105 8 grammas e as Texas 12 grammas.

A pureza não deve ser inferior a 80 por cento.

FACULDADE GERMINATIVA — A faculdade germinativa exprime a quantidade de sementes germinadas na amostra. Para determinal-a é preciso, por conseguinte, proceder a ensaios germinativos, collocando as sementes em humidade, calor e ar sufficiente e em ambiente propicio, isto é, onde haja realização dos phenomenos de germinação.

A humidade deve ser tal que não encharque as sementes, mantendo-se uniforme durante todo o periodo de ensaio.

A temperatura deve ser conservada tambem uniforme, não devendo baixar muito de 28º C e nem se elevar de 30º C.

Não existindo germinadores apropriados, poderão ser utilizados germinadores improvisados, em mata-borrão, flanella, algodão ou areia que não contenham substancias nocivas à germinação.

Neste caso as sementes serão colocadas entre duas tiras de mata-borrão, etc., humedecidas dentro de um prato ou bandeja ou sobre areia em vasilhas semelhantes.

Neste exame, empregar-se-ão no minimo, 100 sementes. Diariamente será effectuada a contagem das sementes germinadas e a remoção daquellas que se apresentarem bolorosas, fermentadas ou embotadas não se esquecendo o cuidado de restabelecer o grão de humidade dos germinadores.

Deve-se empregar de preferencia agua previamente fervida, para evitar o mais possivel a invasão de môfos prejudiciaes à germinação.

As sementes removidas, germinadas e mortas, serão annotadas com exactidão em separado, servindo-se tal elemento para calculo tambem da energia germinativa.

Em geral o ensaio não deve prosseguir do 9º dia, levantando-se então as sementes restantes que serão consideradas duras de germinação e assim annotadas.

Se num dado exame (100 sementes), germinaram apenas 85 sementes, será a faculdade germinativa de 85 por cento.

Para o algodão, por exemplo, a porcentagem de germinação não deve ser inferior a 70 por cento.

ENERGIA GERMINATIVA — E' de grande importancia conhecer a energia germinativa, pois muitas vezes é preferivel uma semente com menor porcentagem de germinação e boa energia germinativa, que uma outra com maior por cento, porém, de germinação mais demorada, tanto porque estas germinam irregularmente, como tambem produzem plantas pouco robustas.

Para calcular a energia germinativa é mister contar e annotar diariamente as sementes germinadas.

De posse dos dados (dias de germinação e numero de sementes nascidas), é facil calcula-la pela seguinte formula:

E. Germinativa é igual a (1xn1) mais (2xn2) mais (3xn3) mais (4xn4) mais (5xn5), todo dividido por "Faculdade Germinativa".

Os algarismos 1, 2 ... 9 representam os dias de germinação e N as sementes germinadas.

Exemplificando:

Dias		S. germinadas
1	—	23
2	—	—
3	—	1
4	—	48
5	—	15
6	—	—
7	—	—
8	—	—
9	—	—

E. Germ. é igual a (2 x 1) mais (3 x 23) mais (4 x 48) mais (5 x 15) mais (6 x 2); é igual a 2 mais 69 mais 192 mais 75 mais 12, dividido por 89; que é igual a 350 dividido por 89; que é igual a 3.9.

Energia germinativa 3.9 (dias).

E' evidente que, tanto menor o quociente das operações, tanto melhor a energia germinativa. (Pode-se considerar um bom indice de energia aquelle que não exceder de 4.0).

Durante os ensaios é de toda conveniencia observar se os embriões são robustos ou fracos, procedendo-se ao necessario registro.

VALOR CULTURAL — Não é mais preciso salientar a importancia que tem o conhecimento do valor cultural das sementes reservadas ao plantio. E' bastante dizer que sendo uma funcção da pureza e do poder germinativo, constitue o melhor indice de julgamento.

Para calcula-lo é necessario apenas conhecer o grão de pureza e o poder germinativo, e applicar a seguinte formula:

VALOR CULTURAL — E' igual a pureza. Multiplicado por poder germinativo, dividido o producto por 100.

Sabendo-se, por exemplo, que a pureza é 92.80 e a faculdade germinativa 85 porcento, resta apenas fazer as operações indicadas.

VALOR CULTURAL — E' igual 92.8 multiplicado por 85 sobre 100 que é igual a 78.8.

Teriamos, assim, para a amostra que tomamos como exemplo:

Pureza	— 92.8
Faculdade germinativa	— 85.0
Energia germinativa	— 3.9
Valor cultural	— 78.8

A Directoria de Producção está apparelhada a proceder a todos esses exames, contando para isso com laboratorios de ensaios em João Pessoa, para onde poderão os interessados enviar as amostras de sementes que desejarem conhecer o valor cultural.

A VACCA, A RAÇÃO E O LEITE

São do professor Athanassop os conselhos que vamos transmittir aos criadores e que muito poderão auxilial-os na producção de leite bom e em quantidade que torne economico o emprehendimento, dado o mais importante de qualquer actividade agraria.

ALIMENTOS NOCIVOS A' SAUDE DAS VACCAS

Todas as forragens, nocivas á saude das vaccas, ainda que ingeridas em pequena quantidade, são capazes de produzir forte diminuição na producção do leite e, mesmo, de influir na sua composição.

Numerosos são os casos observados na pratica e basta citar um como exemplo em que o criador distribuia ás suas vaccas farelo de amendoim, misturado, fraudulentamente, com farelo de mamona.

Em consequencia da presença do farelo de mamona na ração das vaccas, houve graves perturbações gastro-intestinaes, seguidas de forte diminuição na producção do leite e bem assim na composição do leite, que soffreu uma baixa de cerca de 1 por cento na sua riqueza em materia gorda.

A influencia nociva de certas forragens boas é attribuida á existencia, em mistura com as mesmas, de certa quantidade de planta toxicas, quando ingeridas pelas vaccas em certa dose. Seus principios nocivos causam decrescimo na producção, tornando, ás vezes, o leite toxico e improprio para o consumo.

Não rareiam, pois, os casos de decrescimo da producção do leite, quando as vaccas, e mpastos ruins, ingerem plantas toxicas.

Entre as plantas de propriedades antigalactogenas, mencionaremos: a cavallinha, as sementes e folhas de salsa, o alfeneiro, a belladona, os veratruns, o aconito, o rainunculo, o amendoim bravo, etc.

Mencionaremos, emfim, os alimentos que provocam a diarrhéa nas vaccas: as forragens verdes muito novas, certas raizes, folhas de beterrabas, certos residuos industriaes aquosos, etc., quando distribuidos em fortes dóses e seu correctivo apropriado podem determinar a diarrhéa nas vacas leitteiras mantidas no estabulo.

Em consequencia, haverá decrescimo na producção do leite, mesmo em caracter transitorio.

Certos alimentos fermentados, corrompidos, mofados, mal conservados, devem sua acção nociva aos principios toxicos que contêm e podem passar para o leite, por intermedio da glandula mammaria.

A acção nociva de taes alimentos é augmentada pelos seus effeitos laxativos, e as vaccas, neste caso, além de produzir menos leite, dão-n'o de má qualidade.

O leite, assim modificado pelos alimentos fermentados ou alterados, provoca perturbações digestivas nas creanças e, tambem, nos bezerros novos. A frequencia da d'arrhéa infantil é consequencia do máo regimen alimentar das vaccas em estabulação, as quaes consomem frequentemente fortes dóses de alimentos alterados ou fermentados.

Segundo o professor Ch. Porcher, o leite pode tornar-se nocivo quando as vaccas são alimentadas COM ALIMENTOS FERMENTADOS:

a) — distribuidos em fortes dóses;
b) — distribuidos habitualmente ou durante muito tempo;
c) — emfim, distribuidos em más condições de conservação.

Tratando-se da producção de leite infantil, conviria excluir da ração das vaccas leiteiras todos os alimentos suspeitos, fermentados, ricos em microbios e productos de fermentação. Quando não fôr possivel excluir taes alimentos, por motivos especiaes de ordem economica, devemos então:

a) — moderar as dóses;
b) — escolher os alimentos menos alterados ou fermentados;
c) — dar preferencia aos productos industriaes dissecados;
d) — evitar a diarrhéa nas vaccas pela administração de correctivos apropriados, taes como bom feno ou boas palhas de cereaes.

ACÇÃO ESPECIFICA DOS ALIMENTOS

Como já ficou dito, os alimentos podem ter effeitos especificos, quer sobre a actividade da glandula mammaria, augmentando a quantidade de leite, quer sobre a riqueza do leite e consistencia da manteiga, que sobre o sabor e cor do leite.

Mas, tal acção especifica parece estar, em parte, sob a dependencia da individualidade, pois se a acção dos principios nutritivos de determinado alimento é geral e a sua acção especifica não se manifestar por igual, logo estará

Uma vacca hollandeza que deu em onze mezes quinhentos e quarenta e dois kilos de manteiga

sob a dependencia da individualidade, raça e idade da vacca.

ALIMENTOS FAVORECEDORES DA SECRECÇÃO LACTEA:

Muitos criadores consideram os capins novos (gramineas e leguminosas) favoraveis á secreção lactea, encontrando as vaccas, quando no pasto, não sómente uma alementação mais apropriada, mas, tambem, mais abundante e possibilidades de consumir maior quantidade. A este respeito, a sociedade do Herd-Book da raça Allgau, na Allemanha, fez observações durante 14 annos para verificar quaes os effeitos dos diversos regimens na producção do leite, na sua riqueza e qualidade, chegando aos seguintes resultados: as vaccas mantidas permanentemente no pasto, alcançaram uma média de producção annual, por cabeça, de 3.246 kgs. de leite e .. .. 119k,200 de manteiga; pelo contrario, quando a forragem verde foi distribuida no estabulo, a producção annual, por cabeça, desceu para 2.804 kgs. de leite com 104k,014 de manteiga.

Segundo LENNER, AS BARRAS FRESCAS DE CERVEJARIA, são muito favoraveis á secreção lactea, sendo superiores ao farelo fino de gergelim. O leite obtido accusa, porém, menos 0,3 por cento de materia gorda.

São, tambem, considerados favoraveis á producção do leite:

1) — OS FENOS DE GRAMINEAS E LEGUMINOSAS de boa qualidade isentos de mofo, de poeiras, com boa côr e cheiro aromatico, proveniente de terras ferteis e colhidos em principio da floração;

2) — AS RAIZES E TUBERCULOS como as cenouras, as beterrabas, as batatas dóces, as raizes de mandioca, etc.

3) — AS FORRAGENS VERDES provenientes de boas teras, comprehendendo gramineas e leguminosas de boa qualidade, colhidas antes ou em principio da floração;

4) — A SILAGEM de boas forragens frescas e com boa fermentação;

5) — As farinhas de aveia, da cevada, de centeio e os farelos de trigos e centeio e os farelos de trigos e centeio de boa qualidade, frescos e não falsificados;

6) — OS FARELOS de coprah, de côco de babassu'; de algodão, de soja, do amendoim, etc.

Certos alimentos são reputados como possuidores de propriedades especiaes para tornar a manteiga mais consistente, elevando o seu ponto de fusão. Com taes propriedades são conhecidos:

1.º) — os fenos e forragens verdes, que contêm muitas plantas grosseiras e acidas;

2.º) — As forragens verdes e os fenos colhidos tardiamente;

3.º) — As beterrabas, as cannas, as palhas de ervilhas e feijões, os farelos de coprah, de algodão, as sementes e farinhas de leguminosas, etc.

Outros alimentos, pelo contrario, deixam a manteiga mais molle, com ponto de fusão mais baixo. Entre os alimentos que concorrem para tornar a manteiga mais molle, mencionaremos: as forragens verdes, o farelo de linhaça, o farelo de trigo, o farelinho de arroz, o farelo de gergelim, o farelo de gyrasol, o glutem de milho, o fubá de milho, o Refinazil, etc.

Ha alimentos que exercem certa influencia sobre a côr e sabor do leite e da manteiga. Basta, para tanto, comparar o leite e a manteiga de vaccas mantidas em bons pastos e os produzidos por vaccas alimentadas no estabulo durante o periodo invernal, para notar a differença.

Os capins verdes, em geral, communicam á manteiga uma côr amarello-assafranada, que lhe dá melhor aspecto commercial; o consumidor prefere esta coloração porque agrada á vista e, tambem, porque ella é a garantia de um aroma delicioso e maior riqueza em vitamina.

As forragens, que communicam á manteiga um sabor mais agradavel e uma côr amarella bonita, são as forragens verdes, as cenouras, o farelo de algodão e o fubá de milho amarello. Os mas raizes constituidas no periodo invernal, de farelo de trigo, de canna de assucar, beterrabas, palhas e fenos, as vaccas produzem manteiga mais consistente, porém, de côr mais clara.

O leite e a manteiga são sempre melhor influenciados pelas forragens verdes; sua coloração é mais intensa quando as vaccas recebem boas dóses diariamente.

Além disto, as forragens verdes, sendo mais ricas em vitaminas, devem concorrer tambem para a obtenção de leite e manteiga de côr mais amarella, com melhor aroma e mais ricos em vitaminas.

De modo geral, a côr do leite está sob a dependencia da raça e da individualidade e, neste caso, a influencia que podem exercer a alimentação e demais factores exteriores é de importancia secundaria.

O leite, em geral, resente-se muito quando as vaccas são alojadas em estabulos sem asseio e alimentadas com forragens, em que se acha misturada maior ou melhor quantidade de plantas de cheiro forte.

O mesmo acontece quando as vaccas recebem alimentos mofados, fermentados ou estragados pela humidade, bem como quando abeberadas com agua de máo cheiro.

As plantas da familia das aliaceas, ás vezes, distribuidas em mistura com as forragens ás vaccas leiteiras, communicam ao leite sabor picante e um cheiro caracteristico de alho. O absintho, as batatinhas germinadas e o tremoço são responsabilisados por communicar ao leite sabor amargoso; finalmente, varias plantas da familia das cruciferas de communicar ao leite sabor caracteristico (couves, nabos, etc.), são incriminadas rislico de NABO, etc. Ha, tambem, certos farelos ricos em materias graxas e de conservação difficil que podem modificar o sabor e o aroma do leite, e, eventualmente, o da manteiga. São apontados como taes: o farelo de colza e o farelo de camelina, que não devem figurar na ração das vaccas leiteiras.

O sabor e o aroma do leite e da manteiga quando as distribuirem ás vaccas grandes dóses podem ainda ser prejudicados das quantidades de alimentos fermentados, mofados, emfim, corrompidos.

Pelo contrario, os farelos do amendoim, coprah, algodão e de côco de Babassu', são tidos como alimentos excellentes, que communicam ao leite um aroma agradavel, particularmente quando em bom estado de conservação, distribuidos em dóses moderadas e não muito ricos em materias graxas.

Devem, pois os criadores tomar precauções especiaes com a alimentação das vaccas leiteiras, evitando as forragens e alimentos de má qualidade ou que contenham principios que possam alterar o sabor e o cheiro do leite. Não se deve, tambem, descuidar do asseio dos estabulos, dos vasilhames e do local onde se faz a ordenha.

PARA TODAS A'S MOLESTIAS OS LABORATORIOS RAUL LEITE fabricam medicamentos de maxima efficiencia, com grande rigor scientifico e formulas sempre actualisadas.

Procure conhece-los nas bôas pharmacias.

UTILIZAÇÃO DOS SILOS

A conservação das forragens em locaes appropriados durante os periodos da secca, não data de época recente. Ella já era praticada na antiguidade, tanto no Egypto como na Europa. Grotescos, inconvenientes, não resistindo á mais leve critica de technica moderna, eram os silos egypcios construidos de barro ou pedra e semelhantes morphologicamente a um pólo commum; os silos europeus não passavam de simples excavações abertas no sólo.

Mais tarde, com o desenvolvimento da civilização europêa — que tinha á frente, como viga mestra, a agricultura e a pecuaria — o melhoramento do gado foi objecto de estudos e experiencias meticulosas, resultando desse extraordinario trabalho o apprimoramento das raças existentes e a formação de outras, segundo as necessidades socio-economicas do momento.

Mas, para a consecução de tal "desideratum" convenceram-se os technicos que, entre outros requisitos importantes, occupava logar de destaque a alimentação racional; que ella era mesmo a base fundamental da conservação do organismo animal e da respectiva producção economica.

Desse modo surgiram na Europa novas idéas sobre a construcção e a forma dos silos. Como dissemos os silos eram, inicialmente, sub-terraneos; depois, passaram a ser mixtos, isto é, constituidos de uma parte subterranea e de outra aerea; posteriormente se tornaram aereos e de forma primitiva. Os dois primeiros typos, quanto á forma, podiam ser: quadrados, retangulares ou polygoneas. Os ultimos, porém, nunca apresentavam outra forma que não a prismatica.

Seguindo o exemplo europeu, os Estados Unidos trataram de introduzir o uso do silo na sua industria pastoril, iniciando neste sentido importantes trabalhos experimentaes, na segunda metade do seculo passado.

Pelas experiencias realizadas chegaram os technicos americanos á conclusão de que o melhor typo de silo era, sem duvida o aéreo e de forma cylindrica.

O primeiro construido sob taes bases e que foi utilizado com resultados surpreendentes naquelle importante paiz, data de 50 annos, mais ou menos. Hoje, o uso do silo está tão diffundido nos Estados Unidos que, algumas fazendas do sul, chegam a ter cento e tantos em funccionamento.

São tão grandes as suas vantagens que um intelligente criador norte-am

(Conclue na 8.ª pagina)

MANDIOCA, ARROZ, MILHO E CAFÉ

Installações e Machinas "D'ANDRE'A" para o beneficiamento de Café, Milho, Arroz, Mandioca e Cereaes em geral.

O Secador D'ANDRÉA é o unico que séca as raspas de Mandioca sem necessidade do liso da Prensa

Fornecemos especificações e preços para installações completas, ou machinas independentes, feitas pelos conhecidos fabricantes:

F. D'ANDRÉA & IRMÃOS

LIMEIRA — ESTADO DE SÃO PAULO

UNICOS distribuidores para o norte do Brasil

ALMEIDA FONTES. & CIA. LTDA.

Rua Vigario Tenorio 155 — Caixa Postal 529

RECIFE — — — — PERNAMBUCO

O TRATAMENTO DO LIMÃO

INDICADO PARA OS PEQUENOS PRODUCTORES

INFORMES PRATICOS

As notas, que a seguir, vão ser alinhadas, foram colhidas em uma minuciosa collaboração, que o citricultor sr. W. Dallas elaborou sobre o assumpto de grandes interesse para os pequenos citricultores.

Baseados em taes observações, aquelles que possuirem algumas arvores de limão, em sua propriedade rural, estarão aptos a guiarem-se, com segurança nos trabalhos de tratamento de suas plantas frutiferas.

O limão, cuidadosamente tratado e colhido no ponto certo de sua maduração, pode ser acondicionado e armazenado com exito, durante muitos mezes.

Nesse periodo de armazenamento, o limão, desde que seja cercado de todos os cuidados convenientes, não só deixará de deteriorar-se como conservará, em toda a sua plenitude, as qualidades nutritivas que possue, bem como a bôa apparencia que o recommendará á primeira vista, aos consumidores.

Em virtude das observações do sr. W. K. Dallas, os limões devem, preliminarmente, ser submettidos a uma ligeira deshydratação, que torna sua casca delgada e mais coriacea. Este tratamento sendo realizado com perfeição, contribue para tornar lisa e macia a casca do limão e sua cor variará entre o verde e o amarello.

Para o limão obter o maximo de capacidade de conservação a sua colheita deve, forçosamente, ser feita com capricho. Para se colher o fruto da arvore é preferivel usar-se uma tesoura afiada, com pontas arredondadas e essa operação se faz quando o limão medir 5 cents. de diametro e tiver ainda uma coloração verde ou verde-prata. Corta-se a haste logo adiante de uma gemma madura e, mais ou menos, a 3 cents. do fruto; a seguir, a haste é cortada ao nivel do botão, porque si este recorte não for feito, a haste saliente é capaz de prejudicar o fruto com o qual tinha contacto.

Todo cuidado é pouco para evitar arranhões nos limões com as unhas ou outros meios, devendo-se impedir, tambem, qualquer compressão, pois toda lesão é origem de uma deterioração rapida.

Depois de colhidos, os frutos são collocados em taboleiros ou caixas baixas, que se depositarão em logar sombreado, porém bem arejado, onde permanecerão até que o excesso de humidade da casca evapore, o que acontece em alguns dias.

Se os limões colhidos não forem seccados desta forma, tenderão durante o armazenamento, a ficar humidos, favorecendo o apparecimento de infecções por bolores.

Como medida preventiva, para evitar os bolores verde ou azues, é recommendavel mergulharem-se todos os limões, antes de sua conducção para o deposito de armazenagem, pelo tempo de 4 minutos, em uma solução de borax, na proporção de 1.300 grammas de borax para 25 litros de agua, e á temperatura de 110º F.

Depois de seccos, os frutos contidos em caixas ou em taboleiros cobertos com lona ou outro material aconselhavel, destinado a evitar a perda excessiva da cor, são armazenados em compartimentos escuros, no qual a humidade seja relativa e a temperatura não varie demasiadamente.

No caso presente, compreende-se por humidade relativa a de mais ou menos, 75º e por temperatura pouco variavel a que oscillar entre mais ou menos 40º e 65º F.

Se o ambiente do armazem for, com toda a evidencia, considerado muito secco, a humidade relativa pode ser augmentada, esborrifando agua no soalho.

O grau de temperatura determinará a duração do armazenamento, e a sua fixação poderá alongar a conservação dos frutos de 6 a 10 semanas. A temperatura influe, tambem, na coloração dos limões. Se o productor desejar melhorar a sua cor elevará a temperatura, augmentará a humidade, cobrindo, ao mesmo tempo, intiramente, os limões armazenados com um tecido de lona ou saccos; poderá, tambem, para elevar a temperatura, recorrer á parafina ou outra substancia, mais quente.

No decorrer do periodo de armazenamento, os frutos devem ser periodicamente, inspeccionados, afim de se retirarem immediatamente todos que apresentarem signaes de deterioração, para logo se queimarem.

Outro processo de conservação, dos limões, durante o armazenamento, consiste em enterral-os ligeiramente em areia limpa ou serragem contida em caixa forrada com papel.

Uma camada de areia ou serragem de mais ou menos, duas pollegadas de espessura, é collocada, primeiramente na caixa forrada; em seguida põem-se uma camada simples de limões, que não deverão ter contacto. Colorem-se os frutos com outra camada do material usado da espessura, mais ou menos, de tres cents. Outra camada de limões é depositada, sempre com os mesmos cuidados indicados, e, alternando-se a camada do material empregado com a de limões, enchem-se as caixas.

BANANEIRA DE CORDA

Sob o ponto de vista industrial é esta especie a mais importante da familia: della se extraem, na média de 250 grs. por individuo, as fibras conhecidas no commercio mundial sob as designações de canhamo de Manilha", "linho de Manilha", "chanvre de Manille" e "Manilla hemp", as quaes pertencem á categoria das "fibras duras", na qual tem o primeiro logar e consequentemente o mais alto preço, gozando de preferencia para a cordoalha grossa e fina dos navios de guerra, em virtude de sua resistencia ser 30 0/0 superior e seu peso 25 0/0 inferior ao das fibras do CANHAMO (CANNABIS SAIVA L.). Ha numerosas variedades, produzindo fibras tambem diversas (pardas, amarello-claras, amarello-escuras, violaceas, brancas, etc., etc.), algumas mesmo tão finas e sedosas que servem para confecção de tecidos transparentes e tambem para misturar ou falsificar a seda animal; geralmente porém, o seu emprego é para cordoalha, tecidos grosseiros, rédes e esteirinhas, utilizando-se os residuos na fabricação de papel de senhora. — Originaria das Philippinas. França faz-se com ellas tecidos lataments apreciados pelo brilho sedoso, assim como estudo das mobilias de luxo, os tapetes finos e até os chapeus de senhora.

Originaria das 6n em tart arthe'a de senhora. — Originaria das Philippinas e ilhas proximas desse archipelago, é ali cultivada intensamente, constituindo um commercio tão importante que as qualidades-typo de fibras para exportação acham-se fixadas por lei e elevam-se ao numero de 13, sendo essa classificação feita por uma repartição especial e baseada na côr e na resistencia.

Introduzida como ornamental, está desde ha longos annos aclimada no Brasil sendo subespontanea em varias zonas e até mesmo considerada "praga" no Paraná, onde os lavradores se reunem (Gaurakessaba) na passagem dos minguantes da lua e então destróem todos os exemplares existentes em suas terras; este esforço, porém, nem sempre dá o pretendido resultado, tal a força e expansão vegetativa desta planta mais vigor, invadindo as plantações e acabando por obrigar os plantadores a irem procurar outros logares.

A industrialização da mandioca

PARA FARINHA PANIFICAVEL, ALCOOL, EXPORTAÇÃO, ETC.

Os seccadores "VIANNA", patenteados, construidos e experimentados já ha 20 annos, concorrem com 90% da producção de raspas do Paiz. 67 installações em funccionamento demonstram garantias positivas. Os nossos seccadores, além da mandioca, seccam café, arroz, mamona, etc.

Machinas para beneficiar arroz, mamona e milho.

Peçam catalogos e orçamentos sem compromisso.

ARTHUR VIANNA & CIA. LTDA. — R. Florencio de Abreu, 77
— S. PAULO —

VACINA CONTRA MANQUEIRA

A unica vacina que proteje, seguramente os animais, não só contra a Manqueira, como tambem contra as gangrenas gasosas, é a "Vacina contra a Manqueira" dos Laboratorios Raul Leite, uma verdadeira polivacina.

Usá-la é assegurar a sau'de dos animais.

Laboratorios Raul Leite — Rio de Janeiro

CAIXA POSTAL, 599

Deposito em Recife: Rua Diario de Pernambuco.

Fôro e judicatura

Dos Tribunaes do Paiz

JURISPRUDENCIA

APPELLAÇÃO CIVEL N. 5.241

(RIO GRANDE DO NORTE)

O proprietario de fonte não captada, satisfeitas as necessidades de seu consumo não pode impedir o curso natural das aguas pelos predios inferiores, constituindo-se em favor destes uma servidão sobre o predio superior.

Appellantes, Theophilo Camara e sua mulher. Appellados, o coronel Francisco Solon e sua mulher.

RELATORIO

O SR. MINISTRO CARVALHO MOURÃO (relator) — Os appellantes, senhores e possuidores de um terreno de marinha, onde se acham as salinas delles, appellados; "Trapiche e Furado", no municipio de Macau, Estado do Rio Grande do Norte, á margem esquerda do rio Assu', movem contra os appellantes, que se dizem senhores e possuidores de um terreno, tambem de marinha, contiguo ao dos autores appellados, através do qual passam as aguas salgadas que se destinam aos evaporadores e baldes, onde é, nas salinas delles, autores, fabricado o sal que produzem (terreno, esse, occupado pelos réos-appellantes, no qual teem os autores, servidão de passagem das referidas aguas, desde que possuem as ditas salinas "Trapiche e Furado", como já a tinham os seus antecessores), movem, dizia eu, contra os appellantes a presente acção summaria de manutenção da quasi-posse da referida servidão; allegando:

— que, em dias do mez de maio de 1934, iniciaram os réos-appellantes um serviço de levantamento, nos terrenos que occupam, de grossos paredões que, terminado, interceptará a passagem das aguas salgadas, para as salinas delles autores, que, assim, ficarão totalmente prejudicados e que, já, em parte, ficaram por grande diminuição das aguas recebidas por occasião das marés de lua nova, immediatamente antecedentes á proposição de acção;

— que, assim procedendo, os réos-appellantes, não sómente turbaram a quasi-posse da alludida servidão, senão tambem oppuzeram-se ao que determina o artigo 566 do Codigo Civil.

Concluiram pedindo se lhes concedesse mandado de manutenção IN LIMINE LITIS, citando-se os réos para desistirem da turbação, pena de pagarem, de multa, 50:000$000 no caso de reincidencia, e serem afinal condemnados á indemnização das perdas e damnos e á demolição dos paredões, que já estavam em adiantado estado de construcção.

O juiz, á vista da justificação previa do allegado, junta á inicial, deferiu o requerido, mandando intimar da manutenção IN LIMINE os réos e cital-os para a acção, por precatoria.

Lavrado o auto de manutenção e citados os réos vieram com sua contestação a fls. 41, na qual articularam:

— que a acção não tem fundamento, porque os autores jámais tiveram a servidão que pretendem ter;

— que, tratando-se, no caso, de immoveis confinantes, pertencentes ambos á União, não se concebe que esteja um delles gravado de servidão em beneficio do outro;

— que, ao contrario do que allegam elles, autores, é que turbaram a posse mansa e pacifica dos réos.

O dr. Juiz A QUO julgou afinal procedente a acção, na sentença de fls. 116 v. a 119, pelos fundamentos seguintes: (Lê fls. 177 e segs.).

Dessa decisão appellaram em tempo os réos, que, no prazo legal, fizeram subir a appellação, já arrazoada por appellantes e appellados. Nesses arrazoados, as questões em fóco foram discutidas excepcionalmente bem pelos dois advogados adversarios, tanto por um como por outro.

Por brevidade, porém, reservo-me para expôr em synthese o ponto de vista de cada um delles, em connexão com a apreciação que terei de fazer do facto SUB JUDICE no voto que vou dar.

Está feito o relatorio.

VOTO

O SR. MINISTRO CARVALHO MOURÃO (relator) — I — O facto, aliás bastante curioso, que neste pleito reclama solução juridica, não é contestado pelas partes e está cabalmente provado nos autos.

E' o seguinte:

O terreno hoje occupado pelos réos, no qual construiram elles os paredões em questão, recebe, por umas gamboas que nelle formam alagados, as aguas do rio Assu'. Nas épocas das grandes enchentes da maré (marés de lua) as aguas desses alagados, existentes no terreno occupado pelos réos, tocadas pelo vento Nordeste, refluiam para o terreno dos autores que as captavam através de um paredão com 50 portas e as conduziam aos tanques de evaporação das salinas que exploravam. Tudo isto está narrado uniformemente nas razões de um e de outro dos litigantes (fls. 122 v., 125 v. e 126 — nas razões dos réos-appellantes; — fls. 130 e segs. nas razões dos appellados; laudos de vistoria, de fls. 64 a 73; CROQUIS a fls. 74, junto ao lado desempatador; mappa a fls. 99, junto pelos autores).

Os autores já havia muitos annos, exploravam as aguas que assim refluiam do terreno vizinho, então desoccupado, para o delles, quando os réos, adquirindo o direito de occupação do dito terreno de marinhas, nelle constituiram extensos paredões, figurados no mappa a fls. 99 e no CROQUIS a fls. 74, que interceptam o fluxo das ditas aguas das grandes marés para as salinas dos autores, que assim ficaram quasi inutilizadas, porque as aguas que recebem directamente do rio Assu', por uma levada, puxadas por um moinho são insufficientes por muito escassas e sómente por custosos trabalhos hydraulicos e bombas mechanicas poderiam as salinas dos autores se prover da agua bastante para uma exploração na escala em que antes eram exploradas (cit. vistoria e tests. a fls. e fls.).

Estes, os factos SUB-JUDICE.

II — Quaes as normas juridicas a applicar? — E' aqui que surge o dissidio.

Dizem os autores-appellados, e com elles a sentença appellada, que é o artigo 566 do Codigo Civil, segundo o qual as aguas dos rios publicos (e o é o rio Assu') podem ser utilizadas por qualquer dos proprietarios dos terrenos por onde passam, observados os regulamentos administrativos. A utilização que ha cerca de 20 annos faziam as salinas dos autores das aguas vindas do rio Assu', através do terreno contiguo constituira uma servidão sobre este terreno (serviente) em favor do dos autores (dominante).

Replicam os réos: — não; a utilização, pelos ribeirinhos, das aguas dos rios publicos é um direito de todos sobre a agua do rio, que a nenhum delles pertence; não constitue servidão de uns predios a favor de outros.

As aguas do rio Assu' são mais que sufficientes para prover todas as salinas marginaes. Que as captem os autores, quanto fôr preciso. Não lhes contestam os réos nem lhes estão tolhendo esse direito.

Mas o que pretendem os autores é coisa bem diversa; é um direito sobre aguas alheias, aguas que pertencem ao terreno delles, réos, do quem fazem parte integrante, como superficie liquida que delle são.

O fluxo natural dessas aguas para o terreno dos autores, longe de constituir em favor de tal terreno uma servidão de passagem (AQUEDUCTO), constitue, ao envez disso, em favor do predio superior (delles, réos), uma servidão de escoamento natural sobre o dos autores, que, assim, é o SERVIENTE, não o dominante: porquanto, nos expressos termos do artigo 563 do Codigo Civil, que é a norma reguladora da especie, não o artigo 566 em que se funda a sentença appellada, "o dono do predio inferior é obrigado a receber as aguas que correm naturalmente do superior". Assim, elles, réos, sendo exclusivos donos das aguas que se escoavam para o terreno dos autores, podiam reserval-as, todas para si impedindo o escoamento dellas, sem que o predio inferior possa allegar posse sobre as aguas que por elle anteriormente se escoavam; posse que, por direito, não tinha.

III — No direito anterior ao Codigo Civil, era certo que as aguas de um rio publico que entravam em um predio particular, passavam a pertencer ao dono deste, que dellas podia dispôr ao seu arbitrio (Lobão, TRATADO DAS AGUAS, paragrapho 68; M. I. Carvalho de Mendonça, RIOS E AGUAS CORRENTES, n. 87, á pag. 207). Mas, se satisfeitas as necessidades do predio donde deriva a corrente, restam sobras, a essas sobras teem direito os donos dos predios inferiores (ensinava o preclaro Lafayette, DIREITO DAS COISAS, paragrapho 124 n. 1, com referencia ás aguas que nascem em predio particular e fluem naturalmente para predios vizinhos). Este direito — continua o insigne Mestre — constitue uma verdadeira servidão legal; é serviente o predio onde brota a nascente, e dominantes os predios inferiores; o objecto da servidão é o uso das aguas superfluas. "O dono do predio superior não pode praticar actos que perturbem ou supprimam a dita servidão, como, por exemplo, desviar as aguas desapproveitadas para leito diverso daquelle por onde naturalmente correm para os predios inferiores" (OP. ET LOCO CIT. n. 3).

Lobão (OPERA CIT. paragrapho 71), doutrinando sobre todos os casos por elle antes referidos, em que as aguas são do dominio particular, professava:

"Avançam muitos D. D. a proposição: que o fluxo natural das aguas para os predios inferiores não confere, nem ainda posse aos donos delles, que mereça ser manutenida, ou restituida no Juizo summario e possessorio (cita os doutores a que se refere): Porém no presupposto de ser o fluxo natural de tempo antiquissimo, e concorrendo que o senhor do predio inferior tivesse de tempo antigo feito nelle, á vista do superior alguma obra e manufactura e principalmente se sendo uteis um permanente para se utilizar das aguas, donos do predio superior elles deixassem de as aproveitar para o mesmo seu predio; nestas circumstancias (QUIDQUID DICANT CITATI D. D.) deve o dono do predio inferior ser manutenido na sua posse antiga, assim adminiculada com a possibilidade de ter percebido algum contracto com o dono do predio superior, e com a verosimilhança de que, a não ter havido tal contracto, se utilizaria, das aguas o superior, e não seria tão indolente em promover o seu commodo.

No caso vertente, as disputadas aguas, nas épocas das grandes marés, tangidas pelo vento reinante, corriam naturalmente desde tempos immemoraveis para o terreno dos autores-appellados, e estes, havia muitos annos (tests. de fls. 56 a 59), as aproveitavam para manufactura de sal, para o que haviam feito obras adequadas a tal industria CORAM POPULO ET CORAM COLO. As terras donde fluiam — cuja occupação fôra depois cedida aos réos-appellantes pela União Federal — sua proprietaria (escr. a fls. 29 e segs. e, especialmente, os titulos da concessão transcriptos nella a fls. 31 e 32 v. — os réos não tinham ainda occupação e, até agora, não ha prova de que o tenham sido), as terras dos réos — dizia eu — estavam desoccupadas na data em que os autores construiram as suas salinas para aproveitamento das disputadas aguas (depoimento do réo-varão, Theophilo Camara, a fls. 43 v. e toda a prova testemunhal produzida). Pela extensão muito grande da área concedida aos réos-appellantes vê-se que se trata, não sómente de terrenos de marinhas, senão tambem de terras outr'ora devolutas. Quanto ás terras devolutas, é disposição expressa da lei n. 601, de 18 de setembro de 1850, artigo 16, paragrapho 3.º, que, quando vendidas a particulares, ficam sujeitas a esta servidão das aguas superfluas. Deve ser, por analogia manifesta, extendida esta disposição da lei n. 601 cit. ao aforamento dos terrenos de marinhas.

IV — O Codigo Civil, artigo 565, segundo o qual "o proprietario de fonte não captada, satisfeitas as necessidades de seu consumo, não pode impedir o curso natural das aguas pelos predios inferiores", transformou a antiga servidão legal das aguas superfluas em "direito de vizinhança", restricção legal do direito de propriedade das aguas, attribuido ao dono do predio superior (o cit. artigo 565 está incluido na secção V — DOS DIREITOS DE VIZINHANÇA — do Cap. II do Tit. III do Liv. II da Parte Especial — o qual, Cap. II, tem por epigraphe: DA PROPRIEDADE IMMOVEL). Clovis, — o illustre autor do Projecto Primitivo, commentando o cit. artigo 565, ensina que elle institue "uma especie de uso commum das aguas, com direito preferencial do senhor da fonte (obs. 1.ª ao dito artigo, no Codigo Civil Commentado, vol. 3.º). Virgilio de Sá Pereira, o talentoso professor de Direito Civil prematuramente roubado ás letras juridicas patrias, entendia que a citada fonte legal, embora usando da locução "proprietario da fonte não captada", transformára, de facto, o dono do predio superior, onde se acha a nascente, "em méro usuario" (MANUAL DO CODIGO CIVIL, de Paulo de Lacerda, vol. VIII, numero 94).

V — Os autores-appellados são emphyteutas, teem o dominio util do predio inferior. Nada impede, pois, que em favor do predio delles, se haja constituido uma servidão sobre o predio vizinho, até hoje (não ha ainda nos autos prova do contrario) de propriedade plena da União.

Pelo exposto, nego provimento á appellação, para confirmar, como confirmo, a sentença appellada, em sua conclusão.

DECISÃO

Negaram provimento á appellação para confirmar a sentença pela sua conclusão unanimemente.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação civel, do extincto Juizo Federal no Estado do Rio Grande do Norte, entre partes — como appellantes, Theophilo Camara e sua mulher, e, como appellados, o coronel Francisco Solon e sua mulher:

Accórdam unanimemente os ministros do Supremo Tribunal Federal que constituem a 1.ª Turma, pelos fundamentos do voto do relator, constante das notas tachygraphicas de fls. 142 a 151, negar provimento á appellação, para confirmarem como confirmam, em sua conclusão, a sentença appellada. — Custas pelos appellantes.

Supremo Tribunal Federal, 23 de junho de 1938. — PLINIO CASADO, presidente. — CARVALHO MOURÃO, relator.

LETRAS ESTRANGEIRAS

(Conclusão da 3. pagina)

Desejaria, ainda, salientar que o ensaio critico do escriptor portuguez nos faz reflectir sobre os enganos, os exaggeros e as omissões de uma escola orthodoxa que pretendeu reformar toda a philosophia pelo esclarecimento de seus conceitos e pela expulsão de qualquer residuo metaphysico, mas é certo que elle nos obriga, tambem, a sentir quanto contribuiu o methodo da logistica para eliminar questões sem sentido e para cohibir o abuso da formulação de problemas em termos absurdos ou inverificaveis. E' possivel que o emprego exaggerado de symbolos mathematicos e a extensão inadequada dos principios physicos tenham tornado a nova logica bastante sybillina e inoperante pelo menos como methodo de philosophar. Comprehende-se, igualmente, que a affirmação de que os enunciados logicos são sempre tautologicos, isto é, que elles valem por si mesmos e que nada podem exprimir, pareça uma confissão de impotencia, uma especie de suicidio intellectual e de nihilismo especulativo que convem combater por todos os meios. O que salva, entretanto, a logistica de uma condemnação rosa e sadia defesa da experiencia, a sua iniciativa demonstração do valor da linguagem e da necessidade de volta aos dados puros e objectivos.

Não se pode negar á logistica um esplendido trabalho de limpeza ou de eliminação, no campo da philosophia, de diversos enunciados insustentaveis, de multiplos paradoxos e de muitas questões sem sentido que só serviam para tornar o simples conhecimento uma operação obscura e sujeita a incontaveis rectificações.

UTILIZAÇÃO DOS SILOS

(Conclusão da 7ª pagina)

ricano não exitou em externar o seu ponto de vista:

"Quanto a mim, ser criador sem silo, equivale a ser criador sem casa".

Tambem na Europa os silos modernos já occupam logar de destaque entre os similares de formato antigo.

Presentemente, podemos classificar os silos nos seguintes typos:

1.º — silos subterraneos;
2.º — silos de encosta;
3.º — silos aéreos.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI
A' VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & CIA.—RUA 1º DE MARÇO, 17—RIO DE JANEIRO

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

RAIOS X
DR. RUY CALDAS
Radiodiagnostico em geral
Relevographia e radiographias em serie para o diagnostico precise das doenças do apparelho digestivo
A mais moderna e poderosa installação de RAIOS X em Recife.
Consultorio: Rua da Imperatriz 147 — 1.º andar — Phone. 2047
De 10 ás 12 e de 2 ás 5
Residencia: Avenida Cons. Rosa e Silva, 1055 — Phone 28077

DR. ARTHUR CAVALCANTI
De volta do Rio de Janeiro avisa aos seus clientes e amigos que reinicia o exercicio de sua clinica em seu antigo consultorio á Praça Joaquim Nabuco, 81-1.º, de 9 ás 12 e que reside á rua Santo Elias, 268 — ESPINHEIRO.

Dr. PACIFICO PEREIRA
Chefe da clinica Neurologia do H. Pedro II
Docente da Faculdade de Medicina do Recife
— CLINICA GERAL —
Doenças nervosas e mentaes. Molestias do coração. Syphilis
— MALARIOTHERAPIA —
Consultorio: R. Sigismundo Gonçalves, 94
Residencia: Visconde Suassuna, 241
Fone — 2583

CLINICA DO
DR. JOÃO ASFORA
Chefe do Serviço de Tisiologia da Brigada Militar do Estado
Especialista em doenças dos pulmões, pleuras, bronquios. Tratamento da tuberculose pulmonar pelo Pneumotorax e demais processos.
Serviço de Raios X
Consultorio: Rua Duque de Caxias, 282 — 1º. andar.
Residencia: Rua Porto Carreiro, 1 — Phone 28413.
Consultas diarias das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas.
RECIFE

CONSULTAS GRATIS
O dr. Pedro Correia, mediante envellope sellado com endereço, receita gratis.
Mande symptomas, idade detalhadamente, para Caixa Postal, 507 — Recife.

TRATAMENTO DAS MOLESTIAS DE SENHORAS, VIAS URINARIAS SYPHILIS E HEMORRHOIDAS —
PROF. DR. LUIS S. DE GO'ES
Da Faculdade de Medicina e das Escolas de Pharmacia e de Odontologia do Recife
Consultorio: Rua João Pessôa, 155
Residencia: Rua 7 de Setembro — n.º 280 —
Consultas diarias de 9 ½ ás 12 e das 14 ás 16 horas

Figado-estomago-intestinos
Coração-aorta-rins
Doenças nervosas
Dr. ZACHARIAS MACIEL
(Consulta em hora marcada)
Rua Duque de Caxias, 288-1.º
Telephone — 2738

Dr. ALFREDO RAMALHO
Do serviço do prof. Monteiro de Moraes — Hospital Santo Amaro
CLINICA ANDROLOGICA
Doenças sexuaes e da Puberdade — Tratamento da Agenesia feminina, esterilidade — Impotencia Masculina — Tratamento medico e cirurgico (nos casos indicados) — Satiriasis — espermatorreia, etc. — Electricidade medica — Alta frequencia
Rua da Aurora, 49, 1.º and.
PHONE 2.4.2.7

DR. FONSECA LIMA
Da Faculdade de Medicina e dos Hospitaes Infantil Manoel de Almeida e Santo Amaro
Curso de aperfeiçoamento na França, Allemanha e Austria
Cirurgia Geral — Ginecologia — Vias Urinarias
Cirurgia Infantil — Ortopedia e Eletroterapia
Tratamento dos Cancers
Consultorio: Rua Nova, 345 (Edificio Sloper) — Sala 24-2.º andar (elevador) — Telephone 6354
Consultas das 11 ás 12 e das 15 ás 18 horas. Aos sabbados, das 10 ás 12 horas. Residencia: Rua do Futuro, 913 — Telephone, 28521 — Recife

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS
Docente da Faculdade de Medicina
CLINICA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Consultorio: Rua Joaquim Tavora, 90 - 1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas
Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 821 — Telep. 2322

DR. RUY DO REGO BARROS
(Da Assistencia a Psicopatas e do Hospital Portuguez)
MOLESTIAS INTERNAS, NERVOSAS E MENTAES
Consultorio: Praça da Independencia 36-1.º andar (Entrada pela Rua Larga do Rosario 133)
Consultas: Das 15 ás 17 ½ horas
Residencia: Rua da Hora 378 — Espinheiro — Autofone: 28282

DR. JOSE' CARLOS CAVALCANTI BORGES
ESPECIALISTA EM DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
Consultorio — Rua da Imperatriz n. 110 — 1.º andar
De 10 ás 12, diariamente
Residencia — Rua Angustura n. 147 — Aflitos

DR. GILSON MACHADO
Cirurgia geral e infantil. Tratamento das fracturas no adulto e na creança
Aparelhagem de JUBE' para Transfusão de Sangue puro
Vias Urinarias
Consultorio: EDIFICIO SLOPER Sala 15 — 1.º andar, Rua Nova 345
Residencia: R. Santo Elias 223
Telefone 28025 — RECIFE

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA
DR. Bôanerges Pereira
Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez
Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18
Consultorio — Rua João Pessôa, 282 — 1.º andar
Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone, 28617

INDUCTOPYREXIA
(FEBRE ARTIFICIAL)
Moderno e rapido tratamento norte-americano para a BLENORRHAGIA, SYPHILIS, RHEUMATISMO, ARTHRITE, ASTHMA COLITE e NEUROSYPHILIS
Apparelhagem de Kettering UNICA INSTALLAÇÃO NO NORTE DO PAIZ
INDUCTOTHERMIA — ONDAS CURTAS
Dr. Cardozo da Silva
Consultorio: ARRANHA-CE'O DA PRACINHA, 6.º ANDAR — PHONE — 6949

URETRA — PROSTATA — BEXIGA — RINS — RECTO E ANUS — OPERAÇÕES
HEMORROIDAS: cura sem operação
Dr. ALBERTO CAMPOS
Especialista
Docente da Faculdade de Medicina com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Rio
R. Nova — Ed. Sloper — Das 11 ás 12 e das 15 ás 16
Res.: Av. João de Barros, 1593

DR. A. TEMPORAL
Cirurgia — Molestias do apparelho genito urinario do homem e da mulher
Assistente da 2.ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof. Barros Lima)
Residencia: Rua Luiz do Rego, n.º 264 — Telephone, 2582
Consultorio: Rua Aurora, 63 - 1.º

DR. PORTELLA LIMA
Tecnico de Radium e Roentgenterapia profunda da Faculdade de Medicina da Baía
Tratamento do cancer e dos tumores, em geral, pelo Radium e Roentgenterapia profunda
Consultorio — Rua Chile, 31
— BAIA —

DR. DJAIR BRINDEIRO
Doenças de senhoras — Partos — Operações
Duque de Caxias, 292-1.º
Do 14 ás 16 horas
Rua do Principe, 464
Telephones — 2455 e 2565

Prof. ARSENIO TAVARES
Cathedratico de clinica cirurgica da Fac. de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hospital do Centenario" — Chefe do Serviço de Ginecologia da "Maternidade"
Cirurgia geral — Vias urinarias
Ginecologia Partos
Cons: Joaquim Tavora, 89 — 1.º
Das 14 ás 17 horas
Residencia: Praça do Derby, 109
Telephone, 28179

DR. SELVA JUNIOR
Prof. de Partos da Faculdade de Medicina — Director da Maternidade da Cruz Vermelha Pernambucana — Chefe de Clinica do Hospital Portuguez
ESPECIALISTA
Partos — Doenças de Senhora — Operações
Consultorio: Rua da Imperatriz, 17-1.º
Consultas: das 14 ás 17 horas
Telephone — 2737
Residencia: Praça do Derby, 17
Telephone — 28361

CLINICA ESPECIALIZADA NAS DOENÇAS DO APPARELHO DIGESTIVO
DR. POPPE GYRÃO
(Do Departamento de Saúde Publica)
Tratamento radical das gastrites e das ulceras do estomago e do duodeno. Doenças intestinaes inflammatorias. Tratamento das colites pelo processo de SCHOTTMULLER. Hepathopathias difusas latentes e graves (figado adiposo e atrophia do figado). Tratamento medico da APENDICITE, nos casos indicados. Syphilis e Tuberculose do apparelho digestivo
CONSULTORIO: Edificio Sloper, Rua Nova, Sala, 21 — 2.º andar (elevador)
De 10 ás 12 e das 3 ás 6
RES. — Rua do Principe, 94
Fone 2605

DR. Raimundo Cavalcanti Uchôa
Clinica medica — Geriatria. (Affecções proprias da velhice. Tratamento medico, regimens alimentares, normas de trabalhos, exercicios physicos, conselhos de ordem geral, etc., para pessoas maiores de 50 annos. Tratamento racional da velhice precoce).
Consultorio: Rua Sigismundo Gonçalves, 113 — 1.º andar
Residencia: Rua Henrique Dias, 290 (Antiga da Estancia)
TELEPHONE 2382
— RECIFE — PERNAMBUCO —

dr. Agenor Bomfim
inaugurou moderna e eficiente aparelhagem de RAIOS X
ONDAS ULTRA CURTAS
clinica especializada das doenças do aparelho respiratorio.
Tratamento moderno da TUBERCULOSE e da ASMA.
consultorio: rua Imperatriz, 140 (1º andar)
das 10 ás 12 e das 15 ás 18 hs.
Fone: 2204
residencia: Av. Rosa e Silva, 322
Fone: 16365

DR. ALCIDES BENICIO
Chefe do Laboratorio do Hospital de Alienados
Curso de aperfeiçoamento no Rio e São Paulo
Exames de sangue, liquor, urina, fezes, escarros, pus, etc. Analyse completa de liquido cefalo-raquiano para diagnostico das formas nervosas da syphilis. Reacções coloidaes e de floculação (Muller, Kahn, Meinicke e Kline). Reacção de desvio do complemento para cisticercose. Provas manometricas para diagnostico das compressões nervosas. Lipiodol-diagnostico
Laboratorio: Imperatriz, 110-1.º, De 8 ás 12 e de 14 ás 18 horas.
Telephone, 2561
Residencia: Av. Rio Doce, 522
— Olinda —

HEMORRHOIDAS — CURA GARANTIDA SEM OPERAÇÃO E SEM DOR
Dr. Dourado de Azevedo
(Ex-assistente do prof. Pitanga Santos)
ESPECIALIDADES: — DOENÇAS DO RECTO E ANUS
Cura garantida das fistulas anorectaes. Seguro tratamento dos estreitamentos do recto, rectites, anites etc. Diathermo-coagulação dos tumores malignos. Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade. Tratamento da prisão de ventre funccional
Rua Larga do Rosario n.º 133 — 1.º
Das 9 ás 12 e de 3 ás 6 horas
Phone, 6548

DR. DI LASCIO
Assistente efetivo da Cadeira de Clinica Neurologica da Faculdade de Medicina. Medico Interno do Sanatorio Recife
CLINICA MEDICA
Doenças nervosas e mentaes
Consultorio: Rua João Pessôa, 378-2.º andar (Edificio d'A Primavera)
Phone 6877. De 16 ás 18 horas
Resid. Sanatorio Recife — Rua do Padre Inglez, 257 — Phone 2072

NARIZ — GARGANTA — OUVIDOS
PROF. ARTHUR DE SA'
Prof. da especialidade na Faculdade de Medicina e 28 annos de pratica
TRATAMENTO DAS SINUSITES SEM OPERAÇÃO
Operação das amygdalas por dissecção, processo usado pelos renomados especialistas da Europa e America do Norte e que não expõe os operados a hemorrhagias
Consultorio e Residencia: Rua da Aurora 139. Phone 2390. De 10 ½ ás 12 e de 2 ½ ás 6 da tarde. Aos sabbados só pela manhã
Attende com hora marcada

CLINICA DO
Dr. M. Gomes da Silva
Chefe do Serviço de Tuberculose do D. S. P. de Pernambuco
Ex-interno e medico-interno do Hospital Oswaldo Cruz e 1.º assistente da cadeira de Clinica de Doenças tropicaes. Molestias infectuosas da Faculdade de Medicina — do Recife —
Especialista em doenças dos pulmões, bronquios e pleuras. Tratamento da Tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e outros processos
RAIOS X
Apparelho portatil para exames em domicilios
Attende chamados do interior para serviços de Raios X
Consultorio: Praça Maciel Pinheiro, 318 — das 2 ás 5 horas
Residencia: — Estrada de Belém n. 129 — Encruzilhada
— RECIFE —

DR. ARNALDO MARQUES
Professor de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina
Chefe de Clinica no Hospital Portuguez
Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração e Aorta. Baço, Figado Ganglios e Rins
Consultorio — Rua Nova nº 371, 1º andar — Telefone, 6215
De 11.30 ás 12.30 todos os dias.
De 4.30 ás 6.30 da tarde, nas segundas, quartas e sextas-feiras
Residencia — Rua das Pernambucanas, nº 294. Telefone, 28618

DR. ERNESTO ROESLER
Molestias de Senhoras. Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas
Radium. Raios X. Ondas Ultra Curtas. Electrotherapia
INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA
(Defronte do Hotel Central)
Phone, 2497

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO
DR. SYLVIO CALDAS
Ex-Assistente do Prof. Sanson
Assistente da Faculdade de Medicina. Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Portuguez
Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes, accessos de espirros, asthma nasal, aerophagia catarro do nasopharinge, zôadas dos ouvidos)
Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados methodo de Proetz
Tratamento das suppurações chronicas do ouvido pela eletroterapia
Consultorio: Rua da Imperatriz n.º 218, (Altos da Pharmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã, das 10 ás 12. A' tarde, das 3 em deante. Residencia: Avenida 17 de Agosto n.º 744 — SANT'ANNA — Telephone, 28056 —

HEMORRHOIDES — HERNIAS — VARIZES — HYDROCELES
Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus
TUMORES MALIGNOS (Cancer) — Tratamento pela electro-coagulação
CIRURGIA PLASTICA — Correcção de defeitos — rugas — cicatrizes — Signaes.
CIRURGIA GERAL — Tumores do Utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc.
DR. JOÃO ALFREDO
Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França
CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1.º andar, das 15 ás 18 horas

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos
ADVOGADO
Causas civel, commercial e criminal. Defesas no Jury. Encarrega-se de inventarios
Expediente: 10 ás 11,30 e 16 ás 18 horas
Escriptorio: Avenida Rio Branco, 126 — 1.º, Sala, 3 — Phone, 9030
— RECIFE —

VIRGILIO CORDEIRO
advogado
Av. dos Estados, 74
Fone 1724
JOÃO PESSOA

PAGINA INFANTIL

O PAPAGAIO DE DONA EUGENIA

Digno e imponente, o sr. Julião tomou assento na cadeira que lhe offerecia a sua inquilina, e começou:

— Dona Eugenia.. hum... hum... eu tenho uma desagradavel noticia para lhe communicar.

— Será para eu me mudar? — suspirou a gorda senhora, deixando-se cair pesadamente numa cadeira. — Oh, meu Deus!... Estou esperando por todos os correios o dinheiro que o meu filho costuma mandar-me, mas parece que desta vez alguma coisa aconteceu a elle...

— Não é para a senhora se mudar, dona Eugenia. Posso esperar até o fim do mez. Mas é por causa do papagaio. A senhora tem de se separar do seu papagaio.

— De Chiquito? Que me diz, senhor Julião?! Morrerei de tristeza!.. Chiquito é como um filho meu! Considere que tem oitenta e quatro annos!

— Então não é seu filho, mas seu pae. Afinal, pouco importa o grão de parentesco. E' um animal barulhento, que incommoda os visinhos.

— Elles foram se queixar, senhor Julião?

— Em verdade, ainda não. Mas poderão reclamar, e eu ficarei muito aborrecido. Se a senhora quizer continuar aqui tem de desfazer-se dessa ave.

A bôa senhora enxugou os olhos cheios de lagrimas:

— E o que farei do meu pobre Chiquito?

— Cozinhe-o com arroz. Deve ficar muito bom.

Dona Eugenia levantou-se, como que movida por uma mola:

— Comer este querido?! Antes morrer de fome, senhor? Um animal que me comprehende, que me estima, que fica triste, se estou triste, que se recusa a comer, se eu não vou para a mesa com elle, que é sensivel, obediente, doce, igual a uma pombinha!...

— Acalme-se, dona Eugenia. Ha outros meios. Faça presente do papagaio.

— A quem? Não conheço nenhuma pessôa que queira possuil-o.

— Venda-o, então. Ponha um annuncio. Verá que sempre apparecerão pretendentes.

— Está bem. Vou botar o annuncio no jornal. Espero até o fim da semana ter liquidado este negocio...

O proprietario da casa despediu-se, orgulhoso de haver vencido a resistencia daquella sua inquilina.

Para falar certo, Chiquito não dava motivo para nenhuma declamação. Mas o sr. Julião era um desses despotas que têm sêde de exercer o seu poder. Assim, de tempos a tempos, dava-se ao prazer de fazer curvar á sua vontade os que dependiam delle.

Na manhã seguinte, umas pancadas na porta assustaram dona Eugenia, que, indo abrir, deu com um rapazinho de rosto sympathico, olhos francos, que lhe perguntou:

— E' a senhora que tem um papagaio para vender?

Que pouca sorte!... Dona Eugenia guardava a secreta esperança de que nenhum comprador se apresentasse. Commovida, balbucou apenas:

— Um papagaio?...

— Sim senhora. Li no jornal o annuncio: "Vende-se um bello papagaio da Amazonia, muito manso, falando phrases em portuguez e hespanhol..." Não tenho nem irmão nem irmã. Gostaria dum animal assim, para me fazer companhia. Se a senhora não pedir muito caro...

— Se eu fosse rica, far-lhe-ia presente delle, moço, pois o senhor parece ser muito paciente, e o que eu mais desejo é que o meu Chiquito tenha bom tratamento. Mas, como sou pobre, preciso apurar algum dinheiro... Para o senhor, são cem mil réis.

— E' caro. Não tenho senão a metade...

O joven ia saindo quando dona Eugenia o segurou pelo braço:

— Pense bem, moço; um papagaio que tem oitenta e quatro annos!

— Tanto peor! Vae morrer de velhice qualquer dia destes!

— Não senhor! Esta especie vive cento e quarenta annos. Minha mãe ouviu esta declaração da senhora que lhe deu o Chiquito. O senhor terá ainda cincoenta e sete annos para divertir-se com elle. Cincoenta e sete annos, é uma conta!...

— Mas cem mil réis ainda é maior!

— Está bem, eu deixo pelos cincoenta. E menos de um mil réis por anno de vida! O senhor, porém, tem de me prometter que será muito carinhoso com o meu pobre Chiquito!...

— Dou-lhe a minha palavra.

— Então está fechado o negocio. Faça o favor de vir buscar o bichinho de noite. Agora elle está accordado e fará um barulhão. De noite, quando estiver dormindo, poderei pol-o dentro dum cesto e o senhor o conduzirá sem difficuldade. Eu lhe darei de presente o poleiro delle.

Tudo se passou como o havia previsto dona Eugenia. Dominado pelo somno, Chiquito, embalado pela voz carinhosa da sua dona, nem percebeu que o introduziam numa cesta. Uma vez mais a velhota beijou a asa vermelha, verde e azul, contemplou o passaro querido, depois, retendo as lagrimas, fez suas ultimas recommendações.

Sem nenhum incidente, Miguel, o novo proprietario da preciosa ave, atravessou as ruas e chegou á sua residencia, onde annunciou:

— Olha o que eu comprei, Marcellina!

— Um papagaio!... Que idéa foi essa?... O patrão vae ficar aborrecido, quando souber!...

— Qual nada! Meu tutor não chega a estas coisas! Aliás, você pode ensinar ao Chiquito — o nome do animal é Chiquito, sabe? — uma dessas modinhas que você canta tão bem, e elle nos divertirá a todos.

Cheia de convencimento, a criada calou-se, emquanto Miguel installava na propria sala de jantar o poleiro com o Chiquito.

Miguel, com seu tutor e uma criada, habitavam o andar terreo duma pequena construcção moderna, cujo primeiro andar era occupado pelo proprietario. Contente com a acquisição, o joven fazia os planos:

— Chiquito vae dar-se bem aqui! Durante o verão, passará os dias no jardim; quando o tempo fôr frio, ficará ou na sala de jantar ou na cozinha. Vou ensinar-lhe uma porção de phrases novas! Será o papagaio melhor educado de toda a cidade.

Sonhando com estes bellos projectos é que Miguel adormeceu.

No dia seguinte, ainda cedo, foram despertal-o com afflictivas pancadas na porta do quarto:

— Senhor Miguelzinho! O papagaio está que parece um maluco! Escuta como elle berra!

— Marcellina, estou com somno!.. Chiquito ha de acalmar-se.

Resmungando, a criada afastou-se, e Miguel sorriu, numa semi-inconsciencia:

— Estás estranhando a casa, Chiquito, mas asseguro-te que ella não é menos confortavel que a de tua antiga proprietaria. No entretanto, com a idade que tens, devias ser mais philosopho! Ainda estás gritando?... Daqui ha duas horas começarei tua nova educação...

Com estas considerações, caiu outra vez no somno. Lá fóra, o "louro" continuava a gritaria.

A voz de Marcellina retornou mais assustada que antes:

— Senhor Miguelzinho! O dono da casa desceu do primeiro andar e quer falar comsigo. Eu bem dizia que este papagaio ia trazer complicações!...

Promptamente o rapazinho levantou-se, passou um "robe de chambre" por cima do pyjama e foi attender.

— Então moço, o senhor compra um papagaio barulhento sem primeiro me consultar? Não está direito!

A voz do proprietario estava irritada e energica, porém Miguel não se intimidou, respondendo:

— Não tinha absolutamente a obrigação de consultal-o. Li com attenção o contracto de aluguel que o senhor fez com o meu tutor, e ahi não reza nenhuma prohibição de possuirmos em casa os animaes que quizermos.

— Ou o senhor manda embora esse papagaio ou terá de mudar-se daqui!

— Não brigaremos para attender o seu desejo. Apenas, como os alugueis em dia, e nosso contracto em pleno vigor, o senhor, de accordo com elle, terá de nos pagar uma indemnisação de cinco contos de réis. Não é isso mesmo?

Essa ameaça foi uma ducha de agua fria no animo esquentado do proprietario, que em materia de dinheiro, só queria falar no que tinha de entrar para o seu bolso.

— Depois — proseguiu o joven — paguei caro pelo Chiquito, cuja dona não queria se separar delle.

Ouvindo o nome de Chiquito, o velho arregalou os olhos:

— Chiquito? Então esse é o papagaio da dona Eugenia? Pois fui eu que a obriguei a se desfazer desse animal!...

— Foi?... Pois não teve sorte, sr. Julião. Chiquito deixou de morar com a pobre senhora, onde não incommodava o senhor para ser seu vizinho, na sua propria casa! Não me desfaço delle por preço nenhum!...

O sr. Julião, que sabia tão bem fazer os outros tremerem, tremia tambem quando oppunham resistencia e sangue frio ás suas pretenções. Convenceu-se de que nada alcançaria pela violencia, e tornou-se macio:

— Não ha duvida, senhor Miguel, que o senhor está no seu direito. Mas... minha saude anda muito abalada. (Gordo e corado, nada indicava isso). A gritaria desse papagaio vae me fazer peorar. O senhor quer que eu morra? Restitua o papagaio á dona Eugenia. Não me incommodo mais que ella fique com elle. E devolvo-lhe o dinheiro que o senhor pagou. Quanto foi?

— Está combinado. Comtanto que eu fique livre desse indesejavel.

Nessa mesma tarde dona Eugenia que não fizera durante o dia outra coisa senão chorar, entrou novamente na posse do seu querido Chiquito. E recebeu ainda de lucro 50$000 pois Miguel, que não gostava nada dos modos do seu senhorio, augmentara o preço que pagara pela ave apenas com o fim de dar á dona Eugenia um lucro pelos aborrecimentos que soffrera.

A MELHOR VINGANÇA

Ojeda e Nicuesa, capitães hespanhoes, desavieram um dia por qualquer motivo, e tornaram-se inimigos. Tempos passados, ambos foram fazer conquistas de terras na America, cada um do seu lado procurando fazer o maior alarde do seu poderio.

E por uma dessas coincidencias de que tão fertil é o destino, um bello dia encontraram-se no logar onde hoje é a cidade de Cartagena, na Colombia.

Ojeda chegava destroçado, com os restos apenas de uma desgraçada expedição. E os officiaes de Nicuesa aconselharam a este que o aprisionasse, bem como ao restante da sua gente.

Nicuesa, no entretanto, teve gesto bem differente. Depondo o seu orgulho, praticando o que se poderia chamar a melhor vingança, mandou trazer á sua presença o adversario de outrora e abraçou-o generosamente, em signal de reconciliação.

O OVO DE PEDRA

(CONTO DE REIS)

Vespera de Reis. Não sei porque estranha coincidencia vem á minha memoria uma ventura dos meus annos de infancia quando eu contava apenas sete annos de idade. Recordo essa passagem de minha meninice como se fosse hontem.

Entardecia, quando Nicolau e eu regressamos á casa, depois da nossa lição diaria de francez. Como nesse dia era vespera de Reis, nosso professor deixou-nos sair um pouco antes da hora marcada, e aproveitamos para dar um passeio pelo parque. Ambos estavamos contentes, como a maioria dos meninos, porque bellas esperanças nos animavam. Nicolau annunciou-me:

— Sabes duma coisa, Roberto? Meu pae prometteu-me um "Meccano" e uma bola de foot-ball numero 5.

— E o meu, sabes o que me prometteu?

— Francamente, não sei. Parece que andas desejando um par de patins.

— Nada de patins — interrompi. — Para premiar as bôas notas que tirei no collegio, elle vae presentear-me com... uma bicycleta!

— Que dizes?!

— O que acabas de ouvir. E' pena que tu não tenhas outra bicycleta, para sairmos juntos todos os dias. Mas não te afflijas, que te emprestarei a minha muitas vezes. Mas... que vejo?

Estamos deante duma casa humilde, de paredes esburacadas. Na porta, encostada á parede, sentada numa cadeira, uma velhinha cochilava. Nós a conheciamos o nome. Era a "velha solitaria". Em torno da sua pessoa haviam tecido as mais estranhas lendas.

Como a casa dava para o caminho, meus olhos descobriram, pela janella aberta de par em par, um prato com meia duzia de ovos. Emquanto Nicolau olhava para mim sem comprehender o motivo da minha surpresa, observei rapidamente, em derredor, apanhei umas tantas pedras de forma ovoide, e voltando para perto do meu amigo, disse-lhe:

— Vigia com cuidado, e avisa-me, se apparecer alguem. Verás que peça vou pregar na velha.

Sem vacillar, e ante o estupor do meu companheiro, levei a cabo a diabolica idéa que acabava de occorrer-me. Transpuz de um salto o cercadinho, e emquanto Nicolau vigiava a velha, penetrei na casa pela janella aberta. Moveis velhos e desconjuntados, e bem em cima da mesa, seis magnificos ovos de gallinha. Apanhei-os rapidamente e, collocando no seu logar as pedras, retrocedi.

Nicolau sorriu. Transpuzemos de novo o cercadinho e deitamos a correr.

Muito adeante, paramos para commentar a brincadeira. Propuz:

— Vamos ensaiar nossa pontaria naquella arvore. Olha, naquelle galho está um passarinho. Quero ver quem acertará nelle primeiro.

Pouco depois os seis ovos estavam espatiffados, sem que houvessemos conseguido acertar no alvo.

Tranquillamente tomamos o rumo das nossas respectivas casas, promettendo um ao outro não dizer nada do que haviamos feito.

Em casa encontrei um mundo de gente: avós, tios, primos, haviam vindo passar o dia de Reis comnosco. Reinava uma animação incommum. Diverti-me como nunca.

Quando anoiteceu, á medida que se approximava a hora da ceia, mais augmentou o bulicio, até que nos deram ordem para lavar as mãos e para tomarmos logar ao longo da mesa no grande salão.

Entre grandes e pequenos, eramos perto de trinta pessoas. Todos radiantes, e com um appetite indescriptivel.

Em dado momento, meu pae mandou que trouxessem castanhas assadas, fructas seccas, e uns doces exquisitos que minha mãe preparara. Conjuntamente veiu um prato com trinta ovos duros, e meu pae participou:

— Começaremos pelos classicos ovos duros. Entre estes, ha um que é de pedra, perfeitamente igual aos outros. Todos fecharemos os olhos para pegar um destes ovos, ao azar. Aquelle que ficar com o de pedra pagará penitencia.

Em outras circumstancias não só eu teria rido, como teria applaudido a idéa, como fizeram todos os presentes. Mas, quando escutei essas palavras, senti que meu coração se opprimia. Recordei-me da acção indigna que commettera poucas horas antes, substituindo por pedras os ovos que a anciã tinha sobre a mesa. O remorso assaltava-me.

Tal foi a perturbação que se apoderou de mim, que fui dos ultimos a estender o braço. Horror! O ovo de pedra caiu para mim!

Como num sonho, ouvi meu pae dizer, sorrindo:

— O ovo de pedra saiu para Roberto. Vamos escolher! Uma penitencia para Roberto!

— Sim!... sim!... Uma penitencia!...

Emquanto todos applaudiam e riam, minha mente voltou-se para a pobre velha da casa humilde. Nesse momento a desditosa mulher devia continuar no mesmo logar, observando os que passavam pelo caminho. Sem duvida já descobrira a maldade que haviam feito contra ella.

Ao comprehender quão baixa havia sido a minha conducta, tive desejos de chorar.

— Que sentes, Roberto? — perguntou minha mãe, notando a transformação que eu soffrera. — Estás pallido. Queres tomar um remedio?

— Sim — respondi, — Estou com dôr de cabeça.

Após cumprimentar os presentes, murmurando desculpas, mamãe conduziu-me ao meu quarto, no primeiro andar. Ajudou-me a trocar a roupa.

Não ha duvida, porém, que as mães conhecem as maguas dos filhos antes mesmo que estes falem, pois, olhando-me bem nos olhos, minha mãe me perguntou:

— Que foi que houve, Roberto? Percebo que não é a dôr de cabeça, mas outra coisa, que te apoquenta. Fala. Tem, confiança em mim.

Oh! que agradavel sensação de allivio experimenta um coração angustioso, quando confessa á sua mãezinha os erros que praticou!...

Chorei, primeiramente. E quando a calma voltou assim falei:

— Tens razão, mãezinha. Não tenho dôr de cabeça. E' outra coisa, muito mais importante. Dize-me, mamãe, é certo que papae vae me comprar uma bicycleta como presente de Reis?

— E' sim. Pódes estar tranquillo.

— E' que não quero mais que elle compre...

— Porque? Que queres então?

— Nada para mim. Desejo que esse dinheiro seja dado a uma velhinha que móra numa casa velha perto do parque. Mais ainda: queria levar para ella, amanhã mesmo, um embrulho com doces, castanhas e nozes, para ella festejar o dia de Reis.

Escutando esse pedido, minha mãe segurou a minha cabeça, e olhando-me fixamente nos olhos, como que procurando lêr no meu coração, exclamou:

— Roberto, com certeza commetteste uma má acção. Mas como és bom, o remorso não te deixa tranquillo. Conta-me o que foi.

Resolvi a findar com o tormento que me atenazava. Confessei tudo. Recordo-me que, a cada momento, uma crise de pranto me interrompia.

Por fim, acabei. Minha mãe beijou-me na fronte, e disse:

— Estou orgulhosa de ti, meu filho. Teu arrependimento é superior á má acção que praticaste num instante de irreflexão. Reconheceste tua falta e procuras reparal-a. Observa sempre essa conducta, e serás um homem de bem, util á sociedade. Podes dormir socegado. Amanhã cedo iremos visitar a velhinha e levar-lhe o que desejas.

— Está bem, mamãe.

— Bôa noite, filhinho.

E' desnecessario dizer que a anciã passou um dos dias de Reis mais formosos da sua vida, e que meus paes, para premiar meu arrependimento, não deixaram de dar-me a tão desejada bicycleta.

ANNUNCIOS, amplamente divulgados, ao DIARIO DE PERNAMBUCO.

ESPERTEZA DE TURCO

(YANTOK)

Tres turcos resolveram comprar em sociedade dois kilos de carne.

Cortaram-n'a em pedaços e estabeleceram que o que quizesse comer levaria um pedaço pagando-o duzentos réis— no pires ao lado.

Tempos depois disso, um dos turcos, sentindo fome tomou dum pedaço de carne, comeu-o e deixou duzentos réis no pires.

O mesmo fizeram os outros dois. Surgiu, porem, desconfiança e ficou resolvido que um dos turcos se encarregaria da caixa.

Entretanto, um cachorro, aproveitando-se de uma distracção dos homens, comeu o resto da carne.

O turco que se encarregara da caixa, enraivecido por não poder justificar-se, pois seria tomado por ladrão idealisou uma represalia. Pensou e saiu. Quando vieram os outros, comeram alguns pedaços, pagaram, mas ficaram admirados de ver que o caixa não tinha um vintem.

— Gum ejrdeza vusê stá fardo di gumé. Na gaxa dem bougo dinheiro...

— qumbesagó dem muida carne.

Os turcos de facto verificaram que ainda havia muita carne e fartaram-se.

— Agorra vamos vasê as gondas — propoz um dos turcos.

Feitas as contas, a importancia arrecadada resultava o dobro da dispendida para a compra dos dois k'los de carne.

— Gumo é isso? O dinheiro grisceu?

O turco caixa respondeu:

— Naturalmente, porque a carne tambem cresceu, e bodia ser mais si eu divesse bruveitado a gabeça e o rabo.

O turco tinha matado o cachorro e substituir a carne roubada.

MAES, CUIDADO!

Não deis vermifugos em pilulas Elles não vitalizam, mas matam vossos filhos.

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1939

Os mais eminentes mestres da medicina brasileira são unanimes em dizer que não se deve tomar remedio que contenha THYMOL, sem exame medico previo. Póde intoxicar (envenenar). Veja a bulla antes.

MUNDO DE LUZ E SOM

Virginia Grey, numa phantasia photographica

Um tiro de madrugada

Nos estudios de Berlim-Tempelhof os architectos da Ufa construiram para o novo film "War es der im dritten Stock?" (Foi o do terceiro andar?) toda uma typica cada de Berlim em que não falta mesmo o elevador, junto da casa do porteiro. A unica differença entre um predio de verdade e o predio construido no estulio, é que neste os andares, em vez de sobrepostos, estão juntos uns aos outros.

Comecemos por examinar de perto os locatarios da estranha casa. No rez-do-chão mora o porteiro com a sua mulher, Luiza. Curioso e rabugento como quasi todos os porteiros tem comtudo o que se chama um coração de ouro. Luiza, a sua mulher, é trabalhadora e resoluta. Egon, o filho de ambos, um rapaz estouvado mas de bôa indole, fugira ha tempos com a filha do locatario do terceiro andar. O pae é contrario ao casamento, mas a mãe esforça-se por implantar a paz na familia, conseguindo que os dois namorados se casem. Gerhard Dammann e Lucie Hoflich interpretam os porteiros, Hans Walter Konig que já vimos em "Urlaub auf Ehrenwort" (Licença sob palavra) no papel de estudante de musica, é neste film o Egon, o namorado da "garota do terceiro andar" que é interpretada por Else Elster.

O primeiro andar é habitado pelo director Wolter e pelo seu creado Ivan, um antigo official tzarista e importante figura no desenrolar dos acontecimenots. Alexander Engel interpreta este papel. No segundo andar mora uma professora de piano que é tambem de nacionalidade russa. Olga Filimon, que tal é o seu nome, vivera alguns annos com o Ivan, mas agora já nem se falam. Ella é a figura principal de toda a trama da pellicula. Certa madrugada, ás duas horas, os locatarios do predio ouvem um tiro. Chamada a policia, esta encontra a pianista inanimada na sua casa. Durante os interrogatorios, todos os locatarios se tornam suspeitos da tentativa de assassinato. Era natural que a policia pensasse primeiro no Ivan, que tinha tido relações com a victima. Comtudo, as suspeitas recaem especialmente sobre a pessôa de um tal Seiderheim, gerente de uma casa commercial, que mora no terceiro andar. Todos sabem que elle tinha desprezado ultimamente a esposa para entreter relações illicitas com a pianista. Lisa, a filha delle, é a namorada do filho do porteiro; os dois jovensrefugiaram-se num pequeno hotel e esperam que a Lise attinja os seus 21 annos de idade afim de se poderem casar. O casal Seiderheim é interpretado por Walter Steinbeck e Henny Porten, a celebre artista allemã, que apparece agora num film após um largo periodo de desoccupação cinematographica.

O quarto andar é habitado por um caixeiro viajante que se occupa da venda de cigarros e que se tornou suspeito pelas continuas viagens que faz a diversos paizes. Um dia em que elle se encontrou na rua com Lisa Seiderheim, contractou-a para sua dactylographa e enviou-a por diversas vezes a uma capital estrangeira. Sem o saber, Lisa faz por conta do seu chefe um contrabando de brilhantes e outras pedras preciosas que vão escondidas em simples amostras de cigarros. Quando elle passou a ser vigiado pela policia por causa do tiro no segundo andar, o detective descobriu que era um contrabandista. Com o auxilio de Lisa, a policia vae accumulando provas e acaba por envial-o para a cadeia. Este contrabandista que vivia tão retrahidamente no quarto andar, é interpretado por Hans Adalbert von Schlettow.

No ultimo andar vive o musico Kilby com a interessante Petra Sander, que elle pretende desposar assim que tiver juntado o necessario peculio. Os dois tornam-se tambem suspeitos e só essa circumstancia dá logar ás maiores complicações. Este par é interpretado por Karl Stepanek e por Mady Rahl.

O palpitante enredo só nos dá no ultimo metro de film a resposta á pergunta que todos fazem: quem foi que deu o tiro? Terá sido o homem do terceiro andar?

George Brent

LUISE RAINER -- O MODELO PERFEITO

Em vez de fazer por apparecer bella, Luise Rainer faz por apparecer interessante.

Tal é o segredo de seu exito, na opinião de Clarence Bull, veterano photographo que retratou quasi todas as estrellas mais proeminentes da tela.

— "Luise nunca se preoccupa se o lado correcto de seu perfil está para o lado da camara, ou se alguma mecha de cabello está fora de seu logar, ou se as linhas de seu traje estão perfeitas", dizia Bull, emquanto terminava um retrato da celebre estrella da Metro Goldwyn Mayer.

"Não quero dizer com isso que ella seja descuidada", continu'a Bull. "Pelo contrario, é muito escrupulosa com tudo o que se relacione com seu aspecto pessoal, pois não é das que parecem se aprompiar na ultima hora. E' uma das poucas estrellas que estão completamente em caracter antes de começar a producção e conhecem sua arte como a palma da mão.

Greta Garbo e Joan Crawford são as outras duas que tampouco perdem tempo em retoques da ultima hora. Nunca é preciso que se lhes diga como devem apresentar-se deante da camara cinematographica. Isto não é questão de pratica, mas sim un dom da artista por excellencia que se aposse de seu papel e se compenetra do caracter do personagem que representa.

— "Devem notar a attitude que toma miss Rainer", disse o photographo. "Ella propria ensaia de differentes modos. Imagina-se estar no palco e faz tudo, menos falar. Mas, ás vezes, até diz em voz baixa algumas phrases do dialogo, como para assegurar-se de que a interpretação está correcta. Quasi nunca tenho que lhe fazer suggestões. Quando gosto de algumas de suas attitudes, digo-lhe para que fique quieta para que possa photographal-a. Depois adopta certo gesto differente, mas igualmente interessante".

Bill disse que gostaria de abrir um studio photographico, com Luise Rainer como modelo e professora.

UMA NOVA ESTRELLA

Além de ser uma cantora, de voz extraordinaria, Miliza Korjus é uma beldade loura, de olhos azues, pelle avelludada e porte elegante e gracioso. Nasceu em Varsovia, capital da Polonia, e estudou canto em varios conservatorios europeus. Iniciou-se na opera sob a protecção do conhecido empresario Max Schilling, e pouco depois se sobresalientou entre as famosas cantoras européas.

Um representante da Metro-Goldwyn-Mayer, notando a extraordinaria voz de Miliza, enviou aos studios varios discos phonographicos com numeros cantados por ella. Ao ouvil-os, os chefes da companhia cabographaram uma proposta á artista. A cantora veiu para Hollywood, e durante dois annos esteve aprendendo inglez e estudando a technica cinematographica.

Agora miss Korjus faz sua estréa na tela interpretando o papel de uma cantora por quem se apaixona Johann Strauss, o heroe do film THE GREAT WALTZ. Apparece com Luise Rainer e Fernand Gravet, que interpretam, respectivamente, a esposa de Strauss e este celebre compositor viennense. O film apresenta as mais famosas composições do "Rei da Valsa", e Miliza canta, entre outros numeros, "Os Contos dos Bosques de Vienna" e varios pedaços de opera. Dizem que é a cantora que pode dar notas mais altas. Tem uma bella voz de soprano que surprende pelo volume dos tons altos. Em certo numero que canta acompanhada de flautas, sua voz se confunde com as notas dos instrumentos.

Miliza mora nas collinas que dominam Beverly Hills, um bairro de Hollywood. E' bôa jogadora de tennis e gosta de na-

(Conclue na 2.ª pagina)

JOAN CRAWFORD NUMA SCENA DE DANÇA NO SEU ULTIMO FILM

A sobrinha de Joan Crawford visita sua tia nos studios da Metro. Miss Crawford e Melvyn entretêm a pequena Joan Lesseur, no intervalo do film que estão produzindo.

Mais magra do que nos seus recentes films, Joan Crawford, que obteve seu primeiro papel na téla porque sabia dansar o Charleston, "está assustadissima" ao começar seu primeiro papel de bailarina em cinco annos.

Miss Crawford teme que a semana de que dispõe não seja sufficiente para aprender o bailado que tem que executar. Apesar de lhe terem dado nove dias para ensaial-o, Tony De Marco, seu parceiro, caiu doente e não poude ir aos studios durante dois dias. Como é seu costume com tudo o que emprehende, a estrella consagrou-se com enthusiasmo a praticar o bailado, principiando as primeiras horas da manhã até o cair da noite.

Conforme o argumento de seu novo film THE SHINING HOUR, miss Crawford dansa num cabaret de Nova York. O salão de baile é rodeado por um terraço cheio de mesinhas. Numa das mesas junto ao espaço onde se dansa, miss Crawford e De Marco esperam o signal para começar.

O soalho é negro e tão brilhante, que reflecte sob as luzes do enorme scenario. Quinze reflectores dirigem seus raios para o lado da estrella, sentada deante duma mesinha. As lampadas estão arranjadas de modo que formam uma gigantesca flor. Um electricista dirige a luz dos reflectores de uma plataforma como um director de orchestra em acção.

O film começa com a scena do cabaret apresentando miss Crawford como uma famosa bailarina, noiva de Melvyn Douglas, um rico fazendeiro. O irmão deste (Robert Young) veiu para Nova York afim de conhecer a joven com quem seu irmão de ja casar-se. Encontra-se na audiencia quando o bailado vae começar e é o unico ali sem traje de rigor.

A concurrencia é formada por duzentos e cincoenta "extras" interessados em ver dansar a famosa bailarina. A estrella que ha alguns annos dansou o Charleston por brincadeira num cabaret de Hollywood, vae dansar um bailado difficil para o film SHINING HOUR.

Miss Crawford usa um traje prateado muito justo. De Marco beija-lhe a mão e os dois começam a dansar. O par começa a complicada dansa aos accordes de uma valsa de Chopin, arranjado especialmente por Franz Waxman, do departamento musical da Metro-Goldwyn-Mayer.

A' medida que a musica se aviva e os callar nos dão voltas mais rapidas, o vestido da estrella roda, revelando umas pernas que carecem do queimado do sol tão caracteristico da estrella ha tanto tempo.

Os duzentos e cincoenta espectadores que se suppõem estar interessados no espectaculo, realmente estão absortos vendo dansar a estrella pela primeira vez desde DANCING LADY.

O compasso da musica se accelera e os bailarinos gyram vertiginosamente, illuminados só pela luz dos reflectores que imitam petalas de flores.

A musica cessa de repente e o bailado termina.

O director Frank Borzage diz: "Basta!" Então os duzentos e cincoenta figurantes levantam-se e applaudem espontaneamente miss Crawford e seu parceiro. E' um tributo que faz a estrella chorar.

Esta scena durará tres minutos na téla, mas foram precisos variações do bailado e filmar a scena toda de perto e de longe.

A ultima vez que miss Crawford dansou num film, Fred Astaire foi seu parceiro. Nelson Eddy fez tambem sua estréa no cinema em DANCING LADY. Desta vez Tony De Marco, actor de variedades e bailarino de cabaret, é seu parceiro, e terá uma opportunidade de sobresalientar-se na téla.

Apesar deste ser o unico numero de bailado no film, é o principal ponto de interesse e serve para miss Crawford voltar ao typo de papeis com que se sobresalientou na téla e com o qual conseguiu o titulo de estrella.

O primeiro dia da producção está para terminar e o par continua dansando. Pouco antes das seis da tarde, miss Crawford cáe esfalfada numa cadeira. Olhando para Borzage, diz ella sorrindo:

— "Acho que basta por hoje".

Momentos depois dirige-se para sua casa.

Jutta Freybe vae apparecer num film produzido e realizado por Paul Brauer.

Virginia Bruce, uma das mais lindas artistas da téla, prompta para enfrentar os sports de inverno